INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E

TRANSFERÊNCIAS TECNOCIENTÍFICAS:

A EXPERIÊNCIA DO IMPÉRIO BRASILEIRO

VOLUME 1

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Ministro de Estado	Embaixador Celso Amorim
Secretário-Geral	Embaixador Antônio de Aguiar Patriota

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

Presidente	Embaixador Jeronimo Moscardo

A *Fundação Alexandre de Gusmão*, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações internacionais e para a política externa brasileira.

Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, bloco h,
anexo 2, térreo, sala 1
70170-900 - Brasília, DF
Telefones: (61) 3411 6033 / 6034
Fax: (61) 3411 9125
www.funag.gov.br

O ***Centro de História e Documentação Diplomática*** (CHDD), da Fundação Alexandre de Gusmão / MRE, sediado no Palácio Itamaraty, Rio de Janeiro, prédio onde está depositado um dos mais ricos acervos sobre o tema, tem por objetivo estimular os estudos sobre a história das relações internacionais e diplomáticas do Brasil.

Palácio Itamaraty
Avenida Marechal Floriano, 196
20080-002 - Rio de Janeiro, RJ
Telefax: (21) 2233 2318 / 2079
chdd@funag.gov.br / chdd.funag@veloxmail.com.br

Coordenação Editorial

Maria do Carmo Strozzi Coutinho

Revisão

Ana Cristina Neves Soares

Programação Visual e Diagramação

Natalia Costa das Neves

Impresso no Brasil 2010

Sant'Anna, Sabrina Marques Parracho, 1980.
Inovações tecnológicas e transferências tecnocientíficas: A experiência do Império Brasileiro / Sabrina Marques Parracho Sant'Anna ; Rafael de Almeida Daltro Bosisio. – Rio de Janeiro : Centro de História e Documentação Diplomática ; Brasília : Fundação Alexandre de Gusmão, 2010.

456 p. ; 2 v. ; 15,5 x 22,5 cm.

ISBN 978.85.7631.256-7

1. Transferência de tecnologia. 2. Difusão de inovações. I. Bosisio, Rafael de Almeida Daltro, 1981. II. Centro de História e Documentação Diplomática. III. Fundação Alexandre de Gusmão. IV. Título.

Sumário

Apresentação

O catálogo *Inovações Tecnológicas e Transferências Tecnocientíficas: a experiência do Império brasileiro*, que ora vem editado pela Fundação Alexandre Gusmão, é fruto de intensa pesquisa realizada no Centro de História e Documentação Diplomática do Ministério das Relações Exteriores. O projeto foi resultado da bem-sucedida cooperação entre a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a Fundação José Bonifácio, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FUJB/UFRJ).

Cobrindo o período imperial, a pesquisa se colocara inicialmente a tarefa de levantar a documentação sobre Ciência e Tecnologia, produzida entre os anos de 1822 e 1889, e hoje preservada no Arquivo Histórico do Itamaraty. O universo do material constituíra-se originalmente da documentação histórica disponível na instituição: avisos, ofícios e bilhetes trocados entre Ministério dos Negócios Estrangeiros e suas legações no exterior, bem como os demais ministérios. Contudo, dada a extensão dos maços existentes e dada a impossibilidade concreta de levar a termo uma cobertura exaustiva da documentação no decorrer dos dois anos de projeto, optou-se por restringir o trabalho exposto neste catálogo à leitura e síntese da correspondência entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e os demais ministérios do governo brasileiro, excluindo do escopo da pesquisa os maços de correspondência trocada entre o ministério e suas representações no exterior.

Os documentos foram selecionados de acordo com sua relevância para a História da Ciência e de acordo com o ineditismo da informação, de modo que foi evitada excessiva repetição de dados irrelevantes.[1] Assim, é necessário advertir que, na documentação levantada, há resumos de avisos e ofícios que, por apresentarem menor relevância segundo nossos critérios de classificação, foram guardados para futuras oportunidades de pesquisa.

Ainda que análises aprofundadas demandem que se recorra também aos maços não levantados, a correspondência entre o ministério e as demais

[1] Ainda neste sentido, vale dizer que, uma vez que a consulta aos maços de documentos recebidos dos ministérios dos Negócios da Justiça e Fazenda apresentou baixa pertinência para a pesquisa, a leitura dos documentos expedidos para aqueles órgãos foi descartada.

repartições do governo se apresenta como via fundamental para o encontro das principais decisões que nortearam a política do Império com relação à ciência e à tecnologia no período, de modo que este catálogo se impõe como relevante instrumento de pesquisa.

No total, foram lidos 297 maços documentais, resultando na reunião de 2.621 documentos catalogados. A organização da correspondência aqui apresentada obedece aos critérios de classificação do Arquivo Histórico do Itamaraty e estabelece divisão entre maços de documentos recebidos e expedidos: os primeiros, compostos dos originais enviados ao Ministério dos Negócios Estrangeiros pelos titulares dos Ministérios dos Negócios do Império, da Guerra, da Marinha, da Fazenda, da Justiça e da Agricultura, Comércio e Obras Públicas; e os segundos, formados de minutas de avisos da pasta dos Negócios Estrangeiros àquelas mesmas repartições. Os avisos, bilhetes e ofícios, livremente resumidos pelos pesquisadores, são apresentados em ordem cronológica e vêm acompanhados de sua precisa localização no Arquivo Histórico do Itamaraty, de modo que os originais possam ser facilmente encontrados pelos interessados.

O catálogo, versando sobre a história da ciência e o papel do Ministério dos Negócios Estrangeiros na institucionalização de práticas científicas e na divulgação e recepção de inovações tecnológicas no período imperial, abre espaço para pensar a documentação diplomática do ponto de vista de outras temáticas que não aquelas tradicionalmente atribuídas à pesquisa histórica em relações exteriores. O levantamento da documentação chama a atenção para a variedade de atividades do ministério no estrangeiro e para a infinidade de objetos de pesquisa a que se pode destinar a documentação disponível no Arquivo Histórico do Itamaraty. O catálogo que ora vem a público se propõe, sobretudo, a ser um temário de sugestões para pesquisadores e estudantes que venham a se debruçar sobre a produção de ciência no século XIX. Os resumos foram aqui organizados conforme catalogação temática, sendo classificados de acordo com os seguintes grupos:

1) Formação de especialistas:
    - instrução pública no país
    - instrução no exterior

2) Formação de campos de produção de conhecimento:

   - história natural
   - agricultura
   - engenharia e mineralogia
   - astronomia e meteorologia
   - medicina e saúde pública

3) Formação de técnicas administrativas:

   - estatísticas
   - cartografia

Como em toda classificação, reuniram-se os documentos em categorias formais mais ou menos estanques. Para a formação de especialistas, selecionaram-se os documentos relacionados à transmissão institucional de conhecimento, distinguindo-se entre práticas de transferência de técnicas para aplicação na instrução pública nacional e o deslocamento de pessoas em viagens de formação no exterior.

Para a formação de campos de produção de conhecimento, adotaram-se critérios de pertencimento institucional e inserção em redes científicas. Documentos sobre geodésia foram agrupados junto com técnicas da astronomia; documentos de geografia foram associados à engenharia ou à astronomia, informações sobre a recepção de instrumentos de física e química foram associadas às instituições que os demandavam, aparecendo, sobretudo, junto aos documentos de engenharia e mineralogia ou de medicina e saúde pública. Não por acaso notam-se a sobreposição de conhecimentos, a ocorrência de duplo pertencimento a campos distintos e a inclusão de documentos em campos afins. A impossibilidade de rígida definição de campos autônomos indica que lidamos aqui com conhecimentos em processo de institucionalização em espaços de possibilidades que são, ademais, sempre heterônomos.

Finalmente, para a formação de técnicas administrativas, optou-se pela definição de saberes científicos que efetivamente se introduziram em instituições do Estado e que foram responsáveis por um crescente processo de racionalização das práticas governamentais.

Uma vez que se fez aqui opção por uma organização temática do catálogo, que levasse em conta as ênfases dadas pelas políticas empreendidas pelo Estado, importantes, porém esparsos documentos, houveram de ser assinalados para próximas oportunidades de pesquisa. Assim, o catálogo deixa de contemplar documentos que sugerem novas pesquisas e, quem sabe, novos catálogos. Há relevantes documentos que foram aqui omitidos: avisos, ofícios e bilhetes sobre a fundação do Laboratório de Química do Museu Nacional[2], sobre congressos de orientalistas e americanistas[3], sobre a fundação da colônia do Saí[4], sobre a formação de colônias militares[5]; sobre inovações em armamentos[6], sobre a criação de linhas de paquetes a vapor[7], sobre a construção de estradas de ferro no país[8], sobre a transferência de legislação sobre colonização[9], casamentos[10] e policiamento[11] e sobre uma série de outros temas relevantes.

Há indicação de material suficiente nos arquivos do Itamaraty para construção de inúmeros objetos e indícios de questões que, de fato, são de interesse para o campo da historiografia brasileira. A presente pesquisa rendeu os frutos que vêm destacados no estudo introdutório que se segue ou que vêm sendo divulgados alhures[12]. Além dos temas aqui elencados, há ainda uma série de sugestões de pesquisa que emergem necessaria-

---

[2] Cf: AHI 293 03 12; AHI 299 02 01; AHI 300 02 13

[3] Cf: AHI 300 04 04; AHI 300 04 07; AHI 300 03 10; AHI 300 03 12

[4] Cf: AHI 300 02 16.

[5] Cf: AHI 293 01 01; AHI 299 02 07; AHI 299 02 08; AHI 299 02 10; AHI 299 02 12; AHI 299 02 13; AHI 300 03 07; AHI 300 04 02; AHI 300 04 09.

[6] Cf: AHI 299 02 03; AHI 303 04 09; AHI 304 02 15 AHI 299 02 05; AHI 299 04 14; AHI 304 03 03; AHI 303 04 11; AHI 299 04 16; AHI 304 03 05; AHI 299 02 07; AHI 300 04 10; AHI 299 02 08; AHI 299 04 17; AHI 299 02 09; AHI 299 04 12;AHI 304 03 06; AHI 304 01 05; AHI 299 02 10; AHI 299 04 15; AHI 299 04 13; AHI 304 03 04

[7] Cf: AHI 293 01 01; AHI 293 01 02; AHI 293 01 03; AHI 293 01 07; AHI 292 03 02; AHI 292 03 04; AHI 292 03 08; AHI 292 03 09; AHI 292 03 10; AHI 292 03 13; AHI 304 03 03; AHI 300 04 10; AHI 300 04 11; AHI 300 04 12; AHI 300 04 13; AHI 300 02 14; AHI 300 03 02; AHI 300 03 03; AHI 300 03 04; AHI 300 03 05; AHI 300 03 06; AHI 300 03 07.

[8] Cf: AHI 293 01 01; AHI 293 01 05; AHI 292 03 02; AHI 292 03 04; AHI 292 03 05; AHI 292 03 07; AHI 292 03 09; AHI 292 03 10; AHI 292 03 12; AHI 292 03 13; AHI 300 03 02; AHI 300 03 03; AHI 300 03 06; AHI 300 04 08; AHI 300 04 11; AHI 300 04 13.

[9] Cf: AHI 300 04 01; AHI 300 04 02.

[10] Cf: AHI 300 04 07.

[11] Cf: AHI 303 03 16

[12] BOSISIO, Rafael de Almeida Daltro; SANT'ANNA, Sabrina Parracho. Transferências técnico-científicas: a experiência do Império brasileiro. In: XIII ENCONTRO DE HISTÓRIA ANPUH-RJ, Rio de Janeiro. *Caderno de resumos e programação*. Rio de Janeiro: Armazém das Letras, 2008. v. 1. BOSISIO, Rafael de Almeida Daltro. A 'Comissão de Estatística Geográfica e Natural,

mente da leitura do catálogo e que dão a dimensão da importância desta publicação.

Finalmente, se muitas foram as pessoas e instituições que, das mais diversas formas, contribuíram para a realização deste trabalho, não seria possível deixar de prestar-lhes o justo reconhecimento. Sem sua essencial contribuição, o trabalho muito dificilmente teria tomado os rumos que tomou e chegado à forma que ora apresenta. Agradecemos, portanto:

À Financiadora de Estudos e Projetos que acreditou nesta pesquisa e generosamente apoiou a realização do catálogo. Sem seu investimento teria sido impossível realizar o trabalho.

À Fundação José Bonifácio da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cuja cooperação e auxílio foram fundamentais para a realização do projeto.

À Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pela indicação do professor Geraldo Luiz dos Reis Nunes, que tão gentilmente aceitou participar desta pesquisa desde sua formulação.

Ao Centro de História e Documentação Diplomática que, desde o início concebeu e apoiou a pesquisa, sendo responsável por sua coexecução.

Ao Arquivo Histórico do Itamaraty pela disponibilização da documentação consultada. Em especial, a Rosiane Graça Rigas Martins, coordenadora do Arquivo, por franquear as instalações a esta pesquisa, e a José Luís Miranda, pela constante colaboração.

Ao Arquivo Histórico do Exército, pela cessão da valiosa documentação de seu acervo e pelos funcionários, sempre tão solícitos.

À Biblioteca Histórica do Itamaraty e, em especial, a sua coordenadora, Rejane Araújo Benning, pela sempre pronta cooperação.

À Biblioteca Nacional, à Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica, à

Política e Civil' daCorte. In: I SEMINÁRIO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS EM HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES: INSTITUIÇÕES, CULTURA E PODER, Rio de Janeiro. *Anais*. NUMEM, 2008. v. 1. SANT'ANNA, Sabrina Parracho. Um certo dr. F. Schmidt: circulação de ciência e tecnologia na relação Brasil-Alemanha (1841-1861). *Cadernos CHDD*, Rio de Janeiro, ano 8, n. 15, p. 317-363, 2º semestre 2009. COSTA, Maria Cristiane da. *Concessão de bolsas de estudos no estrangeiro no contexto da construção do Estado brasileiro: os pensionários militares do Ministério dos Negócios da Guerra*. 49f. Monografia (Bacharel em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Departamento de História, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2009 (mimeo). BOSISIO, Rafael de Almeida Daltro. *Congresso Internacional de Estatística de 1860 e a Participação do Brasil*. Rio de Janeiro, 2009 (mimeo).

Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e ao Arquivo Nacional, pela documentação disponibilizada.

À Smithsonian Institution, pelas informações preciosas de documentos que foram fundamentais para o preenchimento de algumas lacunas notadas na análise documental.

Ao embaixador Álvaro da Costa Franco, então diretor do CHDD, que idealizou este projeto e esteve sempre presente nas diversas etapas de sua realização, tendo sempre apoiado, pessoalmente, das mais diversas formas esta pesquisa.

À Maria do Carmo Strozzi Coutinho, pelo apoio incondicional e pelas sempre apreciadas sugestões.

Aos professores André Pereira Botelho, Maria Heloisa Bertol Domingues e Nelson Senra, pela interlocução estabelecida e pelas sugestões, sem dúvida muito apreciadas.

Ao professor Geraldo Moreira Prado e ao professor e diplomata Fernando Figueira de Mello que deram a este projeto a feição que o constitui, propondo à FINEP a pesquisa documental que ora se apresenta plenamente desenvolvida.

À professora Luciana Villas Bôas que tão bem conduziu a coordenação da primeira etapa deste projeto, sendo responsável tanto pelo levantamento e formatação dos dados aqui coligidos quanto pela condução da pesquisa no primeiro ano de sua vigência.

Às estagiárias Maria Cristiane da Costa e Thaís Vilela Soares, cujo inestimável trabalho aparece agora como contribuição fundamental a este catálogo.

Ao pesquisador Newman Caldeira pela sistemática e valiosa colaboração.

À Natalia Costa das Neves e à Ana Cristina Soares pela minuciosa revisão dos textos.

A Marcela, Rosa, Evandro, Thaíse, Carla, Cristiano, Frederico, Tiago e a todos os funcionários, estagiários e pesquisadores do CHDD/FUNAG que das mais diferentes maneiras contribuíram para esta realização.

Sabrina Marques Parracho Sant'Anna (coordenadora)

Rafael Daltro de Almeida Bosisio (pesquisador)

Introdução

Construir um catálogo de documentação guardada em arquivos implica sempre adotar uma série de procedimentos que permitam enquadrar o passado. Experiência histórica que, sendo inapreensível pela memória individual (Nora: 1986), requer necessariamente reunir, selecionar, classificar e categorizar os vestígios do passado. Quer seja ele temático, como o que ora se apresenta; quer seja ele cronológico, como os que operam com o tempo como limite de ordenação; quer seja ele total, como os que sempre se desejam como horizonte para dar sentido às necessariamente babélicas bibliotecas borgeanas, um catálogo pressupõe, de todo modo, retomar uma coleção e retirar, dos fundos de um arquivo, os documentos que só se podem atualizar pela ação dos pesquisadores que eventualmente se debrucem sobre eles, lhes dêem sentido e os façam novamente entrar em movimento no mundo da vida. Memória tornada acessível, um catálogo incorre sempre na difícil tarefa de definir o que é digno de ser novamente lembrado, lido, analisado.

Em épocas de explosão memorialista, de nostalgia generalizada, de deliberado enquadramento de passados-presentes (Huyssen: 2000), há que se chamar a atenção para as escolhas *a priori* que fazem apresentar aqui este – e não qualquer outro – catálogo. Não porque lembranças estejam sempre necessariamente sob a suspeita de serem inventadas, como as ficções de Vila-Matas, mas porque, sendo coletivamente percebidas e enquadradas, supõem determinadas escolhas de sentido. Assim, vale dizer que, ao se propor a difundir a documentação sobre a transferência de ciência e tecnologia efetuada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros entre 1822 e 1889, disponível no Arquivo Histórico do Itamaraty, optou-se por recortes de significado que, constituídos sobre pesquisa histórica paralelamente desenvolvida no decorrer do levantamento[13], amparou-se em

---

[13] Para dar conta dos problemas levantados, foram analisados, do Arquivo Histórico do Itamaraty: (1) a correspondência entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e os ministérios do Império, Agricultura, Guerra e Marinha, entre 1822 e 1889; (2) a correspondência – recebida e expedida – entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e as legações da Santa Sé (1841-1851 e 1866-1881), Roma (1827-1878), Cidades Hanseáticas (1841-1861), Prússia (1841-1861), Áustria (1842-1866), Bélgica (1845-1867), França (1822-1830, 1860-1869 e 1874-1876), Inglaterra (1846-1855) e Estados Unidos da América (1824-1827 e 1845-1858). Além da pesquisa da correspondência entre as legações e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, foram feitas pesquisas na Biblioteca

uma série de questões fundamentais. Se classificações e categorizações são sempre escolhas arbitrárias, vale explicitar os conceitos e problemas que nortearam a seleção e reunião destes documentos.

Em pesquisa previamente desenvolvida pelo Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD), da Fundação Alexandre de Gusmão, sobre a atuação diplomática de Francisco Adolfo de Varnhagen,[14] entre 1863 e 1867, alguns documentos chamaram a atenção e deparamo-nos com avisos e ofícios que apontavam para a ação do ministério como mediador de trocas técnico-científicas. Em meio aos maços analisados, foram destacados documentos relativos ao envio de sementes, à remessa de informações agrícolas, à publicação de livros de botânica e à formação de instituições educacionais[15]. Conforme se pôde notar, o ministério exercia funções que estavam para além daquelas tradicionalmente atribuídas a ele. Entre essas funções, a ciência e a tecnologia ocupavam um lugar de relativo destaque.

É verdade que, ainda no período colonial, as autoridades portuguesas intermediavam e promoviam constantes trocas entre as diversas regiões do reino. Mesmo no Arquivo Histórico do Itamaraty, há indícios dos intercâmbios estabelecidos entre os diversos territórios do Império português já no final do século XVIII e início do século XIX. Conforme apontado em outras ocasiões[16], desde aquele período, era, de fato, especialmente frequente, a circulação de produtos agrícolas entre os territórios do Brasil e de Goa. As trocas, com objetivo comercial, pressupunham e refinavam, em seu bojo, conhecimentos de botânica, geologia e climatologia. Preocu-

---

da Pontifícia Universidade Católica; na Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ; no Arquivo Nacional; no Arquivo Histórico do Exército; na Biblioteca do Itamaraty; na Coleção de Leis e Decretos do Brasil; nos relatórios do Ministério dos Negócios do Império, de 1832 até 1888; nos relatórios do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, de 1860 a 1889; e, pontualmente, nos relatórios do Ministério dos Negócios da Guerra e da Marinha, de 1827 a 1831, disponíveis na Internet no *site* da Universidade de Chicago.

[14] A pesquisa teve como resultado a publicação: A MISSÃO Varnhagen nas Repúblicas do Pacífico, 1863-1867. Rio de Janeiro: CHDD/FUNAG, 2005. 2 v.

[15] Cf.: A MISSÃO VARHNAGEN..., op. cit., p. 112 (ofício de 7 abr. 1864, seção central, n. 2), p. 338 (ofício de 10 fev. 1865, seção central, n. 3), p. 508 (despacho de 17 fev. 1865, 2ª seção, n. 1), p. 472 (ofício de 5 dez. 1865, seção central, n. 25).

[16] Cf: levantamento realizado pelo Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD) no Directorate of Archives, Archeology and Museum of Goa (DAAMG), na série chamada Monções do Reino. A documentação tem como data limite os anos de 1776 e 1817.

pações com o aprimoramento de técnicas e a implementação de inovações pareciam fazer, com efeito, parte da rotina da elite colonial.

No entanto, a pesquisa sobre a missão de Varnhagen permitiu perceber que a nova condição de país independente daria ao Brasil a possibilidade de estabelecer trocas muito mais amplas e que o alcance de suas relações se estenderia a outras regiões do globo. Ao que tudo indica, não só a agricultura, mas a ciência de modo geral começava a ocupar um novo espaço no discurso das autoridades – agora, sim, brasileiras.

Assim também, levantamentos bibliográficos (Domingues: 1995; Kury: 1998) apontaram para a possibilidade de que as trocas científicas pudessem ganhar amplitude nos últimos anos do século XVIII, se intensificando mais ou menos regularmente até chegar à segunda metade do século XIX, período em que Varnhagen ocupou tão ativo papel na promoção da circulação de ciência e tecnologia.

Visando a confirmar as suspeitas iniciais de que o século XIX vinha acompanhado de um movimento de ampliação da circulação de saberes científicos, realizou-se, então, um levantamento preliminar na correspondência entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Ministério dos Negócios do Império. O levantamento mostrou-se profícuo, apresentando quantidade considerável de documentos sobre o tema. A circulação e a transferência de tecnologia se colocavam como importante foco de ação dos agentes diplomáticos no estrangeiro. Assim, parecia possível pensar a formação da ciência do ponto de vista de políticas deliberadamente adotadas pelo Estado e que fizeram, do Ministério de Negócios Estrangeiros, seu mediador nos circuitos de trocas científicas.

Se a escolha do tema da relação entre as políticas públicas para transferência de ciência e tecnologia parecia ser tema pertinente, vale dizer que, ao escolher o recorte da ciência da perspectiva do marco cronológico do Império brasileiro, partiu-se de um duplo diagnóstico.

De um lado, adotou-se a premissa de que o processo de formação de uma ciência brasileira se deu como constituição de um conjunto de práticas que, ao longo do século XIX, se forjou num sistema de saberes e num *modus operandi* coletivamente constituído. Com efeito, conforme já deveras salientado, o período é marcado pela disseminação universal de práticas e conhecimentos científicos, sendo no mais das vezes apresenta-

do como momento de institucionalização e autonomização de uma série de campos de produção científica. No entanto, em lugar de pensar a ciência brasileira como produção inscrita num processo de consolidação de um saber universal – referido a um modelo institucional europeu, previamente dado, que toma o outro sempre como todo inacabado, atrasado, incapaz de alcançar um paradigma como destino *a priori* e necessário –, parte-se aqui do pressuposto de que se tratava, antes, da formação de um sistema de instituições que se realizava na relação com uma realidade peculiar e na recepção e interpretação de ideias que eram postas em movimento por agentes que se apropriavam delas de modo peculiar e se tornavam, finalmente, seus portadores. Ao invés de sucessão demasiado lenta de cortes epistemológicos em direção a um espírito finalmente científico, ou de superestrutura determinada por realidades materiais necessariamente dependentes, partiu-se da premissa de que a ciência se diz de vários modos e de que "o importante aqui são, em última análise, as causas e as circunstâncias dessa reflexão particular (distorção ou refinamento), de uma fonte que não se difunde de maneira inalterada na geografia e no tempo" (Saldaña: 2000, p. 14). Ou seja, a formação de uma ciência brasileira é, portanto, aqui tomada do ponto de vista das próprias relações e discursos que a constituíram.

De outro lado, ao escolher o recorte temporal pela duração de um sistema político, adotou-se a análise da formação do Império brasileiro do ponto de vista das discussões sobre a constituição da ciência como instrumento forjado e acionado pelos portadores sociais do Estado nacional (Botelho, A.: 2005). O tema, caro à historiografia e à sociologia brasileiras, ordenou inevitavelmente o enquadramento do material selecionado. Assim, se a institucionalização da ciência no Brasil do século XIX é vista como processo que acompanha desenvolvimentos universais do pensamento ocidental, fato é que ela não deixa de estar investida de um caráter político, capaz de intervir no mundo e fazer sociedade. Acompanhando o surgimento de uma série de novas instituições públicas, a intensificação de trocas científicas parece efetivamente acompanhar o processo de consolidação de um Estado que se formava. Conforme já notado na bibliografia sobre o tema, "as associações criadas no Brasil não tiveram caráter dissidente ao sistema político-econômico, pelo contrário, surgiram em seu favor, visando a explorar a natureza e a lançar as bases da nação" (Domingues: 2001, p. 85). Nessa medida, para além do projeto de formação

de instituições científicas no Brasil, procurou-se também perceber em que medida o discurso de transferências tecnológicas não colocou, simultaneamente, em movimento categorias que foram instrumentalizadas pelas elites governantes para a própria formação do Estado-nação brasileiro.

Neste sentido, o problema central da pesquisa que resultou na composição deste catálogo pode ser apresentado da seguinte forma: *De que modo a transferência e a circulação de ciência e tecnologia contribuíram para a construção do Estado-nação brasileiro e qual o papel do Ministério dos Negócios Estrangeiros nessas práticas?*

1. O desenvolvimento da pesquisa e o papel do Ministério dos Negócios Estrangeiros

Pensar o papel do Ministério dos Negócios Estrangeiros na transferência de ciência e tecnologia para o Brasil no período imperial implica, em primeiro lugar, retomar a definição das funções da secretaria e refletir sobre o modo como foi capaz de se inserir em questões que, concernindo à ciência, são tradicionalmente pensadas como estando fora do âmbito da *vocação política* (Weber: 1985) e das tomadas de posição do Estado. Vale, portanto, antes de mais nada, olhar para o modo como, à época, se definia o ministério.

Em 1813, o dicionário Moraes Silva, principal referência da língua portuguesa no Brasil Reino, definia o *corpo diplomático* como aquele formado por "ministros estrangeiros que residem como Embaixadores, Enviados, Plenipotenciários, etc." O adjetivo, *diplomático*, tinha precedência e era anterior ao nome, *diplomacia*, que seria incorporado como verbete somente mais tarde, nas ulteriores edições do mesmo dicionário[17]. Dava-se, então, primazia ao uso e definia-se o termo pelos concretos portadores do título que se buscava definir. Eram membros do *corpo diplomático* aqueles que se investiam da incumbência de representar oficialmente o reino no estrangeiro.

[17] Por exemplo, na sexta edição, de 1858, o verbete *diplomacia* seria incluído como "a ciência dos negociadores políticos e suas etiquetas, e cerimoniais, tudo o que é de ofício, estilos e usos do corpo diplomático; §a ciência dos diplomas: nesse sentido é hoje mais usual diplomática".

Dez anos mais tarde, a 13 de novembro 1823, d. Pedro I, já então Imperador Constitucional do Brasil, haveria de instituir decreto criando o Ministério dos Negócios Estrangeiros no recém-formado Estado brasileiro. Dizia ele "que, tomando em consideração quanto importava o bem do serviço público", era premente que houvesse por bem "desmembrar da Repartição dos Negócios do Império a dos Estrangeiros, encarregando cada uma delas separadamente a um diferente Ministro".[18] Era a primeira vez que a repartição ganhava, no Brasil, o estatuto de ministério nacional e com autonomia administrativa.

Seria o decreto de 1823, portanto, responsável por conceder à pasta a mesma posição conferida aos Negócios da Guerra, da Justiça, da Marinha e da Fazenda. A partir daquele gesto, tornavam-se também os Negócios Estrangeiros dignos de seu próprio ministério. Além de ter ali impresso o ato de sua criação, a nova pasta se definia, no decreto, pelo "*desmembramento* da Repartição dos Negócios do Império", cuja justificativa residia no "bem do serviço público" e numa "ajustada divisão dos trabalhos".[19] Por um desejo de profissionalização do Estado, definiam-se, então, duas competências distintas: de um lado, aquela relativa aos Negócios do Império; de outro, aquela relativa aos Negócios Estrangeiros. Definiam-se, assim, um *eu* e um *outro,* e construíam-se os alicerces da definição de uma *nacionalidade*.

A questão que, portanto, se colocou para esta pesquisa foi de que modo o Ministério dos Negócios Estrangeiros exerceu, além do papel de mediação entre países, um papel ativo de constituição do Estado-nação.

Supondo, ao lado de Hobsbawn, que o conceito de nação implica – além de um território, de um sistema coerente de pensamento, de uma comunidade que compartilhe o sentido de nacionalidade e de movimentos nacionais que aspirem à soberania – uma série de condições "econômicas, administrativas e técnicas" (Hobsbawn: 2004, p. 27-61), vale perguntar até que ponto a ativa promoção de transferência e circulação de ciência e tecnologia, mediada pelo ministério, não foi, ela mesma, simultaneamente formadora e devedora do sentido de Estado-nação tal como construído nos primeiros anos de Brasil. Com efeito, conforme nos lembra

---

[18] Decreto de 13 de novembro de 1823 (BRASIL. *Coleção das Leis do Império do Brasil de 1823*. Parte I. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1887. p. 87).

[19] Idem. Grifo nosso.

Weber, a criação de uma administração burocrático-racional é pré-condição essencial para a formação de um Estado de dominação não pessoal ou carismática, em que cargo e encarregado estão absolutamente distinguidos (Weber: 2004), sendo pré-condição também, como nos lembraria Anderson, para que a comunidade imaginada se sobreponha aos Estados dinásticos, prevalecendo sobre eles como comunidade de cidadãos, em lugar de súditos (Anderson: 2005, p. 21-77).

Assim, a ativa recepção de práticas e saberes técnico-científicos possibilitaria: (1) o aproveitamento e a manutenção econômica do território; (2) a formação de um aparato técnico de definição dos limites e de defesa do espaço nacional; (3) a constituição de um corpo de funcionários capazes de operar o Estado burocrático; e, finalmente, (4) a formação de uma nacionalidade: sentimento de pertencimento, dado aqui pela constituição da aura de uma alteridade a que se deseja alcançar e pela possibilidade de superar o hiato entre o aqui e agora e um horizonte distante, porém almejado.

Explica-se: ao olhar a bibliografia produzida sobre a formação da nacionalidade no mundo ocidental, o conceito é sempre apresentado como tendo sido cunhado no século XIX e associado a uma série de discursos que, junto com a célebre conferência de Renan[20] de 1882, surgiram na Europa e passaram a refletir sobre a nação como uma comunidade etnolinguística, territorialmente localizada e soberana. Mesmo que Herder e Fichte muito anteriormente tenham discutido a nacionalidade alemã, o fenômeno é no mais das vezes definido a partir de suas consequências efetivas, quando as ideias puderam efetivamente arrebanhar movimentos populares em torno do desejo de soberania. Para uma série de autores, apenas no final do século XIX ter-se-ia, portanto, assistido a uma vaga de emergência de Estados nacionais e à formação de um fenômeno absolutamente moderno e historicamente constituído.

No entanto, conforme percebeu Anderson muito perspicazmente, o aparecimento de guerras de independência no Novo Mundo, a partir da revolução americana em 1774 e de independências na América Latina nas primeiras décadas do século XIX, coloca, sem dúvida, um problema para

[20] RENAN, Ernest. *Qu'est-ce qu'une nation?* Conferência realizada em Sorbonne, 11 mar. 1882. Disponível em: <http://ourworld.compuserve.com/homepages/bib_lisieux/nation01.htm>. Acesso em: mar. 2008.

o lugar histórico de surgimento da nacionalidade tal como tradicionalmente definido. Movimentos com base nas ideias de soberania, Estado e de comunidade imaginada – para ele, condições objetivas suficientes para definir uma nação – surgiram, sem dúvida, precocemente na América. Diz ele:

> Por que foram precisamente as comunidades crioulas aquelas que desenvolveram as primeiras concepções da sua qualidade nacional – muito antes da maior parte da Europa? (Anderson: 2005, p. 81)

Ao olhar a produção do pensamento social brasileiro no pós-independência e provavelmente ainda antes, o termo nação, usado em referência ao Brasil e aos demais Estados soberanos, é recorrente (Santos: 1992). Já em 1813, o dicionário Moraes Silva trazia o verbete *nação* e o definia como "a gente de um país ou região que tem a língua, leis e governo à parte". A definição já delineava a ideia de nação como cultura e governo comuns a uma mesma região, ainda que, segundo Hobsbawn, no dicionário da Real Academia Espanhola, o termo nação só aparecesse, ligado a governo, em 1884 (2004, p. 27).

Sabendo que a ideia de Estado soberano no Brasil não foi cunhada, nem com base na língua (dado que o falar português era compartilhado também pela metrópole), nem com base na etnicidade (uma vez que a questão só seria colocada a partir de meados do século XIX, quando discursos de racialização entrariam no horizonte científico[21]), vale perguntar o que teria tornado possível forjar aqui uma *identidade nacional*.

Cabe, portanto, pensar como Anderson, que talvez tenha surgido no Brasil, assim como na América Hispânica, uma identidade embasada numa unidade administrativa territorialmente localizada e capaz de forjar uma comunidade imaginada, anterior à memória coletiva[22] e aos símbolos nacionais. Identidade centrada no território/natureza (Süssekind: 2000), no sentimento de não pertencimento à minoria dos eleitos (Elias: 2000) ou "síndrome de exclusão" como diagnosticaria Abdenur, relativamente a

---

[21]A esse respeito ver: SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

[22] Sobre o conceito de memória coletiva ver: HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006.

período posterior (1994, p. 31-46). A identidade seria definida, para Anderson, como identidade crioula:

> Mesmo que tivessem nascido apenas uma semana depois de o seu pai ter emigrado, o nascimento casual nas Américas consignava-os à subordinação – embora em termos de língua, religião, ascendência ou costumes, pouco os distinguisse dos espanhóis nascidos em Espanha. Nada havia a fazer: eram irremediavelmente crioulos. Mas como devia esta exclusão parecer irracional! Não obstante, escondida nessa irracionalidade encontrava-se a seguinte lógica: nascidos nas Américas, não poderiam ser verdadeiramente espanhóis; logo, nascidos na Espanha, os peninsulares não poderiam ser verdadeiramente americanos. (Anderson: 2005, p. 88-89).

Embasada no território e imposta como estigma, a identidade no Novo Mundo se construía positiva e negativamente como exótica ou selvagem, criando a ideia, segundo Nabuco, da “mais terrível das instabilidades”: de um lado, um sentimento de pertencimento à pátria – local de nascimento –, de outro, a imaginação que não podia deixar de ser civilizada – e, portanto, europeia (Nabuco: 1999, p. 48). O diagnóstico de Nabuco vem sendo recentemente discutido por historiadores e apresentado como discurso representativo de uma elite cosmopolita que vivia, no século XIX, uma “espécie de solidão no interior do país, numa sensação de exílio na sua própria terra” (Santos: 2007, p. 39-58); como a relação ambígua de “ajuste e desajuste com a realidade social do país” (Carvalho: 2003, p. 114); como sentimento de inadequação de “ideias necessariamente fora do lugar” (Schwartz: 1977, p. 9-31); ou como um “Brasil que não é longe daqui” (Süssekind: 2000). O paradoxo estava dado: o mito de origem nacional se constituía como imagem de um Estado em formação, oposto a uma essência europeia que se tomava como finda, mas que estava, em verdade, ela mesma se fazendo.

Para além do papel da literatura e das belas-artes, já deveras sublinhadas como indicadoras e consolidadoras do sentimento de inadequação e da formação de símbolos e imagens nacionais, seria interessante pensar se as instituições imperiais (e entre elas as associações e práticas científicas) não estariam, também elas, erguidas sobre uma identidade baseada no diagnóstico de uma suposta potencialidade do país aberto ao futuro e na superação do persistente hiato que o separava das demais nações. Em

lugar de serem simples criadoras de uma infraestrutura supostamente dependente e subordinada, essas instituições não estariam – também e de maneira simultânea – sendo forjadas pelas ideias e sentimentos de desajuste? A hipótese parece verossímil. Nesta medida, é interessante notar que o papel desempenhado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros forjava, como mediador das relações entre o Brasil e os demais Estados, imagens do *eu* e do *outro*, buscando superar as desigualdades e fazer com que o país entrasse no grupo das nações tidas como civilizadas. Aos diagnósticos de civilização ausente e de um território-potência, sobrepor-se-ia também o diagnóstico de um aparato estatal faltante, definindo, no período, uma identidade nacional e um mito originário: cosmologia a repercutir indefinidamente sobre um Estado eternamente em formação. Assim, os já tantas vezes diagnosticados esforços de construção de uma nação simbólica ocorreriam, em verdade, paralelamente aos esforços de construção político-administrativa do Império.

Os documentos parecem mostrar que, num duplo movimento, ideias de Estado e de nação têm efetividade e interagem entre si, não existindo, entre as elites brasileiras, primazia de uma sobre a outra. Desse modo, foi digna de nota a ação do Ministério dos Negócios Estrangeiros no sentido de transferir tecnologia, fazendo circular pessoas, bens e informações, numa tentativa de criar condições para a formação e manutenção do Estado imperial, almejando seu ingresso no grupo das nações civilizadas e reduzindo o hiato que, segundo se acreditava, o separava delas. Ora desejando aproximar-se da Europa, ora buscando construir uma civilização adequada ao mundo dos trópicos – uma “Europa possível” (Santos: 2007, p. 19-37) –, construía-se uma identidade nacional baseada no território e num sentimento de exclusão.

Assim, uma vez que era preciso ordenar os quase cinco mil documentos levantados nesta pesquisa[23] e que a multiplicidade de categorias possíveis

[23] Da documentação analisada, alcançou-se um total de 174 maços lidos e fichados. Neles, foram encontrados 4.948 documentos relativos à circulação de tecnologia empreendida pelo ministério. Excluíram-se do levantamento os avisos expedidos pelos ministérios dos Negócios da Fazenda e da Justiça, uma vez que, após pesquisa nos maços de documentação recebida, poucos foram os documentos encontrados que tivessem relevância para o tema. Para composição do catálogo foram selecionados apenas os documentos contidos nos avisos recebidos e expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e os demais ministérios do Império e que pareciam consolidar procedimentos e saberes que então se institucionalizavam em práticas científicas, sendo classificados de acordo com os rumos dados pelo desenvolvimento da pesquisa.

parecia tender ao infinito, ao classificar a documentação existente, deu-se, portanto, ênfase à circulação de ciência e tecnologia diretamente relacionada ao movimento de trazer, para dentro do país, o saber que se disponibilizava no resto do mundo, buscando encontrar nas transferências, as bases de construção de uma nação em sincronia com suas congêneres. É verdade, no entanto, que, ao fazê-lo, foi omitida uma parte considerável da documentação[24] que, referindo-se a convenções, conferências e exposições realizadas no exterior, parecia apontar para tentativas de inserir o país numa vaga de universalização de critérios, parâmetros e informações que se tornavam crescentemente comensuráveis, afirmando no exterior os avanços que permitiam mostrar conquistas que estavam à altura do resto do mundo, apresentando o Brasil como nação também civilizada.

O material já levantado, mas arquivado como reserva de pesquisa para ocasiões futuras, sugere, com efeito, novas seleções, agrupamentos e classificações; sugere, talvez, a produção de um novo catálogo e, decerto, de novas pesquisas. No entanto, dentro do grupo documental já analisado, foi possível definir grupos e classificações que passam, sobretudo, pela interpretação da ciência como formadora do Estado-nação.

2. A classificação dos documentos

Ao analisar a documentação levantada e procurar estabelecer categorias classificatórias, foi possível, antes de mais nada, perceber que a transferência e a circulação de ciência e tecnologia empreendidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros estavam inseridas em práticas cotidianas por vezes muito mais prosaicas do que a abstração dos conceitos supunha. No entanto, o movimento se apresentava de maneira palpável, se encarnando em diferentes eixos materiais do circuito que, de acordo com o foco da construção do Estado nacional, podem ser aqui apresentados

[24] Além da documentação referente ao movimento de circulação de tecnologia para fora, fazendo exibir para o outro, a civilização brasileira, vale dizer que também foram excluídas as importações de instrumentos técnicos que, embora tenham tido impacto efetivo sobre a vida social, não parecem ter tido consequências imediatas na formação de saberes e de práticas científicas. Assim, foram deixadas de lado importações de armamentos, máquinas e navios a vapor e instrumentos de um modo geral, sendo apenas apresentados na medida em que estivessem relacionados a efetivos impactos sobre a nascente comunidade científica.

como catálogo que se divide em três grandes grupos documentais: 1) formação de especialistas; 2) formação de campos de produção de conhecimento; 3) formação de técnicas administrativas.

O volume material de documentos, nem sempre distribuído de modo numericamente uniforme, aponta para o aparecimento de ênfases quantitativamente localizadas e que parecem acompanhar a ideia da construção do Estado-nação tal como pensada por seus portadores sociais. A ordenação classificatória, obviamente sempre exterior aos atores, obedece aos critérios teóricos aqui mencionados; no entanto, os fluxos e ênfases fundamentais, visivelmente perceptíveis, serão mais detidamente analisados no decorrer da apresentação das categorias.

2.1 Formação de especialistas:

Na tentativa de consolidar a documentação inventariada, um primeiro sentido parece poder ser conferido aos movimentos de circulação de tecnologia empreendidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros. Para além de insumos, informações e técnicas específicas, salta aos olhos a grande preocupação com a qualificação e profissionalização da população – tomada a população, é claro, como a "boa sociedade" da elite imperial de que se excluem, conforme chama a atenção Ilmar Rohloff de Mattos, escravos, libertos e desocupados (2004, p. 264-291).

A educação pública parece ter sido, de fato, assunto constante e regularmente crescente nas preocupações do Império. Dois principais movimentos podem ser notados. De um lado, a circulação empreendida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros aconteceu pela via de importação de técnicas e obras para aplicação no Brasil. De outro lado, mão de obra qualificada foi enviada para aperfeiçoamento no exterior[25]. Assim, a primeira parte deste catálogo consta de duas subdivisões: 1) instrução pública no país; 2)

---

[25] A prática, em verdade, remonta mesmo à Reforma Pombalina da Universidade de Coimbra. Já d. João, visando à capacitação de mão de obra para exploração da colônia, aprovaria o recrutamento de profissionais qualificados para adquirir conhecimentos e aplicá-los em proveito do reino. Assim, José Bonifácio e Manoel Arruda Câmara seriam enviados a Paris, em 1790, para estudar química e mineralogia. Ainda por decreto do rei, Hipólito da Costa iria, em comissão, aos Estados Unidos, graças a reformas introduzidas pela Coroa, então preocupada com "o aperfeiçoamento de culturas já existentes e a introdução de novos produtos provenientes de outros países" (Dias: 2007). Em pesquisa preliminar na Coleção de Leis e Decretos, encontramos também documento

instrução no exterior. A primeira trata dos esforços de institucionalização de práticas de ensino; a segunda aborda o envio de estudantes e profissionais para qualificação no estrangeiro. A convergência temática faz com que sejam aqui tratadas conjuntamente e com que os fluxos percebidos sejam analisados em unidade.

Ao olhar o discurso apresentado na documentação, salta aos olhos, em primeiro lugar, que o grande fluxo de ofícios e despachos relativos à instrução pública não parece se dar por acaso. A construção de políticas em torno da educação passava inevitavelmente pela padronização de saberes universais, de comportamentos racionais, previsíveis e controlados; em suma, por uma vontade de civilização. Guias para a introdução de aulas de ginástica, variados livros para a formação de cursos especializados, obras sobre escolas dominicais para a "felicidade da classe operária", projetos de lei e regulamentos escolares são, de fato, documentos que indicam esforços de universalização do saber, equiparação a modelos europeus e parecem apontar para o desejo de constituição de elites aptas ao controle do Estado e de formação da população como *povo* capaz de construir a nação (Mattos: 2004).

Disciplinamento dos corpos (Foucault: 1999), controle de pulsões (Elias: 1990), padronização de comportamentos (Bennet: 1995): a educação parece de todo modo se colocar entre uma série de instituições que sempre supunham a consolidação de padrões socialmente aceitáveis. A constituição de sistemas de ensino nacionais servia, portanto, para formar uma segunda natureza, um *habitus* socialmente regulado que fizesse equivaler a população aos povos pertencentes ao horizonte em que o país se espelhava.

O movimento, no entanto, parece longe de poder ser homogeneamente percebido. Em 1861, dom Romualdo de Seixas escreveria em suas memórias que "um menino de 15 anos sem nenhuma experiência do mundo e entregue a si mesmo, no meio das contagiosas impressões do vício e da impiedade, que são como inevitáveis nesses grandes estabelecimentos científicos, não teria forças para resistir à sedução dos maus exemplos e doutrinas". Em nome da normatização dos jovens, que se perdiam longe da vigilância das famílias e do Estado, defenderia a criação de escolas no

---

que, já em 1820, enviava o pensionista João Baptista de Queiroz para instruir-se na Inglaterra no método de educação lancasteriana.

país. Em detrimento do envio de estudantes a Coimbra ou a Paris, indicaria a necessidade um sistema de ensino nacional para que não tivéssemos, "legislando sobre os interesses do povo e os destinos do país", dirigentes que detinham "isso que um Pontífice chamava epiderme da ciência" (Seixas: 1861). Ainda no ano de publicação de suas memórias, seus escritos serviriam, ao lado dos de Guizot, para justificar a necessidade de criação de residências nas escolas de medicina do Brasil[26]. O Estado parecia se apresentar, nos escritos de dom Romualdo de Seixas, como o Estado familista diagnosticado por longa tradição do pensamento social brasileiro: herança lusa para Sérgio Buarque de Holanda (2004); contingência da colonização em vasto território para Oliveira Viana (1987).

As elaborações das elites imperiais acerca da educação pareciam, portanto, marcadas pelo duplo diagnóstico: de um lado, a certeza de que a instrução era necessária – ao menos para as elites letradas – e de que o estado de natureza não poderia formar senão barbárie; de outro, a percepção de que as ameaças da civilização estavam prontas a corromper boas índoles e bons costumes. Era necessário promover a educação nos moldes europeus, mas era também preciso que fosse regulada por instituições que garantissem a ordem da tradição. A tensão entre as duas diferentes ênfases parece, sem dúvida, marcar as idas e vindas dos fluxos e rupturas dos movimentos de financiamento da educação pública no século XIX.

Com efeito, se é notória a unidade ideológica das elites brasileiras que permitiam certa continuidade dos ideais de moderado liberalismo e civilização (Mattos: 2004; Carvalho: 2003), as mudanças de gabinete do Ministério do Império parecem ter contribuído para irregularidades nos fluxos de decisões que ordenavam os movimentos de transferências de técnicas de instrução pública e de saberes especializados. Embora se partisse de uma compreensão compartilhada da situação penosa do Estado e do destino de civilização ao qual deveria chegar, colocavam-se em prática, de maneiras muito diversas, os meios para alcançar os fins coletivamente desejados. Assim, cabe sugerir que se olhe para os fluxos diagnosticados do ponto de vista do que indicam como sintomas e objetivos de longo prazo, que tomaram forma de maneiras distintas ao longo do período imperial.

---

[26] BRASIL. *Relatório do Ministério dos Negócios do Império de 1861*. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1862.

Ao analisar os dados de *instrução pública* apresentados no catálogo, algumas conclusões podem ser inferidas. Na tensão de rupturas e continuidades, predominâncias podem ser apontadas. Num primeiro momento, situado entre 1822 e 1840, as preocupações do governo pareciam recair, principalmente, sobre a formação de cursos superiores e mão de obra especializada. Embora o volume documental concernente ao período seja relativamente pequeno, há referências à formação da Biblioteca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ao aceite de estudantes brasileiros no estrangeiro e à proposta de uma Escola de Medicina Veterinária na corte. No período, um único documento cita remessa de informações sobre cursos para a educação de pessoas com necessidades especiais e apenas nos últimos anos da Regência seria feita referência ao recebimento de dados sobre escolas dominicais para a "felicidade da classe operária". No mais das vezes, cursos de formação superior seriam privilegiados.

Em detrimento da educação universal, os cursos para formação de mão de obra especializada parecem receber ênfase no período e não por acaso a preocupação parece estar, sobretudo, centrada na formação das bibliotecas dos cursos jurídicos de Olinda e São Paulo. Entre 1822 e 1841, mais de um terço dos documentos são relativos ao assunto. Não tanto porque o direito, conforme já deveras salientado, integrasse, junto com as carreiras de medicina e engenharia, a tríade de formação das elites nacionais e, instituindo-se como ocupação legalmente definida e reconhecida, fornecesse, junto com o diploma, um elemento de distinção social, compondo o que Sérgio Buarque classificou como a "cultura bacharelesca brasileira" (Holanda: 2004) e Edmundo Campos Coelho como formação de "elites saturadas de valores excludentes" (Coelho: 2001). O fato não pode ser desprezado, mas deve-se tomar cuidado para não tomar causas por consequências. Se comparado, por exemplo, ao curso de medicina, o direito parece ter aqui primazia. Além do curso jurídico provisoriamente criado no Rio de Janeiro em 1825, seriam logo instituídos os cursos jurídicos de São Paulo e Olinda em 1827, enquanto as faculdades de medicina do Rio de Janeiro e Salvador só se constituiriam em 1832. O direito chamava, em verdade, a atenção principalmente porque era um curso que parecia ocupar lugar central na constituição do Estado nacional.

Com efeito, após a independência, o direito ocupava as primeiras preocupações das elites dirigentes. Já em 1825, o decreto de 9 de janeiro daque-

le ano criava provisoriamente um curso jurídico no Rio de Janeiro. O fato é tanto mais revelador na medida em que se criava o curso "pelo estado de independência política a que se elevou este Império" e que tornava "incompatível ir demandar, como antes, estes conhecimentos à Universidade de Coimbra". O decreto se justificava, assim, pela necessidade de distinção político-administrativa de Portugal e colocava o direito como matéria em que se poderiam distinguir Estados independentes. Se das ciências universais poder-se-ia ainda beber em fontes estrangeiras e se são patentes os esforços no sentido de dar continuidade aos procedimentos de mandarem-se as elites instruírem-se na *École Centrale des Arts et Manufactures* ou na Itália, a formação de cursos de direito no Brasil seria base fundamental do aparato técnico-burocrático da administração estatal. Conforme chama a atenção Tilly, o sistema judicial, embora por ele mesmo ocasionalmente negligenciado (1975, p. 6), desempenhou papel fundamental no dia a dia da construção de Estados ocidentais, tendo decerto também ocupado espaço central no modelo que seria aqui produzido. Não era à toa que o país deveria formar seus próprios bacharéis. A formação de quadros profissionais parecia, de fato, integrar-se no discurso de constituição de elites dirigentes.

Se o direito seria o principal foco de atenção no sentido de formar elites claramente nacionais e um saber local, base de constituição de uma administração distinta da origem metropolitana, outros esforços de formação de quadros profissionais chamaram, ainda, a atenção. Médicos, engenheiros, militares e técnicos do governo continuariam sendo enviados ao estrangeiro para lá completarem sua qualificação. Esses profissionais tornaram-se pensionistas do Estado e uma parte do catálogo foi especialmente dedicada à concessão de benefícios de viagem para seu aperfeiçoamento no exterior.

Embora pouco estudadas[27], não são raras no Império as práticas de envio de estudantes e profissionais brasileiros para qualificação no estrangeiro

[27] Apenas Guilherme Auler, em 1956, parece haver se debruçado, de uma maneira mais geral, sobre a concessão de bolsas no Império e, mesmo assim, dedicou-se a estudar apenas as bolsas diretamente concedidas pelo Imperador, que "pensionava, do seu bolso, a necessitados, órfãos e enfermos, viúvas e órfãos, para muitos dos quais esse subsídio se tornou o único meio de subsistência e educação". Em estudos menos abrangentes, também se podem citar Laudelino Freire e Camila Dazzi, e suas reflexões sobre a concessão de bolsas de belas-artes e o breve capítulo sobre o "Bolsinho do Imperador", discutido por José Murilo de Carvalho na biografia de dom Pedro II.

e formação de uma elite capaz de suprir as demandas dos quadros técnicos para operacionalização do Estado. Aprendizado de técnicas para extração do açúcar, fiscalização da construção de navios, acompanhamento da importação de armamentos, estágios na marinha britânica e aprendizado de práticas padronizadas de remessa postal eram algumas das tarefas imediatas que haviam de ser cumpridas no exterior pelos diversos pensionistas do Império. Entre as concessões, podem ser destacados três principais grupos de pensões: 1) pensões da defesa do território, concedidas pelos ministérios da Guerra e da Marinha, visando à qualificação e profissionalização das forças armadas para manutenção da soberania do Estado[28]; 2) pensões de símbolos nacionais, concedidas a pintores, escultores e músicos, incumbidos de forjar as imagens da nação e que foram efetivamente capazes de cunhar um conjunto de símbolos partilhados da identidade e o solo comum de uma "comunidade imaginada" brasileira; 3) pensões de administração pública, concedidas pelo Ministério do Império com vistas à formação de profissionais para atuação no serviço público, de um sistema de peritos, de racionalização da burocracia estatal e padronização de práticas institucionais para o gerenciamento do Estado e da população. A crença na formação de um Estado centralizado e baseado no governo das elites parece ter, de fato, marcado as tomadas de decisão no período. Não por acaso muitos dos pensionistas seriam recrutados nas camadas mais elevadas da elite imperial ou fariam das pensões instrumento de ascensão pela via da carreira política. No entanto, para além

[28] Para além do direito, é digna de nota a preocupação com a formação de militares tecnicamente formados no período de 1822 a 1831. Está concentrada no período a maior parte dos esforços para constituição de um corpo técnico pelo Ministério dos Negócios da Guerra. Ao olhar o quadro que se desenha ao classificar os pensionistas por área, nota-se, em primeiro lugar, que mais da metade dos financiamentos de instrução no exterior foi destinada especificamente à formação técnica de militares no Estado brasileiro. Precisamente 52,5% do total de pensões foram concedidas pelos ministérios dos Negócios da Guerra e dos Negócios da Marinha, ou com vistas à formação de um corpo de oficiais profissionais e à instrução de técnicos, ou objetivando a criação de comissões para importação de armamentos e a fiscalização de construção de navios no estrangeiro. Se ainda se somarem, a estas modalidades, as pensões concedidas para formação de médicos militares, o valor chega a 54,2%. O primeiro movimento visando à qualificação de oficiais se daria em 1825, quando o Ministério do Exército concederia 19 pensões de estudo a seus oficiais nas mais diversas áreas do conhecimento. Engenharia, ciências, estado-maior, tática estratégica e artilharia, são alguns dos campos em que se instruíam os pensionistas que eram enviados, sobretudo, à França. O caso chamou, de fato, a atenção no decorrer da pesquisa e se tornou tema de monografia de graduação em História da então estagiária, Maria Cristiane da Costa, no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ.

das viagens de formação, a instrução no exterior se apresentava como necessidade vital de aparelhamento do Estado.

Ao analisar a correspondência entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e os demais ministérios do Império no arquivo do Itamaraty, pode ser notado que duas modalidades de incentivo à viagem de instrução eram adotadas no Império[29]. De um lado, havia pensões concedidas para estudo e aperfeiçoamento técnico, caracterizadas pela aquisição de uma educação especializada, visando à formação de quadros profissionais qualificados. De outro lado, havia pensões concedidas para cargos comissionados[30] no exterior. Tratava-se, nesse caso, de pensões concedidas pelo Estado para que profissionais brasileiros se dirigissem ao estrangeiro e lá exercessem as mais diversas funções especializadas, realizando tarefas previamente estabelecidas pelo governo.

As pensões, visando a fins eminentemente úteis, apenas com alguma dificuldade poderiam ser enquadradas no caso de pensões com vistas à formação e à qualificação profissional. Contudo, a prática, que se tornaria cada vez mais corriqueira, parece atender simultaneamente a dois diferentes fins: (1) imediata realização de uma dada tarefa ou solução de um problema notado pelo Império; e (2) a formação de um profissional que, além do fim último de sua viagem, devia sempre deixar os olhos abertos para o aprendizado do mundo. Assim, as viagens em comissão e também aquelas de estudo, exigindo com frequência relatórios semestrais, foram, de fato, viagens de formação e tiveram seus próprios diários como testemunhas de suas descobertas.[31]

No entanto, a distinção entre os dois tipos de pensão é tanto mais digna de nota na medida em que as viagens de comissão parecem ganhar relevância na mesma proporção em que as viagens de estudo perdem espaço. Se, na primeira década do Império, haviam sido concedidas oito pensões de

[29] Na documentação analisada, foi encontrado um total de 115 pensionistas, excluindo-se os bolsistas do Imperador, já discutidos por outros autores.

[30] Vale notar que o termo pensão é usado na época para designar, indistintamente, a remuneração pecuniária tanto de estudantes como de funcionários do Estado destacados para o exercício das mais diferentes tarefas no estrangeiro. A opção por manter os dois tipos de pensionistas no mesmo conjunto catalográfico se deve, como se verá a seguir, à percepção de que havia uma visão de mundo que, no mais das vezes, atribuía caráter de formação tanto às comissões como às estadas de instrução no exterior.

[31] No decreto de 29 de janeiro de 1825, o então ministro da Guerra exigia que fossem escritos relatórios e diários semestrais prestando contas dos serviços executados.

estudo para cada cargo comissionado, no último decênio do período, a proporção se inverteria de tal modo que seriam localizados, entre 1879 e 1889, dez pensionistas em cargos comissionados e nenhum em viagem de estudo. Assim, nos primeiros anos do Império, entre 1826 e 1827 três estudantes de medicina e dois estudantes de ensino secundário requisitaram pensões com vistas a concluir sua formação no exterior e tornaram-se pensionários do Estado. O caso era excepcional e ficaria restrito ao período: pensões por requerimento particular seriam em breve cortadas, sob o argumento de que não eram imediatamente necessárias ao país. A partir de 1827, o governo passaria a tratar a instrução individual no exterior como de interesse do próprio estudante e deixaria de financiar períodos de formação completa no estrangeiro, deixando que os títulos de doutor ou bacharel ficassem às expensas das famílias abastadas da elite imperial. O financiamento das viagens de instrução passaria, então, a se restringir ao que chamaríamos hoje de especializações e abarcaria apenas as áreas vistas como de interesse imediato do Estado nacional. As viagens de instrução parecem ter sido concedidas, portanto, na tensão da definição da instrução como do âmbito do interesse público ou particular. Ora vista como meio de ascensão social individual, ora vista como instrumento de civilização fundamental ao Império, a política de educação se fazia no movimento de padronização do acesso à formação civilizada no interior do país e de formação de elites técnicas para atender a fins específicos da burocracia estatal.

Assim, o movimento de declínio das viagens de estudo em prol do crescimento da concessão de pensões a cargos comissionados parece ser concomitante a processos de internalização da formação profissional e de busca de maior universalização do acesso ao ensino primário e secundário.

A partir de 1841, com efeito, passam a ser dignos de nota os esforços de universalizar técnicas educativas capazes de instituir o ensino primário e secundário na nação e as tentativas de implantar no Brasil métodos de garantir, em progressão geométrica, a disseminação do saber por via da instrução pública. É certo que escravos e libertos não eram considerados parte da nação, mas, de todo modo, o período correspondente ao golpe da maioridade e à constituição do II Reinado seria marcado por esforços de constituir os símbolos coletivos (Santos: 2007) e apareceria como momento crucial, em que “educar e civilizar seriam apresentados como atos solidários” (Gondra: 2004).

A imagem da educação como garantia de civilidade parecia ser efetivamente constante e, embora também presente na formação de escolas de nível superior, vinha, sobretudo, expressa nas demandas do sistema de instrução e de disciplinamento das fases primeiras da vida pública, na sistemática transferência de regulamentos escolares, dos métodos de ensino e, finalmente, na remessa de estatísticas escolares que vinham a suprir a demanda de mensurar o grau de educação do Brasil em face do restante do mundo. Assim, a crescente ênfase na universalização do acesso a padrões de civilização parece corresponder a tentativas de internalizar as técnicas de formação de mão de obra especializada, justificando a diminuição de pensões de estudo no exterior e sua crescente restrição ao aprendizado de técnicas específicas. As viagens de médicos, militares e técnicos do governo ao estrangeiro deixariam de ser restritas aos estágios de formação e passariam a centrar-se no exercício de funções específicas: visitas a hospitais com intuito de introduzir novos métodos no tratamento de alienados no Hospital Pedro II, embarque em navios a vapor da marinha francesa, exame do sistema de correios públicos da França e Inglaterra seriam algumas das funções que ganhariam preeminência em detrimento do puro aprendizado.

As pensões destinadas a estudantes de belas artes[32] parecem ser, contudo, caso de exceção e merecem aqui discussão especial. A concessão de bolsas nesse ramo passaria a prevalecer justamente a partir da década de 1840. Vale, assim, mencionar a regular ocorrência que se iniciaria em 1845, chamando atenção para a prática que teria início naquele ano e que se estenderia até 1880. As pensões destinadas à profissionalização das artes e da produção de bens de cultura apresentariam regularidade e – a despeito dos casos excepcionais de Carlos Gomes, João Ferreira Lagos e Araújo Porto Alegre, enviados por indicação de pessoas influentes – seriam marcadas pela relativa constância dos processos racional-burocráticos de seleção meritocrática.

A partir de 1845, d. Pedro II instituiria os prêmios de viagem para concursos da Academia de Belas-Artes. Entre 1845 e 1876, renomados artistas do Império teriam, no período de formação no exterior, o instrumento de consagração de suas carreiras e de formação dos símbolos de nacionalidade.

[32] Embora não possam ser de modo algum chamadas de ciências, as artes foram mantidas no catálogo pela importância recebida no âmbito da educação.

A criação de um corpo de profissionais formados no estrangeiro com valores universais de civilização se fazia absolutamente premente. Pedro II começava, então, a construir sua imagem de mecenas e homem das artes. Colocando-se ao lado de Taunay no discurso pela mediação dos artistas na construção de uma comunidade nacional (Santos: 2007), Pedro de Alcântara criava para si uma imagem que se confundia com o horizonte da civilização a ser construída nos trópicos (Carvalho: 2007).

Se é verdade que, conforme chama atenção Anderson, à literatura compete particularmente a difusão de representações coletivas e valores homogêneos por grupos dispersos que se tornam, então, capazes de constituir uma comunidade imaginada (Anderson: 2005), fato é que, também no âmbito imagético, pintores, músicos e arquitetos parecem haver contribuído para forjar um sentimento de pertencimento nacional. Mesmo que imagens pintadas e prédios construídos possam não ter o mesmo alcance das obras editadas em épocas de capitalismo de imprensa, quando ainda mal se podia falar em reprodutibilidade técnica da obra de arte, é bem verdade que as obras produzidas na academia estavam efetivamente voltadas para a construção de um público que as identificasse como símbolos nacionais. Se a política do II Reinado apontava para um processo de universalização do acesso escolar que era inversamente proporcional à presença de estudantes no estrangeiro, mas diretamente proporcional à política de fomento às comissões, o fato é que a ênfase no aprendizado das Belas-Artes na Europa se mantinha como caso-limite que deixava claro que não se poderia prescindir do aprendizado de algumas técnicas "em meio civilizado".

Com efeito, a permanência das viagens de belas-artes em contextos de redução de pensões de estudo, a ênfase crescente nas comissões, a frequente recusa às concessões de bolsas destinadas exclusivamente à formação individual e a especificidade do Direito, desde o início restrito ao âmbito nacional, são índices das oscilações políticas que faziam da nacionalidade e das relações com a alteridade o parâmetro em que constituir técnicas e ciências. De um lado, o desejo de aproximar-se da Europa se fazia em duplo movimento de importar práticas e informações e enviar mão de obra para qualificação no estrangeiro. De outro, o desejo de se forjar como nação fazia supor a necessidade de unidade administrativa e a construção de instituições no interior do país, dentro da tradição familista de dom Romualdo de Seixas. Entre os dois pólos extremos, novamente a

oscilação se faz sentir; pois, se os cursos jurídicos se fechavam sobre o Brasil, livros de legislação estrangeira eram seguidamente importados e, se as belas-artes se abriam para o mundo, era para que Almeida Júnior pudesse fazer do caipira seu símbolo maior.

Assim, se se poderia pensar em um processo de civilização deliberadamente empreendido por um Estado que procurava se criar com base em modelos previamente dados no horizonte europeu, e se se poderia pressupor que a educação aparecia como elemento fundante das mudanças a serem estabelecidas, fato é que tais processos se dariam na relação dialógica de elites que divergiam quanto ao modo como a civilização era entendida e quanto aos meios mais favoráveis de chegar a ela. Assim, se a engenharia, a medicina, a agricultura e uma série de outros ramos do conhecimento se apresentaram como foco fundamental do Estado, oscilando da formação de quadros no estrangeiro para a formação no interior do país, direito e belas-artes parecem ser aqui casos-limite. O primeiro, símbolo maior que deveria ser exclusivamente nacional, forma administrativa específica do Estado que se fundava. O segundo, símbolo do que deveria ser mais claramente pautado nos modelos estrangeiros, forma universal, civilizada, a enquadrar a nação nos cânones consagrados do belo internacional.

2.2 Formação de campos de produção de conhecimento:

Para além da formação de um sistema de ensino para a civilização da população, e no bojo mesmo desta atividade, o Ministério dos Negócios Estrangeiros parece ter ainda contribuído ativamente para a formação de uma série de saberes científicos que se revestiram de caráter institucional ao longo do século XIX. Dividida entre história natural, agricultura, medicina e saúde pública, engenharia e mineralogia, astronomia e meteorologia, a construção desta segunda parte do catálogo passa, sobretudo, pela classificação da transferência de práticas, informações e técnicas científicas do ponto de vista dos saberes que formaram. Ainda que outros campos e instituições tenham aparecido de forma esporádica na documentação, o baixo volume de documentação referente a esses conhecimentos levou a classificá-los em categorias mais amplas.

Embora difícil tenha sido a classificação em categorias estanques e gran-

de seja a permeabilidade dos documentos envolvidos, buscou-se aqui uma classificação que levasse em conta a formação de saberes mais ou menos definidos, a partir da observação institucional de produção dos circuitos de transferência de tecnologia que pareciam corresponder às redes de indivíduos e instituições envolvidas na produção daquelas ciências.

Falando sobre a divisão social do trabalho, já em 1893, Durkheim descreveria o século XIX como momento de extrema especialização da produção de conhecimento quando "não apenas o cientista já não cultivava simultaneamente ciências diferentes, como sequer abarcava o conjunto de uma ciência inteira" (1995, p. 17). Mais de meio século depois, Bourdieu falaria em um processo de autonomização dos campos que, se tornando absolutamente especializados no século XIX, passariam a contar com um conjunto de regras tácitas de regulação das possibilidades estratégicas de ação social e modos legítimos de bem fazer ciência (Bourdieu: 1987).

Diante de saberes que se orientavam para a intervenção sobre o meio e que faziam uso do conhecimento para intervenção nos mais diversos âmbitos da vida social, a seleção dos documentos, embora tenha privilegiado os aspectos mais estritamente ligados à produção da ciência, levou também em conta os efeitos e objetivos visados pela circulação empreendida, abrangendo a recepção de instrumentos e insumos imediatamente associados aos usos efetivos que pudessem ter, num circuito completo. Assim, além das obras, informações e instrumentos técnicos que possibilitavam a mediação artificial para observação da natureza (Latour: 1995), contribuindo para a constituição de um saber referendado por uma comunidade internacional de pares, foram também incluídos os instrumentos que tornavam possível transpor o aparato científico e o arcabouço lógico de pensamento para o mundo da vida, traduzindo sistemas de pensamento científico para fins político-econômicos, mas também forçando novas demandas aos técnicos e cientistas nacionais.

De um lado, levaram-se em consideração as práticas do ministério que contribuíram para a formação de campos e paradigmas científicos. Localizaram-se documentos em que se pôde perceber a atuação de agentes diplomáticos no sentido de colaborar com a formação e consolidação de instituições científicas, sendo especialmente dignas de nota as relações estabelecidas com o Jardim Botânico da lagoa Rodrigo de Freitas, com a Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, com o Museu Nacional,

com o Observatório Nacional, com a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e com uma série de outras instituições que, em menor escala, permearam a documentação. Ainda neste sentido, localizaram-se também documentos que apresentaram o duplo movimento de formação de uma *ciência brasileira*: contribuindo para traduzir e receber um léxico e um sistema de pensamento universalmente intercambiáveis e operacionalizáveis; e, ao mesmo tempo, construindo uma rede nacional de cientistas. Os documentos apontavam para a consolidação de um conjunto de práticas, questões e soluções internacionalmente legítimas, que inseriam o país no bojo de um movimento de construção de paradigmas universais, a partir da contratação de profissionais estrangeiros qualificados, da importação de obras de referência e de novas informações; mas também apontavam, simultaneamente, para a consolidação de campos nacionais, protegendo cientistas brasileiros contra a concorrência internacional, recusando a concessão de privilégios a estrangeiros e divulgando no exterior a produção local.

De outro lado, foram também incluídas as práticas de circulação empreendidas pelo ministério que supunham o papel ativo de recepção de tecnologia. Levou-se em consideração o modo como cada um dos saberes parecia ter, no mundo, um efeito concreto, servindo ao Estado como prática de intervenção sobre o espaço nacional. Assim, incluíram-se documentos que exprimiam o desejo de fundar a construção de um território integrado, com limites consolidados; de uma natureza potencial e economicamente explorável; e de uma população próspera e saudável. Foram, portanto, elencados resumos de ofícios e avisos que versavam sobre instrumentos para demarcação de fronteiras, estabelecimento de linhas telegráficas, análises para exploração mineralógica, sementes para aclimatação, máquinas para a produção agrícola, vacinas para intervenção sobre a saúde pública, coleções para conhecimento das potenciais riquezas tropicais e uma série de aparatos técnicos que fizeram da ciência um saber para a ação.

Ao que tudo indica, a recepção de ciência e tecnologia, no período imperial, era principalmente ordenada pelo desejo de manter o Estado, criando para ele os mecanismos de sua própria reprodução. Era preciso interligar o território estabelecendo comunicação entre locais afastados no espaço, fazendo circular pessoas e informações e criando as condições econômicas para a "riqueza da nação".

Categorias como *rotina*, *indolência* e *falta de cultura* (Brasil: 1833, p. 20-25) eram usadas com frequência para designar o estado em que se encontrava a produção das mais diferentes esferas da vida social do país e as técnicas advindas das *nações mais adiantadas* (Brasil: 1833, p. 22) eram consideradas inovações necessárias para eliminar a defasagem em que se encontrava o país. À natureza-potência, pronta para ser explorada, faltavam os elementos da cultura, por meio dos quais seria possível acessá-la. Assim, se à história natural cabia classificar os elementos do mundo a conhecer, às ciências agrícolas, à engenharia e à mineralogia cabia criar os mecanismos de intervenção técnica.

Assim, também, se a ciência poderia fornecer os instrumentos de intervenção sobre o meio, era dela que viriam as técnicas para tornar o Estado administrável, mensurando o território, controlando e gerindo a população (Foucault: 1999). Medicina e saúde pública pareciam servir para tornar os fluxos de população passíveis de previsibilidade, normatizando corpos e provendo os recursos da mão de obra. A astronomia, por sua vez, criava as condições de medição do espaço e do tempo, habilitando a cartografia, tornando o mundo passível de mensuração, definindo as fronteiras.

Ao olhar o fluxo de circulação de ciência empreendido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, do ponto de vista da formação de saberes, chama a atenção, em primeiro lugar, o contínuo crescimento do volume documental verificado, sobretudo, a partir da década de 1840. O período parece ser, de fato, marco de ruptura, indicando o corte a partir do qual deliberados e regulares esforços de compassamento com o resto do mundo seriam executados. O II Reinado seria, com efeito, período de intensificação da especialização do saber e de crescente recepção de informações científicas. É digno de menção o incremento percebido no período. Os anos de 1841 a 1889 apresentam uma ocorrência média de 36 documentos ao ano. Com relação ao período anterior, de 1822 a 1840, quando a ocorrência média se restringia a oito documentos ao ano, o número aponta crescimento do volume anual de documentos em 450%. De um modo geral, em todos os saberes houve intensificação de relações com o estrangeiro e o ministério se fez cada vez mais presente na circulação de conhecimento. Da engenharia à saúde pública, passando pela astronomia e meteorologia, o II Reinado se caracteriza por um ostensivo crescimento da preocupação do Estado com a recepção de informações científicas.

Ao olhar, no entanto, os procedimentos adotados por cada um dos campos científicos, dois casos parecem ser especialmente dignos de menção: história natural e agricultura merecem ser aqui mais detidamente analisados.

No período que vai de 1822 a 1841, a história natural representava 37,9% do volume documental apresentado neste catálogo sob a rubrica de "campos de produção de conhecimento", desempenhando papel fundamental na inserção do país nos circuitos de trocas científicas internacionais. Seguida de longe pela agricultura, que representa 26,8% da documentação, a história natural aparece, na comparação com os demais saberes, como a principal preocupação científica do governo; preocupação que também se expressava em iniciativas individuais dos representantes do Brasil no exterior. Tratava-se, com efeito, do carro-chefe das políticas do Estado.

A partir de 1841, no entanto, é digna de nota a crescente perda de importância daquele saber em face dos demais. No II Reinado, passa a representar apenas 10% de toda a documentação. Enquanto, isolada, a engenharia tem crescimento relativo do fluxo anual de seu volume documental em 737%, o crescimento da média de documentos de história natural ao ano fica restrito a apenas 12%. O crescimento progressivo de transferência de informações sobre a história natural nitidamente desacelera e o saber perde, de fato, relevância em relação aos demais campos.

Os saberes agrícolas, ao contrário, ganham, por sua vez, importância relativa. Se, dos anos de 1822 a 1841, a agricultura ocupava segundo lugar nas preocupações do Império, a partir do II Reinado passaria a ser, de longe, o principal interesse do Ministério dos Negócios Estrangeiros, no que concerne à ciência e à tecnologia, representando os 37,9% da documentação levantada, que no período anterior haviam dado primazia à história natural. O campo ocupava primeira posição nas preocupações do Império e era seguido de longe pela saúde pública e pela engenharia que representavam, de 1841 a 1889, respectivamente 27,4% e 16,5% do volume documental.

Tudo se passa como se os modos de lidar com as imagens de natureza recebessem tratamento científico diferenciado a partir do II Reinado e os saberes ligados à agricultura, como exploração técnica do meio, pudessem substituir a simples classificação da natureza coletada.

Neste sentido, se a história natural, em meio aos fluxos de conhecimentos

adquiridos e técnicas transferidas, parece ser fonte de importante repertório no discurso do I Reinado, e por vezes mesmo do Imperador, operando, na narrativa fundadora da nacionalidade, sistemas simbólicos capazes de instituir, para dentro e para fora, uma imagem da nação, vale fazer aqui referência a documentos específicos que exprimem o fundamental papel da história natural na constituição de uma imagem de Brasil.

Em meados de 1825, João da Silveira Caldeira, então diretor do Museu Nacional, foi incumbido de coligir objetos para confecção de um presente encomendado por d. Pedro I para ser remetido ao ultramar. Em meio a inúmeros documentos localizados, o caso parece ser revelador dos gestos de produção da nação que foram postos em movimento nos primeiros anos de constituição do Império e merece alguma consideração, sendo expressivo do momento em que se tornou possível, no início da independência, estabelecer vínculos entre discursos atribuídos à colônia e uma narrativa nacional, construindo relações entre um sentimento de pertença e uma imagética forjada pelo discurso da alteridade.

Com efeito, se a narrativa acerca da constituição da nacionalidade evoca, por vezes, precedência do Estado sobre a nação, ou uma constituição da identidade que parece simplesmente irromper pronta como imediatamente decorrente da ruptura política e evidentemente distinta da narrativa colonial, o documento parece ser revelador dos meandros que tornaram possível constituir um projeto nacional, por protagonistas que fizeram traduzir autoimagens, atribuídas à colônia, convertendo-as em símbolos de identidade positiva e mito de origem a repercutir indefinidamente na narrativa do Império.

Em 14 de abril de 1825, Estevão Ribeiro de Resende, marquês de Valença e ministro dos Negócios do Império, escrevia ofício a Luís José de Carvalho e Melo, visconde da Cachoeira e ministro dos Negócios Estrangeiros, pedindo que fossem expedidas as convenientes ordens para o embarque de uma série de engradados destinados ao ultramar. O conjunto de caixas havia sido preparado por João da Silveira Caldeira, diretor do Museu Imperial e Nacional, para cumprir as ordens dadas pelo Imperador por portaria de 15 de janeiro daquele ano. Em ofício que era remetido em anexo ao documento, o diretor do Museu Imperial e Nacional esmiuçava o conteúdo de cada uma das caixas que deveriam ser selecionadas para serem remetidas, como presente do Imperador, ao estrangeiro. Recheadas dos

mais diversos objetos de história natural, coligidos pelo museu, o presente parece ser revelador da imagem da nação que passava a ser construída nos primeiros anos de independência da Coroa portuguesa.

> Em observância da Portaria de V. Exa. de 15 de Janeiro do corrente ano, em que V. Exa. me ordena que examine os produtos naturais, que houverem no Museu disponíveis, e serem capazes de formar um presente próprio da Augusta Pessoa de S. M. Imperial destinado para o Ultramar, faço apresentar dos mesmos produtos o número de caixas e caixilhos, tanto de aves, como de insetos, que se acharem em circunstância de ter semelhante destino: devendo esta remessa ser também acompanhada de alguns galanteios de conchas e mariscos. Determinando outrossim que, concluída esta diligência, declare pela Secretaria de Estado, qual seja o número de volumes destinado para aquele fim, e os objetos neles incluídos.
>
> Tenho a honra de levar à presença de V. Exa. os objetos, que me pareceram mais dignos de formar o destinado presente. Julguei do meu dever fazer a escolha destes objetos exclusivamente entre os produtos do Brasil, como julguei que este presente deveria mostrar as riquezas que à nossa Pátria pertencem em objetos de História Natural.

As caixas, minuciosamente descritas por João da Silveira Caldeira, continham uma série de objetos de história natural que chamam sem dúvida a atenção. De acordo com a relação enviada: frutas, aves, répteis, insetos, conchas, mariscos e ramos de plantas estavam dispostos em quadros de inspirada composição. A encomenda continha, ao todo, dezoito quadros, compostos de animais submetidos à taxidermia e frutas tecnicamente conservadas, e que agrupavam os produtos do Brasil, de um modo que muito pouco parecia corresponder à taxonomia lineana. Nos quadros de conchas: dispunham-se, em cestas feitas de mariscos, ananás, goiabas, frutas-de-conde, ramos de cafezeiro e ramos de tabaco, entremeados de flores. Nos quadros de répteis: aves, pequenos jacarés, lagartos, cobras, tucanos, papagaios, garças e araras eram adornados por borboletas e insetos.

Buscando "mostrar as riquezas que à nossa Pátria pertencem em objetos de História Natural", o presente procurava apresentar os elementos classificados pela ciência em disposição essencialmente estética, produzindo conjuntos de imagens com efeito simbólico. Tomavam-se da natureza elementos que apresentavam, em metonímia, a nação concretizada. Se a

classificação lineana separava em famílias radicalmente distintas espécies incomensuráveis, sob o signo da nacionalidade era perfeitamente possível nivelar jacarés, maitacas, surucuás e tiés, entremeando-os, ainda, de borboletas. A coleção, ordenada por um sentido eminentemente visual e agrupando elementos com sentido imagético, remontava às origens dos objetos, apresentando o território como produtor da riqueza exótica do mundo tropical e como referência invisível a tornar-se visível para os espectadores que a contemplavam (Pomian: 1990).

Se a ciência deveria tornar o mundo mensurável, distinguindo-o, classificando-o e saturando-o de universais para torná-lo operacionalizável (Latour: 1995, p. 1994), o Museu Nacional, ainda que museu de história natural, ao preparar o presente encomendado por d. Pedro I, se apropriava do saber científico para estabelecer relações entre objetos que, em princípio, deveriam separar-se, pondo-se num horizonte que em muito parecia apartado das expectativas do discurso técnico. Se se pode supor, como Bachelard, que o pensamento científico deveria tender inexoravelmente para processos de abstração da realidade concreta, poder-se-ia pensar que João da Silveira Caldeira dava um passo atrás e, em lugar de tornar geométrica toda representação, reunia elementos por sua afinidade simbólica, louvando ao mesmo tempo a unidade do mundo e sua diversidade (Bachelard: 1999). Se o museu, como instrumento da História Natural, não mais reunia curiosidades para remeter ao universo (Pomian: 1990), tomava, ainda assim, toda a natureza tropical para remeter à nação. Mais do que conhecimento científico, classificando, separando e geometrizando a realidade, as composições do Museu Nacional, na encomenda de d. Pedro, faziam coincidir vocações políticas e científicas e se aproximavam de narrativas artísticas que, no período anterior, haviam representado a colônia, apresentando, pelo visível, um princípio de "simultaneidade essencial, no qual o ser mais disperso, mais desunido, conquista unidade" (Bachelard: 1994) e conformando, pela lógica das semelhanças, efeitos miméticos e alegorias (Benjamin: 1996). Se cortes epistemológicos não são mais que abstrações impostas sobre práticas social e efemeramente constituídas, ao reunir o presente de d. Pedro, João da Silveira Caldeira operava nos limites do saber, transformando ciência em narrativa imagética.

Com efeito, o papel do Museu Nacional na construção da imagem do país já foi deveras salientado. São recorrentes as referências às atividades do

museu na construção da identidade nacional no período posterior à independência (Sepúlveda: 2004). Fundado por d. João VI em 1818, no bojo da chegada da família real e da transformação do Rio de Janeiro em capital do reino português, o Museu Real se insere na narrativa historiográfica como parte da vaga de criação de novas instituições que buscavam dar feição civilizada à nova sede da corte e que deram ao território símbolos capazes de forjar, nas elites coloniais, o sentimento de pertencer a uma comunidade imaginada independente. Assim, a partir de 1822, a história natural passaria de fato a compor o circuito de trocas internacionais, fornecendo a imagem de nação a circular no exterior.

Já em 30 de janeiro de 1824, Silvestre Rebello, então representante do Brasil em Washington, doava uma coleção de 125 espécimes de minerais ao *Columbian Institute*, instituto científico criado em 1816 com vistas a diminuir a dependência americana da cultura puramente europeia. Durante sua missão nos Estados Unidos, manteve correspondência com o instituto, garantindo, ainda em 1824, o título de membro honorário para Frei Leandro e recebendo ele próprio também, em janeiro do ano seguinte, "a honra de ser apontado membro correspondente da instituição". Até 1831, mesmo quando já não fosse mais representante do país nos Estados Unidos, manteria ainda contato com a instituição e, ainda naquele ano, faria remessa de nova coleção mineralógica. Silvestre Rebello, assim como uma série de integrantes da elite nacional, escolhia justamente a história natural para aproximar-se da rede que se forjava em torno das relações político-científicas internacionais. No instituto, manteria, por exemplo, contato com Asbury Dickens, secretário do *Columbian Institute*, e que se tornaria, a partir de 1836, secretário do Senado norte-americano.[33]

Assim, também o Museu Nacional, em 1825 e 1829, organizaria coleções de produtos naturais, destinadas aos gabinetes de curiosidades no ultramar. Nos primeiros anos do Império, a História Natural ocupava, de fato, o principal espaço da ciência na confecção de imagens nacionais a serem remetidas para fora.

Visando a "estudar e propagar os conhecimentos das ciências naturais no reino do Brasil, que encerrava em si milhares de objetos dignos de obser-

[33] Cf: Smithsonian Institution Archives, Washington. Record Unit 7051. Columbia Institute Records, 1816-1841. Box 1. Cartas de Silvestre Rebello ao Columbian Institute: 1 maio 1824; 29 nov. 1824; 18 jan. 1825; 2 abr. 1825; 1 out. 1825; 4 nov. 1831.

vação e exame, e que podiam ser empregados em benefício do comércio, indústria e das Artes que muito desejava favorecer, como grandes mananciais de riqueza",[34] Dom João colocava para o museu a missão de contribuir para a exploração comercial da natureza tropical, mas, ao fazê-lo, contribuía também para constituir uma imagem do território como unidade distinta da Europa, associando a natureza à especificidade local e constituindo o mito de origem da nação.

Com efeito, como bem nota também Lorelai Kury (1998), as primeiras décadas que sucederam à independência brasileira se caracterizam por um momento de disputa para definir o projeto nacional, sendo a institucionalização da ciência capaz de fornecer material simbólico para consolidação do Estado. A história natural tem, de fato, importante papel nesse sentido. Dotando a natureza de significado científico, o saber dos naturalistas possibilitava, ao mesmo tempo, torná-la explorável, associando-a a utilidades e riquezas potenciais. Permitindo transpor o sentido imediatamente dado pela percepção, tornava o território o marco da classificação. Assim, ao criar uma coleção, a história natural tornava comparáveis entre si âmbitos de natureza localizada, definindo o espaço nacional, de um lado, como natureza tropical; de outro, como natureza desconhecida, novo espaço de possibilidades.

Refletir sobre o gesto de dom Pedro supõe, antes de mais nada, pensar os aspectos simbólicos ali implicados. A portaria de 15 de janeiro de 1825, ordenando que se fizessem reunir no Museu Nacional objetos de história natural para que fossem presenteados ao ultramar, era editada cerca de dois anos depois de proclamada a independência, justamente quando era chegado o momento de reconhecimento internacional. Com efeito, se os Estados Unidos haviam já, em 1824, reconhecido o Estado brasileiro, 1825 seria o ano em que o reconhecimento da independência por Portugal abriria as portas para que as monarquias europeias nos aceitassem no concerto das nações.

O presente, gesto da dádiva exigindo reciprocidade (Mauss: 1974), era, sem dúvida, significativo e parecia ser indicador do desejo de início de relações entre iguais. O presente de dom Pedro ao ultramar parece ser,

[34] Decreto de fundação do Museu Nacional, de 6 de junho de 1818. Apud: DOMINGUES, Heloisa Maria Bertol. *Ciência: um Caso de Política: as relações entre as ciências naturais e a agricultura no Brasil-Império*. Tese (Doutorado) – USP, São Paulo, 1995.

com efeito, revelador da posição que o país deveria ocupar em face do restante do mundo. Gesto que buscava inaugurar uma posição internacional, mediando uma relação entre o eu e o outro, definindo alteridades e identidades. De fato, o ofício, constituindo presente, endereçado ao exterior, definia simplesmente como ultramar o possível destino da encomenda e deixava em aberto a escolha do presenteado a ser, mais tarde, definida pelo Imperador. A correspondência delimitava, assim, tão somente o espaço do nacional e do estrangeiro, constituindo o território como limite da identidade.

Contudo, se a história natural operava, até 1841, o principal repertório de imagens científicas sobre o território, a partir do II Reinado, o recrudescimento da incidência de documentos relativos àquele saber é indicativo de uma série de rupturas que acompanharam a mudança de enfoque no período. De um lado, conforme já assinalado, os *cabinets de curiosité* começam a perder a posição de destaque que ocupavam. De outro lado, tentativas deliberadas de intervenção racional sobre a natureza passaram a ser privilegiadas em detrimento da simples observação, exibição e classificação do mundo tropical. A civilização ganhava novo sentido. Se as práticas de mensuração e geometrização da natureza serviam, num primeiro momento, para conhecer e apresentar a nação como especificidade e diferença, num segundo momento, a intervenção sobre o meio passava a ordenar os sentidos de pertencimento a uma civilização comum e a agricultura, cultivando e homogeneizando o espaço, se tornava o principal saber a ser acionado para definir novas paisagens e novas imagens de civilização. Não é, portanto, por acaso que conhecimentos ligados às práticas agrícolas se tornariam crescentemente a principal preocupação do Império. A agricultura era simultaneamente garantia da prosperidade econômica, recurso para a formação da riqueza nacional (e, é claro, das fortunas pessoais) e, bem assim, imagem positiva a ser convertida em capital político de imagem civilizada. Se o "fim das lutas provinciais e as transformações nas leis, trouxeram relativa força ao governo e fizeram com que os primeiros anos do II Reinado ficassem conhecidos como os anos da consolidação do Estado imperial", fato é que a "consolidação que se fez sob a égide da ideologia nacional" encontrava na agricultura a ordenação que a colocava nos rumos da modernidade mundial (Mattos: 2004).

As especializações da botânica, geologia e zoologia pareciam deixar de

amparar exclusivamente as classificações e procedimentos de colecionamento da história natural para colocarem-se, sobretudo, a serviço dos mais diversos setores da agricultura, então vista como a principal indústria nacional. Olhando os circuitos de transferência de conhecimentos ligados às técnicas agrícolas, tudo parece apontar, ainda no I Reinado, para a emergência dos primeiros esforços do Estado no sentido de implementar inovações, diversificando a produção e contribuindo para o progresso nacional. O "progresso da agricultura" e a "moral pública" (Brasil: 1843, p. 24) achavam-se então irmanados. Por oposição ao estado de natureza, era preciso encontrar meios artificiais para implementar a cultura nos trópicos.

Contudo, ao olhar a documentação existente sobre esse primeiro período de trocas, nota-se que a ação do Ministério dos Negócios Estrangeiros se caracterizou por um papel secundário na aquisição e remessa de novas espécies. Com frequência, os ofícios e avisos simplesmente mencionavam a remessa e o recebimento de "caixotes de plantas e sementes", sem especificação de espécies, quantidades, preços de mercado, informações sobre os modos de cultura e plantio. As trocas se davam, no mais das vezes, entre os jardins botânicos do reino e seus congêneres no exterior e o ministério funcionava simplesmente como mediador.

Nesse período, apenas em 1829 aparecem documentos descrevendo a espécie da planta remetida. Tratava-se da remessa de sementes de linho-cânhamo – produto usado para confecção de velas e cordéis dos navios da Armada Imperial –, cuja aclimatação se tentava realizar desde o final do século XVIII no sul do Brasil.[35] Ainda que houvesse especificações do produto, o nome indicado não correspondia à classificação lineana, não havia instruções sobre o plantio, solo apropriado, ou clima, e a troca ocorria apenas entre instituições. Os intercâmbios permaneceriam assim até cerca de 1834, quando o papel do Ministério começaria a mudar.

A partir de 1834, o Ministério dos Negócios Estrangeiros se tornaria efetivamente atuante na aquisição de plantas e sementes. Além de intermediar trocas entre instituições, o ministério, através do corpo diplomático no exterior, passava, então, a participar ativamente da obtenção de informações científicas, da aquisição e remessa de novas espécies. Os relatórios

---

[35] A respeito da Real Feitoria do Linho-Cânhamo ver: ROCHE, Jean. *A Colonização Alemã e o Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1969.

do Ministério dos Negócios do Império (1834-1860) apontam o crescente interesse do governo na aquisição específica de plantas necessárias para a agricultura. A Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional se tornava, então, o principal foco de definição das demandas de espécies vegetais e de disseminação de mudas, sementes e informações recebidas. No entanto, mesmo quando feitos através da SAIN, os pedidos seriam não só intermediados, mas por vezes mesmo debatidos pelos representantes do Brasil no exterior.[36] Conforme percebido em outras ocasiões, é possível traçar um circuito completo entre a ação dos cientistas estrangeiros, intermediação das legações brasileiras na Europa, instituições científicas nacionais, cultivadores brasileiros e construção de imagens de nação civilizada a repercutir novamente no exterior (Sant'Anna: 2009).

De fato, a partir de 1834, mas, sobretudo, a partir de 1841, uma clara mudança na ação dos representantes brasileiros no exterior pôde ser notada (Bosisio; Sant'Anna: 2008). Vários foram os ofícios enviados descrevendo novas espécies úteis ao desenvolvimento da agricultura nacional. A ocorrência de referências que apontam trocas de sementes no catálogo passaria da incidência média de um documento a cada dois anos, no período de 1822 a 1834, para uma média de mais de três documentos ao ano, entre 1834 e 1865. Sementes e mudas foram remetidas com detalhadas informações sobre o plantio, solo apropriado, época ideal para o cultivo e colheita e zona climática adequada para cada espécie. As plantas passaram a ser descritas com seus nomes científicos e de acordo com a classificação de Lineu.

Diversos foram os produtos enviados: algodão, tabaco, café, amoreiras, freixo, quina, guaco, verbena, carvalho, pinheiros, grama, anil, açafrão, canela, baunilha, lúpulo, arroz, trigo, cereais, legumes, árvores frutíferas e uma série de outras espécies que deveriam ser aclimatadas para se tornarem úteis à agricultura, em nome da construção do Império. Além do envio de sementes e mudas, o período assistiu também a um crescente intercâmbio de publicações entre instituições científicas brasileiras e suas congêneres no exterior.

[36] A esse respeito ver as análises sobre a relação de Marcos Antonio de Araújo e o químico Georg Friedrich Schmidt, em: SANT'ANNA, Sabrina Parracho. Um certo dr. F. Schmidt: circulação de ciência e tecnologia na relação Brasil-Alemanha (1841-1861). *Cadernos do CHDD*, Rio de Janeiro, ano 8, n. 15, p. 317-363, 1º semestre 2009.

Cônsules e outros agentes diplomáticos passaram a se empenhar pessoalmente na remessa de novas espécies, por vezes mesmo sem esperar por pedido formal do Governo Imperial. Muitas vezes, os próprios diplomatas tomaram a iniciativa de selecionar e enviar informações científicas que pudessem contribuir para a aclimatação de novas espécies e para a racionalização da agricultura. Em casos extremos, chegaram mesmo a produzir memórias para a divulgação de descobertas e práticas agrícolas cientificamente referendadas. A título de exemplo, vale lembrar que, em meados do século XIX, Varnhagen seria responsável pela divulgação de uma série de conhecimentos científicos, remetendo desde artigo sobre a preparação do anil (1860) e relatório sobre sua participação no Congresso Internacional de Estatística de 1872, até carta a respeito de vários melhoramentos nos engenhos de açúcar das Antilhas, aplicáveis ao Brasil (1863). O diplomata chegaria mesmo a publicar, em periódicos, artigos sobre o tabaco da Bahia (1863); sobre a cultura do trigo no Brasil (1860); sobre os distritos do país favoráveis a produzir bem as vinhas (1877) e sobre a sementeira da erva-mate (1877).[37]

Entretanto, se a atuação de Varnhagen é deveras conhecida, é também digna de menção a estreita relação de Marcos Antônio de Araújo com o químico hamburguês, Georg Friedrich Schmidt. Devido ao contato entre os dois, chegaria ao Brasil, entre 1841 e 1861, uma série de sementes, mudas e memórias científicas (Sant'Anna: 2009). Assim também, em 1866, o cônsul-geral honorário do Brasil em Alexandria, conde Debanné, sugeriria, por sua vez, buscar nas Índias sementes de anil e de algodão, da espécie conhecida como "ceilão". Apesar da recusa do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, depois de árduo processo de convencimento, as sementes de anil e algodão seriam, de todo modo, remetidas ainda em junho do mesmo ano. Já em 1875, o vice-cônsul do Brasil no Tanger, remeteria ofício tratando das vantagens da planta "aldorá" e oferecendo o envio de sementes daquela espécie ao Brasil.[38]

Em suma, em seus ofícios e correspondências, os agentes diplomáticos faziam relatos de experiências realizadas por cientistas que lhes eram

[37] Os artigos supracitados se encontram na Biblioteca Histórica do Itamaraty.
[38] Ver referências no catálogo.

contemporâneos, novas máquinas empregadas para determinadas culturas, enfim, novidades no que dizia respeito à tecnologia agrícola da época. Referiam-se, portanto, no mais das vezes, a um conjunto de questões e práticas que vinham se tornando institucionalizadas numa comunidade de cientistas. Sua ação era, fundamentalmente, a divulgação dos conhecimentos botânicos que surgiam como campo de conhecimento específico e que, denotando regularidade e racionalidade, poderiam servir como fonte de civilização.

O último período apontado, entre 1865 e 1889, foi marcado pela atuação pontual de alguns diplomatas e pelo arrefecimento das atividades de troca de insumos. Nos últimos anos do período anterior, entre 1857-1865, o decréscimo no número de documentos referentes ao intercâmbio de sementes e mudas parece ser já sintomático de um desinteresse do Governo Imperial em diversificar as espécies cultivadas no país e em promover a agricultura por seus próprios meios. Argumentos de que "a liberdade, a descentralização administrativa e a iniciativa individual salvaguardam todos os interesses e, talvez mais que a todos, os da indústria agrícola" (Brasil: 1866, p. 8) ganharam força ao longo dos anos. A partir de 1865, recusas à remessa de novas espécies puderam ser efetivamente percebidas.

O arrefecimento na recepção de sementes e informações de cultivo de novas espécies não significou, contudo, que a agricultura tenha ficado relegada a segundo plano. Torna-se patente a crescente participação do governo brasileiro nas exposições mundo afora e é digna de nota a grande preocupação do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas nesse sentido. Os produtos brasileiros, por intermédio dos agentes diplomáticos, da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, do Centro da Lavoura e do Comércio e do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, passaram a figurar nas mais variadas exposições, desde as universais até as regionais e locais, tornando o Brasil eminente fornecedor de produtos tropicais ao comércio internacional.

A crescente visibilidade do país a partir de sua participação nas exposições internacionais apresenta efetiva repercussão. A partir de 1870, nota-se, na documentação, um aumento dos pedidos de sementes e mudas nativas do país, por outros governos: palmeiras, carnaúba, tajujá e fibras têxteis, por exemplo, passam a ser demandadas.

Embora os deliberados esforços para diversificação de espécies não te-

nham sido de todo interrompidos nesse período,[39] as poucas espécies recebidas no Brasil por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros foram aquelas que poderiam obter maior valor no mercado externo. Em lugar das informações sobre cultivo e plantio, que no período anterior costumavam acompanhar o transporte das novas espécies, a essas sementes eram anexadas estatísticas comerciais e apontamentos sobre sua rentabilidade, seu custo de produção e seu valor de venda no mercado internacional. Lidava-se com gêneros bem conhecidos dos lavradores brasileiros; o que mudava era a qualidade do grão, ou da planta, para melhor aproveitamento no mercado.

Ao longo do século XIX, paralelamente à construção do Estado brasileiro, delineou-se também uma política agrícola voltada para a exportação. Nesse percurso, a administração da agricultura pelo governo pareceu deixar de lado as ciências naturais como a botânica, a química e a geologia, em nome das ciências econômicas como meio de desenvolver a atividade. Entendida tanto como fonte de riqueza para a nação, quanto como fonte de civilização, a agricultura, promovendo o "trabalho morigerado" e "trabalhadores industriosos", foi responsável pela transformação da área rural brasileira, apresentando uma imagem que, segundo se acreditava, diminuía as distâncias que separavam o sertão e o litoral.

Assim, ao olhar o volume de documentação relativa às ciências agrícolas, pode-se perceber que num primeiro momento, a política do governo correspondeu ao processo de institucionalização das ciências naturais. A botânica foi importante caminho de ingresso no rol das nações civilizadas e foi amplamente utilizada para implementar inovações agrícolas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, fornecendo os instrumentos para dominar a natureza pela cultura (Domingues: 1995, p. 1). Num segundo momento, a economia ganharia destaque, passando a ter responsabilidade pelo progresso e fortalecimento da agricultura brasileira, com vistas a igualá-la às nações que lhe serviam de modelo. O uso de estatísticas, que se fazia corrente desde meados do século XIX, foi frequentemente utilizado para selecionar espécies e reorientar as práticas agrícolas; mapas, tabelas e modelos matemáticos passaram a servir como instrumentos de racionalidade e modernidade na agricultura. Um novo paradigma passou

[39] Em todo o período, foi notada apenas a remessa de sumagre da Itália e de quebracho colorado da Argentina, nos anos de 1879 e 1880.

a ordenar a divulgação científica tal como empreendida anteriormente pelos agentes diplomáticos.

Se a formação de um Estado-nação e de uma imagem a ser constituída pela ciência têm sido aqui pontos fundamentais da reflexão, vale perceber que mudanças no modo como nações se apresentavam no mundo parecem ser também de fundamental importância na ordenação de práticas científicas a serem acionadas para representar o Brasil no estrangeiro. Assim, se no início do século XIX, o colecionamento da história natural era prática exibitória fundamental, operando representações do exótico como visível capaz de dar unidade à civilização, a partir de meados do século, as grandes exposições universais passaram a operar os sistemas classificatórios do mundo, sob o paradigma da modernidade. Tornando mensuráveis e comparáveis as nações, os espaços exibitórios davam ao Brasil a possibilidade de apresentar uma imagem para o mundo e a agricultura se tornaria, a partir de então, carro-chefe na exibição dos avanços brasileiros. Em lugar de exibir a imagem da natureza como especificidade garantidora da diferença e do estatuto da independência, tornava-se necessário pertencer ao universo das nações civilizadas e mostrar o território como espaço da cultura. Segundo Pesavento, se o "ingresso no país nas festas da modernidade e do progresso implicaria avanços e aperfeiçoamento para todos os ramos produtivos e operaria como um meio eficaz de ensino das novas técnicas e progressos", a representação do Brasil no universo exibitório das grandes feiras mundiais se baseava na ideia de que "a agricultura era o principal fundamento da riqueza do país e era nela que a nação investia" (Pesavento: 1997, p. 101-102). Com efeito, se os gabinetes reais haviam sido, num primeiro momento, meio eficaz de reconhecimento da alteridade, a partir de meados do século, seria necessário ingressar no circuito exibitório da modernidade científica e racional para se fazer reconhecer no concerto de nações.

2.3 A formação de técnicas administrativas:

Se a atuação do Ministério dos Negócios Estrangeiros partiu, de um lado, do diagnóstico de ausência de quadros formados na elite nacional e, de outro, do diagnóstico da ausência de técnicas adequadas para intervir sobre o meio, uma terceira via de circulação de tecnologias parece ter sido ainda levada a efeito pelo ministério.

A partir do diagnóstico de que era necessário tornar o Estado administrável e burocratizar os diversos setores da administração pública (Weber: 2004), padronizando arquivos e instituições, controlando e gerindo a população (Foucault: 1999; Bennet: 1995), detendo informações precisas sobre o território (Mann: 2000), foi empreendido um processo de transferência de toda uma série de técnicas administrativas que contribuiriam para tornar o Estado comensurável e passível de controle.

Ao longo do período imperial, é possível perceber intenso fluxo de circulação de toda uma série de documentos relativos à administração do Estado. Nota-se, antes de mais nada, que, se a formação de quadros jurídicos deveria passar a ser feita no país, a definição da legislação e dos critérios legais seria crescentemente baseada na recepção e análise de jurisprudência estrangeira, que exerceu ampla influência no direito público e privado nacional. Legislação matrimonial, regulação portuária, colonização e naturalização, regulamentos policiais, leis relativas ao serviço dos alienados são alguns dos temas sobre os quais versam uma infinidade de documentos encontrados nos arquivos do Itamaraty.

No entanto, dada a variedade temática da legislação e dos regulamentos recebidos para a formulação de práticas técnico-administrativas e dada a imprecisão do destino a eles conferido, optou-se aqui por centrar a organização do catálogo na recepção de instrumentos de gestão pública que efetivamente fizeram uso de novos saberes e ocasionaram o refinamento de técnicas, contribuindo para a racionalização da administração burocrática do país. Se as ciências jurídicas se constituíam como braço central de definição das regras e normas capazes de formar o princípio de uma administração racional-legal, outros saberes pareciam fornecer instrumentos que contribuiriam para formar um conhecimento técnico de competência dos funcionários especializados. Assim, na parte final deste catálogo, deu-se especial atenção à recepção de conhecimentos estatísticos[40] ao longo do XIX e à divulgação e aplicação da cartografia no mesmo período.

De um lado, as técnicas parecem haver-se constituído, efetivamente, como método de conhecer para controlar. Mapas e estatísticas supõem a possibilidade de reduzir o mundo a universais comparáveis, mensuráveis, administráveis e, finalmente, passíveis de aplicação e intervenção sobre o

[40] A reflexão acerca das estatísticas vem recebendo especial atenção da pesquisa e foi mais detalhadamente analisada alhures (Bosisio: 2008, p. 2009).

meio. Transformar a massa informe de indivíduos no todo anônimo, porém calculado e classificado, da população permite pensar em regras e exceções, normalidades e patologias (Durkheim: 1995); permite criar os mecanismos para exercer controle e poder sobre corpos a que tradicionalmente se atribui a formação dos Estados-nacionais (Foucault: 1999). Demarcar fronteiras, para delimitar mapas e territórios, por sua vez, define os limites do monopólio da violência, conformando também as fronteiras da ação do Estado, os espaços da população sob seu domínio e das riquezas naturais a explorar. O aparelhamento da administração pública parece, portanto, indicar um eixo fundamental na construção do Estado. Definiam-se, em primeiro lugar, as funções de padronização das regras e do *modus operandi* do governo central, garantindo que a previsibilidade tornasse possível a gestão burocrática do território.

De outro lado, no entanto, mapas e estatísticas, para além das funções de controle e exercício do poder, parecem estar também relacionadas à construção da nação e da comunidade imaginada que ela pressupõe. Como bem nota Anderson, "a forma como, sem ter disso grande consciência, o Estado colonial do século XIX (e as políticas encorajadas pela sua mentalidade) engendrou dialeticamente a gramática dos nacionalismos que acabariam por surgir para o combater", baseou-se, antes de mais nada, na existência de uma administração centralizada a que se submeteram e contra a qual reagiram os colonos. Com efeito, se Portugal havia já estabelecido no Brasil uma unidade administrativa capaz de conferir identidade pelo nascimento em território gerido como alteridade em relação à metrópole, a possibilidade de fixar território e população em imagens precisas, criava, no Brasil independente, símbolos visíveis da pátria. Ao lado das narrativas cronológicas dos museus, "a quantificação e ordenação abstrata de pessoas proporcionada pelo censo e a logoização do espaço político que o mapa acabou por fazer" tornaram possível a formação de símbolos, a criação de um imaginário compartilhado e de uma identidade coletiva (Anderson: 2005, p. 17-18).

Tudo parecia se passar como se se fizesse mais uma vez o caminho percorrido pelo que Michael Mann (2000) chamaria de "os primeiros verdadeiros Estados nacionais" e como se passaria se estivessem dados os três diferentes eixos fundamentais na formação do Estado-nação – a criação de um centro de poder legítimo pela monopolização da violência, a criação de uma comunidade imaginada pela construção de símbolos

compartilhados e a criação de um sistema de controle do território pela gestão padronizada. Tudo se daria, finalmente, como se esses eixos pudessem se apresentar como paradigmas a serem transpostos do modelo das "nações mais adiantadas" para um Estado que se formava. Não porque de fato estivessem essas nações já formadas,[41] mas porque eram assim percebidas e deveriam ser tomadas como horizontes a alcançar.

Assim, ao olhar a documentação relativa à circulação de estatísticas, alguns elementos saltam especialmente aos olhos. Em primeiro lugar, vale notar o pequeno número de documentos indicando recebimento ou envio de estatísticas no período do I Reinado. De fato, a referência a técnicas de medição da ocorrência de eventos relativos à administração do Estado seria inaugurada tardiamente apenas em 1830, quase no último ano da gestão de Pedro I. A parcimônia de referências às novas práticas se estenderia até o Período Regencial, quando poderiam ser notados apenas dois documentos sobre o tema. O caso é sintomático dos esforços isolados que, num primeiro momento, muito pouca repercussão tiveram na consolidação de um saber estatístico no Brasil. Como bem notou Nelson Senra, o Império foi marcado pelo desejo de mensuração quantitativa de sua população e de suas potencialidades e pelos poucos resultados efetivamente ali alcançados. A ocorrência de apenas um documento relativo à Comissão de Estatística da Corte, criada em 1829, é reveladora da baixa efetividade do novo órgão, que teria, de fato, vida curta, sendo extinto dois anos depois, em meados de 1831.

Embora, de fato, poucos tenham sido os registros de iniciativas do Ministério dos Negócios Estrangeiros no sentido de introduzir práticas estatísticas no país, fato é que o Brasil parecia, no mais das vezes, acompanhar o lento movimento de formação do saber que ainda começava a se institucionalizar na Europa. Com efeito, se desde o século XVII as estatísticas se consolidavam como "instrumentos contáveis, destinados a recensear as forças do país, a enumerar os homens e seus bens com fins puramente administrativos ou militares", seria somente a partir do século XIX que os saberes se difundiriam "por quase toda parte" (Martin: 2001), alcançando os mais diversos setores da vida social e tornando-se prática corrente nas ditas ciências do espírito.

[41] Mesmo Mann (2000) sugere que esses primeiros Estados, que são aqui horizonte, só estariam completamente formados em princípios do século XX.

As estatísticas, mesmo na sua heterogeneidade, se colocam também como construtoras da imagem da nação: diminuem as distâncias entre as regiões de um país, levando ao conhecimento dos governantes realidades diversas, tornando-as mais próximas, dando a impressão de um conhecimento total e real do território nacional. A partir do conhecimento dos dados estatísticos, através de levantamento prévio, os governantes acreditam que podem traçar um diagnóstico do país, tornando possível refletir sobre quais medidas devem ser adotadas em benefício da administração do país. Assim, as estatísticas possibilitam um maior controle da nação em seus diversos aspectos – território, recursos, pessoas etc. – por parte do governo central, transformando-se em um instrumento de controle e poder.

> As estatísticas contribuem distintamente para tornar conhecidas as realidades distantes e/ou ausentes. Conhecidas, as realidades tornam-se pensáveis e, por isso, potencialmente governáveis. Nesse sentido, as estatísticas configuram tecnologias de distância, enquanto procedimentos formalizados de controle ou de domínio, encaixando-se à maravilha como tecnologias de governo, dessa forma, vindo a integrar uma determinada racionalidade instrumental. (Senra: 2005, p. 15)

Assim, o Primeiro Congresso Internacional de Estatística ocorreria apenas em 1853, quando também no Brasil os agentes consulares começavam a promover o movimento de trocas internacionais de dados sobre populações e desenvolvimentos nacionais. A partir do II Reinado, inúmeros foram os registros de ofertas e pedidos dos mais diferentes dados quantitativos e, em 1857, o governo receberia convite para participar da III Seção do Congresso Internacional de Estatísticas, que deveria realizar-se em Viena no ano seguinte. Ainda que tenha recusado o convite na ocasião, três anos mais tarde, o país se faria representar pela primeira vez no evento, tendo Francisco Inácio de Carvalho Moreira, futuro barão de Penedo, como seu delegado formal. O caso é especialmente digno de menção e revela questões fundamentais da relação do ministério com as práticas estatísticas no Brasil (Bosisio: 2008, p. 2009). Sentindo-se um estranho em ambiente de especialistas, Carvalho Moreira, representante do Brasil na Inglaterra, fazia ver, em seu relatório, a especificidade do caso brasileiro que, desejando suprir faltas e ausências, inseria seus representantes políticos em assuntos de ciência, misturando a formação do saber estatís-

tico – que justamente passava a institucionalizar-se – com a coleta de dados para fins eminentemente políticos. Ao ler o relatório do representante brasileiro, salta aos olhos que, embora em sua própria percepção houvesse notável falta de dados para compor uma apresentação da situação do país, a recepção estrangeira tenha sido, aparentemente, positiva. Artigo publicado no *Journal of the Statistical Society of London* daquele ano mostra sincera surpresa com os avanços obtidos no império tropical. Talvez os elogios rasgados dos periódicos locais parecessem, a Carvalho Moreira, complacência com a nação recém-formada, no entanto, o sentimento de defasagem parece ser, de fato, devedor de uma identidade baseada no estigma. Com efeito, é justamente o sentimento de não estar à altura dos demais países representados no evento que faz com que o representante brasileiro recomende vivamente a maior participação do Brasil nos congressos internacionais e uma exaustiva formação de dados demográficos de sua população.

Com efeito, é digno de nota que a percepção de defasagem tenha sido ordenadora de grande parte dos discursos para implementação de práticas estatísticas – e também científicas – no Estado. No relatório do Ministério da Agricultura e Obras Públicas de 1865, o encarregado da pasta, Antônio Francisco de Paula Souza, deixaria clara a necessária ruptura que se deveria impor para que a agricultura, carro-chefe da administração do Estado, pudesse lançar em bases sólidas o progresso de seus meios. O discurso, baseado na precariedade da administração, salientava o desejo de fazer suprir a falta dos dados quantitativos e deixava claro que a demanda por mensuração do mundo e regularidade nos instrumentos burocráticos havia chegado aos mais diversos setores da administração pública.

> A experiência de um ano, fatos diurnos demonstram-me que, sem uniformidade de esforços, sem centralização de direção, sem efetividade de responsabilidade, sem equitativa remuneração do trabalho não há a esperar harmonia, regularidade e prontidão indispensáveis para o estudo, preparo e expedição dos negócios a ela incumbidos (...). Sem estatística não há, não pode haver administração ilustrada e proveitosa. O estudo e resolução de todos os negócios que correm por esta repartição dependem dos dados por ela fornecidos – atraso, progresso, área cultivada, área inculta, produção em relação ao processo, e a comparação dos resultados em diferentes condições do solo, a dívida hipotecária e quirográfica, sua capi-

> talização, etc., etc. – exige acurado estudo, e colheita de elementos estatísticos para poder ser inteligentemente auxiliada pela administração: o comércio, não menos que a colonização, emigração e obras públicas, também os reclama.

Com efeito, se, conforme já anteriormente salientado, 1865 seria o ano de corte nas práticas da agricultura, que passariam a se basear em princípios econômicos, em detrimento da ênfase na aquisição de variedade botânica, desde 1841, o Estado parecia haver reconhecido a estatística como ponto focal de sua administração. De fato, seria, sobretudo, a partir do II Reinado que discursos sobre a ausência de civilização passariam a ordenar elaborações das elites nacionais para a demanda de dados quantitativos sobre o Império. Ao analisar os documentos coletados para o catálogo, o ano de 1841 representa, realmente, momento de ruptura. A partir dali, o Estado brasileiro estaria efetivamente inserido nos circuitos de trocas de estatísticas internacionais e poder-se-ia notar regularidade na transferência de dados quantitativos.

No entanto, se mais tardiamente a preocupação com as estatísticas se estenderia aos mais diversos setores da administração estatal, nos primeiros anos do II Reinado, é possível perceber que as principais preocupações do governo pareciam centradas no exercício de poder sobre a população. A instrução pública, os sistemas judiciários e, principalmente, os censos são os objetos de preocupação do Estado. Com efeito, tentativas frequentes de mensurar e definir a população nacional seriam colocadas em movimento a partir de então. Se a Comissão de Estatística da Corte havia sido capaz de tornar apenas as estatísticas provinciais práticas correntes nas províncias, a partir da década de 1841, seriam feitos recorrentes esforços no sentido de dar, através da contabilização da população, uma feição de unidade ao país. O censo era, de fato, problema fundamental das elites governantes. Mesmo que a tarefa só tenha sido levada a efeito em 1871, segundo Tarcísio Botelho, desde 1843, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro já assumira "a determinação de indicar ao governo imperial a necessidade de realizar uma estatística demográfica" (Botelho, T.: 2005). São, com efeito, notórios os esforços de formar um censo nacional e que levariam às fracassadas investidas do censo de 1852.

Ao analisar o material levantado para confecção do catálogo, nota-se que os anos de 1851 e 1871 seriam marcados por picos de circulação de

dados quantitativos, coincidindo com as duas tentativas – a segunda bem sucedida, a primeira nem tanto – de quantificar a nação através dos censos populacionais. Assim, as duas mais notórias tentativas de contabilizar a população nacional foram acompanhadas de notável incremento do fluxo de documentação do Ministério dos Negócios Estrangeiros relativa às estatísticas demográficas. Se, a partir de 1841, era possível notar uma ocorrência média de 1,2 documentos ao ano, em 1851 pode-se notar o movimento atípico de ocorrência de 7 documentos naquele período. Nos anos seguintes, a ocorrência voltaria aos padrões de normalidade, podendo-se verificar retorno à média de 1,4 documentos ao ano. Do mesmo modo, a crescente preocupação com as estatísticas fica expressa pelo aumento da ocorrência média de documentos, que sobe para 3,7 ao ano, entre 1861 e 1870. Novamente, os anos de formulação do censo nacional são anos atípicos. Em 1871, pode-se registrar a ocorrência de 20 documentos e, em 1872, de 26 documentos, contra uma média anual de 10 documentos nos dezesseis anos seguintes (1873-1889), quando se pode notar um período de rotinização dos procedimentos de circulação de documentos estatísticos, ao fim do Império.

O constante recebimento de dados demográficos estrangeiros e a frequente demanda de dados do país, levam, de fato, a supor que o Ministério dos Negócios Estrangeiros teve papel relevante na percepção de que os dados demográficos eram absolutamente necessários para forjar a imagem da nação e são indicadores da primazia política da formação de estatísticas no Brasil.

Com efeito, conforme bem nota Anderson, a possibilidade de contabilizar a população nacional viabiliza a apresentação da nação como um todo, criando, sob a abstração do número, a identidade possível, capaz de unir distâncias remotas do país e grupos absolutamente não homogêneos (2005, p. 221-248). Sob a categoria dos dados numéricos, é possível reunir os brasileiros e distingui-los da alteridade, apresentando a nação como unidade. Conforme bem mostrou Tarcísio Botelho, a construção da nação parece efetivamente vir acompanhada de tentativas de construção dos censos como representações numéricas da identidade.

No entanto, vale notar que, se a nacionalidade era constituída por símbolos internos capazes de dar dimensão material aos sentimentos de unidade, fazia-se também necessário, para as elites governantes, mostrar para

fora uma imagem consolidada de Brasil. Com efeito, se o principal lamento de Carvalho Moreira, à época do Congresso Internacional de Estatística, era a ausência de dados sobre a demografia da população brasileira, era a falta de uma forma da nação e povo para fazer apresentar que mais preocupava as elites governantes no Ministério dos Negócios Estrangeiros. A definição da identidade, o sentimento de ausência de estatísticas, o desejo de equiparação parecem se constituir, portanto, no duplo movimento de olhar para fora e para dentro, construindo a nação pela imagem de civilização que se queria alcançar.

Assim também, ao olhar a documentação referente à circulação de mapas e informações cartográficas, vale notar a similar incidência do fluxo de trocas documentais, tanto relativas à representação geográfica do país, quanto à sua imagem numérica. Se a cartografia é técnica que mais claramente pode, em sua aplicação, definir identidades, operando com seus mapas imagens da nação, a ocorrência de documentos relativos à produção daquele saber é indicativa dos fluxos políticos que ordenaram a ciência no período imperial.

É, portanto, especialmente digno de menção o pequeno fluxo documental, relativo à cartografia, observável no I Reinado e no Período Regencial. Os quatro documentos sobre o assunto naquele período parecem apenas apontar o incipiente começo de práticas que se tornariam correntes a partir do II Reinado. Informações sobre a definição de fronteiras, mapeamento dos contornos fluviais por comissões internacionais e troca de documentos cartográficos são alguns dos temas que surgiram então e que voltariam recorrentemente à tona, a partir de 1841, para definir as questões ligadas à cartografia e que receberiam a atenção do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Mais uma vez, a ênfase na recepção da ciência internacional parece ocorrer apenas a partir do II Reinado.

No entanto, em meio à baixa ocorrência de documentos nas primeiras décadas do Império, documentos individuais são reveladores das práticas efetivadas e do modo como a relação entre ciência e Estado-nação era percebida. Vale, portanto, notar especialmente o documento de 18 de setembro de 1834, tratando de estabelecer com Portugal negociações para a remessa de documentos relativos ao período colonial brasileiro. O aviso, pedindo a Lisboa a devolução de mapas do território brasileiro, quando este era ainda domínio português, indica a principal preocupação

do governo em tomar as rédeas da administração burocrática do Estado e, se apropriando novamente das imagens do território, estabelecer a autonomia em face da história de dominação colonial.

Assim, o documento de 1834, embora quantitativamente pouco expressivo, parece ser revelador da ordem de questões que norteariam a relação entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a cartografia. Contudo, operando com imagens do território a definir identidades e alteridades, alguns tópicos recursivos marcariam ainda a atuação do ministério, cada vez mais ativo a partir de 1841.

Ao analisar o fluxo de documentos relativos à permuta de mapas e técnicas cartográficas no II Reinado, salta, em primeiro lugar, aos olhos a intensa preocupação do governo brasileiro com a demarcação de limites. A questão da delimitação das fronteiras é antiga e vem, decerto, dos anos da colônia. No entanto, seria a partir de 1851 e dos primeiros tratados de limites, assinados com o Uruguai e com o Peru, quando tiveram início os trabalhos das comissões de limites, que a ocorrência de documentos ligados à questão tornar-se-ia efetivamente frequente. Realizados de 1852 a 1862, os trabalhos seriam efetuados quase sempre por militares que faziam uso de conhecimentos e instrumentos geográficos para definir os limites da nação. Contemporâneas aos primeiros esforços de definir a Carta Geral do Império, as comissões de limites ocupariam lugar de relativo destaque na documentação do ministério.[42] Tomando a ideia de Brasil associada ao território, as comissões seriam responsáveis por demarcar fronteiras e criar, finalmente, uma unidade imagética para o Estado, conferindo a ele limites sólidos e permanentes para apresentar os limites entre o eu e o outro.

Para além, contudo, das imagens do território como unidade, a cartografia parece ter desempenhado outro importante papel. Ao longo do século XIX, é possível notar uma série de documentos relativos à atuação da Marinha nos levantamentos hidrográficos da rede fluvial do país. O caso é tanto mais expressivo na medida em que os levantamentos se fizeram, com frequência, pela atuação de marinhas estrangeiras. Na documenta-

[42] Note-se que o ano de demarcação da Carta Geral do Império, do mesmo modo que os anos de formulação dos esforços censitários, seria marcado por ocorrência atípica de documentos. Na década anterior, nota-se uma ocorrência média de 0,9 documento ao ano, enquanto, apenas no ano de 1861, 10 documentos indicam referências a troca de documentos cartográficos.

ção há registros da notória atuação de Charles Wilkes na *South Seas Expedition*, expedição da marinha americana pelos mares do sul, que resultou em obras hidrográficas e demarcações cartográficas para permitir a travessia do extremo sul do continente. O caso mereceu atenção em outras ocasiões e se tornou referência nas reflexões sobre a ciência e as políticas externas de incursão no país. No entanto, o episódio é apenas um entre outros. Já em 1826, há registro de pedido feito pelo governo francês, de autorização para que seus oficiais pudessem se ocupar de trabalhos hidrográficos no país e, em 1846, seria remetida carta hidrográfica da costa setentrional do Brasil, levantada pelo capitão de corveta francês Tardy de Montravel.

As marinhas americana e francesa tiveram, de fato, papel fundamental no mapeamento da costa e no levantamento hidrográfico da rede fluvial do país. Ao fazê-lo, inseriram o país nas rotas de comércio internacional, mas, sobretudo, conformaram saberes exteriores ao território.

Se o governo apresentava o país como unidade, as marinhas estrangeiras seriam responsáveis por enfatizar as diferenças e contribuiriam para forjar conhecimentos que inseriam o país em regiões de escopo internacional, recortando a nação por limites que se definiam pelos princípios de uma ciência universal a desconhecer fronteiras. De um lado, as expedições colocavam o país sob rubricas abrangentes de dimensões continentais como fizera Charles Wilkes, inserindo o Brasil nos *mares do sul.* De outro, como muito antes fizera Humboldt, recortavam territórios em regiões localmente definidas e, ora exploravam a *bacia do Prata,* ora simplesmente a *costa setentrional do Brasil.* Traçavam-se conceitos geográficos que, muitas vezes, não só desconheciam a unidade nacional, mas davam mesmo caráter deliberadamente internacional a suas expedições, inserindo o país em rotas comerciais e também conferindo, pela ciência, o domínio do conhecimento. Segundo Mary Anne Junqueira, expedições de marinhas estrangeiras, como a de Charles Wilkes, denotariam a imposição de uma cultura imperialista na América Latina. Segundo ela:

> Ao montar uma expedição exploratória de tão grande porte como a *U. S. Exploring Expedition*, os norte-americanos procuravam fincar a sua bandeira no mundo, competindo com os europeus, tanto em relação ao possível controle de locais estratégicos, quanto em domínio de conhecimento sobre diversas localidades do planeta.

Ainda que o acesso à navegação do globo fosse a principal justificativa de expedições, o lugar das marinhas internacionais na definição dos contornos hidrográficos do país indica que o conhecimento sobre o território, mais do que saber desinteressado, se vinculava ao domínio sobre ele. A importância da cartografia na correspondência do Ministério dos Negócios Estrangeiros se fazia, assim, no duplo movimento de mapeamento das imagens da unidade territorial e de mapeamentos localizados de imagens que enfatizavam a diferença e a alteridade.

Não por acaso, portanto, o II Reinado é também marcado por um crescente fluxo de trocas de mapas com outras nações. Apresentar a imagem da unidade nacional se tornaria, internacionalmente, mecanismo fundamental, não apenas para definir, no interior do país, uma imagem da nação passível de ser compartilhada como horizonte da identidade nacional, mas também para definir uma autonomia em face das demais nações do globo. No período, o Brasil inserir-se-ia em circuitos internacionais de permuta de documentação e mapas, constituindo, para dentro e para fora, uma imagem de um país capaz de ter domínio sobre o território e suas fronteiras.

Assim, se no I Reinado a ênfase de distinção havia recaído sobre a distinção de Portugal; no II Reinado, as investidas para fazer do Brasil nação civilizada fariam com que a nação, como unidade autônoma, se orientasse para o concerto mundial, veiculando imagens do país mundo afora.

3. À guisa de conclusão

Ao olhar a confecção do catálogo em retrospecto, é bem verdade que, do ponto de vista analítico, a formulação de cortes cronológicos e blocos temáticos induz a perceber grandes fluxos imersos em processos de longa duração, permitindo ver a ação do Estado como elemento capaz de dar sentido a processos sociais. Procedimento válido, o corte de amplo escopo permite estabelecer continuidades e regularidades e tornou possível que se estabelecesse o *continuum*, dentro do qual agentes e gestos pareciam se mover, fixando cortes diacrônicos e construindo narrativas mais ou menos lineares (Bosisio; Sant'Anna: 2008).

Assim, foi também possível perceber aqui as permanências que no século XIX tornaram viável, no Brasil, uma identificação entre ciência e forma-

ção nacional, fazendo das elites governantes protagonistas da circulação de técnicas e saberes, que contribuíram para a institucionalização de uma série de práticas científicas e para a divulgação de um peculiar sentido de civilização entre a população do país. Foi, portanto, possível identificar fluxos sempre crescentes de documentos e intercâmbio, mas foi também possível perceber mudanças e rupturas nos movimentos gerais. Nesta medida, foi possível perceber que a década de 1840 se apresentou como momento de corte nas elaborações das elites sobre o país e nas tomadas de decisão sobre os rumos das políticas que esbarravam na transferência de ciência e tecnologia.

Ao que tudo indica, dois principais momentos podem ser percebidos. Se a Regência – sempre associada ao período de abafamento das revoluções e às descontinuidades marcadas pelas disputas entre luzias e saquaremas – apresenta pequena preocupação em constituir uma deliberada posição quanto à questão da transferência de ciência e tecnologia, pouco parecendo se distinguir do período anterior, os dois Reinados parecem marcar elaborações muito distintas acerca da nação e da ciência.

De um lado, o I Reinado foi marcado pelas elaborações da nação que enfatizam a distinção entre o país, a metrópole e as demais nações do mundo. Assim, em primeiro lugar, a imagem do território aparece caracterizada pela especificidade, sendo construída sobre os elementos da natureza que deram aos trópicos a condição de unicidade em relação à Europa e, em segundo lugar, pela distinção da administração própria, formada, sobretudo, pela posse dos mecanismos de controle da monopolização da violência e pela constituição de um corpo de leis próprio.

De outro lado, o II Reinado se fez acompanhar por imagens de uma nação que se desejava apresentar como parte de um concerto de nações civilizadas. O desejo de pertencimento e equiparação parece de fato acompanhar a retórica do momento, construindo as imagens da natureza como paisagem já cultivada, domada e economicamente explorada para a riqueza da nação: paisagem agrícola. Nas exposições universais, técnicas, saberes e sementes nacionais passam a receber atenção e a agricultura se torna o carro-chefe das representações de Brasil. Do mesmo modo, a ciência, como índice de civilização, passa a constituir parte do repertório das elites governantes e os procedimentos de circulação de técnicas e conhecimentos universais se torna, de mais a mais, prática rotineira.

Isso não significa que as preocupações com a formação do Estado ou da nação estivessem ausentes em qualquer um dos casos, mas que, se num primeiro momento, a distinção parecia ocupar lugar central na imagem que ordenava o lugar da ciência nas políticas públicas do Estado; num segundo momento, o desejo de pertencimento à civilização parecia ser a questão central que passaria a ordenar o projeto da nacionalidade e de institucionalização de ciência no país. A comparação entre as administrações dos dois Reinados traz, sem dúvida, a tentação de atribuir os distintos projetos de nação às diferentes autoimagens de seus governantes.

Entretanto, se a metodologia abrangente permite estabelecer grandes movimentos, o fato é que, no mais das vezes, reduzir a documentação a processos que encompassam toda a ação implica esquecer os gestos e protagonistas da mudança em que os próprios processos têm origem. Neste sentido, se, de acordo com as indicações da documentação dos arquivos do Itamaraty, foi possível perceber que a circulação de ciência e tecnologia passaria a ganhar amplitude nos primeiros anos do Império, se intensificando mais ou menos regularmente até chegar à segunda metade do século XIX, período em que o Ministério dos Negócios Estrangeiros ocupou papel mais ativo na promoção da circulação de ciência e tecnologia,[43] se apropriando do discurso produzido nas instituições de ciência para consolidar instrumentos de Estado e símbolos de nacionalidade (Bosisio; Sant'Anna: 2008); fato é que se pode pensar, ao lado de Geertz, que talvez esteja nos acontecimentos públicos – sejam eles uma piscadela, um roubo numa loja em Marmusha, ou um documento avulso perdido em meio a maços de arquivos empoeirados – a chave compreensiva capaz de dar sentido a "uma multiplicidade de estruturas conceituais complexas, muitas delas sobrepostas ou amarradas umas às outras, que são simultaneamente estranhas, irregulares e inexplícitas" (Geertz: 1989, p. 20).

Assim, entre a composição de cortes de diacronia em blocos temáticos que confirmam as homogêneas narrativas da história nacional, há, por vezes, documentos que nos fazem refletir e que, embora solitários – solilóquios soltos em meio a vagas de prolixas correspondências como fontes de sentido totalizante –, estabelecem relações inauditas e nos levam mais

[43] Cf: Levantamento prévio feito pelo Centro de História e Documentação Diplomática no Arquivo Histórico do Itamaraty.

longe do que se poderia pensar. Se se procurou aqui enfatizar os movimentos de amplo escopo, vale notar que se procurou sublinhar também os espaços de exceção e ausência como lugares efetivamente explicativos das peculiaridades do processo. A pesquisa do catálogo se fez, portanto, no duplo movimento de encontrar continuidades e de perceber as minúcias encobertas em documentos específicos. Os resultados, que fogem aqui ao âmbito da apresentação, vêm sendo amiúde publicados. De todo modo, se o amplo escopo da pesquisa dá ênfase às permanências e grandes fluxos, o catálogo é justamente o apanhado de documentos *sui generis*, sugestões de pesquisa que apontem as especificidades e descontinuidades nos processos.

Referências

a) Bibliografia

ABDENUR, Roberto. A política Externa Brasileira e o "Sentimento de Exclusão". In: FONSECA JÚNIOR, Gelson; CASTRO, Sérgio Henrique Nabuco de (Org.). *Temas de Política Externa Brasileira II*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; Brasília: FUNAG/IPRI, 1994. v. 1.

A MISSÃO Varnhagen nas Repúblicas do Pacífico, 1863-1867. Rio de Janeiro: CHDD/FUNAG, 2005.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. Lisboa: Edições 70, 2005.

AULER, Guilherme. *Os bolsistas do Imperador*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Tribuna de Petrópolis, 1956.

BACHELARD, Gaston. *O direito de sonhar*. São Paulo: Difel, 1994.

_______. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

BENJAMIN, Walter. A doutrina das semelhanças. In: OBRAS Escolhidas: magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BOSISIO, Rafael de Almeida Daltro. A 'Comissão de Estatística Geográfica e Natural, Política e Civil' da Corte. In: I SEMINÁRIO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS EM HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES: INSTITUIÇÕES, CULTURA E PODER, 2008, Rio de Janeiro. *Anais*... Rio de Janeiro: NUMEM, 2008. v. 1.

BOSISIO, Rafael de Almeida Daltro; SANT'ANNA, Sabrina Parracho. Transferências técnico-científicas: a experiência do Império brasileiro. In: XIII ENCONTRO DE HISTÓRIA ANPUH-RIO, Rio de Janeiro, 2008. *Anais Eletrônicos.*

BOTELHO, André. *O Brasil e os dias: Estado-nação, modernismo e rotina intelectual*. Bauru: EDUSC, 2005.

BOTELHO, Tarcísio. Censos e construção nacional no Brasil Imperial. *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, São Paulo, 2005.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1987.

BENNET, Tony. *The birth of the museum: history, theory, politics*. Londres/Nova York: Routledge, 1995.

BRASIL. *Coleção das Leis do Império do Brasil de 1820*. Decreto de 3 de julho de 1820. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1889.

_______. *Coleção das Leis do Império do Brasil de 1823*. Parte I. Decreto de 13 de novembro de 1823. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1887.

_______. *Coleção das Leis do Império do Brasil de 1825*. Parte I. Decreto de 29 de janeiro de 1825. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1887.

_______. *Relatório do Ministério dos Negócios do Império de 1832*. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1833.

_______. *Relatório do Ministério dos Negócios do Império de 1842*. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1843.

_______. *Relatório do Ministério dos Negócios do Império de 1861*. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1862.

_______. *Relatório do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas de 1865*. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1866.

CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem. Teatro de sombras*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

________. *Perfis brasileiros: D. Pedro II*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

COELHO, Edmundo Campos. *As profissões imperiais*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

COSTA, Maria Cristiane da. *Concessão de bolsas de estudos no estrangeiro no contexto da construção do Estado brasileiro: os pensionários militares do Ministério dos Negócios da Guerra*. 49f. Monografia (Bacharel em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Departamento de História, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2009 (mimeo).

DAZZI, Camila Carneiro. *Relações Brasil-Itália na arte do segundo Oitocentos: estudo sobre Henrique Bernardelli: 1880 a 1890*. Dissertação (Mestrado) – Unicamp, Campinas, 2006.

DOMINGUES, Heloisa Maria Bertol. *Ciência: um caso de política: as relações entre as ciências naturais e a agricultura no Brasil-Império*. Tese (Doutorado) – USP, São Paulo, 1995.

_______. O Jardim Botânico do Rio de Janeiro. In: DANTES, M. A. M. (Org.). *Espaços da ciência no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2001. p. 26-56.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. v. 1.

_______. *Os estabelecidos e os 'outsiders'*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

FREIRE, Laudelino. *Um século de pintura: apontamentos para a história da pintura no Brasil de 1816-1916*. Rio de Janeiro: Typ. Röhe, 1916.

FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

GONDRA, José. *Artes de civilizar: medicina, higiene e educação escolar na corte imperial*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2004.

FERNANDES, Tânia Maria Dias. A escrita diária de uma 'viagem de instrução'. *Escritos,* Rio de Janeiro, n. 1, p. 17-42, 2007.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006.

HOBSBAWN, Eric J. *Nações e nacionalismo desde 1870*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. p. 27-61.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

HUYSSEN, Andreas. *Seduzidos pela memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2000.

JUNQUEIRA, Mary Anne. Charles Wilkes, a U. S. Exploring Expedition e a busca dos Estados Unidos da América por um lugar no mundo. *Tempo: Revista do Departamento de História da UFF,* 2008.

KURY, Lorelai. Ciência e nação: romantismo e História Natural na obra de E. J. da Silva Maia. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos,* Rio de Janeiro, jul./out. 1998.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

_________. Os objetos têm história? Encontro de Pasteur com Whitehead num banho de ácido láctico. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos,* Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, jun. 1995.

MANN, Michael. Estados nacionais na Europa e noutros continentes: diversificar, desenvolver, não morrer. In: BALAKRISHNAN, Gopal

(Org.). *Um Mapa da Questão Nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000. p. 311-334.

MARTIN, Olivier. Da estatística política à sociologia estatística. Desenvolvimento e transformações da análise estatística da sociedade (séculos XVII-XIX). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, 2001.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. *O tempo saquarema*. São Paulo: Hucitec, 2004.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In : _______. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.

MORAES SILVA, Antônio de. *Dicionário da Língua Portuguesa*. 2. ed. Lisboa: Tipografia Lacédina, 1813. v. 1.

_______. *Dicionário da Língua Portuguesa*. 6. ed. Lisboa: Tipografia de Antônio José da Rocha, 1858. v. 1.

NABUCO, Joaquim. *Minha formação*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

NORA, Pierre. Entre Histoire et Memoire. In : _______. *Les lieux de memoire*. Paris: Gallimard, 1986. v. 1 (La République).

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *Exposições universais: espetáculos da modernidade do século XIX*. São Paulo: Hucitec, 1997.

POMIAN, Krzysztof. *Collectors and Curiosities: Paris and Venice, 1500-1800*. London: Polity Press, 1990.

RENAN, Ernest. *Qu'est-ce qu'une nation?* Conferência realizada em Sorbonne, 11 mar. 1882. Disponível em: <http://ourworld.compuserve.com/homepages/bib_lisieux/nation01.htm>. Acesso em: mar. 2008.

ROCHE, Jean. *A colonização alemã e o Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1969.

SALDAÑA, Juan José. Ciência e identidade cultural: história da ciência na América Latina. In: FIGUEIRÔA, S. F. M. (Org.). *Um olhar sobre o passado: história da ciência na América Latina*. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.

SANT'ANNA, Sabrina Parracho. Um certo dr. F. Schmidt: circulação de ciência e tecnologia na relação Brasil-Alemanha (1841-1861). *Cadernos do CHDD*, Rio de Janeiro, ano 8, n. 15, p. 317-363, 2º semestre 2009.

SANTOS, Afonso Carlos Marques dos. *No rascunho da nação. Inconfidência no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Biblioteca Carioca/Secretaria Municipal de Cultura, 1992.

SANTOS, Afonso Carlos Marques dos. *A invenção do Brasil: ensaios de história e cultura.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SCHWARTZ, Roberto. As ideias fora do lugar. In: _______. *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

SEIXAS, D. Romualdo Antonio de. *Memórias do Marquês de Santa Cruz, Arcebispo da Bahia*. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1861.

SENRA, Nelson. *O saber e o poder das estatísticas*. Rio de Janeiro: IHGB, 2005.

SEPÚLVEDA, Myriam. Museus brasileiros e política cultural. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo: Anpocs, v. 19, n. 55, 2004.

JOURNAL OF THE STATISTICAL SOCIETY OF LONDON. London, v. 24, parte 1, p. 1-21, mar. 1861.

SÜSSEKIND, Flora. *O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem.* São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

TILLY, Charles. Reflections on the History of European State-making. In: _______. *The Formation of National States in Western Europe*. New Jersey: Princeton University Press, 1975.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Cartilla del sistema métrico decimal*. Madri: Imprenta de El Orden, 1852.

_______. *Carta ao Exmo. Ministro da Agricultura, a respeito principalmente de varios melhoramentos nos engenhos d'assucar das Antilhas, aplicaveis ao Brazil*. Caracas: Imprensa de V. Espinal, 1863.

_______. *O tabaco da Bahia de que modo se há de melhorar assim o cultivo da planta, como especialmente a cura da folha para charutos; a fim de poderem estes rivalizar com os havanos*. Caracas: Imprensa a vapor por Eliodoro Lopez, 1863.

_______. Copia de extracto sobre a preparação do anil oferecido pelo sr. F. A. de Varnhagen. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 23, p. 489-490, 3º trimestre 1860.

_______. A cultura do trigo no Brazil comparada as da mandioca, milho e arroz. *Revista Popular*, Rio de Janeiro, tomo V, p. 94-96, jan.-mar. de 1860.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *Relatorio acerca dos trabalhos do Congresso Estatistico de S. Petersburgo em agosto de 1872*. Viena: [s.n.], 1872.

_______. *Quelques renseignements statistiques sur le Brésil. Tirés de sources officielles par le délégué au Congréss de Buda-Pesth*. Viena: Imprimerie de la Cour Impériale et Royale, 1876.

_______. Quais são no Brazil os districtos mais favoraveis para produzir bem as vinhas? *O Novo Mundo*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 73, p. 19, jan. 1877.

_______. A sementeira da herva-mate. *O Novo Mundo*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 74, p. 42, fev. 1877.

VIANA, Oliveira. *Populações meridionais do Brasil*. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1987. v. 1 (Populações do Centro-Sul).

WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1985.

_______. *Economia e sociedade*. Brasília: UnB; São Paulo: Imprensa Oficial, 2004.

b) Fontes:

ARQUIVO Histórico do Itamaraty (AHI), Rio de Janeiro. 300/02/13. Aviso do Ministério dos Negócios do Império ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, 14 abr. 1825.

_______. 202/02/15. Ofício da legação imperial em Hamburgo ao mnistério dos Negócios Estrangeiros, 24 maio 1842. Anexo 1.

SMITHSONIAN Institution Archives, Washington. Record Unit 7051. Columbia Institute Records, 1816-1841. Box 1. Cartas de Silvestre Rebello ao Columbian Institute: 1 maio 1824; 29 nov. 1824; 18 jan. 1825; 2 abr. 1825; 1 out. 1825; 4 nov. 1831.

Explicação Metodológica

A descrição dos documentos na correspondência do Ministério dos Negócios Estrangeiros obedece às normas estabelecidas por aquela entidade. Os verbetes deste catálogo vêm apresentados em ordem cronológica e são acompanhados das seguintes informações: número do verbete, data crônica, localização, distribuição, tipo documental, autor, destinatário, assunto e anexos. Seu modelo pode ser observado nos exemplos a seguir:

618. 1839, SETEMBRO, 30
AHI 299 02 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Acusa o recebimento da obra do dr. João Januário Viana de Resende e de sua proposta para a criação de uma escola completa de medicina veterinária no Rio de Janeiro, remetida pela legação imperial em Lisboa. [Anexo: Proposta de João Januário Viana de Resende para a criação de uma escola completa de medicina veterinária no Rio de Janeiro.]

- Número do verbete: 618
- Data crônica: 1839, setembro, 30
- Tipo documental: Aviso
- Localização: AHI 299 02 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra
- Distribuição: S. Seç.
- Autor: ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages
- Destinatário: ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape
- Assunto: Acusa o recebimento da obra do dr. João Januário Viana de Resende e de sua proposta para a criação de uma escola completa de medicina veterinária no Rio de Janeiro, remetida pela legação imperial em Lisboa.
- Anexo: Proposta de João Januário Viana de Resende para a criação de uma escola completa de medicina veterinária no Rio de Janeiro.

1777. 1842, SETEMBRO, 09

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite tradução da nota do representante da França no Rio de Janeiro, contendo pedido de permissão para venda de medicamentos no país.

- Número do verbete: 1777
- Data crônica: 1842, setembro, 09
- Tipo documental: Aviso
- Localização: AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império
- Distribuição: 1ª Seção
- Autor: ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba
- Destinatário: ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí
- Assunto: Transmite tradução da nota do representante da França no Rio de Janeiro, contendo pedido de permissão para venda medicamentos no país.

Número do verbete: indica a posição do documento no presente catálogo.

Data crônica: situa o documento no tempo. Pela redundância da informação optou-se por omitir a data tópica, uma vez que os documentos eram trocados por ministérios que se situavam na corte e que toda a correspondência, com pequeníssimas exceções, originava-se no Rio de Janeiro.

Localização: indica a localização do documento no Arquivo Histórico do Itamaraty, Rio de Janeiro.

Distribuição: indica o órgão emissor ou de destino dos documentos, segundo as diferentes seções do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Alterações no organograma do ministério refletem-se necessariamente nesta

distribuição. Os números e seções foram elencados para facilitar a localização dentro de cada maço, nem sempre cronologicamente organizado. Alguns documentos omitem a distribuição e, nesse caso, vêm acompanhados da informação "sem seção", como se pode notar no primeiro exemplo.

Tipo documental: informa a natureza do documento – aviso, ofício ou bilhete, de acordo com a prática do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Um aviso é o instrumento de correspondência entre os ministérios; um ofício é o instrumento de correspondência dirigido pelas missões diplomáticas e repartições consulares brasileiras ao Ministério dos Negócios Estrangeiros; finalmente, um bilhete é um instrumento de correspondência, apenas rubricado, comumente usado entre funcionários de nível intermediário dos ministérios.

Autor e destinatário: informa o remetente e a quem se dirige o documento. Para mais fácil identificação dos envolvidos na correspondência, os nomes vêm acompanhados dos cargos que ocupavam na época da correspondência e dos títulos de nobreza pelos quais são conhecidos, ainda que agraciados em data posterior ao documento.

Assunto: indica o conteúdo do documento. Note-se que foi aqui privilegiada a informação sobre inovações tecnológicas e transferências técnico-científicas, de modo que, embora os avisos, ofícios e bilhetes tratem de uma diversidade de temas, foram apenas selecionadas para o catálogo as informações relevantes para a pesquisa.

Anexo: indica a existência de documentos enviados junto ao documento principal.

I
Formação de especialistas

- Instrução pública no país
  (documentos 1 - 231)
- Instrução no exterior
  (documentos 232 - 432)

Instrução pública no país

1. **1826, JUNHO, 26**
AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Luís Pereira da Cunha, marquês de Inhambupe, ao ministro dos Negócios do Império, José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo – Transmite informações e papéis, remetidos pelo representante da Espanha no Brasil, sobre estabelecimento localizado na França, para a educação de surdos e mudos.

2. **1829, AGOSTO, 13**
AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oyenhausen-Gravenburg, marquês de Aracati, ao ministro dos Negócios do Império, José Clemente Pereira – Transmite o folheto intitulado "École Centrale des Arts et Manufactures" e as circulares do diretor daquele estabelecimento, garantindo que os nacionais e estrangeiros possam gozar das mesmas vantagens na instituição.

3. **1833, MARÇO, 22**
AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Pede que sejam expedidas ordens para que os agentes brasileiros na França e na Inglaterra remetam três exemplares de cada uma das obras periódicas na lista em anexo. Informa que as obras serão remetidas aos cursos jurídicos de São Paulo, Olinda e à Biblioteca Nacional. [Anexo: Lista das obras periódicas para serem adquiridas na França e na Inglaterra.]

4. **1833, MARÇO, 27**
AHI 293 04 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Transmite informações sobre a despesa com a compra de obras periódicas na Inglaterra e na França, para os cursos jurídicos de Olinda e São Paulo e para a Biblioteca Nacional.

5. **1833, MAIO, 29**
AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Transmite informações sobre a impossibilidade de matrícula de estudantes estrangeiros na Universidade do Estado Pontifício.

6. **1833, JUNHO, 17**
AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Transmite informações sobre um curso de administração geral comercial francesa, dado pelo sr. Macarel aos estudantes brasileiros.

7. **1834, JULHO, 11**
AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Antônio Pinto Chichorro da Gama, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Pede que seja transmitido o pedido do diretor da Biblioteca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro de compra e remessa de obras ao representante brasileiro na França.

8. **1834, JULHO, 17**
AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do

Império, Antônio Pinto Chichorro da Gama – Informa que transmitiu ao representante brasileiro em Paris a lista das obras para a Biblioteca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e a ordem para que ele transmita o orçamento da encomenda o mais rápido possível.

9. **1835, DEZEMBRO, 09**
AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Transmite três jornais do Instituto Histórico de Paris para a Biblioteca Nacional e para os cursos jurídicos de São Paulo e Pernambuco.

10. **1836, AGOSTO, 02**
AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Informa que expediu ordens à repartição dos Negócios da Fazenda para liberar ao ministro brasileiro em Paris a quantia necessária para a compra de livros, para os cursos jurídicos de São Paulo e Pernambuco.

11. **1836, NOVEMBRO, 05**
AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel da Fonseca Lima e Silva, barão de Suruí – Transmite informações remetidas pelo ministro brasileiro em Paris, versando sobre a ordenança ali publicada de que ninguém será admitido e matriculado em quaisquer faculdades sem que tenha o diploma de bacharel em letras ou ciências.

12. **1837, JANEIRO, 19**
AHI 299 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Gustavo Adolfo de Aguilar

Pantoja, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages – Informa que foi transmitido o pedido de envio de diversas obras científicas da Europa, principalmente da França.

13. **1837, FEVEREIRO, 13**
AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel da Fonseca Lima e Silva, barão de Suruí – Transmite as obras compradas em Paris para a biblioteca do curso jurídico de São Paulo e o pedido de reembolso da despesa de 991,75 francos com a aquisição destas obras, por parte do representante brasileiro na França.

14. **1837, FEVEREIRO, 15**
AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel da Fonseca Lima e Silva, barão de Suruí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja – Acusa o recebimento do pedido de reembolso do representante brasileiro na França da quantia paga para a compra de livros para a biblioteca do curso de direito de São Paulo.

15. **1838, OUTUBRO, 01**
AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Bernardo Pereira de Vasconcelos, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Peregrino Maciel Monteiro, 2º barão de Itamaracá – Acusa o recebimento de cópia do ofício da legação imperial na Bélgica, informando sobre uma oferta feita pelo sr. Kramp de alguns exemplares de um opúsculo sobre a Escola Dominical de Antuérpia; e informa que ainda não recebeu a oferta.

16. **1839, SETEMBRO, 14**
AHI 299 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios da Guerra,

João Vieira de Carvalho, marquês de Lages – Transmite uma obra publicada por João Januário Viana de Resende e sua proposta de implantar na Corte do Rio de Janeiro uma Escola de Medicina Veterinária.

17. 1839, SETEMBRO, 30

AHI 299 02 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Acusa o recebimento da obra de João Januário Viana de Resende e de sua proposta de criar uma escola completa de medicina veterinária no Rio de Janeiro. Informa que o governo imperial recusou a proposta. [Anexo: Proposta de criação de uma escola completa de medicina veterinária no Rio de Janeiro.]

18. 1841, JANEIRO, 14

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva – Transmite três volumes de *Edimburgh Review*, de outubro de 1840, e outros três de *Quarterly Review*, de 6 de setembro de 1840, remetidos pela legação imperial em Londres para os cursos jurídicos de São Paulo e Pernambuco.

19. 1841, NOVEMBRO, 17

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite um relatório impresso sobre o estado dos estabelecimentos de instrução pública da Rússia.

20. 1841, DEZEMBRO, 04

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite o resumo do quadro estatístico da instrução popular na Áustria, de acordo com as recomendações feitas pelo ministro dos Negócios do Império às legações brasileiras no exterior.

21. 1842, JANEIRO, 05

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite mapas dos estabelecimentos de instrução pública da Áustria.

22. 1842, AGOSTO, 11

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite exemplares da obra sobre o Brasil, do dr. von Martius, enviados pelo próprio autor para as bibliotecas Nacional e dos cursos jurídicos de São Paulo e de Pernambuco.

23. 1842, AGOSTO, 26

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite ofício do ministro brasileiro em Paris com o pedido de José da Silva Tavares, fundador do Colégio de Fontenay-aux-Roses, para obter apoio do Imperador para assegurar melhor sorte ao estabelecimento.

24. 1842, OUTUBRO, 10

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite os gastos com envio de caixas contendo obras do dr. von Martius, para as bibliotecas Nacional e dos cursos jurídicos de São Paulo e de Olinda.

25. 1842, NOVEMBRO, 25

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite documentos impressos sobre instrução pública e ensino superior na Bélgica.

26. 1843, JULHO, 26

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Solicita que seja pedido às legações imperiais na França e na Prússia a remessa de uma coleção completa de leis, regulamentos, relatórios e mais papéis relativos às escolas primárias naqueles dois países.

27. 1844, JANEIRO, 03

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite um livro contendo a legislação, decretos e atos oficiais, que regulam a instrução pública na França até 1839, produzido pelo sr. Étienne Kilian, chefe de gabinete do Ministério de Instrução Pública de 1838 a 1839.

28. 1844, JUNHO, 17

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite impressos vindos dos Estados Unidos da América: 7º relatório do *Board of Education*, de Massachusetts; "Decisions of the superintendent of common schools of the state of New York"; e "Statutes of the state of New York relating to common schools".

29. 1844, JUNHO, 21

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite obra sobre instrução pública na Áustria, remetida pela legação imperial em Viena.

30. 1844, JUNHO, 26

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Acusa o recebimento da obra sobre instrução pública no império austríaco, enviada pelo ministro brasileiro em Viena.

31. 1844, NOVEMBRO, 07

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite volumes de documentos impressos da estatística de Nova York, sobre instrução pública e educação de cegos, surdos e mudos.

32. 1844, DEZEMBRO, 31

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França,

ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite dois volumes intitulados "Morse's school geography for the use of schools" e "Common school system by D. S. Randall", remetidos pelo representante dos Estados Unidos da América no Brasil.

33. 1847, MARÇO, 09

AHI 301 02 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Justiça – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Justiça, José Joaquim Fernandes Torres, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Informa que está inteirado das disposições legais vindas de Gênova, contendo regras para melhorar os estabelecimentos de educação de meninas e informações sobre o curso de teologia da Universidade de Turim.

34. 1847, ABRIL, 29

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Transmite exemplares impressos sobre a instrução pública no Grão-Ducado da Toscana.

35. 1848, JANEIRO, 04

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Pede informações sobre a legitimidade dos diplomas de médicos, cirurgiões, boticários e parteiras estrangeiros que exercem a profissão no Império. Pede, ainda, informações sobre o custo de aquisição de todas as leis concernentes ao exercício da medicina e aos estatutos de escolas, academias, universidades, regulamentos policiais e higiênicos nos países onde o Brasil tem representação ou consulado.

36. 1848, FEVEREIRO, 03

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente – Transmite o pedido do presidente da província da Bahia ao representante brasileiro em Lisboa de envio de trezentos exemplares do "Manual Enciclopédico de Monte Verde", para uso das escolas elementares.

37. 1848, FEVEREIRO, 07

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Informa que foi transmitido à legação em Lisboa o pedido do presidente da província da Bahia de trezentos exemplares do "Manual Enciclopédico de Monte Verde", para uso em escolas elementares.

38. 1848, JULHO, 15

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco, ao ministro dos Negócios do Império, José Pedro Dias de Carvalho – Transmite o relatório anual do *Board of Education*, de Massachusetts, o das escolas públicas de Nova Iorque e impressos sobre educação primária nos Estados Unidos da América.

39. 1849, ABRIL, 25

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite os nove volumes da coleção "Public School Journal", de Massachusetts, e o relatório sobre as escolas públicas na Filadélfia.

40. 1849, MAIO, 04
AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Acusa o recebimento dos nove volumes da coleção "Public School Journal", de Massachusetts, e do relatório das escolas públicas da Filadélfia.

41. 1849, JULHO, 30
AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite volume de leis e relatórios sobre a instrução pública nos estados dos Estados Unidos da América.

42. 1849, AGOSTO, 01
AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Acusa o recebimento do volume de leis e relatórios sobre a instrução pública nos estados dos Estados Unidos da América.

43. 1849, AGOSTO, 21
AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite a informação da inauguração da Universidade de Montevidéu.

44. 1849, AGOSTO, 23
AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Pede que seja atendida a solicitação do representante uruguaio no Brasil de informações sobre a instrução no Império.

45. 1849, OUTUBRO, 01

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite informações e uma caixa com objetos relativos ao ensino de geografia, geometria e astronomia nas escolas de instrução primária dos Estados Unidos da América.

46. 1849, OUTUBRO, 23

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite uma memória do diretor do Conservatório de Música de Paris, com o projeto para criação de um estabelecimento desse tipo no Rio de Janeiro.

47. 1850, ABRIL, 08

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 35.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite maços de legislação sobre a organização da instrução pública em Portugal.

48. 1850, ABRIL, 09

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pauli-

no José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento de maços de legislação sobre a organização da instrução pública em Portugal.

49. 1850, JUNHO, 12

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite um exemplar do código da Universidade Maior da República Oriental do Uruguai.

50. 1850, JULHO, 12

AHI 299 04 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – 2ª Seção, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios da Guerra, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Transmite impressos sobre relatórios da Academia Militar da Prússia.

51. 1850, AGOSTO, 23

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 70.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite o jornal "Monitor Belga", contendo publicação da nova lei sobre o ensino público.

52. 1850, AGOSTO, 28

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento do jornal *Monitor Belga*, contendo publicação da nova lei sobre o ensino público.

53. 1851, DEZEMBRO, 23

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 101.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite dez volumes dos trabalhos da Comissão do Conselho de Educação da Inglaterra, desde 1844 até 1851.

54. 1852, FEVEREIRO, 12

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite exemplar do "Diário do Governo de Portugal", de 16 de dezembro de 1851, contendo o decreto que reformou a Academia Real das Ciências de Portugal.

55. 1852, ABRIL, 14

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios do Império, José de Paiva Magalhães Calvet – Transmite vários impressos sobre a educação pública, remetidos pela legação imperial em Roma.

56. 1852, OUTUBRO, 16

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 80.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite dois folhetos sobre a educação pública e o novo sistema de Deresényi, remetidos pela legação imperial em Viena.

57. 1852, OUTUBRO, 19

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento de dois folhetos sobre a educação pública e o novo sistema de Deresényi, remetidos pela legação imperial em Viena.

58. 1853, JANEIRO, 11

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite o relatório do Ministério da Instrução Pública na Rússia.

59. 1853, JANEIRO, 14

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite a proposta do padre von Roosbroeck de estabelecer no Brasil uma casa de educação e uma fazenda normal para o ensino de agricultura, remetida pelo cônsul-geral do Brasil na Bélgica e nos Países Baixos.

60. 1853, JANEIRO, 28

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite várias obras remetidas pela legação imperial em Londres, entre as quais está a obra sobre educação intitulada "Minister of the Committee of Council on

Education", em dois volumes. [Anexo: Lista das obras remetidas pela legação imperial em Londres.]

61. 1853, JUNHO, 21

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 49.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite a cópia da nota da legação francesa no Brasil, manifestando os desejos de franquear aos estudantes estrangeiros a frequência aos estabelecimentos de instrução superior na França. Solicita a coleção completa dos regulamentos sobre instrução no Império.

62. 1854, JANEIRO, 10

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite cópia da instrução para admissão de estudantes na Escola Militar de Saint Cyro, de Paris.

63. 1854, FEVEREIRO, 14

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 27.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite retalho do jornal francês *Monitor*, de 1º de janeiro de 1854, contendo o decreto para melhorar os estatutos de instrução primária, a habilitação dos professores, os métodos e materiais de ensino.

64. 1854, FEVEREIRO, 14

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção, n. 16.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios da Marinha, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Transmite retalho do jornal francês *Monitor*, de 17 de dezembro de 1853, contendo instruções para os alunos que pretendem se matricular na Escola Imperial de Marinha da França.

65. 1854, FEVEREIRO, 16

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento do recorte do jornal francês *Monitor*, de 1º de janeiro de 1854, contendo decreto destinado a melhorar o estado da instrução primária na França, através da formação dos professores e de novos métodos de ensino.

66. 1854, FEVEREIRO, 16

AHI 303 04 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento do retalho do jornal francês *Monitor*, de 17 de dezembro de 1853, contendo instruções para os alunos que pretendem se matricular na Escola Imperial de Marinha da França.

67. 1854, JUNHO, 08

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 82.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite os números do jornal francês *Monitor*, de 15 e 29 de abril de 1854, contendo o relatório do ministro da Instrução Pública sobre a inspeção dos estabele-

cimentos particulares de ensino secundário e o projeto de lei sobre a nova organização da instrução pública na França.

68. 1854, JUNHO, 08

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção, n. 70.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios da Marinha, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Transmite o jornal francês "Monitor", de 10 de abril de 1854, e também o n. 97 do mesmo jornal, contendo decreto instituindo prêmio para o trabalho que realizar maior progresso nas aplicações do vapor na força naval; e um decreto que organiza a instituição de marinheiros artilheiros, criando escolas preparatórias.

69. 1854, JUNHO, 19

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento do relatório do governo francês da inspeção dos estabelecimentos particulares de ensino secundário e do projeto de lei que versa sobre a organização e unidade de instrução pública na França.

70. 1854, AGOSTO, 09

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 115.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite os números 172, 175 e 178 do jornal francês *Monitor*, contendo a nova lei de instrução pública e o relatório em que o conde de Persigny expôs as reformas que implantou, enquanto ministro do Interior da França.

71. 1856, FEVEREIRO, 06

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite a proposta do francês sr. Martaux para estabelecer no Império uma escola de surdos e mudos; e pede que seja dada resposta logo que possível.

72. 1856, FEVEREIRO, 20

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 20.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Acusa o recebimento das razões por que o governo imperial não pôde aceitar proposta do sr. Martaux para o estabelecimento de uma escola de surdos e mudos no Brasil.

73. 1856, JUNHO, 25

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite diversos impressos, entre os quais, a obra “Minister of the Committee of Council on Education, 1852-1854” (quatro volumes) da Inglaterra.

74. 1856, AGOSTO, 20

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 53.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite di-

versos impressos sobre administração pública, remetidos pela legação imperial na Inglaterra, entre os quais as seguintes obras sobre educação: "Minister of the Committee of Council on Education, 1854-1856" (três volumes) e "IV Report on ages and education, 1855" (um volume). Pede que sejam selecionadas obras do mesmo gênero no Império para retribuir a oferta. [Anexo: Lista de impressos remetidos pela legação imperial na Inglaterra.]

75. 1857, JULHO, 04

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – n. 52.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite relatórios sobre escolas públicas de Boston.

76. 1857, AGOSTO, 08

AHI 299 04 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – 1ª Seção, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios da Guerra, Jerônimo Francisco Coelho – Transmite informações sobre os conhecimentos necessários para admissão dos alunos externos na Escola de Pontes e Calçadas de Paris e, também, o seu programa de estudos.

77. 1857, OUTUBRO, 26

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – n. 97.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite relatórios sobre instrução pública de Nova York.

78. 1857, NOVEMBRO, 05

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima,

marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Acusa o recebimento de relatórios sobre instrução pública de Nova York.

79. 1861, AGOSTO, 19

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 29.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios do Império, José Ildefonso de Sousa Ramos, 2º visconde de Jaguari – Transmite a obra da França intitulada "Lógica Clássica", do sr. Jean Ferréol Perrard. Pede que a obra seja avaliada para adoção nos estabelecimentos de instrução pública do Império.

80. 1863, MARÇO, 06

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite, de Roma, exemplares de obras sobre hospícios, escolas, estabelecimentos pios e de caridade, etc.

81. 1863, MARÇO, 10

AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 6ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes – Acusa o recebimento de exemplares, de Roma, de obras sobre os estabelecimentos pios, de caridade, hospícios, escolas etc.

82. 1864, AGOSTO, 30

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 21.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Pedro Dias Vieira,

ao ministro dos Negócios do Império, José Bonifácio de Andrada e Silva – Pede que seja levada em consideração a proposta da legação francesa no Brasil para troca de documentos oficiais relativos à instrução pública no Brasil e na França.

83. 1866, JANEIRO, 18

AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Saraiva – Acusa o recebimento do relatório trienal da instrução primária na Bélgica.

84. 1866, ABRIL, 19

AHI 300 04 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 21.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Saraiva, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite o relatório trienal da instrução primária na Bélgica, enviado pela legação do Brasil em Bruxelas. Informa que este relatório também teria sido remetido ao governo argentino pelo cônsul-geral da Argentina na Bélgica.

85. 1867, FEVEREIRO, 27

AHI 292 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque – Acusa o recebimento da obra "Situation de l'ensignement superieur donné aux frais de l'Etat", de 1862 a 1864, oferecida pelo governo belga.

86. 1867, JULHO, 05

AHI 304 03 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 2ª Seção, n. 18.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Marinha, Afonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto – Transmite os estatutos e descrições de estabelecimentos de educação marítima de Hamburgo.

87. 1867, JULHO, 11
AHI 303 04 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – 3ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Afonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque – Acusa o recebimento dos estatutos e descrições de quatro estabelecimentos de Hamburgo destinados a promover a educação e "curar o futuro" das pessoas que destinam a vida ao mar.

88. 1868, SETEMBRO, 14
AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 3.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa – Transmite um volume contendo circular expedida pelo governo da Grã-Bretanha a seus agentes no exterior, sobre a educação técnica e primária.

89. 1868, SETEMBRO, 19
AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Acusa o recebimento de circular expedida pelo governo inglês aos seus agentes nos países estrangeiros, a respeito da educação técnica e primária.

90. 1868, SETEMBRO, 30
AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de

Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Acusa o recebimento do regulamento e estatutos das escolas superiores da Prússia.

91. 1868, DEZEMBRO, 10

AHI 300 04 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 31.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa – Transmite um exemplar em alemão da obra intitulada “Novo guia para o ensino da ginástica”, oferecida pelo governo da Prússia ao Imperador d. Pedro II e remetida pela legação imperial naquele país; informa também que o governo prussiano promoveu semelhante publicação para utilização nas escolas públicas prussianas.

92. 1868, DEZEMBRO, 16

AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Acusa o recebimento da obra intitulada, “Novo guia para o ensino da ginástica”, doado pelo governo prussiano ao governo imperial.

93. 1869, AGOSTO, 13

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de exemplar relativo à instrução pública na Prússia, remetido pela legação imperial naquele país.

94. 1869, OUTUBRO, 11

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley,

barão de Cotegipe – Acusa o recebimento do jornal *Monitor Belga*, contendo o novo regulamento escolar dos Atheneos reais da Bélgica.

95. 1869, NOVEMBRO, 12

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Transmite exemplares de atos relativos à instrução pública no Brasil, para que sejam enviados à legação da Bélgica no Rio de Janeiro. [Anexo: Relação dos atos relativos à instrução pública, dos quais não há mais exemplares na Secretaria de Estado dos Negócios do Império.]

96. 1870, JANEIRO, 22

AHI 300 04 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa – Transmite exemplar do projeto de lei relativo à instrução pública da Prússia, remetido pelo ministro do Brasil em Berlim.

97. 1870, JANEIRO, 28

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de exemplar do projeto de lei relativo à instrução pública da Prússia.

98. 1870, NOVEMBRO, 05

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios do Império, Fausto Augusto de Aguiar, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento de lei sobre instrução primária na Inglaterra e País de Gales.

99. 1871, JANEIRO, 31

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite projeto de lei relativo ao ensino primário obrigatório, apresentado pelo Poder Executivo das Câmaras da Bélgica.

100. 1871, MARÇO, 13

AHI 300 04 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite um trabalho sobre a instrução pública na Áustria-Hungria.

101. 1871, ABRIL, 19

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite exemplar do *Diário do Governo de Portugal*, contendo projetos de lei apresentados pelo governo de Portugal às Câmaras para a reforma da instrução primária e secundária.

102. 1871, ABRIL, 21

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia – Acusa o recebimento de exemplar do *Diário do Governo de Portugal*, contendo projetos de lei do governo português para a reforma da instrução primária e secundária.

103. 1871, JUNHO, 13

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite um exemplar do relatório trienal sobre o estado da instrução secundária na Bélgica, apresentado às Câmaras.

104. 1871, JUNHO, 16

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia – Acusa o recebimento do relatório trienal sobre o estado da instrução secundária na Bélgica, apresentado às Câmaras.

105. 1871, SETEMBRO, 28

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia – Acusa o recebimento do relatório sobre instrução pública em Washington.

106. 1871, DEZEMBRO, 29

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 21.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite o impresso contendo a tradução francesa das leis sobre instrução pública da Suécia e Noruega.

107. 1872, JANEIRO, 03

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia – Acusa o recebimento da tradução francesa das leis sobre instrução pública da Suécia e Noruega.

108. 1872, JANEIRO, 15

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, José Martins da Cruz Jobim – Transmite uma coleção de teses de medicina oferecidas pelos alunos da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa ao diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

109. 1872, SETEMBRO, 03

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao inspetor-geral de Instrução Pública e Secundária, José Bento da Cunha Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Transmite dois folhetos contendo o relatório da Comissão do Conselho Privado da Inglaterra sobre a instrução pública dos anos de 1871 e 1872.

110. 1872, SETEMBRO, 10

AHI 300 04 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite um manuscrito e dois impressos relativos à instrução primária e secundária na Rússia.

111. 1872, NOVEMBRO, 27

AHI 300 04 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 45.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite cópia do ofício da legação imperial em Lisboa, prestando informações sobre o sr. Pedro Wenceslau de Brito Aranha e sua obra "Leituras populares, instrutivas e morais", bem como transmite um exemplar de outra obra de sua autoria, intitulada "Compêndio da Corografia do Brasil", para uma das escolas de instrução primária.

112. 1873, JANEIRO, 10

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite um exemplar impresso da "Estatística oficial da instrução pública de Hamburgo".

113. 1873, JANEIRO, 29

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Acusa o recebimento de um exemplar impresso da "Estatística oficial da instrução pública de Hamburgo".

114. 1873, JUNHO, 09

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite ofício da legação imperial em Montevidéu, sobre um projeto de lei para instrução primária daquele país.

115. 1873, AGOSTO, 04

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 9.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite exemplar do relatório sobre instrução pública apresentado ao Imperador da Rússia e remetido pela legação do Brasil naquele Estado.

116. 1873, AGOSTO, 06

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 4027.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Acusa o recebimento de exemplar do relatório sobre instrução pública apresentado ao Imperador da Rússia e remetido pela legação do Brasil naquele Estado.

117. 1874, MARÇO, 10

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 11.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite cópia da nota do representante austro-húngaro no Brasil, informando sobre a fundação da Universidade de Klausenburg, na Transilvânia.

118. 1874, MARÇO, 24

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite documentos, remetidos pelo ministro da Instrução Pública da França, relativos ao compromisso de enviar, à Biblioteca Nacional, todos os catálogos que têm sido publicados pela Biblioteca Pública de Paris.

119. 1874, JULHO, 20

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite um decreto do governo espanhol sobre instrução pública.

120. 1874, SETEMBRO, 02

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite outro decreto do governo espanhol sobre instrução pública.

121. 1874, SETEMBRO, 18

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 10221.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Acusa o recebimento de decreto promulgado na Espanha sobre instrução pública.

122. 1874, OUTUBRO, 21

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 36.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite trabalho sobre o estabelecimento e reforma de escolas públicas, oferecido ao governo imperial por Francisco Moniz Barreto de Aragão, barão de Paraguaçu, cônsul-geral do Brasil em Hamburgo.

123. 1874, OUTUBRO, 23

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 85.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Acusa o recebimento do trabalho sobre o estabelecimento e reforma de escolas públicas, oferecido ao governo imperial por Francisco Moniz Barreto de Aragão, barão de Paraguaçu, cônsul-geral do Brasil em Hamburgo.

124. 1875, FEVEREIRO, 23

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite trabalho do cônsul-geral do Brasil em Hamburgo, Francisco Moniz Barreto de Aragão, barão de Paraguaçu, sobre o estabelecimento e reforma de escolas públicas. Transmite também dois exemplares do relatório da Sociedade de Instrução Elementar para os Pobres, Fröbelverein.

125. 1875, MARÇO, 03

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 446.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Acusa o recebimento do trabalho do cônsul-geral do Brasil em Hamburgo, Francisco Moniz Barreto de Aragão, barão de Paraguaçu, sobre o estabelecimento e reforma de escolas públicas. Acusa também o recebimento de dois exemplares dos relatórios da Sociedade de Instrução Elementar para os Pobres, Fröbelverein.

126. 1875, MAIO, 26

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 18.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite pedido da legação chilena no Rio de Janeiro de estatísticas sobre a instrução pública do Império do Brasil.

127. 1875, JUNHO, 11

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Transmite retalho do jornal de Buenos Aires, *República*, de 22 de maio de 1875, contendo um projeto de criação de uma escola de comércio em Rosário.

128. 1875, SETEMBRO, 14

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 38.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha e Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Transmite seis exemplares do programa de admissão de estudantes nos cursos preparatórios para a Escola de Pontes e Calçadas da França.

129. 1875, DEZEMBRO, 06

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 52.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha e Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Transmite carta do diretor da Escola Livre de Ciências Políticas de Paris, contendo impresso o programa e o estatuto da mesma escola.

130. 1876, JUNHO, 30

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 25.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha e Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Transmite tradução francesa da lei sobre o ensino superior dos Países Baixos.

131. 1876, SETEMBRO, 04

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha e Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Transmite impresso contendo lei relativa ao ensino agrícola em Madri.

132. 1876, SETEMBRO, 16

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 36.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha e Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Transmite cópia da lei francesa de 11 de agosto de 1876, determinando a criação de uma escola destinada ao estudo e ensino das ciências e suas relações com a agricultura, sob o título de Instituto Agronômico.

133. 1876, SETEMBRO, 25

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento da cópia da lei francesa de 11 de agosto de 1876, determinando a criação de uma escola destinada ao estudo e ensino das ciências e suas relações com a agricultura, sob o título de Instituto Agronômico.

134. 1876, NOVEMBRO, 23

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 48.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da

Cunha e Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Transmite o pedido da legação portuguesa no Rio de Janeiro de coleção de documentos referentes às belas-artes, para uso da Academia Real Belas-Artes.

135. 1878, JANEIRO, 18

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria do Comércio, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela – Transmite documento do Museu Nacional ao Ministério da Instrução Pública da Itália.

136. 1878, ABRIL, 27

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 16.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho – Transmite regulamento interno das escolas primárias de Bruxelas.

137. 1878, JUNHO, 08

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 26.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho – Transmite o relatório de instrução pública de Hamburgo, de 1875 a 1877.

138. 1878, JUNHO, 13

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 23.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão,

barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho – Pede documentos sobre as leis e regulamentos sobre o ensino primário no Brasil, para responder ao pedido do inspetor das escolas da cidade de Valparaíso, remetido pelo cônsul-geral brasileiro nesta cidade.

139. 1878, JULHO, 05

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 28.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho – Transmite impressos de Hamburgo e Lübeck, relativos à instrução pública.

140. 1878, JULHO, 27

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 2494.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela – Responde à solicitação de envio de exemplares das leis e regulamentos relativos à instrução pública no Brasil, feita pelo inspetor de escolas da cidade de Valparaíso, através da legação brasileira no Chile. Transmite obras para satisfazer o pedido. [Anexo: Relação das publicações remetidas ao Ministério dos Negócios Estrangeiros para responder ao pedido feito pelo inspetor das escolas da cidade de Valparaíso, através do cônsul-geral do Brasil em Valparaíso.]

141. 1878, JULHO, 31

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 32.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho – Acusa o recebimento de leis e regulamentos sobre instrução primária do Império e informa que os transmitirá à legação alemã no Rio de Janeiro.

142. 1878, AGOSTO, 17

AHI 300 04 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 39.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho – Transmite exemplar do decreto do governo belga sobre o ensino de desenho nas escolas primárias e secundárias.

143. 1878, OUTUBRO, 23

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central.

➤ Ofício do diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio, ao bibliotecário da Biblioteca Nacional, Benjamin Franklin Ramiz Galvão, barão de Ramiz – Transmite, à Biblioteca Nacional, a obra intitulada "La Escuela primaria Dos de Mayo", do sr. José Antonio Garcia y Garcia.

144. 1878, NOVEMBRO, 28

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 38.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho – Transmite o agradecimento do inspetor de escolas da cidade de Valparaíso, pelo envio de leis e regulamentos da escola primária do Império do Brasil.

145. 1879, JANEIRO, 09

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 75.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela – Acusa o recebimento de regulamentos do governo espanhol para organização de uma escola modelo, segundo o sistema de Fröebel.

146. 1879, JANEIRO, 30

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria Central.

➤ Bilhete do diretor da Diretoria Central do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento de diversas obras oferecidas pelo *Smithsonian Institution*, de Washington.

147. 1879, FEVEREIRO, 18

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho – Transmite o projeto de lei belga de reformas do ensino primário, apresentado à Câmara dos Deputados.

148. 1879, ABRIL, 02

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho – Transmite decreto do governo belga que altera o programa de ensino das escolas normais e cria um curso elementar de direito constitucional e administrativo. Transmite também um relatório do ministro de Instrução Pública sobre essa reforma.

149. 1879, MAIO, 01

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 1675.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Acusa o recebimento do decreto do governo belga que altera o programa de ensino das escolas normais e cria um curso elementar de direito constitucional e administra-

tivo. Acusa também o recebimento de um relatório do ministro de Instrução Pública sobre essa reforma.

150. 1879, MAIO, 12

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios do Império, Carlos Leôncio da Silva Carvalho – Transmite outros impressos sobre a reforma do ensino primário na Bélgica.

151. 1879, JULHO, 05

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira – Transmite exemplar do jornal oficial, de 12 de junho de 1879, contendo o relatório da comissão da Câmara dos Deputados da França, encarregada de examinar o projeto de lei sobre a liberdade do ensino superior.

152. 1879, AGOSTO, 29

AHI 300 04 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 45.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira – Transmite exemplar do jornal oficial, de 4 de agosto de 1879, contendo relatório sobre o ensino secundário de meninas na França.

153. 1879, SETEMBRO, 03

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 3546.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Acusa o recebimento de exemplar do jornal oficial, de 4 de agosto de 1879, contendo relatório sobre o ensino secundário de meninas na França.

154. 1879, SETEMBRO, 12

AHI 300 04 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 49.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira – Transmite retalho do jornal oficial francês, de 10 de agosto de 1879, contendo lei relativa ao estabelecimento de escolas normais.

155. 1879, SETEMBRO, 18

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 3785.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Acusa o recebimento de retalho do jornal oficial francês, de 10 de agosto de 1879, contendo lei relativa ao estabelecimento de escolas normais.

156. 1879, OUTUBRO, 09

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 18.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira – Transmite folheto contendo o relatório apresentado ao Júri da Classe VIII, na última Exposição Universal em Paris, sobre objetos suíços expostos, relativos ao ensino público.

157. 1879, OUTUBRO, 20

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 4372.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Acusa o recebimento de folheto contendo o relatório apresentado ao Júri da Classe VIII, na última Exposição Universal em Paris, sobre objetos suíços expostos, relativos ao ensino público.

158. 1879, NOVEMBRO, 27

AHI 300 04 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 64.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira – Transmite três folhas do jornal *Monitor Belga*, contendo decretos sobre a instrução pública.

159. 1880, JANEIRO, 30

AHI 300 04 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira – Transmite um relatório apresentado ao Senado da França pelo sr. Jules Simon, sobre o projeto de lei relativo à liberdade de ensino.

160. 1880, ABRIL, 08

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, barão de Homem de Melo – Transmite diversos decretos, relativos à criação de novos cursos de instrução superior na Bélgica.

161. 1880, ABRIL, 14

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 2359.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, barão de Homem de Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Acusa o recebimento de diversos decretos, relativos à criação de novos cursos de instrução superior na Bélgica.

162. 1880, ABRIL, 23

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 2475.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, barão de Homem de Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Agradece o envio do boletim sobre instrução pública da Bélgica.

163. 1880, JUNHO, 11

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 4178.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, barão de Homem de Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Informa a nomeação do representante brasileiro, Tomás Fortunato de Brito, barão de Arinos, para participar do Congresso Internacional do Ensino que se deve reunir em Bruxelas.

164. 1880, JUNHO, 23

AHI 300 04 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 22.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, barão de Homem de Melo – Acusa o recebimento da nomeação de Tomás Fortunato de Brito, barão de Arinos, como delegado brasileiro junto ao Congresso Internacional do Ensino em Bruxelas.

165. 1880, JUNHO, 28

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, barão de Homem de Melo – Transmite impresso com dados estatísticos sobre o exame pedagógico que se realiza com recrutas militares da Suíça.

166. 1880, AGOSTO, 28

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, barão de Homem de Melo – Transmite duplicata do novo programa adotado pelas escolas primárias comunais da Bélgica.

167. 1880, SETEMBRO, 28

AHI 300 04 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 36.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, barão de Homem de Melo – Transmite retalho do jornal oficial francês, de 22 de agosto de 1880, contendo o novo plano de estudos e programas do ensino secundário clássico nos liceus e colégios franceses.

168. 1880, OUTUBRO, 29

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 6229.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, barão de Homem de Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Acusa o recebimento de mapas concernentes ao ensino universitário na Espanha.

169. 1880, NOVEMBRO, 24

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 6527.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Acusa o recebimento do novo programa adotado para escolas primárias comunitárias da Bélgica e do novo plano de estudos e programas do ensino secundário clássico nos liceus e colégios franceses.

170. 1881, MARÇO, 17

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Transmite um exemplar do jornal oficial chileno, contendo decreto que aprova o regulamento de exames dos cursos superiores.

171. 1881, ABRIL, 09

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 1312.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Acusa o recebimento de um exemplar do jornal oficial chileno, contendo o decreto que aprova o regulamento de exames dos cursos superiores.

172. 1881, DEZEMBRO, 10

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Franklin Américo de Menezes Dória, barão de Loreto – Informa que o governo imperial recusa o pedido do reitor da Universidade de Liège para contratar o engenheiro L. di Villy como professor na Escola de Minas de Ouro Preto. [Anexos: Carta do reitor da Universidade de Liège indicando o nome do engenheiro italiano L. di Villy para ser contratado como professor da Escola de Minas de Ouro Preto; carta do engenheiro italiano L. di Villy.]

173. 1882, MARÇO, 08

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Felipe Franco de Sá, ao ministro dos Negócios do Império, Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas – Pede informações sobre o relatório elaborado por Felipe da Mota Azeve-

do Correia, comissário nomeado pelo governo imperial para observar as escolas normais do Rio de Janeiro.

174. 1882, MARÇO, 10

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Felipe Franco de Sá, ao ministro dos Negócios do Império, Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas – Transmite o convite feito pelo governo argentino ao governo brasileiro, para participar do Congresso Pedagógico de Buenos Aires, em abril.

175. 1882, MARÇO, 31

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 1565.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Felipe Franco de Sá – Informa a nomeação de Abílio César Borges, barão de Macaúbas, como delegado brasileiro no Congresso Pedagógico de Buenos Aires.

176. 1882, ABRIL, 10

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 20.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Felipe Franco de Sá, ao ministro dos Negócios do Império, Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas – Informa que já transmitiu, à legação do Brasil na Argentina, a informação de que Abílio César Borges, barão de Macaúbas, foi nomeado delegado brasileiro no Congresso Pedagógico de Buenos Aires.

177. 1882, ABRIL, 15

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 648.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Felipe Franco de Sá – Acusa o recebimento de dois documentos oficiais relativos à educação pública e à situação geral da Bélgica.

178. 1882, MAIO, 29

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 35.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Felipe Franco de Sá, ao ministro dos Negócios do Império, Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas – Transmite um exemplar da estatística da instrução pública na Prússia, de 1878.

179. 1882, JULHO, 10

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 44.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro Leão Veloso – Transmite as contas e os documentos do 3º Congresso Internacional de Geografia, em Veneza, para as repartições de estatística, geodésica, hidrografia, meteorologia, florestas e instrução pública.

180. 1882, SETEMBRO, 05

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 57.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro Leão Veloso – Transmite documentos referentes à instrução pública em Honduras.

181. 1883, FEVEREIRO, 03

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 581.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro Leão Veloso, ao cônsul-geral do Brasil em Roterdam, Antônio Alves Machado de Andrada Carvalho – Informa que se realizará um Congresso de Instrução Pública e Exposição Pedagógica no Rio de Janeiro e que a citada exposição deverá compreender os planos e modelos de construções escolares; mobília escolar; manuais e livros usados; documentos; publicações oficiais sobre educação e quaisquer objetos aplicáveis ao ensino nas escolas primárias.

Informa também que o governo providenciará o transporte de todas as peças e impressos destinados à exposição.

182. 1883, ABRIL, 12

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 1573.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro Leão Veloso, ao cônsul-geral do Brasil em Roterdam, Antônio Alves Machado de Andrada Carvalho – Concede apoio financeiro de 15:000$000 às despesas com o acondicionamento e transporte terrestre e marítimo dos objetos que, por intermédio dos agentes diplomáticos e consulares do Império na Europa e nos Estados Unidos, forem remetidos para a Exposição Pedagógica. [Anexo: Impresso da Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro.]

183. 1883, ABRIL, 23

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 20.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro Leão Veloso – Transmite pedido da legação belga no Rio de Janeiro de uma lista dos nomes de diretores dos principais estabelecimentos oficiais de instrução do Brasil, para estabelecer relações.

184. 1883, MAIO, 28

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 30.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Antunes Maciel – Transmite papéis sobre a participação do governo belga na Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro.

185. 1883, AGOSTO, 06

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 46.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Antunes Maciel – Transmite impressos sobre a reforma educacional que tornou a instrução pública obrigatória na Bélgica.

186. 1883, AGOSTO, 09

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 3400.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Antunes Maciel, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Acusa o recebimento de impressos sobre a reforma educacional que tornou a instrução pública obrigatória na Bélgica.

187. 1883, SETEMBRO, 10

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 25.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Antunes Maciel – Transmite sete folhetos intitulados "Estatística sobre a instrução pública na Suíça para o ano de 1881".

188. 1883, SETEMBRO, 12

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio, ao diretor da 2ª Diretoria do Ministério dos Negócios do Império, Joaquim Pinto Neto Machado – Transmite dois exemplares de estatística sobre instrução pública na Suíça.

189. 1884, FEVEREIRO, 04

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Antunes Maciel – Acusa o recebimento da nomeação de Francisco Inácio de Carvalho Moreira, barão de Penedo, como delegado encarregado de repre-

sentar as instituições de ensino do Brasil no 3º Centenário de Fundação da Universidade de Edimburgo.

190. 1884, FEVEREIRO, 16

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite cinco números do impresso "La Nueva Era" e um do folheto intitulado "Escuela de Agricultura de la isla de Cuba", todos remetidos pelo cônsul brasileiro em Havana.

191. 1884, MARÇO, 05

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Antunes Maciel – Transmite relatórios da administração de Hamburgo, concernentes à instrução pública, do ano de 1882.

192. 1884, MARÇO, 10

AHI 300 04 17 – Parte I – Ministério dos Negócios do Império – Repartições diversas – Ofícios expedidos e recebidos – S. Seç.

➤ Ofício do diretor da Junta Central de Higiene Pública, Domingos José Freire, ao diretor-geral do Ministério dos negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento de informações sobre a Exposição de Higiene e de Educação de Londres, projetada para maio.

193. 1884, MARÇO, 27

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 23.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Antunes Maciel – Acusa o recebimento da nomeação do dr. Pedro Afonso França

para substituir Francisco Ferreira de Abreu, barão de Teresópolis, na comissão brasileira da Exposição Internacional de Higiene e Educação de Londres.

194. 1884, JULHO, 09

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 37.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios do Império, Felipe Franco de Sá – Transmite um impresso e o convite do governo britânico ao imperial, para participar da Conferência Internacional de Educação em South Kensington, em agosto.

195. 1884, JULHO, 19

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 40.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios do Império, Felipe Franco de Sá – Transmite pedido de informações da legação italiana sobre as impressões do Júri da Exposição Pedagógica do Rio de Janeiro, com relação aos objetos enviados pela casa Paravia e Cia., de Turim.

196. 1884, AGOSTO, 14

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 47.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios do Império, Felipe Franco de Sá – Informa que comunicou à legação britânica no Rio de Janeiro a nomeação de Francisco Inácio de Carvalho Moreira, barão de Penedo, como representante brasileiro na Conferência Internacional de Educação.

197. 1885, ABRIL, 18

AHI 300 04 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa

Dantas, ao ministro dos Negócios do Império, Felipe Franco de Sá – Transmite pedido da legação belga no Rio de Janeiro de informações e regulamentos sobre o curso de farmácia no Brasil.

198. 1885, MAIO, 08

AHI 300 04 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio, ao diretor da 1ª Diretoria do Ministério dos Negócios do Império, Antônio Augusto de Silva Júnior – Transmite informações sobre a Exposição de Higiene e Educação de Londres.

199. 1885, MAIO, 30

AHI 300 04 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 26.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios do Império, João Florentino Meira de Vasconcelos – Acusa o recebimento da nomeação do ministro brasileiro em Berlim, César Sauvan Viana de Lima, barão de Jauru, como representante brasileiro no 5º Congresso Universal de Professores Cegos, projetado para julho, em Amsterdam.

200. 1885, JUNHO, 13

AHI 300 04 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 29.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios do Império, João Florentino Meira de Vasconcelos – Acusa o recebimento de informações e regulamentos sobre o ensino farmacêutico no Brasil, destinados à legação belga no Rio de Janeiro.

201. 1885, JULHO, 31

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 2663.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Florentino Meira de Vasconcelos, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá – Acusa o recebimento do exemplar intitulado "As escolas públicas na Prússia", oferecido, ao governo imperial, pelo representante alemão no Brasil.

202. 1885, AGOSTO, 08

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 2809.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Florentino Meira de Vasconcelos, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá – Acusa o recebimento de jornal francês, contendo decreto que reformou a Biblioteca Nacional da França e a respectiva exposição de motivos feita pelo ministro da Instrução Pública daquele país.

203. 1885, SETEMBRO, 11

AHI 300 04 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 47.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré – Transmite dois exemplares do catálogo da Exposição Pedagógica de Santiago.

204. 1885, SETEMBRO, 17

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Diretoria, n. 3126.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de exemplares do catálogo da Exposição Pedagógica de Santiago.

205. 1885, NOVEMBRO, 09

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 4423.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João

Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de um exemplar da obra intitulada “As escolas públicas na Prússia”, oferecido, ao governo imperial, pelo representante alemão no Brasil.

206. 1885, NOVEMBRO, 12

AHI 300 04 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 59.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré – Transmite carta do sr. A. von Arnim, professor da escola “superior-realista” de Breslau, contendo um exemplar intitulado “Exigências dos edifícios destinados a estabelecimentos de ensino superior”, para observações do governo imperial.

207. 1886, FEVEREIRO, 25

AHI 300 04 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré – Transmite estatísticas sobre os estabelecimentos de instrução pública na Áustria.

208. 1886, MARÇO, 01

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Diretoria, n. 852.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de estatísticas sobre estabelecimentos de instrução pública na Áustria.

209. 1886, OUTUBRO, 26

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 26.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley,

barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite exemplares do regulamento orgânico e disciplinar da Real Escola Prática de Agricultura de Nulvi, na Itália.

210. 1886, OUTUBRO, 30

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 144.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de exemplar do regulamento orgânico e disciplinar da Real Escola Prática de Agricultura de Nulvi, na Itália.

211. 1887, JANEIRO, 24

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 274.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento do 3º fascículo do 12º volume da Estatística de Instrução Pública da Áustria, relativo ao ano de 1883-1884.

212. 1887, ABRIL, 15

AHI 300 04 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré – Transmite o novo mapa mural do Brasil, do sr. Émile Levasseur, encomendado pela Inspetoria de Instrução Primária e Secundária do Rio de Janeiro à Casa C. Délagare, de Paris.

213. 1887, MAIO, 23

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 721.

➤ Bilhete do diretor interino da 2ª Diretoria do Ministério dos Negócios

do Império, Balduíno José Coelho, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento de exemplar do estatuto da instrução primária da Bolívia.

214. 1887, MAIO, 24

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 37.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite informações sobre uma Exposição Escolar anexa à Exposição Internacional de Melbourne.

215. 1887, JUNHO, 15

AHI 299 04 15 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – 1ª Seção, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Guerra, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz – Transmite retalho do jornal argentino "Tribuna Nacional", contendo decreto do governo argentino sobre a criação de uma Escola Normal de Tiro.

216. 1887, JUNHO, 27

AHI 299 04 15 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – 1ª Seção, n. 14.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Guerra, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz – Transmite retalho do jornal argentino *Tribuna Nacional*, contendo projeto de criação de uma Escola de Medicina e Farmácia que seja dependente, diretamente, dos Ministérios dos Negócios da Guerra e da Marinha, apresentado pelo cirurgião do Exército E. Damiano Viche.

217. 1887, JUNHO, 18

AHI 299 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, Joaquim Delfino Ribeiro da

Luz, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de retalho do jornal argentino *Tribuna Nacional*, contendo decreto do governo argentino sobre a criação de uma Escola Normal de Tiro.

218. 1887, OUTUBRO, 07

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 3885.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Transmite pedido do diretor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro de informações para completar os documentos coligidos na biblioteca daquele estabelecimento, sobre as escolas técnicas da Europa e da América.

219. 1888, ABRIL, 21

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios do Império, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite, em duplicata, o projeto de lei apresentado pelo ministro do Fomento da Espanha ao Congresso dos Deputados, sobre a reorganização do Conselho Superior de Instrução Pública.

220. 1888, JUNHO, 05

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 1891.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio da Silva Prado – Acusa o recebimento de notas e memorando acerca da Exposição Escolar anexa à Exposição Internacional de Melbourne, transmitidos pelo encarregado de negócios da Grã-Bretanha no Brasil.

221. 1888, JULHO, 07

AHI 301 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Justiça – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Justiça, Antônio Ferreira Viana, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Acusa o

recebimento da solicitação, feita pelo ministério dos Negócios Estrangeiros, do arrolamento geral das aulas, escolas e dos colégios particulares do Rio de Janeiro. Transmite informações sobre o livro de matrícula da escola pública de meninas da freguesia da Glória.

222. 1888, JULHO, 16

AHI 292 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria do Comércio, n. 23.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Informa que o governo imperial não participará da Exposição Escolar anexa à Exposição Internacional de Melbourne.

223. 1888, AGOSTO, 21

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 2722.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Acusa o recebimento do opúsculo intitulado "A treatise on time and its notation for the use of schools in the dominion of Canada", transmitido pela legação imperial da Grã-Bretanha.

224. 1889, JUNHO, 11

AHI 300 04 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 26.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro dos Negócios do Império, Franklin Américo de Meneses Dória, barão de Loreto – Transmite pedido da legação chilena de publicações e leis sobre instrução pública no Brasil.

225. 1889, JULHO, 06

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Franklin Américo de Meneses Dória, barão de Loreto, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana – Atende ao pedido da legação chilena no Rio de

Janeiro e transmite diversas leis e regulamentos em vigor no Império sobre a instrução primária, secundária e superior; e também planos de estudos e programas.

226. 1889, AGOSTO, 12

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 14.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro dos Negócios do Império, Franklin Américo de Meneses Dória, barão de Loreto – Transmite impresso, contendo o projeto de lei de reforma do ensino secundário e superior do Paraguai, apresentado pelo senador José Segundo Decoud.

227. 1889, AGOSTO, 19

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 3641.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Franklin Américo de Meneses Dória, barão de Loreto, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana – Acusa o recebimento de impresso, contendo o projeto de lei de reforma do ensino secundário e superior do Paraguai, apresentado pelo senador José Segundo Decoud.

228. 1889, OUTUBRO, 24

AHI 300 04 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro dos Negócios do Império, Franklin Américo de Meneses Dória, barão de Loreto – Transmite um retalho do jornal *El Paraguayo*, de 1º de outubro de 1889, contendo a lei de instrução secundária e superior.

229. 1889, OUTUBRO, 25

AHI 300 04 15 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 70.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro dos Negócios do Império, Franklin Américo de Meneses Dória,

barão de Loreto – Transmite um retalho do jornal *El Paraguayo*, contendo a lei sobre o ensino secundário e a fundação de uma universidade e diversas faculdades no Paraguai.

230. 1889, NOVEMBRO, 02

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 4797.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Franklin Américo de Meneses Dória, barão de Loreto, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana – Acusa o recebimento de retalho do jornal *El Paraguayo*, de 1º de outubro de 1889, contendo a última lei de instrução secundária e superior do Paraguai.

231. 1889, NOVEMBRO, 02

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 4798.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Franklin Américo de Meneses Dória, barão de Loreto, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana – Acusa o recebimento de retalho do *El Paraguayo*, contendo a última lei de instrução secundária e de fundação de uma universidade e diversas faculdades no Paraguai.

Instrução no exterior

232. 1824, SETEMBRO, 13

AHI 303 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Informa que o primeiro-tenente José Joaquim Faustino e o carpinteiro José Rodrigues Bairão irão em comissão à Filadélfia, para supervisionar a construção de quatro fragatas e a aquisição de outras duas embarcações. [Anexo: Nota de 13 de setembro de 1824, dos vencimentos que nos Estados Unidos da América se deve abonar ao primeiro-tenente da Armada, José Joaquim Faustino, e ao carpinteiro que o deve acompanhar na comissão de que se acha encarregado.]

233. 1824, SETEMBRO, 20

AHI 303 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Informa sobre o pagamento das despesas com a viagem do primeiro-tenente José Joaquim Faustino e do carpinteiro José Rodrigues Bairão, que vão em comissão para a Filadélfia a fim de adquirir embarcações para a Marinha.

234. 1824, SETEMBRO, 25

AHI 303 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Transmite, para os agentes diplomáticos nos Estados Unidos da América, cópias das guias contendo instruções para a comissão do primeiro-tenente José Joaquim Faustino e do carpinteiro José Rodrigues Bairão. [Anexos: Cópia da guia de 23 de setembro de 1824, da Intendência da Marinha ao primeiro-tenente da Armada, José Joaquim Faustino, contendo instruções para a

execução da comissão de que se acha encarregado nos Estados Unidos da América; cópia da guia de 23 de setembro de 1824, da Intendência da Marinha ao carpinteiro José Rodrigues Bairão, contendo instruções para acompanhar e auxiliar José Joaquim Faustino na execução da comissão de que se acha encarregado nos Estados Unidos da América.]

235. 1824, NOVEMBRO, 17

AHI 303 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Solicita que seja transmitido, ao primeiro-tenente José Joaquim Faustino, o pedido de mais urgência na aquisição das embarcações. Pede também que lhe seja solicitado que as embarcações já venham armadas e tripuladas.

236. 1825, JANEIRO, 07

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Estevão Ribeiro de Resende, marquês de Valença, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Pede que sejam expedidas ordens para que os agentes diplomáticos brasileiros na Europa prestem auxílios ao bacharel em filosofia, José Florindo de Figueiredo Rocha, na sua viagem pela Europa, para estudar metalurgia, à custa do Estado imperial. [Anexo: Cópia do decreto de 20 de dezembro de 1824, concedendo pensão de seiscentos mil réis a José Florindo de Figueiredo Rocha, para que possa estudar metalurgia na Europa à custa do Estado.]

237. 1825, JANEIRO, 25

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Estevão Ribeiro de Resende, marquês de Valença, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Pede que sejam expedidas ordens para que os agentes diplomáticos do Brasil no estrangeiro auxiliem o mestre filigraneiro, Filadelfo de Toledo Ptolomeu, nos países onde existam estabelecimentos célebres nos quais se possa instruir.

238. 1825, FEVEREIRO, 23

AHI 299 02 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Pede para que as cópias do decreto de 29 de janeiro de 1825 e da instrução aos oficiais que foram nomeados pelo Ministério dos Negócios da Guerra para estudar nas escolas europeias sejam transmitidas ao agente diplomático do Brasil em Paris. [Anexos: cópia do decreto de 29 de janeiro de 1825 que ordena que oficiais da Guerra vão estudar na Europa; cópia das instruções aos ditos oficiais; cópia da relação com o nome dos oficiais enviados[1].]

239. 1825, FEVEREIRO, 27

AHI 299 02 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Informa que Teodolino José da Silva e João Leocadio de Melo, alunos das aulas de desenho do Arsenal da Guerra, e José Vilela de Barros, cadete do Regimento de Artilharia da Corte, foram agraciados pelo Imperador com pensões para que possam viajar e estudar na Europa.

240. 1825, MARÇO, 03

AHI 303 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Informa a nomeação do primeiro-tenente Luís Antônio da Silva Beltrão para frequentar os estabelecimentos navais da França e da Inglaterra, a fim de adquirir luzes que sejam empregadas no Império. [Anexos: cópia do decreto de 25 de

---

[1] Nome dos oficiais constantes na relação: José da Silveira Sampaio, João Vicente Gomes, Eustáquio Adolfo de Mello e Mattos, Paulo Barbosa da Silva, Ernesto Frederico de Verna Magalhães Coutinho, João Reinardo Bilstien de Verna, Frederico Carneiro de Campos, João Nepomuceno da Motta, Manuel Peixoto de Azevedo, José Xavier Calmon da Silva Cabral, Ernesto Augusto César Eduardo, Henrique Luís Bellegarde e Joaquim Cândido Soares de Meirelles.

fevereiro de 1825 que ordena que Luís Antônio da Silva Beltrão vá estudar na França e na Inglaterra; cópia da portaria de 3 de março de 1825, autorizando as despesas do oficial na Europa.]

241. 1825, MARÇO, 04

AHI 299 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages – Informa que foram expedidas ordens para que o encarregado de negócios do Brasil em Paris fiscalize a conduta e os progressos dos oficiais do Ministério dos Negócios da Guerra que foram estudar na Europa, por decreto de 29 de janeiro de 1825.

242. 1825, MARÇO, 04

AHI 299 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages – Transmite o pedido do tenente-coronel, comandante do 1º Batalhão de Caçadores da Corte, João Antônio Pereira da Cunha, para que seu nome seja incluído entre os dos oficiais do Ministério dos Negócios da Guerra que foram estudar nas academias europeias.

243. 1825, MARÇO, 04

AHI 304 02 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira, ao ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá – Informa que foram expedidas ordens para que os encarregados de negócios em Londres e Paris fiscalizem a conduta e os progressos do estudante Filadelfo de Toledo Ptolomeu.

244. 1825, MARÇO, 11

AHI 299 02 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Informa que o Imperador atendeu ao pedido do tenente-coronel, comandante do 1º Batalhão de Caçadores da Corte, João Antônio Pereira da Cunha, para que seu nome fosse incluído entre os dos oficias do Ministério dos Negócios da Guerra que foram estudar nas academias da Europa.

245. 1825, ABRIL, 29

AHI 303 04 01– Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Pede que transmita, aos agentes diplomáticos brasileiros na França e na Inglaterra, cópia da guia redigida pela Intendência da Marinha, com instruções para o primeiro-tenente Luís Antônio da Silva Beltrão. [Anexo: Cópia da guia de instruções para o primeiro-tenente Luís Antônio da Silva Beltrão.]

246. 1825, JUNHO, 08

AHI 303 04 01– Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Pede que o agente brasileiro nos Estados Unidos da América transmita ao primeiro-tenente José Joaquim Faustino e ao carpinteiro José Rodrigues Bairão, a informação de que devem retornar ao Rio de Janeiro, tão logo estejam concluídas as embarcações encomendadas.

247. 1825, JULHO, 09

AHI 299 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages – Transmite informações relativas aos pensionários do Ministério dos Negócios da Guerra que foram estudar na França.

248. 1825, AGOSTO, 27

AHI 299 02 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages – Pede que transmita, ao agente diplomático brasileiro na França, cópia do decreto e da relação dos militares da província da Bahia, agraciados com pensões para se instruírem na Europa às custas do Estado. [Anexos: cópia do decreto de 3 de agosto de 1825 que ordena que oficiais da Guerra lotados na província da Bahia vão estudar na Europa; e cópia da relação com o nome dos oficiais enviados[2].]

249. 1825, SETEMBRO, 26

AHI 299 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages – Informa sobre as despesas com a compra de livros e de instrumentos, feitas pelos pensionários que estão estudando em Paris às custas do Ministério dos Negócios da Guerra.

250. 1825, OUTUBRO, 08

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Estevão Ribeiro de Resende, marquês de Valença, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá – Pede que sejam dadas ordens à legação em Paris, para que dê auxílios financeiros ao estudante de medicina Tomás Gomes dos Santos, que se encontra em Montpellier.

251. 1825, OUTUBRO, 15

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Vilela Barbosa,

---

[2] Nome dos oficiais constantes na relação: José Bonifácio Caldeira, Galdino Justiniano Silva Pimentel, José Vicente de Amorim Bezerra e Joaquim Pessoa da Silva.

1º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios do Império, Estevão Ribeiro de Resende, marquês de Valença – Informa que foram transmitidas ordens para que o representante do Brasil em Paris preste os auxílios necessários para que o estudante de medicina em Montpellier, Tomás Gomes dos Santos, possa subsistir na França até a formatura.

252. 1825, NOVEMBRO, 03

AHI 299 02 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá – Pede para que seja transmitido, à legação do Brasil em Paris, o decreto e a tabela de 28 de março de 1825, contendo a nova regulação dos soldos e vencimentos do Exército. Pede para que sejam devidamente remunerados os oficiais que estudam em Paris.

253. 1825, DEZEMBRO, 03

AHI 299 02 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Egídio Álvares de Almeida, marquês de Santo Amaro – Solicita que sejam expedidas ordens para que o representante brasileiro em Paris suspenda, do capitão Paulo Barbosa da Silva, o vencimento *d'étapes* que não compete aos oficiais. Solicita que também sejam expedidas ordens para que auxilie o cirurgião Joaquim Cândido Soares de Meirelles com o que for necessário para se doutorar em Medicina.

254. 1825, DEZEMBRO, 12

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Egídio Álvares de Almeida, marquês de Santo Amaro, ao ministro dos Negócios do Império, Felisberto Caldeira Brant Pontes de Oliveira Horta, marquês de Barbacena – Transmite o requerimento do estudante Antônio Peregrino Maciel Monteiro, de auxílios pecuniários para completar seus estudos na França.

255. 1825, DEZEMBRO, 12

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Egídio Álvares de Almeida, marquês de Santo Amaro, ao ministro dos Negócios do Império, Felisberto Caldeira Brant Pontes de Oliveira Horta, marquês de Barbacena – Transmite a representação pela qual o bacharel em matemática, Cândido Batista de Oliveira, pede assistência pecuniária ao Imperador para que possa manter-se em Paris aperfeiçoando seus estudos.

256. 1826, JANEIRO, 11

AHI 299 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Egídio Álvares de Almeida, marquês de Santo Amaro, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages – Transmite, entre outros documentos, a lista de despesas dos pensionários pertencentes à repartição da Guerra, que foram estudar em Paris a expensas do Estado.

257. 1826, MARÇO, 20

AHI 299 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Luís Pereira da Cunha, marquês de Inhambupe, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages – Transmite informações sobre os militares que se encontram na França, se aperfeiçoando a expensas do Estado.

258. 1826, MAIO, 22

AHI 299 02 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Luís Pereira da Cunha, marquês de Inhambupe – Informa que o Imperador concedeu um acréscimo de cinco mil réis sobre a mesada de trinta mil réis do aluno de gravura e pintura do Arsenal da Guerra, João Leocadio de Melo, que se encontra estudando em Paris.

259. 1827, ABRIL, 05

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Severino Maciel da Costa, marquês de Queluz – Pede que sejam expedidas ordens para que o representante do Brasil na França proveja o mestre filigraneiro, Filadelfo de Toledo Ptolomeu, dos instrumentos que lhe sejam necessários.

260. 1827, SETEMBRO, 10

AHI 304 02 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros para ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Severino Maciel da Costa, marquês de Queluz, ao ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Afonso Maurício de Sousa, marquês de Maceió – Informa sobre o pagamento e a partida do guarda-marinha Felício Pinto Coelho de Mendonça e Castro, para completar seus estudos na França.

261. 1827, NOVEMBRO, 06

AHI 304 02 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Severino Maciel da Costa, marquês de Queluz, ao ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Afonso Maurício de Sousa, marquês de Maceió – Informa que o pagamento da pensão de Antônio Rodrigues Pio dos Santos, estudante brasileiro na França, deve ser feito através de Lisboa e não de Paris.

262. 1827, DEZEMBRO, 24

AHI 300 03 16 – Parte – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite requerimento de pensão, de José Joaquim de Figueiredo e Vasconcellos, para que seu irmão, Antônio José de Figueiredo e Vasconcellos, termine os estudos na França.

263. 1828, JUNHO, 20

AHI 300 03 16 – Parte – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati, ao ministro dos Negócios do Império, José Clemente Pereira – Transmite cópia do ofício do encarregado de negócios do Brasil em Paris, informando sobre a conduta do pensionista Filadelfo de Toledo Ptolomeu, que foi designado, pelo Ministério dos Negócios do Império, para aperfeiçoar a arte de filigraneiro na França. Informa que o pensionista já se encontra no Rio de Janeiro e pede que sejam tomadas as providências que achar conveniente.

264. 1828, SETEMBRO, 01

AHI 303 04 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Miguel de Sousa Melo e Alvim, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati – Informa que o primeiro-tenente Luís Antônio da Silva Beltrão, então em comissão de aperfeiçoamento pelo Ministério dos Negócios da Marinha na Europa, foi nomeado para uma comissão extraordinária do Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde deve se apresentar para receber as devidas instruções.

265. 1828, OUTUBRO, 22

AHI 301 01 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Justiça – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Justiça, José Bernardino Batista Pereira de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati – Informa que o pensionista Filadelfo de Toledo Ptolomeu vem sendo processado por negociantes na França, por dívida contraída e não saldada.

266. 1829, OUTUBRO, 08

AHI 303 04 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Miguel de Sousa Melo e Alvim, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati – Pede que o primeiro-

tenente Luís Antônio da Silva Beltrão, em comissão na Inglaterra, volte à França e examine os observatórios de Paris e Brest, e outros estabelecimentos da Marinha francesa.

267. 1829, OUTUBRO, 09

AHI 304 02 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati, ao ministro dos Negócios da Marinha, Miguel de Sousa Melo e Alvim – Informa que foram expedidas ordens para que o agente do Brasil em Paris obtenha permissão para que o primeiro-tenente Luís Antônio de Sousa Beltrão possa examinar os observatórios e estabelecimentos navais da Marinha francesa.

268. 1830, JULHO, 20

AHI 304 02 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá – Informa sobre o pagamento do primeiro-tenente Luís Antônio de Sousa Beltrão, por sua comissão na Europa.

269. 1830, JULHO, 29

AHI 304 02 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Marinha, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá – Informa sobre os impedimentos imputados pelo governo francês ao primeiro-tenente Luís Antônio de Sousa Beltrão, com relação à visita de estabelecimentos da Marinha daquele país.

270. 1830, DEZEMBRO, 09

AHI 300 03 16 – Parte – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva

Maia – Transmite documentos e requerimento de Teodoro Monticelli, Secretário da Academia Real das Ciências de Nápoles, que foram remetidos pelo pensionista José Florindo Figueiredo da Rocha. Informa que os documentos tratam de uma coleção de produtos mineralógicos e geognósticos do Vesúvio, e de sua aquisição pelo Museu Nacional.

271. 1831, JANEIRO, 29

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Acusa o recebimento de requerimento e de documentos sobre os produtos mineralógicos e geognósticos do Vesúvio, remetidos pelo cavalheiro Monticelli, Secretário da Academia Real das Ciências de Nápoles, através do pensionista José Florindo de Figueiredo da Rocha, para serem recolhidos ao Museu Nacional.

272. 1831, FEVEREIRO, 19

AHI 299 02 03 – I Parte – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, Tomás Joaquim Pereira Valente, 1º conde do Rio Pardo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Pede que sejam pagas as passagens do cadete de artilharia, José Vilela de Barros, que foi se aperfeiçoar na Europa por conta do governo.

273. 1832, JANEIRO, 12

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos, ao ministro dos Negócios do Império, José Lino Coutinho – Transmite informações sobre problemas financeiros enfrentados pelo pensionista Filadelfo de Toledo Ptolomeu, durante sua estada na França.

274. 1832, JANEIRO, 19

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Lino Coutinho, ao

ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa que as dívidas contraídas por Filadelfo de Toledo Ptolomeu, ourives em Paris, não são reconhecidas pelo governo.

275. 1832, JANEIRO, 19

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Lino Coutinho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa sobre a controvérsia acerca da dívida contraída na França pelo pensionista Filadelfo de Toledo Ptolomeu, em nome do governo brasileiro. [Anexo: Lista de gastos do pensionista Filadelfo de Toledo Ptolomeu.]

276. 1832, JANEIRO, 25

AHI 304 02 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos, ao ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim José Rodrigues Torres, visconde de Itaboraí – Informa que foram transmitidas as instruções do Ministério dos Negócios da Marinha ao primeiro-tenente Luís Antônio de Sousa Beltrão, que está se aperfeiçoando em Paris.

277. 1832, FEVEREIRO, 04

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Lino Coutinho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa que as dívidas contraídas na França pelo pensionista Filadelfo de Toledo Ptolomeu foram pagas pelo representante do Brasil em Paris, Domingos Borges de Barros, visconde da Pedra Branca.

278. 1832, MARÇO, 30

AHI 303 04 07– Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim José Rodrigues Torres, visconde de Itaboraí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa sobre o pagamento do soldo do primeiro-tenente Luís Antônio da Silva Beltrão, que está se aperfeiçoan-

do em Paris às custas do Estado. Pede que o oficial regresse ao Rio de Janeiro. [Anexo: Cópia do ofício de 20 de fevereiro de 1830, ordenando efetuar o pagamento do soldo do primeiro-tenente Luís Antônio da Silva Beltrão.]

279. 1832, ABRIL, 26
AHI 303 04 07– Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim José Rodrigues Torres, visconde de Itaboraí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa novamente sobre o pagamento do soldo do primeiro-tenente Luís Antônio da Silva Beltrão, que está se aperfeiçoando em Paris às custas do Estado. Pede, mais uma vez, para que o oficial regresse ao Rio de Janeiro.

280. 1832, ABRIL, 18
AHI 304 02 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos, ao ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim José Rodrigues Torres, visconde de Itaboraí – Informa que, devido à falta de verbas, há dificuldades no pagamento do soldo do primeiro-tenente Luís Antônio de Sousa Beltrão, que está se aperfeiçoando em Paris.

281. 1833, DEZEMBRO, 05
AHI 303 04 07– Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim José Rodrigues Torres, visconde de Itaboraí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Informa que o capitão-tenente Estevão Carlos Clewley irá à Europa, em comissão para recrutar marinheiros. [Anexo: Nota dos vencimentos do capitão-tenente Estevão Carlos Clewley.]

282. 1833, DEZEMBRO, 13
AHI 303 04 07– Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim José Rodrigues

Torres, visconde de Itaboraí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Pede que sejam adquiridos "vidros de patente" para navios da Marinha brasileira, com a ajuda do capitão-tenente Estevão Carlos Clewley, em comissão na Inglaterra.

283. 1835, AGOSTO, 05

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Joaquim Vieira da Silva e Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Envia cópia do decreto de 29 de julho de 1835, ordenando que o representante do Brasil na França socorra, com a quantia de 600 mil réis, o estudante de medicina em Montpellier, Francisco Luís de Sousa. Informa que o mesmo decreto ordena ainda que Manuel de Araújo Porto Alegre seja assistido com a mesma quantia, a ser paga anualmente, para aperfeiçoar-se em belas-artes, pelo período de três anos.

284. 1835, AGOSTO, 11

AHI 300 04 01– Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Vieira da Silva e Sousa – Informa que foram transmitidas as ordens para que o representante do Brasil na França cumpra a resolução que autoriza o governo a socorrer, com a quantia de 600 mil réis, Francisco Luís de Sousa, estudante de medicina em Montpellier. Informa que foram também expedidas ordens para que assista Manuel de Araújo Porto Alegre, com a mesma quantia a ser paga anualmente, pelo período de um triênio.

285. 1839, JULHO, 10

AHI 303 04 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Jacinto Roque de Sena Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Cândido Batista de Oliveira – Pede que sejam expedidas ordens para que os agentes do Brasil na França e na Inglaterra auxiliem a comissão destinada ao exame dos mecanismos de máquinas a vapor em embarcações, de que é encarregado o primeiro-tenente Henrique Hoffsmith.

286. 1840, SETEMBRO, 23

AHI 303 04 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Albuquerque, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Pede informações sobre a remessa de uma caixa com desenhos, enviada pelo major de engenheiros do Exército, Ricardo José Gomes Jardim, em comissão na França.

287. 1840, OUTUBRO, 16

AHI 303 04 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Albuquerque, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Pede para averiguar uma suposta notícia de que o governo inglês teria expedido ordens, franqueando navios britânicos à admissão de aspirantes ou praticantes da Marinha brasileira.

288. 1842, MAIO, 07

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Comunica que o dr. Justiniano da Silva Gomes, aprovado no concurso da Faculdade de Medicina da Bahia para lente substituto, foi agraciado com pensão para se aperfeiçoar na Europa. Pede que as legações brasileiras na Europa prestem os auxílios necessários à comissão que ele irá desempenhar na Inglaterra, França e Alemanha.

289. 1842, MAIO, 12

AHI 300 04 01– Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Informa

que recomendou aos representantes brasileiros na França, Inglaterra e Alemanha que prestem os auxílios necessários ao médico-viajante, dr. Justiniano da Silva Gomes.

290. 1844, MARÇO, 26

AHI 300 04 17 – Parte I – Ministério dos Negócios do Império – Repartições diversas – Ofícios expedidos e recebidos – S. Seç.

➤ Ofício do mordomo de presos da Santa Casa da Misericórdia, Diogo Soares da Silva de Bivar, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Informa a concessão de subsídio ao dr. Antônio José Pereira das Neves para estudar na Europa, visitando os principais hospitais da França, Itália e Alemanha, com o intuito de introduzir novos métodos no tratamento de alienados no Hospital Pedro II.

291. 1844, AGOSTO, 22

AHI 299 02 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, Jerônimo Francisco Coelho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Transmite requerimento do conselheiro Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, com pedido para que o governo prussiano conceda a necessária licença para que seu filho, Artur Leão Marcondes de Montezuma, seja admitido na Escola Politécnica da Prússia. Informa que o conselheiro pondera ainda, no requerimento, que a habilitação de brasileiros para o serviço do Exército será um empreendimento vantajoso para o Império do Brasil. [Anexo: Requerimento do conselheiro Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, depois visconde de Jequitinhonha.]

292. 1844, AGOSTO, 23

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios da Marinha, Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Albuquerque – Informa que foram transmitidas ordens para que o encarregado de negócios do Brasil em Londres solicite a admissão de Leônidas Augusto Marcondes de Montezuma na Marinha inglesa.

293 1844, AGOSTO, 24

AHI 303 04 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Albuquerque, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Informa a permissão dada pelo governo imperial para que oficiais e guardas-marinha possam embarcar em navios estrangeiros para adquirir conhecimentos dos melhoramentos práticos.

294 1845, JANEIRO, 13

AHI 303 04 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Albuquerque, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Informa a nomeação dos segundos-tenentes João de Sousa Melo e Alvim e José da Costa Azevedo, depois barão de Ladário, e mais quatro artífices[3], para irem em comissão aos Estados Unidos da América, com o intuito de dar continuidade a sua educação naval.

295. 1845, JULHO, 04

AHI 299 04 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro da Guerra, Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Albuquerque – Informa sobre a conveniência de mandar um oficial militar à Prússia para estudar a organização do Exército.

---

[3] Em pesquisa em maços de documentação da legação de Washington, foi possível chegar aos nomes dos artífices João Antônio de Abreu Pereira e Severino José Moreira, cuja admissão foi recusada nos Arsenais da União Americana, “por ser contra os seus regulamentos a admissão de homens de cor” (AHI, Rio de Janeiro. 233 03 04. Ofício n. 12, 1ª seção, da legação Imperial em Washington ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, 12 jun. 1845. AHI, Rio de Janeiro. 403 03 37. Despacho do ministro dos Negócios Estrangeiros para o encarregado dos negócios estrangeiros na Bélgica, 21 jul. 1848). O nome e o destino dos demais artífices permanecem desconhecidos.

296. 1845, AGOSTO, 30

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Informa que chegou a Roma o dr. Antônio José Pereira das Neves, encarregado, pela administração do Hospício Pedro II, de estudar novos métodos para o tratamento dos alienados.

297. 1845, SETEMBRO, 02

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento da informação de que o dr. Antônio José Pereira das Neves chegou a Roma, para proceder à comissão de que foi encarregado pela administração do Hospital Pedro II.

298. 1845, DEZEMBRO, 22

AHI 300 04 17 – Parte I – Ministério dos Negócios do Império – Repartições diversas – Ofícios expedidos e recebidos – S. Seç.

➤ Ofício do mordomo de presos da Santa Casa da Misericórdia, Diogo Soares da Silva de Bivar, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Transmite informações sobre a comissão de Antônio José Pereira das Neves, encarregado, pela administração do Hospital Pedro II, de visitar hospitais de alienados na Europa. Pede que a legação em Londres preste os auxílios necessários ao médico brasileiro, facilitando-lhe a entrada no hospital de Hanwell.

299. 1846, MARÇO, 02

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Informa que Antônio Batista da Rocha,

aluno da Academia de Belas-Artes, foi escolhido em concurso para aperfeiçoar seus estudos na Academia de França, em Roma.

300. 1846, MARÇO, 05

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Informa que foram expedidas ordens para que os representantes do Brasil em Paris e Roma auxiliem o aluno da Academia de Belas-Artes, Antônio Batista da Rocha, a estudar durante dois anos na Academia de França, em Roma.

301. 1846, MARÇO, 09

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Comunica que o diretor da Academia de Belas-Artes foi informado de que foram transmitidas ordens para que os representantes do Brasil em Paris e em Roma auxiliem Antônio Batista da Rocha, aluno daquela instituição, durante sua estadia na Europa.

302. 1846, SETEMBRO, 29

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Informa que o aluno da Academia de Belas-Artes, Antônio Batista da Rocha, não foi bem-sucedido em sua pretensão de ingressar na Academia de França, em Roma.

303. 1846, NOVEMBRO, 05

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de

Brito, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Acusa o recebimento da informação de que Antônio Batista da Rocha, aluno da Academia de Belas-Artes, foi mal-sucedido em seu intento de ingressar na Academia de França, em Roma. Informa que o governo imperial continuará a pagar-lhe o auxílio.

304. 1846, NOVEMBRO, 14

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Informa sobre o procedimento adotado com relação ao aluno da Academia de Belas-Artes, Antônio Batista da Rocha, que não foi admitido na Academia de França, em Roma.

305. 1846, DEZEMBRO, 12

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Informa sobre o pagamento da pensão ao arquiteto brasileiro Antônio Batista da Rocha, que se encontra em Roma.

306. 1846, DEZEMBRO, 18

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Informa que o agente brasileiro em Londres já efetuou o pagamento da pensão de 1:000$000, ao arquiteto brasileiro Antônio Batista da Rocha, que se encontra em Roma. [Anexo: Cópia da ordem de 15 de abril de 1846, do Ministério dos Negócios da Fazenda aos agentes brasileiros em Londres.]

307. 1847, MARÇO, 17

AHI 303 04 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Albuquerque, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Informa que o guarda-marinha Nicolau Neto Carneiro Leão foi autorizado a servir na Marinha inglesa, para adquirir conhecimentos dos melhoramentos práticos de sua profissão.

308. 1847, MARÇO, 20

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios da Marinha, Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Albuquerque – Informa que foram transmitidas ordens para que o encarregado de negócios do Brasil em Londres solicite a admissão do guarda-marinha Nicolau Neto Carneiro Leão na Marinha inglesa. Informa que foram também transmitidas ordens para que seja solicitada, ao governo francês, permissão para embarque de guardas-marinha brasileiros nas forças navais daquele país.

309. 1847, MARÇO, 27

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Informa que o aluno da Academia de Belas-Artes Francisco Elídio Pamphiro foi escolhido, por concurso, para aperfeiçoar seus estudos na Academia de França, em Roma.

310. 1847, ABRIL, 03

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Informa que a legação do Brasil em Roma foi comunicada da escolha do aluno da Academia de Belas-Artes, Francisco Elídio Pamphiro, para viajar à Europa a fim de aperfeiçoar seus estudos.

311. 1847, ABRIL, 09

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Pede para que a legação do Brasil em Londres não atrase o pagamento trimestral da pensão dos alunos de belas-artes, em Roma.

312. 1847, ABRIL, 20

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Informa que a legação do Brasil em Londres foi instruída a não atrasar o pagamento trimestral da pensão dos alunos da Academia de Belas-Artes que forem estudar em Roma.

313. 1847, JULHO, 17

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho, ao ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira – Informa que o guarda-marinha Nicolau Neto Carneiro Leão foi admitido na Marinha inglesa.

314. 1847, JULHO, 26

AHI 303 04 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho – Informa que o segundo-tenente Domingos Miguel Marques de Sousa foi autorizado a servir por três anos na Marinha inglesa.

315. 1847, AGOSTO, 05

AHI 303 04 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira

Coutinho – Informa que o segundo-tenente Pamphilo Franco Velasco foi autorizado a servir por três anos na Marinha inglesa.

316. 1847, AGOSTO, 07

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho, ao ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira – Informa que foram expedidas ordens para que o ministro do Brasil em Paris solicite a admissão do segundo-tenente Pamphilo Franco Velasco na Marinha francesa.

317. 1847, AGOSTO, 19

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho, ao ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira – Informa que foram expedidas ordens para que o ministro do Brasil em Londres solicite a admissão do segundo-tenente Domingos Miguel Marques de Sousa na Marinha inglesa.

318. 1847, AGOSTO, 19

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco de Paula Sousa e Melo – Informa que o pagamento dos pensionistas brasileiros da Academia de Belas-Artes está ocorrendo normalmente.

319. 1847, AGOSTO, 19

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco de Paula Sousa e Melo – Transmite parecer do professor Canina, informando que o aluno da Academia de Belas-Artes, Antônio Batista da Rocha, prossegue seus estudos com zelo e talento.

320. 1847, AGOSTO, 20

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco de Paula Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho – Acusa o recebimento de um parecer sobre o bom progresso do estudante Antônio Batista da Rocha em Roma, feito pelo professor Canina.

321. 1847, OUTUBRO, 25

AHI 303 04 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho – Informa que o segundo-tenente João Carlos de Sousa Machado foi autorizado a estudar por três anos no Arsenal de Toulon.

322. 1847, NOVEMBRO, 10

AHI 303 04 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho – Informa que os segundos-tenentes Joaquim Lúcio de Araújo Júnior e Antônio Marcelino da Ponte Ribeiro foram autorizados a servir por três anos nas marinhas inglesa e francesa, respectivamente.

323. 1847, NOVEMBRO, 17

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho, ao ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira – Informa que foram expedidas ordens para que os ministros do Brasil em Londres e Paris solicitem a admissão dos segundos-tenentes Joaquim Lúcio de Araújo Júnior e Antônio Marcelino da Ponte Ribeiro nas marinhas inglesa e francesa, respectivamente.

324. 1847, DEZEMBRO, 09

AHI 303 04 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho – Pede que o ministro do Brasil em Londres solicite, ao governo britânico, permissão para que o guarda-marinha Leônidas Augusto Marcondes de Montezuma possa completar seus três anos de serviço em navios de guerra britânicos.

325. 1847, DEZEMBRO, 11

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho, ao ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira – Informa que foram expedidas ordens para que o ministro do Brasil em Londres solicite a admissão do guarda-marinha Leônidas Augusto Marcondes de Montezuma, na Marinha inglesa.

326. 1847, DEZEMBRO, 22

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho, ao ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira – Informa que o segundo-tenente Domingos Miguel Marques de Sousa obteve permissão para servir na Marinha inglesa. Informa também que o guarda-marinha Artur Leão Marcondes de Montezuma será transferido de embarcação.

327. 1848, JANEIRO, 03

AHI 303 04 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho – Informa que os militares Francisco Marques de Sousa Lisboa e Harmódio de Toledo Marcondes de Montezuma foram autorizados a servir por três anos na Marinha inglesa.

328. 1848, FEVEREIRO, 03

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente, ao ministro dos Negócios da Marinha, Cândido Batista de Oliveira – Informa que o segundo-tenente Domingos Miguel Marques de Sousa foi admitido na Marinha inglesa.

329. 1848, MARÇO, 20

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Informa que foi concedido auxílio para que o aluno de gravura da Academia de Belas-Artes, Geraldo Francisco Pessoa de Gusmão, aperfeiçoe seus estudos na Europa.

330. 1848, MARÇO, 23

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Informa que foram expedidas ordens para que se facilite ao aluno de gravura da Academia de Belas-Artes Geraldo, Francisco Pessoa de Gusmão, os meios para viajar pela Europa e aperfeiçoar seus estudos.

331. 1848, ABRIL, 12

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Informa sobre os procedimentos para garantir que os segundos-tenentes Pamphilo Franco Velasco e Antônio Marcelino da Ponte Ribeiro possam ser admitidos na Marinha inglesa.

332. 1848, ABRIL, 26

AHI 303 04 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Informa que os segundos-tenentes Pamphilo Franco Velasco e Antônio Marcelino da Ponte Ribeiro não puderam ser admitidos na Marinha francesa. Informa que serão feitas tentativas de admiti-los na Marinha inglesa.

333. 1848, MAIO, 13

AHI 303 04 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Informa que o segundo-tenente Joaquim Maria de Almeida Portugal foi enviado à Inglaterra para estudar construção naval por três anos.

334. 1848, MAIO, 14

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Informa que foram expedidas ordens para que o ministro do Brasil em Londres obtenha permissão para que o segundo-tenente Joaquim Maria de Almeida Portugal seja admitido nos arsenais daquele país para estudar construção naval.

335. 1848, JULHO, 01

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco, ao ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim Antão Fernandes Leão – Informa que foram expedidas ordens para que o ministro brasileiro em Londres obtenha permissão junto ao governo inglês, para que os militares Francisco Marques de Sousa Lisboa e Harmódio de Toledo Marcondes de Montezuma possam servir na Marinha inglesa.

336. 1848, JULHO, 24

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco, ao ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim Antão Fernandes Leão – Informa que o segundo-tenente Domingos Miguel Marques de Sousa foi admitido na Marinha inglesa.

337. 1848, AGOSTO, 24

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco, ao ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim Antão Fernandes Leão – Informa que os militares Joaquim Lúcio de Araújo Júnior, Harmódio de Toledo Marcondes de Montezuma e Francisco Marques de Sousa Lisboa foram admitidos na Marinha inglesa. Informa também que os segundos-tenentes Pamphilo Franco Velasco e Antônio Marcelino da Ponte Ribeiro foram admitidos na Marinha francesa.

338. 1848, DEZEMBRO, 12

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Informa que não foi solicitada a admissão do segundo-tenente Joaquim Maria de Almeida Portugal para servir por três anos na Marinha inglesa.

339. 1849, FEVEREIRO, 28

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Pede para que a legação brasileira em Paris seja comunicada da escolha de Francisco Antônio Nery, aluno de pintura histórica da Academia de Belas-Artes, para aperfeiçoar seus estudos em três anos de viagem pela Europa.

340. 1849, MARÇO, 02

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Informa que foi feita recomendação para que a legação do Brasil em Paris preste auxílio ao aluno de pintura histórica da Academia de Belas-Artes, Francisco Antônio Nery, em seus estudos na Europa.

341. 1849, JULHO, 02

AHI 303 04 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Pede para que a legação brasileira na França facilite a aquisição das obras que constam da lista enviada pelo capitão-tenente Henrique Hoffsmith, encarregado da Biblioteca da Marinha. Envia exemplar da planta hidrográfica do porto do Rio de Janeiro, para que seja oferecido ao governo francês. [Anexos: Ofício de 8 de junho de 1849, do capitão-tenente Henrique Hoffsmith ao Ministério dos Negócios da Marinha; relação das obras e cartas hidrográficas pedidas pela Biblioteca da Marinha aos agentes brasileiros na França.]

342. 1849, JULHO, 03

AHI 299 02 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Informa que o Imperador autorizou que o primeiro-tenente do 4º Batalhão de Artilharia, Francisco Primo de Sousa Aguiar, vá estudar na Alemanha, por um ano, a arte de pirotecnia, com especialidade na confecção dos foguetes Congreve, para fins bélicos. [Anexos: Aviso n. 1, de 3 de julho de 1849, contendo as instruções para o primeiro-tenente Francisco Primo de Sousa Aguiar; aviso n. 2, de 3 de julho de 1849, levando a autorização do Imperador ao conhecimento do Ministério dos Negócios Estrangeiros.]

343. 1849, AGOSTO, 18

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Informa sobre dificuldades que impossibilitam o aluno de pintura histórica da Academia de Belas-Artes, Francisco Antonio Nery, de deslocar-se de Paris a Roma.

344. 1849, AGOSTO, 25

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Informa sobre a partida do aluno de pintura histórica, Francisco Antonio Nery, que aguarda em Paris para ir a Roma.

345. 1849, DEZEMBRO, 04

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos expedidos (minutas) do Ministério dos Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba – Informa que foram expedidas ordens para que os ministros brasileiros na França e na Inglaterra obtenham permissão para que o guarda-marinha Artur Correia possa estudar por três anos nas escolas navais desses países.

346. 1849, DEZEMBRO, 27

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos expedidos (minutas) do Ministério dos Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba – Transmite informações da legação do Brasil em Londres, sobre a admissão de brasileiros na Marinha britânica.

347. 1850, FEVEREIRO, 07

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos expedidos (minutas) do Ministério dos Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba – Informa a admissão do aspirante Carlos Cerqueira Lima na Marinha britânica.

348. 1850, MARÇO, 02

AHI 303 04 12 – Parte I – Avisos expedidos (minutas) do Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Pede para que a legação do Brasil na França obtenha permissão para que o segundo-tenente Antônio Marcelino da Ponte Ribeiro obtenha licença para embarcar em navios a vapor da Marinha francesa, pelo tempo que lhe resta de serviço naquele país.

349. 1850, MARÇO, 06

AHI 304 03 03 – Parte I – Avisos expedidos (minutas) do Ministério dos Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção, n. 21.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Vieira Tosta, marquês de Muritiba – Informa que foram expedidas ordens para que a legação do Brasil na França obtenha permissão para que o segundo-tenente Antônio Marcelino da Ponte Ribeiro possa servir em navios a vapor da Marinha francesa, para estudar esse ramo da navegação.

350. 1850, ABRIL, 12

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do oficial do Ministério dos Negócios do Império, Albino dos Santos Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Informa sobre a concessão de auxílio para que o aluno da Academia de Belas-Artes, Francisco Antônio Nery, possa estudar em Roma.

351. 1850, ABRIL, 16

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Solicita que legação do Brasil em Paris seja comunicada que o aluno de pintura histórica da Academia de Belas-Artes, João Leão Pallière Grandjean Ferreira, foi escolhido, por concurso, para viajar pela Europa, se aperfeiçoando por três anos.

352. 1850, ABRIL, 22

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 39.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Informa que a legação do Brasil em Paris foi comunicada da escolha do aluno da Academia de Belas Artes, João Leão Pallière Grandjean Ferreira, para ir à Europa em comissão de estudo. Informa que a mesma legação recebeu recomendações para auxiliar o estudante no que for preciso.

353. 1850, JULHO, 18

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 65.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Informa que a legação do Brasil em Paris já foi comunicada da deliberação tomada pela presidência da Província da Bahia, no sentido de continuar a conceder ao pensionista Joaquim Antônio Moitinho Júnior, o suprimento anual de 1:400$000 para completar, por mais dois anos, sua educação em química industrial e fabrico do açúcar.

354. 1850, AGOSTO, 08

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Informa que a legação brasileira em Paris tomou conhecimento da deliberação tomada pela presidência da Província da Bahia, no sentido de continuar a conceder ao pensionista Joaquim Antônio Moitinho Júnior, o suprimento anual de 1:400$000 para completar, por mais dois anos, sua educação em química industrial e fabrico do açúcar. [Anexo: Cópia do aviso de 03 de novembro de 1846, do ministro dos Negócios do Império ao presidente da Província da Bahia.]

355. 1850, OUTUBRO, 28

AHI 299 04 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios da Guerra, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Solicita informações sobre o oficial brasileiro Francisco Primo de Souza Aguiar, enviado para estudar na Áustria pelo Ministério dos Negócios da Guerra.

356. 1851, MARÇO, 07

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Pede que a legação brasileira em Paris seja comunicada da escolha, por concurso, do aluno da Academia de Belas-Artes, Agostinho José da Mota, para se aperfeiçoar por três anos na Europa.

357. 1851, ABRIL, 14

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Informa que cabe ao Ministério dos Negócios do Império decidir sobre a solicitação de prote-

ção e benevolência, feita pelo representante do Brasil em Bruxelas, Antônio José Rademaker, em favor de seus três netos, jovens estudantes brasileiros, entre os quais se encontra Jorge Rademaker Grünewald, aluno da Escola Central das Artes e Manufaturas.

358. 1853, MARÇO, 31

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Solicita que a legação do Brasil em Paris seja comunicada da escolha, por concurso, do aluno de pintura histórica da Academia de Belas-Artes, Victor Meirelles de Lima, para se aperfeiçoar na Europa por três anos.

359. 1853, ABRIL, 06

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 24.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Informa que a legação do Brasil em Paris foi comunicada da escolha do aluno da Academia de Belas-Artes, Victor Meirelles de Lima, para se aperfeiçoar, por três anos, na Europa.

360. 1853, NOVEMBRO, 24

AHI 304 03 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 3ª Seção, n. 53.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios da Marinha, Pedro de Alcântara Bellegarde – Informa que o segundo-tenente Francisco Pereira Dutra está encarregado de comissão que se destina a recolher informações que possam ser úteis às relações entre o Brasil e o Peru.

361. 1854, MARÇO, 17

AHI 304 03 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção, n. 27.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios da Marinha, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Transmite informações sobre a comissão em andamento na República do Peru, desempenhada pelo segundo-tenente Francisco Pereira Dutra.

362. 1854, DEZEMBRO, 20

AHI 304 03 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso reservado do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios da Marinha, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Acusa o recebimento de parte do relatório do segundo-tenente Francisco Pereira Dutra, sobre sua comissão de investigação no interior do Peru até o Pará. Informa que serão tomadas as devidas providências pela legação do Brasil em Lima.

363. 1858, SETEMBRO, 15

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 78.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo de Lima, marquês de Olinda – Transmite informações sobre o desempenho do brasileiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, estudante da Escola Imperial de Pontes e Calçadas de Paris.

364. 1859, JUNHO, 08

AHI 299 02 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso confidencial do ministro dos Negócios da Guerra, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Informa sobre problemas financeiros enfrentados por oficiais brasileiros que foram estudar na Europa.

365. 1859, JUNHO, 14

AHI 299 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 1.

➤ Aviso confidencial do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios da Guerra, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Informa que já foram remetidas às legações do Brasil em Paris e Londres cópias do aviso confidencial de 8 de junho de 1859, com o artigo "Correio da Carta". Informa que foram expedidas ordens para que obtenham esclarecimentos sobre os oficiais do Exército imperial que não estão encontrando, da parte dos agentes do governo, a proteção e o auxílio que deveriam receber.

366. 1859, JUNHO, 17

AHI 299 02 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Pede que se obtenha autorização do governo sardo para que o capitão Aires Antônio de Moraes Âncora possa assistir às operações de guerra entre a França e a Áustria, a fim de aprender os preceitos de sua profissão e adquirir conhecimentos que o habilitem a oficial de estado-maior.

367. 1859, JUNHO, 28

AHI 299 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 2.

➤ Aviso do diretor-geral interino do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, ao ministro dos Negócios da Guerra, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Informa que foram expedidas ordens para que a legação do Brasil em Turim obtenha licença do governo sardo, para que o capitão Aires Antônio de Moraes Âncora possa assistir às operações de guerra que são feitas com frequência na Europa, com o objetivo de adquirir conhecimentos práticos da sua profissão como oficial do estado-maior, tomando conhecimento das operações de guerra.

368. 1859, JULHO, 08

AHI 299 02 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, Manuel Felizardo de Sousa e Melo ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Informa que o capitão Jerônimo Francisco Coelho Júnior foi autorizado a assistir às operações de guerra entre a França e a Áustria, para aprender os preceitos de sua profissão e ser habilitado a oficial de engenheiros.

369. 1859, JULHO, 11

AHI 299 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios da Guerra, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Informa que foram expedidas ordens para que a legação do Brasil em Turim providencie a admissão do capitão Jerônimo Francisco Coelho Júnior no corpo do Exército franco-sardo.

370. 1859, SETEMBRO 05

AHI 299 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 2.

➤ Aviso confidencial do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios da Guerra, Sebastião do Rego Barros – Transmite informações sobre os oficiais do Exército que, em comissão no estrangeiro, não teriam encontrado, da parte dos agentes brasileiros residentes na Europa, a proteção e o auxílio que deveriam receber.

371. 1859, OUTUBRO, 10

AHI 299 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios da

Guerra, Sebastião do Rego Barros – Transmite, da legação em Turim, informações de que não puderam ser cumpridas as ordens para que os capitães Jerônimo Francisco Coelho Júnior e Aires Antônio Moraes Âncora pudessem acompanhar as operações de guerra pelo Exército sardo, uma vez que já se tinham assinado as preliminares de um acordo de paz.

372. 1860, NOVEMBRO, 06

AHI 299 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios da Guerra, Sebastião do Rego Barros – Informa que foram expedidas ordens para que a legação do Brasil na Prússia auxilie o major-engenheiro José Joaquim de Oliveira, lente da Escola Central, que foi àquele país estudar os telégrafos elétricos e a organização do corpo de bombeiros.

373. 1861, ABRIL, 06

AHI 301 02 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Justiça – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Justiça, Francisco de Paula de Negreiros de Saião Lobato, visconde de Niterói, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Pede que sejam expedidas ordens para que a legação brasileira em Paris auxilie o aluno de gravura em medalhas da Academia de Belas-Artes, Joaquim José da Silva Guimarães Júnior, que foi escolhido para estudar por quatro anos na Europa.

374. 1861, ABRIL, 10

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco de Paula de Negreiros de Saião Lobato, visconde de Niterói – Informa que foram expedidas ordens para que a legação do Brasil em Paris dê todo o apoio ao aluno da Academia de Belas-Artes, Joaquim

José da Silva Guimarães Júnior, que foi a Paris estudar como pensionista do Estado.

375. 1861, JUNHO, 03

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 4ª Diretoria.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque – Pede que sejam expedidas ordens para que as legações do Brasil na França e na Inglaterra auxiliem o funcionário do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, que está incumbido de examinar, nesses países, o sistema de correios públicos.

376. 1862, AGOSTO, 08

AHI 299 02 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – 1ª Seção da Diretoria-Geral, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, visconde de Santa Teresa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes – Informa que o governo espanhol concedeu autorização para que o capitão do corpo de engenheiros, Jerônimo Francisco Coelho Júnior, frequente estabelecimentos militares na Espanha, assista a seus trabalhos e tome apontamentos.

377. 1862, AGOSTO, 13

AHI 299 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Guerra, Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, visconde Santa Teresa – Acusa o recebimento da informação de que o capitão do corpo de engenheiros, Jerônimo Francisco Coelho Júnior, foi autorizado pelo governo espanhol a frequentar os estabelecimentos militares daquele país, assistindo aos trabalhos ali realizados e tomando os apontamentos que julgar necessários.

378. 1863, JULHO, 04

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Informa que foi solicitado à legação brasileira em Paris apoio ao bolsista da Academia de Belas-Artes, José Rodrigues Moreira Júnior.

379. 1863, JULHO, 21

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 22.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Responde à comunicação sobre a ida de Antônio Gonçalves Dias a Portugal, para substituir João Francisco Lisboa em comissão incumbida de colher, nos arquivos de outros países, documentos e notícias que possam interessar à história do Brasil.

380. 1863, JUNHO, 20

AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes – Comunica que o aluno de arquitetura da Academia de Belas-Artes, José Rodrigues Moreira Júnior, foi escolhido para passar cinco anos como pensionista do Estado em Paris, aperfeiçoando seus estudos.

381. 1864, ABRIL, 19

AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Bonifácio de Andrada e Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Pedro Dias Vieira – Informa que deve cessar a comissão de que está incumbido, na Europa, o

1º oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o bacharel Antônio Gonçalves Dias, relativa ao exame dos arquivos de diversos países, com o fim de colher documentos de interesse à história do Brasil.

382. 1865, DEZEMBRO, 15

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 23.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Saraiva, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Comunica que serão expedidas ordens para que a legação do Brasil em Paris auxilie o aluno da Academia de Belas-Artes, Cândido Caetano de Almeida Reis, que irá estudar na França como pensionista do Estado.

383. 1866, NOVEMBRO, 06

AHI 304 01 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – 3ª Seção.

➤ Bilhete do diretor-geral interino do Ministério dos Negócios da Marinha, Antônio Carlos Cesar de Melo e Andrade, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Informa que o primeiro-tenente Francisco Jorge da Silva Araújo segue para a Europa em comissão do Ministério dos Negócios da Marinha.

384. 1867, JANEIRO, 28

AHI 304 01 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Afonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque – Informa que o governo imperial dará toda a ajuda possível à comissão que o primeiro-tenente Olry, da Marinha francesa, desempenhará no Brasil.

385. 1867, MARÇO, 06

AHI 300 04 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, ao ministro dos Negócios do Império, José Joaquim Fernandes Torres – Pede autorização para responder à legação brasileira na Itália sobre o acolhimento do requerimento de auxílios, feito ao Ministério dos Negócios do Império, pelo estudante de música Antônio Carlos Gomes, que se encontra em Milão.

386. 1867, MARÇO, 27

AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Joaquim Fernandes Torres, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque – Comunica que foi deferida a pretensão de Antônio Carlos Gomes, para se aperfeiçoar na arte de composição no Conservatório de Música de Milão.

387. 1868, FEVEREIRO, 19

AHI 299 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá – Transmite informações da legação brasileira em Londres, sobre a decisão do governo britânico de permitir que os oficiais estrangeiros assistam às experiências de artilharia que são feitas naquele país.

388. 1868, MARÇO, 06

AHI 299 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá – Informa que o governo britânico autorizou que oficiais estrangeiros assistam às experiências de artilharia em Schneeburg.

389. 1868, MARÇO, 11

AHI 300 04 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios do Império, José Joaquim Fernandes Torres – Transmite cópia da nota do governo uruguaio, informando que auxiliará nas despesas necessárias à educação científica dos jovens Enrique Mario Estrázulas e Luís Paseiro, nas Escolas Médicas do Império.

390. 1868, MARÇO, 14

AHI 299 02 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – 1ª Seção da Diretoria Central.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá – Acusa o recebimento da informação de que o governo inglês permitiu que oficiais estrangeiros assistam às experiências e treinamentos de artilharia que ocorrem periodicamente.

391. 1869, ABRIL, 09

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Pede que sejam expedidas ordens para que a legação do Brasil em Roma preste apoio ao aluno da Academia de Belas-Artes, João Zeferino da Costa, escolhido para aperfeiçoar-se por três anos, como pensionista do Estado, nessa cidade.

392. 1869, ABRIL, 10

AHI 300 04 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley,

barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Informa que foram expedidas ordens para que a legação do Brasil em Roma auxilie o aluno da Academia de Belas-Artes, João Zeferino da Costa.

393. 1871, SETEMBRO, 28

AHI 304 01 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – 3ª Seção, n. 954.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Antônio Duarte de Azevedo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Manuel Correia – Transmite a consulta no 1893, prestando esclarecimentos sobre a proposta do governo britânico de firmar um acordo para visitas dos arsenais de Marinha por oficiais estrangeiros, mediante condições de reciprocidade. [Anexo: Consulta n. 1893, de 19 de setembro de 1871, da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros ao Conselho Naval, prestando esclarecimentos sobre a dita proposta do governo britânico.]

394. 1871, OUTUBRO, 10

AHI 304 02 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – Seção Central, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Manuel Correia, ao ministro dos Negócios da Marinha, Manuel Antônio Duarte de Azevedo – Acusa o recebimento da cópia da consulta n. 1893, prestando esclarecimentos sobre o acordo proposto pelo governo britânico para autorizar oficias da Marinha brasileira a visitarem estabelecimentos navais ingleses, mediante condições de reciprocidade.

395. 1872, JUNHO, 11

AHI 300 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 2967.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia – Pede o apoio da legação brasileira em Roma ao aluno da Academia de Belas-Artes, Heitor Branco de Cordoville, escolhido para ser pensionista do Estado e se aperfeiçoar por três anos nessa cidade.

396. 1872, JUNHO, 14

AHI 300 04 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 16.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios do Império, João Alfredo Correia de Oliveira – Informa que foram expedidas ordens à legação brasileira na Itália para auxiliar o aluno da Academia de Belas-Artes, Heitor Branco de Cordoville, escolhido para fazer três anos de estudos em Roma.

397. 1872, JULHO, 19

AHI 304 01 07 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – 3ª Seção, n. 1050.

➤ Aviso confidencial do ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Manuel Correia – Transmite informações enviadas do primeiro-tenente em comissão na Inglaterra, Jaime Gomes de Argolo Ferrão, sobre a construção de navios de guerra pelos governos do Chile e do Peru.

398. 1872, DEZEMBRO, 03

AHI 304 01 07 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – 3ª Seção, n. 1824.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Manuel Correia – Transmite cópia do ofício do capitão-tenente Francisco José de Freitas, informando que concluiu a comissão de investigação de faróis de que fora incumbido. Pede que sejam transmitidos os agradecimentos à legação brasileira nos Estados Unidos da América, pelos auxílios prestados à comissão. [Anexo: Cópia do ofício de 11 de outubro de 1872, do capitão-tenente Francisco José de Freitas para o ministro dos Negócios da Marinha.]

399. 1873, OUTUBRO, 28

AHI 304 01 07 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – 3ª Seção.

➤ Aviso reservado do ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro

de Campos, 3º visconde de Caravelas – Informa que foi suspendida a comissão de reconhecimento da bacia hidrográfica do rio da Prata, que estava sendo desempenhada pelo capitão de mar e guerra Artur da Silveira Mota, barão de Jaceguai.

400. 1875, MAIO, 08

AHI 304 03 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – Seção Central, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz – Transmite nota da legação britânica sobre a troca de visitas entre oficias da Marinha daquele país e militares de outras nações.

401. 1875, MAIO, 21

AHI 304 01 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – 2ª Seção, n. 1488.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Transmite cópia das informações prestadas pelo visconde de Lamare, Joaquim Raimundo de Lamare, respondendo ao pedido de esclarecimentos feito pela legação britânica no Brasil acerca da adoção da proposta do mesmo governo, de estabelecimento de regras para as visitas entre oficiais das marinhas de todas as nações. [Anexo: Cópia das ditas informações prestadas pelo visconde de Lamare.]

402. 1875, JUNHO, 14

AHI 304 03 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – Seção Central, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz – Transmite informações sobre as regras propostas pelo governo britânico, para as visitas entre oficiais das Marinhas de todas as nações.

403. 1876, JULHO, 18

AHI 301 02 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Justiça – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Justiça, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de ofício, no qual o ministro do Brasil em Roma comunica a decisão do governo italiano de conceder todas as facilidades para que o conselheiro André Augusto de Pádua Fleury visite as prisões e estude a organização do sistema penitenciário daquele país.

404. 1876, NOVEMBRO, 23

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 3399.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha Figueiredo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Pede que sejam expedidas ordens para que a legação do Brasil em Roma auxilie o aluno da Academia de Belas-Artes, Rodolfo Bernardelli, escolhido para ser pensionista do Estado por três anos naquela cidade.

405. 1876, NOVEMBRO, 29

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 50.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha e Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Informa que foram expedidas ordens para que a legação do Brasil em Roma preste o auxílio de que possa necessitar o estudante Rodolfo Bernardelli.

406. 1877, MAIO, 03

AHI 304 03 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – Seção Central, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios da Marinha, Luís Antônio Pereira Franco, barão de Pereira Franco – Transmite um exemplar impresso da circular do governo britânico sobre as visitas entre oficiais das marinhas de todas as nações.

407. 1880, JANEIRO, 21

AHI 292 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 18.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Pede que os agentes diplomáticos brasileiros no Uruguai, na Argentina e no Paraguai, auxiliem o dr. Louis Couty, professor contratado de biologia industrial na Escola Politécnica, que viajará em comissão do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas para estudar questões referentes à lavoura e à indústria pastoril.

408. 1880, JANEIRO, 22

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios da Agricultura, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu – Informa que foram expedidas ordens para que os representantes brasileiros no Uruguai e na Argentina auxiliem a comissão do dr. Louis Couty, professor contratado de biologia industrial na Escola Politécnica.

409. 1880, FEVEREIRO, 18

AHI 299 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Pede que sejam expedidas ordens para que as legações brasileiras na Europa prestem auxílio ao primeiro-

tenente do estado-maior de 1ª classe, Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, encarregado de visitar os mais importantes estabelecimentos militares na Europa e de estudar os melhoramentos que possam ser introduzidos no Exército brasileiro.

410. 1880, FEVEREIRO, 23

AHI 299 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá – Informa que foram expedidas ordens para que as legações e os consulados gerais do Brasil na Europa prestem os auxílios necessários para que o primeiro-tenente de estado-maior, Caetano Manuel de Faria e Albuquerque, encontre facilidades para visitar estabelecimentos militares.

411. 1881, OUTUBRO, 11

AHI 304 01 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – 1ª Seção, n. 124.

➤ Aviso confidencial do ministro dos Negócios da Marinha, José Rodrigues Lima Duarte, visconde de Lima Duarte, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Pede que sejam expedidas ordens para que a legação do Brasil em Paris recomende que os oficiais que estão estudando armamentos navais na Europa colham informações sobre preparativos bélicos feitos pela Argentina.

412. 1882, ABRIL, 08

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Gabinete.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Alves de Araújo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Felipe Franco de Sá – Informa que o dr. M. P. dos Santos Barreto segue para a Argentina, para estudar várias questões sobre a indústria agrícola e pastoril. Pede que sejam expedidas ordens para que o agente do Brasil neste país preste os auxílios necessários à comissão.

413. 1882, NOVEMBRO, 15

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Gabinete.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, André Augusto de Pádua Fleury, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Informa que o tesoureiro da Diretoria-Geral dos Correios, Joaquim Augusto da Costa Ferreira, viajará à Europa para estudar a organização do serviço postal de diversos países.

414. 1884, JANEIRO, 16

AHI 299 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Guerra, Antônio Joaquim Rodrigues Júnior – Pede para que os estabelecimentos militares do Império brasileiro sejam franqueados ao capitão de artilharia do Exército português, Bordallo Pinheiro.

415. 1884, MARÇO, 07

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Obras Públicas, n. 3.

➤ Aviso do ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Informa que o engenheiro Antônio Augusto Fernandes Pinheiro foi nomeado em comissão encarregada da aquisição e inspeção, na Europa e na América, do material necessário para as estradas de ferro do Império brasileiro. [Anexo: Um exemplar impresso do aviso de 5 de março de 1884, do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas ao engenheiro Antônio Augusto Fernandes Pinheiro.]

416. 1884, MARÇO, 10

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Informa que foram expedidas ordens para que as legações do Brasil em Londres, Paris, Bruxelas, Berlim, Viena e Washington prestem os auxílios necessários ao engenheiro Antônio Augusto Fernandes Pinheiro no desempenho da comissão para a aquisição e inspeção do material que for necessário às estradas de ferro do Império brasileiro.

417. 1885, JANEIRO, 14

AHI 300 04 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios do Império, Felipe Franco de Sá – Transmite o pedido de autorização para que a comissão do dr. José Fernandez Alvarez, major graduado do Exército espanhol, possa estudar as vacinas contra a febre amarela descobertas pelo dr. Domingos José Freire Júnior.

418. 1885, JANEIRO, 26

AHI 304 01 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – 2ª Seção, n. 146.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Joaquim Raimundo de Lamare, visconde de Lamare, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Informa que já foram expedidas ordens para que o cirurgião-mor da Armada Imperial facilite os meios para que a comissão espanhola, de que está encarregado o dr. José Fernandez Alvarez, possa ter acesso ao Hospital da Marinha, para estudar os métodos profiláticos do dr. Domingos José Freire Júnior contra a febre amarela. [Anexo: Cópia do aviso de 26 de janeiro de 1885, do ministro dos Negócios da Marinha ao cirurgião-mor da Armada Imperial, informando que já tomou os procedimentos para facilitar a entrada da comissão no Hospital da Marinha.]

419. 1885, JANEIRO, 28

AHI 299 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, Cândido Luís Maria de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Informa que o major espanhol, dr. José Fernandez Alvarez, foi autorizado a visitar e examinar os estabelecimentos de saúde do Exército.

420. 1886, MARÇO, 26

AHI 300 04 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré – Transmite o retalho do *New York Herald*, contendo uma proposta ao Congresso Americano para conceder crédito de 40.000 dólares, destinado a comissões médicas que devem visitar o México, a América Central e o Brasil, para estudar o método de combate à febre amarela, desenvolvido pelos drs. Freire e Carmona y Valle.

421. 1886, ABRIL, 05

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Diretoria, n. 1334.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de um retalho do *New York Herald*, com a proposta apresentada ao Congresso Americano de um crédito de 40.000 dólares a comissões médicas incumbidas de visitar o México, a América Central e o Brasil para estudar o método profilático de combate à febre amarela dos drs. Carmona y Valle e Freire.

422. 1886, AGOSTO, 16

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Informa que é necessário que seja feita a aquisição de dez fitas metálicas e seis barômetros para a

comissão de exploração do território em litígio com a Argentina, de que está encarregado Guilherme Schüch, barão de Capanema. Pede autorização para que a encomenda seja feita ao engenheiro que se acha em comissão na Europa, Antônio Augusto Fernandes Pinheiro.

423. 1886, SETEMBRO, 21

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 3ª Seção da Diretoria de Obras Públicas, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Transmite autorização para que o engenheiro Antônio Augusto Fernandes Pinheiro, em comissão do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, adquira instrumentos na Europa para a demarcação do território em litígio com a Argentina.

424. 1886, SETEMBRO, 25

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Informa que foi transmitida a autorização para que o engenheiro Antônio Augusto Fernandes Pinheiro, em comissão na Europa, adquira instrumentos necessários para a comissão exploradora do território em litígio com a Argentina.

425. 1886, DEZEMBRO, 30

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Informa sobre o andamento do pedido de aquisição de instrumentos para a exploração da zona em litígio com a Argentina.

426. 1888, JANEIRO, 17

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Diretoria, n. 216.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento da nomeação do médico argentino, dr. Berdier, para comissão no Rio de Janeiro que visa a estudar os meios empregados para conhecer o estado sanitário dos paquetes transatlânticos e a informá-los ao Departamento de Higiene de Buenos Aires.

427. 1888, FEVEREIRO, 17

AHI 300 04 15 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio, ao inspetor de Saúde dos Portos do Rio de Janeiro, Nuno Ferreira de Andrade – Transmite cópia da nota do encarregado de negócios da República da Argentina no Brasil, solicitando parecer sobre o pedido de auxílio ao dr. Berdier, comissionado pelo Departamento Nacional de Higiene da Argentina, de estudar a marcha da febre amarela no Brasil.

428. 1888, JUNHO, 16

AHI 299 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso reservado do ministro dos Negócios da Guerra, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio da Silva Prado – Informa a nomeação do brigadeiro Aires Antônio de Moraes Âncora e do major do corpo de estado-maior de Artilharia, Marcos Brício Portilho Bentes, para comissão com o fim de examinar os armamentos adotados pelos exércitos europeus e adquirir artigos para estabelecimentos da repartição da Guerra.

429. 1888, JUNHO, 21

AHI 299 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central.

➤ Aviso reservado do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios da Guerra, Tomás José Coelho de Almeida – Informa que foram expedidas ordens para que as legações do Brasil em Madri, Paris, Bruxelas, Viena, Roma e São Petersburgo prestem os auxílios necessários ao brigadeiro Aires Antônio de Moraes Âncora, que desempenhará uma comissão na Europa.

430. 1888, DEZEMBRO, 11

AHI 304 01 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – 2ª Seção, n. 2345.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Luís Antônio Vieira da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Pede que o chefe de divisão Antônio Luís von Hoonholtz, barão de Tefé, que se acha em comissão na Europa estudando todos os ramos da marinha de guerra, passe a ser apresentado como adido militar.

431. 1889, FEVEREIRO, 18

AHI 301 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Justiça – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Justiça, Francisco de Assis Rosa e Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Pede que sejam expedidas ordens para que as legações brasileiras auxiliem João Pires Farinha, incumbido pelo Ministério dos Negócios da Justiça de estudar o sistema higiênico das prisões na Europa e na América do Norte.

432. 1889, JULHO, 18

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 11.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Informa sobre a substituição de Antônio Augusto Fernandes Pinheiro, por Olímpio Batista da Silveira Leão, na comissão de estudos de estradas de ferro na Europa e nos Estados Unidos da América.

II

Formação de campos de produção de conhecimento

- História Natural
(documentos 433 - 617)
- Agricultura
(documentos 618 - 1313)

História Natural

433. 1824, FEVEREIRO, 19

AHI 300 04 18 – Parte I –Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Diversos – Museu Nacional – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira, ao diretor do Museu Nacional, João da Silveira Caldeira – Transmite ao diretor do Museu Nacional duas caixas com produtos ornitológicos, coligidos e preparados pelo francês, dr. Emilio Germon.

434. 1824, MARÇO, 15

AHI 300 04 18 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Diversos – Museu Nacional – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira, ao diretor do Museu Nacional, João da Silveira Caldeira – Transmite, ao diretor Museu Nacional, o manto e o colar de pluma real Owhyeen, oferecido pelo rei Tamehameha II, do Havaí.

435. 1825, JANEIRO, 26

AHI 293 04 01 – Parte I –Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Mariano José Pereira da Fonseca, marquês de Maricá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Informa que foram expedidas ordens à alfândega do Rio de Janeiro para isentar de direitos os dezesseis volumes que o naturalista, dr. Frederico Sellow, remeteu da província do Rio Grande do Sul.

436. 1825, ABRIL, 14

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Estevão Ribeiro de Resende, marquês de Valença, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de

Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Transmite objetos de história natural do Brasil, coligidos no Museu Nacional, para serem remetidos a um destino a ser determinado pelo Imperador. [Anexo: Ofício do diretor do Museu Nacional ao ministro dos Negócios do Império, informando sobre os objetos coligidos; cópia da relação desses objetos.]

437. 1825, MAIO, 17

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Estevão Ribeiro de Resende, marquês de Valença, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Pede que sejam solicitadas, ao representante brasileiro em Paris, a compra e a remessa de objetos de história natural para o Museu Nacional. [Anexo: Relação dos objetos que devem ser adquiridos na França para o Museu Nacional.]

438. 1825, MAIO, 19

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira, ao ministro dos Negócios do Império, Estevão Ribeiro de Resende, marquês de Valença – Informa que foram transmitidas as ordens necessárias ao encarregado de negócios na França para a compra de objetos necessários ao Museu Nacional.

439. 1826, JANEIRO, 05

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Egídio Álvares de Almeida, marquês de Santo Amaro, ao ministro dos Negócios do Império, José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo – Transmite 35 caixas, contendo objetos de história natural, remetidas para o Museu Nacional, pelo representante brasileiro na França.

440. 1827, MARÇO, 13

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Joaquim Carneiro de Campos, marquês de Caravelas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Severiano Maciel da Costa, marquês de Queluz – Informa que deve ser dada continuidade, pela Biblioteca Nacional, à subscrição de dois exemplares da obra sobre a viagem filosófica dos naturalistas von Martius e Spix, conforme determinado pelo Imperador. [Anexo: Cópia da relação dos exemplares da "Viagem pelo Brasil", de Spix e von Martius.]

441. 1827, MARÇO, 20

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Severiano Maciel da Costa, marquês de Queluz, ao ministro dos Negócios do Império, José Joaquim Carneiro de Campos, marquês de Caravelas – Informa que expediu ordens ao ministro brasileiro na França, para dar continuidade à subscrição de dois exemplares da obra sobre a viagem filosófica dos naturalistas von Martius e Spix, para a Biblioteca Nacional.

442. 1827, MARÇO, 22

AHI 293 03 12 – Parte I – Avisos expedidos e recebidos – Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Diversos – Museu Nacional – S. Seç.

➤ Ofício do diretor do Laboratório Químico do Museu Nacional, João da Silveira Caldeira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Severiano Maciel da Costa, marquês de Queluz – Acusa o recebimento dos objetos transmitidos para o Museu Nacional. Acusa também o recebimento de uma coleção com a série completa de modelos de madeiras de Paris.

443. 1827, JULHO, 08

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Severiano Maciel da Costa, marquês de Queluz, ao ministro dos Negócios do Império, José Joaquim Carneiro de Campos, marquês de Caravelas – Transmite informações sobre ajustes feitos em Paris com o litógrafo, sr. Knecht, para imprimir a litografia da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso.

444. 1828, JUNHO, 30

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Clemente Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati – Informa que o Imperador aprovou o contrato celebrado em Paris com o sr. Knecht, para a publicação da "Flora Fluminensis", de frei Veloso. [Anexos: Representação de 26 de julho de 1828, do bibliotecário da Biblioteca Nacional ao ministro dos Negócios Estrangeiros, informando a aprovação do Imperador à continuidade da publicação da "Flora Fluminensis"; ofício sem destinatário, de 26 de julho de 1828, assinado pelo ministro dos Negócios do Império, sobre a mesma aprovação; cópia de comunicação sem destinatário e sem data, assinada pelo ministro dos Negócios do Império, sobre a necessidade da publicação da obra; cópia do aviso, sem data, do ministro dos Negócios Estrangeiros ao ministro dos Negócios do Império, transmitindo ordem do Imperador, exigindo a conclusão do contrato de publicação.]

445. 1828, JULHO, 05

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati, ao ministro dos Negócios do Império, José Clemente Pereira – Transmite informações sobre a mudança de fiador em Paris para litografar a obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso.

446. 1828, JULHO, 09

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Clemente Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati – Transmite documentos assinados em dezembro de 1827, relativos ao contrato para a reprodução litográfica da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso. [Anexos: Cópia do ofício de 8 de julho de 1827, do ministro brasileiro em Paris ao ministro dos Negócios Estrangeiros, transmitindo contrato assinado em 1825; cópia do contrato de 1825.]

447. 1829, MARÇO, 06

AHI 300 04 18 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Diversos – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati, ao ministro dos Negócios do Império, José Clemente Pereira – Transmite sete exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, remetidos de Paris para a Biblioteca Nacional.

448. 1829, MARÇO, 30

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati, ao ministro dos Negócios do Império, José Clemente Pereira – Informa que participou, ao cônsul da Dinamarca no Brasil, que já foi devidamente reunida uma coleção de produtos naturais, preparada pelo diretor do Museu Nacional e destinada ao gabinete do príncipe da Dinamarca.

449. 1829, AGOSTO, 06

AHI 293 04 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati – Informa sobre volumes que contêm objetos de história natural, destinados ao Museu de Berlim, enviados pelo cônsul interino da Rússia.

450. 1829, AGOSTO, 08

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Clemente Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati – Acusa o recebimento das contas de José Marcelino Gonçalves, responsável pela publicação da "Flora Fluminensis", de frei Veloso, e autoriza que o representante do Brasil na França arque com as despesas da publicação.

451. 1829, NOVEMBRO, 26

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Clemente Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravenburg, marquês de Aracati – Informa que não convém deliberar a respeito da publicação da "Flora Fluminensis", de frei Veloso, enquanto o representante brasileiro em Paris, Antônio Teles da Silva Caminha e Menezes, marquês de Resende, não calcular o número aproximado dos exemplares que se poderão vender.

452. 1830, OUTUBRO, 06

AHI 293 04 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, José Antônio Lisboa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa que foram expedidas ordens ao administrador das rendas nacionais para que efetue o embarque, livre de direitos alfandegários, da caixa de objetos de história natural que se destina ao Museu de Berlim.

453. 1830, DEZEMBRO, 09

AHI 300 03 16 – Parte – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite documentos e requerimento de Teodoro Monticelli, Secretário da Academia Real das Ciências de Nápoles, que foram remetidos pelo pensionista José Florindo Figueiredo da Rocha. Informa que os documentos tratam de uma coleção de produtos mineralógicos e geognósticos do Vesúvio, e de sua aquisição pelo Museu Nacional.

454. 1830, DEZEMBRO, 24

AHI 300 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa que o Imperador deu ordens para suspender os trabalhos litográ-

ficos da obra “Flora Fluminensis”, de frei Veloso, até que sejam expedidas novas ordens.

455. 1831, JANEIRO, 29

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Acusa o recebimento de requerimento e de documentos sobre os produtos mineralógicos e geognósticos do Vesúvio, remetidos por Teodoro Monticelli, secretário da Academia Real das Ciências de Nápoles, através do pensionista José Florindo de Figueiredo da Rocha, para serem recolhidos ao Museu Nacional.

456. 1831, FEVEREIRO, 01

AHI 293 04 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Antônio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Albuquerque, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa que foram expedidas ordens para o embarque de caixas com objetos de história natural, livre de direitos, para o Museu de Berlim.

457. 1831, FEVEREIRO, 06

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Informa sobre a remessa de produtos mineralógicos de Gênova e pede informações sobre o reembolso do cônsul do Brasil nessa cidade.

458. 1831, JUNHO, 22

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel José de Sousa França – Informa que na Secretaria de Estado dos Negócios Estrangei-

ros existe uma caixa de produtos de história natural, remetida pelo naturalista, dr. Frederico Sellow, para o Museu Nacional.

459. 1831, AGOSTO, 18

AHI 293 04 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Bernardo Pereira de Vasconcelos, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa que foi negada a isenção de direitos alfandegários sobre remessa de objetos de história natural, feita pelo naturalista russo, dr. Ludwig Riedel. [Anexo: Lista de objetos do naturalista Ludwig Riedel.]

460. 1831, AGOSTO, 29

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Lino dos Santos Coutinho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa que não foi realizado o pagamento da subscrição de dois exemplares da obra "Viagem pelo Brasil", de Spix e von Martius, referentes ao ano de 1827, pelo fato de não terem chegado à Biblioteca Nacional.

461. 1831, SETEMBRO, 12

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Lino dos Santos Coutinho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa sobre os problemas do contrato para litografar, em Paris, a obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, e sobre as incertezas das condições desse contrato. [Anexo: Cópia do ofício de 6 de março de 1831, do bibliotecário da Biblioteca Nacional ao ministro dos Negócios do Império, informando as incertezas do cumprimento do contrato para litografar a "Flora Fluminensis", de frei Veloso.]

462. 1831, NOVEMBRO, 02

AHI 293 04 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Bernardo Pereira de Vasconcelos, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de

Campos – Transmite um ofício informando sobre o estado atual da litografia da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso. [Anexo: Cópia do ofício de 7 de abril de 1831, do representante brasileiro na França ao ministro dos Negócios da Fazenda, com esclarecimentos sobre o estado da empresa litográfica da "Flora Fluminensis", de frei Veloso.]

463. 1832, ABRIL, 17

AHI 293 04 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Bernardo Pereira de Vasconcelos, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa que foram expedidas ordens ao administrador das rendas nacionais para serem exportados para o Jardim Botânico de São Petersburgo, volumes de objetos de história natural, livres da cobrança de direitos alfandegários.

464. 1832, JUNHO, 16

AHI 293 04 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Joaquim José Rodrigues Torres, visconde de Itaboraí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Informa que pode ser deferida a representação relativa ao espólio do naturalista alemão, dr. Frederico Sellow, e informa que, para isso, deve ser verificada se foram cumpridas as suas obrigações de enviar ao Museu Nacional coleções de produtos de história natural, iguais às enviadas por ele ao Museu de Berlim.

465. 1832, JUNHO, 25

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Diogo Antônio Feijó, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Carneiro de Campos – Transmite o ofício do diretor do Museu Nacional, atendendo ao pedido de confirmação do envio, ao Museu Nacional, de coleções de objetos de história natural a que se obrigara o falecido naturalista prussiano, dr. Frederico Sellow. [Anexo: Ofício de 23 de junho de 1832, do diretor do Museu Nacional ao ministro dos Negócios do Império, informando que foram recebidas algumas coleções de objetos de história natural, remeti-

das pelo dr. Frederico Sellow, mas que outras, que o dito naturalista se comprometera a enviar, não constam nas coleções do museu.]

466. 1833, JUNHO, 18

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Pede informações sobre a remessa de coleções de produtos naturais, enviadas pelo falecido naturalista prussiano, dr. Frederico Sellow, ao Museu Nacional, em duplicata das que enviou para o Museu da Prússia.

467. 1833, MAIO, 20

AHI 293 04 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Informa que, embora não convenha, foi autorizada a entrega das caixas com os objetos de história natural, endereçadas a São Petersburgo, na casa de Ludwig Riedel, em Botafogo.

468. 1833, OUTUBRO, 26

AHI 293 04 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Informa que a remessa de coleção de pássaros e insetos, que o encarregado de negócios da Rússia no Brasil dirige ao cônsul daquele mesmo país em Hamburgo, pode ser efetuada, independente da abertura das caixas.

469. 1833, NOVEMBRO, 14

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Pinto Chichorro da Gama – Transmite comunicação do representante brasileiro

em Viena, informando que já foi comunicada, ao dr. von Martius, a suspensão da subscrição de sua obra sobre sua viagem filosófica ao Brasil.

470. 1833, DEZEMBRO, 16

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Pinto Chichorro da Gama – Transmite pedido para que sejam prestados os auxílios necessários à viagem científica do inglês residente em Lima, Andrew Matthews. Informa que o naturalista pretende atravessar o continente, por terra, passando pelas províncias de Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais, até chegar ao Rio de Janeiro. Informa também que, no percurso, pretende trazer instrumentos e coligir objetos de história natural.

471. 1833, DEZEMBRO, 18

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Antônio Pinto Chichorro Gama, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa – Transmite a portaria que autoriza o livre trânsito do naturalista inglês Andrew Mathews nas províncias de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, para a execução de trabalhos científicos.

472. 1834, JANEIRO, 10

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Pinto Chichorro da Gama – Informa que o diretor do Museu de Roma enviou para o Museu Nacional uma caixa de objetos de história natural. Informa, ainda, que deseja retribuição na forma de remessa dos objetos que houver em duplicata no museu do Rio de Janeiro.

473. 1834, JANEIRO, 15

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Antônio Pinto Chichorro

Gama, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Acusa o recebimento da caixa, remetida pelo representante brasileiro na Santa Sé, contendo objetos de história natural para o Museu Nacional.

474. 1834, JUNHO, 16

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Pinto Chichorro da Gama – Transmite a carta do diretor do Estabelecimento Geográfico da Bélgica, pedindo autorização e auxílio para que os jovens naturalistas Achille Deyrolle e George Crabbe possam realizar uma viagem científica pelo Brasil.

475. 1834, JUNHO, 20

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Antônio Pinto Chichorro Gama, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Acusa o recebimento da carta do diretor do Estabelecimento Geográfico da Bélgica, pedindo autorização e auxílio para que os jovens naturalistas Achille Deyrolle e George Crabbe possam realizar uma viagem científica pelo Brasil. Informa que a repartição autoriza a execução dos trabalhos e expedirá as devidas ordens para que os cientistas possam obter os auxílios de que necessitarem. [Anexo: Carta de Achille Deyrolle e G. Crabbe, pedindo auxílio ao ministro do Departamento de Justiça.]

476. 1835, JANEIRO, 23

AHI 293 04 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Manuel do Nascimento Castro e Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Informa sobre a impossibilidade de se isentar de direitos na alfândega os objetos de história natural da província do Pará, que serão remetidos para a Áustria.

477. 1835, NOVEMBRO, 28

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Informa a entrega de 50 exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, oferecidos pelo litógrafo parisiense, sr. Knecht.

478. 1835, DEZEMBRO, 23

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Informa que autoriza o litógrafo parisiense, sr. Knecht, a tirar cópias do texto da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso; e também autoriza a publicação da parte ainda não publicada do texto. Informa também que, no entanto, não o autoriza a enviar o texto manuscrito, devido ao perigo de extravio. [Anexos: Cópia do ofício de 22 de setembro de 1834, do administrador da Tipografia Nacional ao ministro dos Negócios da Fazenda, tratando sobre os valores da impressão da "Flora Fluminensis"; cópia do ofício de 28 de setembro de 1835, do administrador da Tipografia Nacional ao ministro dos Negócios do Império, tratando da impressão da dita obra e do perigo de extravio da parte que falta do texto; cópia do ofício de 29 de dezembro de 1835, do administrador da Tipografia Nacional ao ministro dos Negócios do Império, informando a despesa com a impressão da obra.]

479. 1835, DEZEMBRO, 23

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Comunica que o representante brasileiro em Paris está autorizado a receber os 50 exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, que o litógrafo, sr. Knecht, se obrigou a entregar ao governo imperial.

480. 1836, NOVEMBRO, 06

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja – Transmite informações sobre a impressão da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, remetidas pela legação imperial em Paris.

481. 1837, FEVEREIRO, 13

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel da Fonseca de Lima e Silva, barão de Suruí – Transmite, ao Museu Nacional, um vaso antigo, remetido pela legação imperial em Paris.

482. 1837, MAIO, 26

AHI 293 04 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha – Informa que foram expedidas ordens para o embarque de duas caixas contendo objetos de história natural, para atender ao pedido do encarregado de negócios da Rússia no Rio de Janeiro.

483. 1837, JUNHO, 06

AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha – Pede que seja enviada uma cópia da carta do litógrafo, sr. Knecht, em que trata da impressão da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso.

484. 1837, JUNHO, 08

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Transmite a cópia da carta do litógrafo parisiense, sr. Knecht, relativa à impressão da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso.

485. 1837, AGOSTO, 28

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Informa que o capitão Domingos Fabini, encarregado dos negócios da Santa Sé no Brasil, recebeu três caixas com produtos zoológicos e mineralógicos, oferecidos ao Museu Nacional pelo diretor do Museu de Roma. Informa também que os objetos foram remetidos com o fim de estabelecer troca por produtos de história natural do Brasil.

486. 1837, AGOSTO, 30

AHI 293 04 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, visconde de Jequitinhonha – Informa que foram expedidas ordens ao diretor do Museu Nacional para estabelecer, com o Museu de Roma, troca de produtos zoológicos e mineralógicos, atendendo assim ao pedido do diretor daquela instituição, encaminhado pelo encarregado dos negócios da Santa Sé no Brasil.

487. 1837, NOVEMBRO, 23

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Pelegrino Maciel Monteiro, 2º barão de Itamaracá, ao ministro dos Negócios do Império,

Bernardo Pereira de Vasconcelos – Pede que o Ministério dos Negócios do Império se pronuncie sobre o pagamento dos 50 exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, elaborados pelo litógrafo, sr. Knecht, e remetidos pela legação imperial em de Paris.

488. 1838, MARÇO, 12

AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Bernardo Pereira de Vasconcelos, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Peregrino Maciel Monteiro, 2º barão de Itamaracá – Pede que seja transmitida ao encarregado de negócios da Bélgica no Brasil uma coleção das estampas da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso.

489. 1839, ABRIL, 15

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Pelegrino Maciel Monteiro, 2º barão de Itamaracá, ao ministro dos Negócios do Império, Bernardo Pereira de Vasconcelos – Transmite cópia de carta do secretário perpétuo da Academia Real de Ciências de Lisboa, dirigida ao ministro do Brasil em Lisboa, agradecendo a remessa de exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso.

490. 1839, NOVEMBRO, 27

AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel Antônio Galvão, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Transmite relação das obras existentes na Biblioteca Nacional, publicadas pela Academia Real das Ciências de Lisboa, para que o ministro brasileiro em Portugal possa encaminhá-la à dita instituição, com o fim de que seja retribuída a doação do governo brasileiro de exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso. [Anexo: Relação das obras publicadas pela Academia Real das Ciências de Lisboa, existentes na Biblioteca Nacional.]

491. 1840, AGOSTO, 20

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva – Transmite um exemplar da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, para o conde de Linhares (Vitório Maria Francisco de Sousa Coutinho Teixeira de Andrade Barbosa), que se tem prestado a fornecer mapas e documentos importantes para a demarcação de limites entre o Brasil e a Guiana Francesa.

492. 1841, AGOSTO, 31

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite o pedido do dr. von Martius para a proteção do governo imperial de sua obra sobre o Brasil, que teve número insuficiente de subscrições. Pede que o governo tome a subscrição de alguns exemplares para a Biblioteca Nacional e que expeça circular aos presidentes das províncias, para que façam o mesmo.

493. 1841, SETEMBRO, 15

AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Informa a subscrição, por parte do governo brasileiro, de três exemplares da obra do dr. von Martius; e informa também que não se pode recomendar aos presidentes das províncias que promovam nelas subscrições da referida obra, sem informações prévias sobre a língua em que foi editada, grau de especialização necessário para sua leitura, o modo como poderá ser feita a entrega etc.

494. 1841, SETEMBRO, 17

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Informa que transmitirá ofício com informações e esclarecimentos sobre a obra do dr. von Martius, para que sua subscrição possa ser efetuada pelas presidências das províncias do Império.

495. 1842, JANEIRO, 25

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite apontamentos sobre a utilidade da obra "Antiquités Mexicaines", publicada na França e remetida pela legação imperial em Paris.

496. 1842, ABRIL, 05

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite um trecho da carta do dr. von Martius, sobre a subscrição de três exemplares da sua obra.

497. 1842, ABRIL, 19

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Informa que autorizou o ministro dos Negócios da Fazenda a efetuar o pagamento da subscrição de exemplares da obra do dr. von Martius. Solicita que os exemplares sejam remetidos diretamente para o Rio de Janeiro.

498. 1842, AGOSTO, 11

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite exemplares da obra sobre o Brasil, do dr. von Martius, enviados pelo próprio autor às bibliotecas do Rio de Janeiro e dos cursos jurídicos de São Paulo e Olinda.

499. 1842, SETEMBRO, 28

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Reclama da falta de páginas nas obras de Pohl, Spix e von Martius.

500. 1842, OUTUBRO, 10

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Informa sobre os gastos com envio de caixas contendo obras do dr. von Martius, para as bibliotecas do Rio de Janeiro e dos cursos jurídicos de São Paulo e Olinda.

501. 1842, NOVEMBRO, 10

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Acusa o recebimento da informação sobre os gastos e sobre a solicitação de reembolso das despesas do encarregado de negócios em Hamburgo com a remessa de exemplares da obra do dr. von Matius para as bibliotecas do Rio de Janeiro e dos cursos jurídicos de São Paulo e Olinda.

502. 1843, JANEIRO, 23

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Honório Hermeto Carneiro Leão, marquês de Paraná, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite documentos interessantes, oferecidos pelo estado de Massachusetts. Informa que o agente brasileiro nos Estados Unidos da América sugeriu, como retribuição, o envio de exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, para o mesmo estado e para o Instituto Literário de Washington.

503. 1843, FEVEREIRO, 09

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Honório Hermeto Carneiro Leão, marquês de Paraná – Informa que já solicitou os exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, para serem enviados ao ministro residente do Brasil nos Estados Unidos da América, em retribuição aos documentos doados pelo estado de Massachusetts ao Império.

504. 1843, FEVEREIRO, 13

AHI 303 02 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Justiça – Diversos – Biblioteca Nacional.

➤ Ofício do bibliotecário da Biblioteca Nacional, Januário da Cunha Barbosa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Honório Hermeto Carneiro Leão, marquês de Paraná – Transmite dois exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, para serem oferecidos ao governo de Massachusetts e ao Instituto Literário de Washington.

505. 1843, JULHO, 10

AHI 299 04 14 – Parte I – Avisos expedidos (minuta) pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios da Guerra, José Clemente Pereira – Informa que os naturalistas franceses Francis Laporte

de Castelnau, conde de Castelnau, e Eugène d'Osery foram encarregados pelo governo francês de fazer uma viagem científica pelo Brasil até a cidade de Lima. Transmite o pedido dos dois viajantes recém-chegados no Rio de Janeiro, de examinar os mapas geográficos que estão situados no Arquivo Militar.

506. 1844, JANEIRO, 12
AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite informações sobre minerais enviados pelo cônsul-geral do Brasil nos Estados Unidos da América.

507. 1844, NOVEMBRO, 22
AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Pede sete exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, para distribuir entre os governos de países da América.

508. 1844, DEZEMBRO, 09
AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Transmite exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, para serem distribuídos entre os governos de países da América.

509. 1846, FEVEREIRO, 06
AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio

Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Pede que o representante brasileiro em Londres obtenha sementes ou amostras de um “pau de tinturaria” (provavelmente, *Vitex littoralis*) recentemente descoberto na Nova Zelândia, para ser analisado no Museu Nacional. [Anexo: Cópia do ofício com informação sobre o “pau de tinturaria” da Nova Zelândia, remetido pelo diretor interino do Museu Nacional para o ministro dos Negócios do Império.]

510. 1846, FEVEREIRO, 10

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Informa que transmitiu, ao representante brasileiro em Londres, ordens para que obtenha esclarecimentos sobre o “pau de tinturaria” (provavelmente, *Vitex littoralis*), recentemente descoberto na Nova Zelândia. Informa que transmitiu também ordens para que remeta algumas amostras daquele produto para o diretor do Museu Nacional.

511. 1846, MAIO, 05

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Pede que as caixas de amostras de diamantes, ouro, ferro e outros metais, provenientes de Minas Gerais, oferecidas ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro por Manuel José Pires da Silva Pontes, possam transitar sem serem abertas nas estações públicas.

512. 1846, JULHO, 16

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão Cairu – Acusa o recebimento da reclamação do dr. von Martius de pagamento da encomenda de exemplares de sua obra, remetidos à Biblioteca Nacional. Comunica que foram expedidas ordens à legação im-

perial em Paris, para que efetue o pagamento do referido doutor, mas acusa a falta do terceiro exemplar da obra e dos folhetos anteriores. Pede ao representante brasileiro em Viena para tratar do assunto. [Anexo: Cópia do aviso de 28 de setembro de 1842, do ministro dos Negócios do Império ao ministro dos Negócios Estrangeiros, informando a falta de trechos da obra que foi encomendada ao dr. von Martius[1].]

513. 1846, JULHO, 17

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Transmite seis exemplares do oitavo fascículo da obra sobre as palmeiras do Brasil, de von Martius.

514. 1846, JULHO, 27

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Acusa o recebimento de informações sobre a reclamação de von Martius acerca do pagamento da encomenda de exemplares de sua obra, remetidos à Biblioteca Nacional. Reitera a falta do terceiro exemplar e dos folhetos anteriores e solicita mais uma vez que o representante brasileiro em Viena trate desse assunto. [Anexo: Cópia do aviso de 28 de setembro de 1842, do ministro dos Negócios do Império ao ministro dos Negócios Estrangeiros, reclamando da falta de páginas e tratando do pagamento das últimas partes das obras de Pohl, Spix e Martius[2].]

515. 1847, MAIO, 11

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino

[1] Ver o documento de número 499.
[2] Idem.

de Brito – Transmite sete exemplares do sexto fascículo da “Flora Brasiliensis”, de von Martius.

516. 1848, NOVEMBRO, 08

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Informa que o Museu Nacional se compromete a fornecer objetos ao Museu de História Natural de Paris, em troca de fósseis de que necessita para o estudo de geologia. Pede à legação imperial em Paris para intermediar a aquisição dos referidos fósseis. [Anexo: Cópia do ofício de 27 de setembro de 1848, do diretor do Museu Nacional ao ministro dos Negócios do Império, informando sobre as trocas com o Museu de História Natural de Paris.]

517. 1848, NOVEMBRO, 13

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Informa que já foi ordenado que o ministro brasileiro em Paris providencie a aquisição de uma relação de fósseis requisitados pelo diretor do Museu Nacional ao diretor do Museu de História Natural de Paris. Informa que os fósseis são necessários para o estudo de geologia e que devem ser remetidos mesmo que, para isso, seja necessário oferecer em troca objetos de história natural de que há duplicata no Museu Nacional.

518. 1849, MARÇO, 27

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite informações sobre as dificuldades de obter, do Museu de História Natural de Paris, os fósseis requisitados pelo diretor do Museu Nacional, em troca de objetos de história natural.

519. 1849, MARÇO, 31

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Acusa o recebimento de Aviso informando as dificuldades em obter, do Museu de História Natural de Paris, os fósseis requisitados pelo Museu Nacional para a realização de estudos de geologia.

520. 1849, JULHO, 27

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite novas informações sobre a troca de objetos de história natural com o Museu de História Natural de Paris, requisitada pelo diretor do Museu Nacional.

521. 1849, JULHO, 30

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite um embrulho contendo platina, oferecido pelo ministro das Relações Exteriores da República da Nova Granada ao Museu Nacional.

522. 1849, AGOSTO, 01

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Acusa o recebimento de um embrulho, contendo platina, para ser analisado pelo Museu Nacional, oferecido pelo ministro das Relações Exteriores da República da Nova Granada.

523. 1849, AGOSTO, 02

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Informa sobre a troca estabelecida entre o Museu de História Natural de Paris e o Museu Nacional. Informa que remeteu uma coleção de conchas para serem classificadas na classe dos fósseis, nas relações geognósticas, e informa que deverão ser remetidos, em retribuição, objetos de que há duplicata no Museu Nacional. [Anexo: Relação de objetos de história natural que há em duplicata no Museu Nacional, para a troca com o Museu de História Natural de Paris.]

524. 1850, SETEMBRO, 20

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 73.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Pede informações sobre a viagem filosófica efetuada no Brasil pelo naturalista alemão, dr. Frederico Sellow, que morreu às margens do rio Doce, em 1831.

525. 1850, SETEMBRO, 21

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 75.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite a carta do dr. von Martius, sobre o pagamento do último caderno remetido de sua obra.

526. 1851, MAIO, 21

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 51.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José

da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite o pedido do dr. von Martius de continuação de subvenção do governo para a edição da obra "Flora Brasiliensis".

527. 1852, AGOSTO, 21

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 63.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite relação de caixas com sementes de trigo e pássaros do Chile. Informa o desejo do diretor do Jardim Botânico e Escola Normal de Agricultura de Santiago de enviar plantas indígenas e outros pássaros, a fim de estabelecer permuta com instituições congêneres brasileiras.

528. 1852, AGOSTO, 28

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento da relação das sementes e pássaros do Chile.

529. 1852, AGOSTO, 31

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç, n. 66.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Pede seis exemplares completos da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, destinados às Repúblicas do Pacífico (Chile, Bolívia, Peru e Equador).

530. 1852, SETEMBRO, 14

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins,

visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Transmite seis exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, para serem enviados às Repúblicas do Pacífico (Chile, Bolívia, Peru e Equador).

531. 1853, JANEIRO, 13

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Informa que solicitou que os diretores do Museu Nacional e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro mantenham correspondência com o diretor do Jardim Botânico e Escola Normal de Agricultura de Santiago do Chile.

532. 1853, JANEIRO, 18

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Transmite papéis litografados na Prússia, tratando da execução do testamento do dr. Frederico Sellow e da remessa de objetos de história natural para o Museu Nacional. Transmite também o pedido de autorização de cópia das observações astronômicas e magnéticas feitas pelo referido naturalista. [Anexo: Papéis relativos ao "testamento científico" do dr. Frederico Sellow.]

533. 1853, JULHO, 19

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 60.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Informa que foi comunicado ao diretor do Jardim Botânico e Escola Normal de Agricultura de Santiago o desejo dos diretores do Museu Nacional e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro de manterem, com ele, correspondência. Informa também que foi feita a entrega da caixa com pássaros dissecados.

534. 1853, DEZEMBRO, 13

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 102.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Informa que já foi enviada a caixa com a coleção de plantas brasileiras oferecida pelo diretor do Museu Nacional ao Herbário Real de Leyden.

535. 1853, DEZEMBRO, 19

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento da informação de que, por intermédio do vice-cônsul brasileiro na Antuérpia, já foi feita a remessa de uma coleção de plantas brasileiras, oferecida pelo diretor do Museu Nacional ao Herbário Real de Leyden.

536. 1854, JANEIRO, 05

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Pede que sejam expedidas ordens para que as representações brasileiras na América enviem, à Biblioteca Nacional, informações sobre documentos, manuscritos, periódicos e obras que possam interessar à estatística e à história natural da América Meridional.

537. 1854, MARÇO, 27

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 49.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Informa que foi

recomendado que o enviado brasileiro em missão especial na Venezuela remeta, à Biblioteca Nacional, informações e documentos que possam interessar à estatística e à história natural e política da América Meridional.

538. 1854, MARÇO, 29

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento de informações da Venezuela sobre periódicos, documentos e manuscritos que possam interessar à estatística e à história natural e política da América Meridional.

539. 1854, MARÇO, 31

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento de um exemplar da obra "Flora Brasiliensis", de von Martius.

540. 1854, ABRIL, 15

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Informa sobre a intenção de publicação impressa das obras do naturalista brasileiro Alexandre Rodrigues Ferreira.

541. 1854, MAIO, 01

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebi-

mento de um exemplar do livro “Specimen Florae Cryptogamae Vallis Arpasch”, da Transilvânia, oferecido pela legação da Áustria no Brasil.

542. 1855, ABRIL, 21

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 64.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite uma caixa, remetida pela legação imperial em Paris, contendo as obras enviadas à Biblioteca Nacional, em troca de seis exemplares da “Flora Fluminensis”, de frei Veloso.

543. 1855, MAIO, 02

AHI 300 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Bilhete do oficial-maior do Ministério dos Negócios do Império, Fausto Augusto de Aguiar, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Maria Nascente de Azambuja – Acusa o recebimento da obra “Antiquités de L’Empire de Russie”, remetido pelo ministro da Rússia no Brasil, em retribuição ao envio da obra “Flora Fluminensis”, de frei Veloso. [Anexo: Cópia da nota de 15 de março de 1855, do ministro da Rússia no Brasil para o diretor da Biblioteca Nacional, transmitindo a dita obra.]

544. 1855, AGOSTO, 01

AHI 300 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Acusa o recebimento de livros enviados pelo governo francês à Biblioteca Nacional, em troca de seis exemplares da obra “Flora Fluminensis”, de frei Veloso.

545. 1857, JUNHO, 30

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 49.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite um fac-símile do diamante Estrela do Sul, que os srs. Halpheu e Albert expuseram na Exposição Universal de Paris, em 1855.

546. 1857, JULHO, 07

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Transmite, à legação imperial no Peru, o pagamento da despesa feita com a compra de livros e com o envio da verbena. Pede que seja reiterado o pedido de informação sobre impressos que podem interessar à história natural e política da América Meridional.

547. 1857, JULHO, 10

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Transmite ofício acerca do pedido de informações sobre a comissão que deve explorar o interior de algumas províncias do Império e que será realizada pelo dr. Guilherme Schüch, barão de Capanema, junto com comissão austríaca, chefiada por Gustav Jerzsch. [Anexo: Cópia do ofício de 6 de julho de 1857, de Guilherme Schüch ao ministro dos Negócios do Império.]

548. 1858, MARÇO, 03

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç., n.6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Comunica que expediu ordens para a indenização dos gastos do cônsul do Brasil em Hamburgo com a vinda e o regresso do naturalista dr. Heusser.

549. 1858, MARÇO, 04

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Informa que a comissão do Museu Nacional para coligir objetos de história natural da Amazônia, que era chefiada pelo francês Alfredo Sohier de Gand, foi cancelada juntamente com a gratificação do naturalista, uma vez que ele não trouxe os objetos que deveria ter colecionado.

550. 1858, MARÇO, 26

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 22.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite mapa corográfico das explorações feitas por Joaquim Francisco Lopes e João Henrique Elliot, nos rios Ivinheima, Iguatemi e Amambaí. Transmite ainda o itinerário da viagem, a planta do forte abandonado de Nossa Senhora dos Prazeres do Iguatemi e três esboços de paisagens.

551. 1859, JULHO, 16

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Sergio Teixeira de Macedo – Transmite o pedido da legação britânica no Rio de Janeiro de informações sobre os resultados de uma comissão, que procederá ao exame científico do território brasileiro.

552. 1860, JANEIRO, 04

AHI 300 03 07 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Can-

sansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao presidente do Conselho de Ministros, Ângelo Moniz da Silva Ferraz, barão de Uruguaiana – Transmite duas cartas do presidente da *Société Royale des Antiquaires du Nord*, Carl Christian Rafn. Transmite também os anais da reunião dessa mesma sociedade e três volumes dos anais de arqueologia e história do norte. [Anexos: Duas cartas do presidente da *Société Royale des Antiquaires du Nord* ao ministro dos Negócios Estrangeiros.]

553. 1860, JULHO, 17

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios do Império, João de Almeida Pereira Filho – Solicita um exemplar da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, para ser remetido ao enviado extraordinário da Confederação Helvética no Brasil, J. J. Tschudi.

554. 1862, JANEIRO, 10

AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Ildefonso de Sousa Ramos, 2º visconde de Jaguari, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques – Informa sobre a remuneração dos chefes das missões zoológica e etnográfica, Manuel Ferreira Lagos e Antônio Gonçalves Dias, respectivamente.

555. 1863, ABRIL, 07

AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes – Transmite papéis sobre a proposta de subvenção, por parte do governo imperial, da "Flora Brasiliensis", do dr. von Martius. [Anexos: Papéis sobre a "Flora Brasiliensis", do dr. von Martius.]

556. 1863, JUNHO, 07

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Pedro de Alcântara Bellegarde, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes – Acusa o recebimento da obra do dr. von Martius, intitulada "Glossaria Linguarum Brasiliensium".

557. 1863, JULHO, 16

AHI 303 02 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Justiça – Diversos – Biblioteca Nacional.

➤ Ofício do bibliotecário da Biblioteca Nacional, frei Camilo de Montserrat, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes – Acusa o recebimento de cinco exemplares de "Glossaria Linguarum Brasiliensium", do dr. von Martius.

558. 1863, AGOSTO, 22

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n.19.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Informa que recebeu grande número de exemplares de "Glossaria Linguarum Brasiliensium", do dr. von Martius, e pergunta quantos devem ser remetidos para serem distribuídos entre os mestres de escola do interior do Império.

559. 1863, AGOSTO, 22

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 14.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Pedro de Alcântara Bellegarde – Informa

que recebeu grande número de exemplares da obra "Glossário de diversas línguas e dialetos que falam os índios no Brasil", do dr. von Martius.

560. 1864, JANEIRO, 29

AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Bonifácio de Andrada e Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Xavier Paes Barreto – Acusa o recebimento de informações sobre um grande número de exemplares recebidos da obra "Glossaria Linguarum Brasiliensium", do dr. von Martius. Informa que são necessários 300 exemplares para serem distribuídos entre os mestres de escolas do interior do Império, onde existe maior população indígena.

561. 1864, FEVEREIRO, 01

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n.03.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Xavier Paes Barreto, ao ministro dos Negócios do Império, José Bonifácio de Andrada e Silva – Transmite trezentos exemplares da obra "Glossaria Linguarum Brasiliensium", do dr. von Martius.

562. 1864, JULHO, 29

AHI 293 03 12 – Parte I – Avisos expedidos e recebidos – Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Diversos – Museu Nacional – 3ª Seção.

➤ Minuta de despacho do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Pedro Dias Vieira, ao diretor do Museu Nacional, Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque – Informa que transmitiu a primeira e a segunda parte do "Report on the geological survey of the state of Iowa", para o Museu Nacional.

563. 1866, MAIO, 23

AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio

Saraiva – Solicita que o representante brasileiro na Bélgica, Miguel Maria Lisboa, barão de Japurá, possa assistir às sessões do Congresso Arqueológico e Histórico de Antuérpia, organizado pelo governo belga.

564. 1866, AGOSTO, 21

AHI 299 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 11.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, ao ministro dos Negócios da Guerra, Ângelo Muniz da Silva Ferraz, barão de Uruguaiana – Informa sobre a passagem de uma comissão científica espanhola no Brasil.

565. 1866, SETEMBRO, 11

AHI 300 04 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império.

➤ Carta particular do ministro dos Negócios Estrangeiros, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, ao ministro dos Negócios do Império, José Joaquim Fernandes Torres – Autoriza o dr. Andrés Lamas, ministro da República Oriental do Uruguai na corte, a receber as moedas de seu país de que houver duplicata e que estiverem disponíveis para integrar a coleção do Museu Nacional.

566. 1867, MAIO, 13

AHI 299 02 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – 1ª Seção Diretoria Geral.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios da Guerra, Mariano Carlos de Sousa Correia, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento de 19 exemplares das obras do dr. von Martius, sob o título “Glossaria Linguarum Brasiliensium”, que serão distribuídos entre os empregados da Secretaria de Estado dos Negócios da Guerra.

567. 1867, MAIO, 17

AHI 304 01 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – Seção Central.

➤ Bilhete do diretor da Seção Central do Ministério dos Negócios da

Marinha, Antônio Carlos de Melo Andrada, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento de 18 exemplares da obra "Glossaria Linguarum Brasiliensium", do dr. von Martius, para serem distribuídos aos empregados da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha.

568. 1867, MAIO, 23

AHI 300 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Joaquim Fernandes Torres, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque – Acusa o recebimento de 40 exemplares da obra "Glossaria Linguarum Brasiliensis", do dr. von Martius, para serem distribuídos aos empregados da Secretaria de Estado dos Negócios do Império.

569. 1869, JULHO, 15

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim Antão Fernandes Leão, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que os srs. Nicholson e George William des Voeux abandonaram o projeto de viagem à província do Amazonas. Informa também que ordenou o fim da comissão de exploração chefiada pelo dr. João Martins da Silva Coutinho.

570. 1870, JANEIRO, 30

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Transmite à legação italiana no Rio de Janeiro quatro números do periódico *Arquivos do Museu Nacional*.

571. 1872, OUTUBRO, 14

AHI 292 03 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios

Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 22.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Francisco do Rego Barros Barreto, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia – Informa que expediu ordens para que seja remetido, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, pelo bibliotecário da Biblioteca Nacional, um exemplar da "Flora Fluminensis", de frei Veloso.

572. 1872, NOVEMBRO, 27

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n.16.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Francisco do Rego Barros Barreto – Transmite proposta remetida pela legação imperial em Berna de ceder, por preço baixo, uma coleção de fósseis que o dr. Durand Levayat, geólogo e mineralogista, reuniu no monte Jura.

573. 1875, SETEMBRO, 27

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 43.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha e Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Informa sobre a viagem ao Brasil do dr. Carlos Weiner, encarregado do governo francês de uma comissão etnográfica e arqueológica.

574. 1875, OUTUBRO, 05

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 10240.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha e Figueiredo, visconde do Bom Conselho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebi-

mento do ofício da legação brasileira em Paris, pedindo que seja dado apoio ao dr. Carlos Weiner, encarregado do governo francês de uma missão etnográfica e arqueológica.

575. 1875, OUTUBRO, 09

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 101.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite informações sobre a proposta elaborada na exposição do Chile, de permuta de coleções mineralógicas.

576. 1876, FEVEREIRO, 17

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Informa sobre a permuta de coleções mineralógicas com o governo chileno.

577. 1877, JUNHO, 06

AHI 292 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 3ª Diretoria, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Transmite obras brasileiras ao governo dos Estados Unidos da América, incluindo “Flora Brasiliensis”, do dr. von Martius.

578. 1877, JULHO, 06

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 1.

➤ Aviso reservado do ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite a queixa do cônsul-geral dos Países Baixos no Brasil de que o Museu Nacional não cumpre o ajuste feito com seu governo, para troca de objetos de história natural.

579. 1877, JULHO, 23

AHI 292 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas –2ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Acusa o recebimento da queixa do cônsul-geral dos Países Baixos no Brasil sobre a falta de cumprimento, por parte do diretor do Museu Nacional, do ajuste celebrado para a troca de objetos de história natural. [Anexo: Cópia do ofício de 9 de julho de 1877, do diretor do Museu Nacional ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, informando sobre o referido ajuste.]

580. 1878, JANEIRO, 18

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas –2ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela – Transmite documentos do Museu Nacional, destinados ao Ministério da Instrução Pública da Itália.

581. 1878, NOVEMBRO, 12

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas –1ª Seção, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu,

ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela – Informa que será providenciado um exemplar da obra “Flora Brasiliensis”, do dr. von Martius, para ser enviado ao governo holandês.

582. 1880, ABRIL, 19

AHI 292 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas –1ª Seção, n. 103.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Buarque de Macedo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Informa que foi atendido o pedido do Instituto Real das Índias Orientais, em Haia, e que foram remetidas obras da Biblioteca Nacional e do Museu Nacional. [Anexo: Relação de publicações enviadas ao Instituto Real das Índias Orientais.]

583. 1880, ABRIL, 19

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 2441.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, barão de Homem de Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Informa que foi solicitado à Biblioteca Nacional que envie o 5º e o 6º fascículos de seus anais ao Instituto Real, Filológico Geográfico e Etnográfico das Índias Orientais, em Haia.

584. 1881, JULHO, 06

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 2489.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Inácio Marcondes Homem de Melo, barão de Homem de Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Informa que pediu às províncias de Pernambuco, Pará e Amazonas para que as autoridades locais prestem os auxílios necessários à comissão organizada pela Academia de Ciências de Paris, encarregada de observar, na província do Amazonas, a passagem de Vênus, em 1882. Informa também que as mesmas reco-

mendações se estendem aos delegados do Museu de História Natural de Paris que acompanham a dita comissão.

585. 1881, JULHO, 07

AHI 294 01 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, José Antônio Saraiva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Informa que foram expedidas ordens às tesourarias da Fazenda das províncias do Amazonas e do Pará para prestarem os auxílios necessários à comissão do dr. Perrotin, encarregado do governo francês de observar, no Rio Negro, a passagem de Vênus, em 1882. Informa que as recomendações foram extendidas aos delegados do Museu de História Natural de Paris, que devem acompanhá-lo para observar e obter animais, plantas e minerais para integrar a coleção desse estabelecimento.

586. 1881, JULHO, 30

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 44.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Transmite convite do governo espanhol para o Congresso de Americanistas, projetado para setembro, em Madri. Transmite também convite para participar da Exposição de Antiguidades Americanas, que ocorrerá na mesma ocasião.

587. 1881, AGOSTO, 10

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n.47.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Acusa o recebimento da nomeação do ministro brasileiro em Madri como delegado do Brasil no Congresso de Americanistas. Acusa também recebimento da informação de que, por falta de tempo, o Brasil não poderá enviar objetos para a Exposição de Antiguidades.

588. 1882, ABRIL, 22

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 24.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Felipe Franco de Sá, ao ministro dos Negócios do Império, Rodolfo Epifânio de Sousa Dantas – Transmite um exemplar da obra do comendador Minervini, da Itália, sobre objetos de terracota do Museu Campano.

589. 1883, MARÇO, 07

AHI 300 04 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio, ao diretor do Museu Nacional, Ladislau de Sousa Melo Neto – Transmite cópia do ofício do ministro do Brasil na Bolívia, relativo a um monstruoso animal encontrado na margem do rio Beni, contendo anexa uma fotografia do mesmo.

590. 1883, MARÇO, 21

AHI 293 03 12 – Parte I – Avisos expedidos e recebidos – Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Diversos – Museu Nacional – S. Seç.

➤ Ofício do diretor do Museu Nacional, Ladislau de Sousa Melo Neto, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento da descrição e da fotografia de um monstro encontrado e morto nas margens do rio Beni.

591. 1883, ABRIL, 19

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro Leão Veloso – Transmite o pedido do governo de Sidney de publicações e mapas do Império, relativos à exploração de minas, à geologia e à paleontologia, para o museu da dita colônia.

592. 1883, JUNHO, 02

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 2483.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Antunes Maciel, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Acusa o recebimento do pedido do governo da colônia de Sidney, ao vice-cônsul brasileiro naquela cidade, de remessa de publicações e mapas relativos à exploração de minas e à geologia no Brasil. O ministério informa que dispõe somente dos "Anais da Escola de Minas de Ouro Preto".

593. 1883, JUNHO, 15

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 29.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite o pedido do museu da colônia de Sidney de trabalhos publicados no Brasil sobre a exploração de minas, geologia e paleontologia. Informa que o Ministério dos Negócios do Império já enviou os n. 1 e 2 dos "Anais da Escola de Minas de Ouro Preto" e pede que, caso existam, sejam enviadas outras publicações disponíveis sobre o assunto.

594. 1883, DEZEMBRO, 31

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 67.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Antunes Maciel – Transmite informações sobre a realização da viagem científica projetada pelos alemães drs. K. von den Steinen, O. Clauss e W. von den Steinen. Pede que lhes sejam fornecidos mapas para que possam realizar a referida viagem pelo interior do Brasil.

595. 1883, DEZEMBRO, 31

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 59.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite o pedido do sr. Meyer, de Copenhague, de informação sobre a existência do mineral apatita no Brasil.

596. 1884, JANEIRO, 24

AHI 299 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, Antônio Joaquim Rodrigues Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Informa que a viagem científica pelo interior do Império dos srs. K. von den Steinen, O. Clauss e W. von den Steinen foi autorizada. Informa, contudo, que não existe carta geográfica da região que desejam explorar e que nela há índios bravios.

597. 1884, FEVEREIRO, 19

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite uma carta da diretoria da Biblioteca Real da Universidade de Budapeste, agradecendo a remessa do 4º e do 5º volume do periódico "Arquivos do Museu Nacional" e informando que deseja adquirir os volumes anteriores.

598. 1884, FEVEREIRO, 20

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Informa que o Museu Etnográfico de Hamburgo ofereceu, ao governo imperial, a venda de objetos que estavam em duplicata na instituição.

599. 1884, FEVEREIRO, 27

AHI 299 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Guerra, Antônio Joaquim Rodrigues Júnior – Informa que, segundo a legação imperial em Buenos Aires, os srs. K. von den Steinen, O. Clauss e W. von den Steinen estão resolvidos a prosseguir em expedição científica ao Mato Grosso e pede que seja colocada à disposição desses viajantes uma força militar.

600. 1884, FEVEREIRO, 28

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas –2ª Seção, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Transmite a informação do Museu Nacional ao sr. Meyer, sobre a existência do mineral apatita no Brasil. [Anexo: Cópia do ofício do diretor da 3ª Seção do Museu Nacional ao diretor-geral do mesmo museu, informando a existência da apatita no Brasil.]

601. 1884, MARÇO, 03

AHI 299 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, Antônio Joaquim Rodrigues Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Informa que foram expedidas ordens ao presidente da província de Mato Grosso para que auxilie os drs. Clauss e von den Steinen, na viagem científica.

602. 1884, JUNHO, 30

AHI 299 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – Seção Central, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado,

ao ministro dos Negócios da Guerra, Cândido Luís Maria de Oliveira – Transmite nota da legação alemã no Brasil, pedindo o auxílio necessário à viagem científica dos drs. Clauss e von den Steinen.

603. 1884, JULHO, 30

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n.14.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha – Transmite o pedido de auxílio à viagem científica dos cientistas alemães, chefiados por von den Steinen, ao Xingu.

604. 1884, AGOSTO, 14

AHI 299 02 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, Cândido Luís Maria de Oliveira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado – Informa que não há ainda informações sobre o acompanhamento da viagem de exploração nas províncias do Mato Grosso e do Pará, realizada pelos cientistas alemães chefiados por von den Steinen. [Anexo: Cópia do aviso de 14 de agosto de 1884, do ministro dos Negócios Estrangeiros ao presidente da província do Mato Grosso, pedindo que seja recomendado que as autoridades existentes nos portos dos rios Xingu e Amazonas prestem auxílio à dita expedição científica e remetam informações sobre seu andamento; cópia de um aviso da mesma data e sobre o mesmo assunto, direcionado à presidência da província do Pará.]

605. 1884, OUTUBRO, 11

AHI 300 04 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n.5.

➤ Aviso reservado do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios do Império, Felipe Franco de Sá – Transmite o pedido do diretor da Biblioteca Pública de Lima de obras sobre história, hidrografia, viagens, explorações, flora, zoologia e literatura do Brasil.

606. 1885, AGOSTO, 18

AHI 293 03 12 – Parte I – Avisos expedidos e recebidos – Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Diversos – Museu Nacional – S. Seç.

➤ Ofício do diretor do Museu Nacional, Ladislau de Sousa Melo Neto, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento de dois volumes sobre etnologia e entomologia dos Estados Unidos da América e oferece, a este governo, exemplares de publicações do Museu Nacional.

607. 1885, NOVEMBRO, 26

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 33.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite nota do encarregado de negócios britânico no Brasil, transmitindo o agradecimento do diretor do Museu Britânico, pela remessa de um exemplar do periódico *Arquivos do Museu Nacional*.

608. 1886, AGOSTO, 21

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas –1ª Seção, n. 213.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que o dr. Herman Burmeister, diretor do Museu Nacional de Buenos Aires, foi agraciado com a Ordem da Rosa, por ter vindo ao Rio de Janeiro para armar, no Museu Nacional, um exemplar fóssil, doado pela mesma instituição argentina.

609. 1886, AGOSTO, 30

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas –1ª Seção, n. 226.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa sobre o trabalho efetuado pelo dr. Herman Burmeister, diretor do Museu Nacional de Buenos Aires, por ter armado, no Museu Nacional, um exemplar fóssil do *Scelidotherium leptocephalum*, doado pela mesma instituição argentina.

610. 1886, SETEMBRO, 01

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n.22.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Pede que informe ao governo argentino do reconhecimento pela oferta de um importante fóssil, montado no Museu Nacional pelo dr. Herman Burmeister, diretor do Museu Nacional da Argentina.

611. 1887, MARÇO, 03

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Fazenda – Seção Central, n.1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderlei, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Fazenda, Francisco Belisário Soares de Sousa – Transmite o pedido de isenção de direitos alfandegários para os volumes pertencentes à comissão alemã exploradora do Xingu e seus afluentes, dos drs. Steinen.

612. 1887, OUTUBRO, 22

AHI 301 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Justiça – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Justiça, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que serão expedidas ordens ao governo de Pernambuco, para permitir que os comissários do Museu Britânico de História Natural possam proceder à exploração científica na ilha de Fernando de Noronha.

613. 1887, OUTUBRO, 31

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 1213.

➤ Bilhete do diretor da 2ª Diretoria do Ministério dos Negócios do Império, Joaquim Pinto Neto Machado, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Pede que continue sendo feita a remessa dos exemplares da obra "Flora Fluminensis", de frei Veloso, à Biblioteca Nacional de Buenos Aires.

614. 1888, JANEIRO, 13

AHI 300 04 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Transmite a oferta do governo colombiano de obras sobre botânica e o seu pedido de retribuição.

615. 1888, FEVEREIRO, 17

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Diretoria, n. 569.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento da remessa de seis volumes da publicação sobre a flora colombiana, oferecidos pelo Ministério das Relações Exteriores da Colômbia. Atende ao pedido de retribuição, enviando exemplares da "Flora Brasiliensis", de von Martius.

616. 1888, FEVEREIRO, 23

AHI 300 04 07 – Parte I –Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de exemplares da "Flora Brasiliensis", de von Martius, destinados ao governo da Colômbia.

617. 1888, OUTUBRO, 16

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite um memorial da Faculdade Acadia College, de Nova Escócia, no Canadá, e o pedido dessa mesma faculdade de obter coleções das espécies geológicas e mineralógicas, encontradas no Brasil pela expedição de que fora chefe o falecido professor Hart.

Agricultura

618. 1824, MARÇO, 12

AHI 293 03 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira, ao diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Frei Leandro do Sacramento – Transmite oferta de uma caixa com sementes de várias plantas, feita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro pelo cônsul dos Estados Unidos da América no Brasil.

619. 1824, OUTUBRO, 27

AHI 293 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Mariano José Pereira da Fonseca, marquês de Maricá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Acusa o recebimento de reclamação sobre a remessa ilegal de pau-brasil, feita de Pernambuco para a Europa por Manuel de Carvalho.

620. 1824, DEZEMBRO, 03

AHI 293 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, Mariano José Pereira da Fonseca, marquês de Maricá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís José de Carvalho e Melo, visconde de Cachoeira – Transmite a lista dos artigos que o rebelde Manuel de Carvalho tinha encomendado em troca do pau-brasil, que de Pernambuco remeteu para a Europa. [Anexo: Lista de artigos encomendados em troca do pau-brasil, na Europa.]

621. 1826, SETEMBRO, 25

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Luís Pereira da Cunha, marquês de Inhambupe, ao ministro dos Negócios do Império, José

Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo – Transmite o pedido do governo do Paraguai de sementes exóticas existentes no Brasil.

622. 1827, OUTUBRO, 22

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Severiano Maciel da Costa, marquês de Queluz, ao ministro dos Negócios do Império, José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo – Transmite a representação do francês sr. Régis, para estabelecer no Brasil uma fábrica que trabalhe com o algodão.

623. 1829, JANEIRO, 20

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oyenhausen Gravemburg, marquês de Aracati, ao ministro dos Negócios do Império, José Clemente Pereira – Informa sobre a chegada de plantas do Jardim Botânico da Universidade de Cambridge, para o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

624. 1829, MAIO, 15

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oyenhausen Gravemburg, marquês de Aracati, ao ministro dos Negócios do Império, José Clemente Pereira – Transmite, ao encarregado de negócios dos Estados Unidos da América no Brasil, sementes de produtos brasileiros, enviadas pelo diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em retribuição ao Jardim Botânico da Universidade de Cambridge.

625. 1829, OUTUBRO, 07

AHI 303 04 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Miguel de Sousa Melo e Alvim, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oyenhausen Gravemburg, marquês de Aracati – Pede que sejam enviadas da França, Holanda e Inglaterra sementes de linho-cânhamo.

626. 1829, OUTUBRO, 08

AHI 304 02 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Carlos Augusto de Oyenhausen Gravemburg, marquês de Aracati, ao ministro dos Negócios da Marinha, Miguel de Sousa Melo e Alvim – Informa que foram expedidas as ordens aos agentes brasileiros na Inglaterra, França e Países Baixos, para a aquisição e remessa de sementes de linho-cânhamo.

627. 1830, OUTUBRO, 09

AHI 293 04 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, José Antônio Lisboa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Vilela Barbosa, 1º marquês de Paranaguá – Transmite cópia da provisão do Ministério dos Negócios da Fazenda à Junta da Fazenda, pedindo punição aos culpados do contrabando de pau-brasil de Pernambuco para Gênova, feito pelo bergantim sardo *Revoco*; e acusa o recebimento da informação de que o governo daquela cidade recusa entregar o gênero do contrabando. [Anexo: Cópia da provisão de 5 de outubro de 1830, do ministro dos Negócios da Fazenda à Junta da Fazenda.]

628. 1832, NOVEMBRO, 05

AHI 300 03 16 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, José Lino Coutinho – Transmite informações e papéis sobre os meios de melhorar a preparação da erva-mate que o Império exporta para a República de Buenos Aires.

629. 1832, NOVEMBRO, 12

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Lino Coutinho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Acusa o recebimento de informações e papéis sobre os meios de melhorar a preparação da erva-mate, remetidos pela legação imperial em Buenos Aires.

630. 1834, FEVEREIRO, 25

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Pinto Chichorro da Gama – Transmite a cópia do ofício do ministro brasileiro em Paris, sobre as virtudes de uma raiz mexicana no combate ao cólera.

631. 1834, MAIO, 15

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Antônio Pinto Chichorro da Gama, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Transmite o pedido da Sociedade de Medicina, ao encarregado de negócios brasileiro no México, de envio de um desenho e uma amostra, com folhas e frutificação da planta que combate o cólera, "amopolis silvestre".

632. 1834, MAIO, 22

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Pinto Chichorro da Gama – Informa que foram expedidas as ordens ao encarregado de negócios brasileiro no México, para remeter um desenho e uma amostra da planta "amopolis silvestre" para a Sociedade de Medicina.

633. 1834, SETEMBRO, 30

AHI 303 04 07 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Antero José Ferreira de Brito, barão de Tramandaí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba – Pede nova encomenda de sementes de pinho da Rússia aos agentes diplomáticos brasileiros na Europa, pois as tentativas anteriores de cultura dessa planta fracassaram.

634. 1835, FEVEREIRO, 17

AHI 300 02 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Joaquim Vieira da Silva e Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Pede que sejam reiteradas as ordens ao encarregado de negócios brasileiro no México, para remeter um exemplar ou um desenho da planta "amopolis silvestre", que tem efeito no combate ao cólera.

635. 1835, FEVEREIRO, 26

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Vieira da Silva e Sousa – Informa que foram reiteradas as ordens ao encarregado de negócios brasileiro no México, da remessa de um exemplar ou desenho da planta "amopolis silvestre".

636. 1835, MARÇO, 24

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Vieira da Silva e Sousa – Transmite informações do encarregado de negócios brasileiro no México sobre a planta "amopolis silvestre".

637. 1836, JANEIRO, 09

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Transmite informações sobre a cultura do pinheiro da Rússia.

638. 1836, MAIO, 11

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Inácio Borges, ao ministro dos Negócios do Império, José Inácio Borges – Transmite duas caixas contendo sementes de linho-cânhamo, remetidas pelo cônsul-geral do Brasil no Chile.

639. 1836, JUNHO, 25

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Transmite a tradução da receita para extirpar a ferrugem do trigo e informações sobre uma barrica de sulfato de cobre, remetida por Felisberto Caldeira Brant Pontes de Oliveira Horta, marquês de Barbacena, em missão na Inglaterra.

640. 1836, JULHO, 21

AHI 300 04 18 – Parte I – Ministério dos Negócios do Império – Diversos – Avisos expedidos – S. Seç.

➤ Ofício do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto, barão de Iguaraçu – Transmite amostra da planta mexicana guaco e dois números do periódico *Revista Mexicana*, enviados pelo encarregado de negócios brasileiro no México, Duarte da Ponte Ribeiro, barão da Ponte Ribeiro, à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

641. 1836, SETEMBRO, 02

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Transmite relatório sobre o linho cânhamo no Chile, remetido pelo cônsul-geral brasileiro naquele país.

642. 1836, SETEMBRO, 06

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Transmite sementes de pinho da Rússia, remetidas pela legação imperial na Inglaterra.

643. 1836, SETEMBRO, 09
AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento do relatório sobre o modo de semear e beneficiar o linho-cânhamo no Chile, remetido pelo cônsul-geral do Brasil naquele país.

644. 1836, OUTUBRO, 07
AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja – Pede que seja abonada no Tesouro Público a quantia despendida pela legação imperial em Londres com o transporte de um barril de sementes de pinho da Rússia.

645. 1836, OUTUBRO, 20
AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Gustavo Adolfo da Aguilar Pantoja, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Transmite quantia em libras esterlinas para ressarcir a legação imperial em Londres do transporte de um barril de sementes de pinho da Rússia, remetido à Repartição dos Negócios do Império.

646. 1836, DEZEMBRO, 09
AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel da Fonseca Lima

e Silva, barão de Suruí – Transmite três barricas com sementes de pinho da Rússia, remetidas pela legação imperial em Londres.

647. 1836, DEZEMBRO, 29

AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel da Fonseca Lima e Silva, barão de Suruí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja – Pede que sejam expedidas ordens ao encarregado de negócios do Brasil em Buenos Aires para compra e envio de mudas de árvores frutíferas, constantes na nota extraída da *Gazeta Mercantil*, do Rio de Janeiro. [Anexo: Cópia da nota extraída da *Gazeta Mercantil*, do Rio de Janeiro, contendo a lista das árvores frutíferas que devem ser adquiridas pelo encarregado de negócios brasileiro em Buenos Aires.]

648. 1837, FEVEREIRO, 20

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel da Fonseca Lima e Silva, barão de Suruí – Pede que seja colocada à disposição do ministro em Londres a quantia relativa aos custos da remessa de sementes de pinho da Rússia, feita por aquela legação.

649. 1837, MARÇO, 06

AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel da Fonseca Lima e Silva, barão de Suruí, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Autoriza o ressarcimento do vice-cônsul do Brasil em São Petersburgo da quantia paga por porção de sementes de pinho.

650. 1837, ABRIL, 27

AHI 300 02 15 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Pede que seja adquirido, pela legação imperial na França, um exemplar da obra "Curso de Agricultura" e um exemplar da obra "Arquivo dos Conhecimentos Úteis", de Francisco Solano Constancio, e remetidos para a Biblioteca Nacional.

651. 1837, ABRIL, 29

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Informa que foram dadas ordens ao representante brasileiro em Paris para a subscrição de exemplares da obra "Curso de Agricultura", destinada à Biblioteca Nacional.

652. 1837, JULHO, 11

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Gê Acaiaba de Montezuma, visconde de Jequetinhonha, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Transmite relação de árvores frutíferas contida no ofício do encarregado de negócios brasileiro em Buenos Aires e pede para que sejam satisfeitas as despesas desse funcionário; pede também para que seja apresentado um protesto contra o capitão do brigue-escuna *Carolina do Sul*, por ter jogado ao mar as caixas em que vinham as plantas.

653. 1838, ABRIL, 25

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Peregrino Maciel Monteiro, 2º barão de Itamaracá, ao ministro dos Negócios do Império, Bernardo Pereira de Vasconcelos – Informa que serão remetidas ao representante brasileiro em Londres, caixas contendo folhas de chá brasileiro para análise.

654. 1839, JUNHO, 22

AHI 303 04 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, Jacinto Roque de Sena Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Cândido Batista de Oliveira – Pede que sejam transmitidas ordens ao representante brasileiro na França para a aquisição de uma porção de sementes de pinheiros-gigantes da Córsega, para o cultivo no Brasil, uma vez que sua madeira é própria para a confecção de "mastros e vergame" para vasos de guerra.

655. 1839, JULHO, 02

AHI 304 02 15 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Cândido Batista de Oliveira, ao ministro dos Negócios da Marinha, Jacinto Roque de Sena Pereira – Informa que foi transmitido, ao representante brasileiro na França, o pedido da aquisição de uma porção de sementes de pinheiros-gigantes da Córsega para o cultivo no Brasil.

656. 1839, SETEMBRO, 30

AHI 299 02 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Acusa o recebimento da obra do dr. João Januário Viana de Resende e de sua proposta para a criação de uma escola completa de medicina veterinária no Rio de Janeiro, remetida pela legação imperial em Lisboa. [Anexo: Proposta de João Januário Viana de Resende para a criação de uma escola completa de medicina veterinária no Rio de Janeiro.]

657. 1839, NOVEMBRO, 13

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Antônio Galvão – Transmite informação, do representante do Brasil em Paris, sobre encomenda que lhe foi feita de exemplares das

obras “Curso de Agricultura” e “Arquivo dos Conhecimentos Úteis”, de Francisco Solano Constancio, destinadas à Biblioteca Nacional.

658. 1839, NOVEMBRO, 14

AHI 299 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios da Guerra, João Vieira de Carvalho, marquês de Lages – Pede informações sobre a obra e a proposta do dr. João Januário de Resende de implantar na corte uma escola de medicina veterinária, remetidas pelo ministro do Brasil em Lisboa.

659. 1840, SETEMBRO, 30

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva – Informa sobre os relatórios de corporações inglesas, incluindo a Sociedade Médica Botânica de Londres, sobre a qualidade do chá produzido em São Paulo e no Jardim Botânico da Lagoa de Freitas. Informa que, apesar da boa qualidade, ainda deve melhorar para competir com o chá da China.

660. 1841, NOVEMBRO, 29

AHI 300 04 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite uma memória sobre a cultura da amoreira, remetida pelo cônsul-geral do Brasil na Espanha.

661. 1842, JULHO, 14

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do

Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite carta do dr. Georg Friedrich Schmidt, das Cidades Hanseáticas, sobre a terra calcária do Brasil.

662. 1842, SETEMBRO, 09

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite uma carta contendo informações sobre o plantio de feno, do dr. Georg Friedrich Schmidt, e um embrulho contendo sementes da dita planta, remetidos pelo representante brasileiro em Hamburgo.

663. 1842, OUTUBRO, 31

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepetiba, ao ministro dos Negócios do Império, Cândido José de Araújo Viana, marquês de Sapucaí – Transmite a tradução das instruções sobre a criação de bichos-da-seda, remetidas pelo cônsul brasileiro em Barcelona.

664. 1843, ABRIL, 05

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Honório Hermeto Carneiro Leão, marquês do Paraná – Transmite seis garrafas de águas gasosas das cidades da campanha de Minas Gerais à legação imperial em Paris, para serem analisadas por Antônio Maria de Miranda e Castro, doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1841, com a tese "As Aguas Mineraes Brasileiras e em Particular as da Cidade do Rio de Janeiro".

665. 1843, JUNHO, 02

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Honório Hermeto Car-

neiro Leão, marquês do Paraná, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, relativos ao benefício que o Brasil pode tirar da cultura da colza e dos melhoramentos de que são suscetíveis o tabaco e o açúcar; transmite também caixas contendo sementes de colza e amostras de cigarros feitos com o tabaco da Bahia.

666. 1843, JUNHO, 09

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite uma lata contendo sementes de "mádi" (*Madia sativa*), remetida pelo representante brasileiro em Buenos Aires.

667. 1843, JUNHO, 28

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento de uma lata com sementes da planta "mádi" (*Madia sativa*), remetida pelo ministro brasileiro em Buenos Aires, e pede informações detalhadas sobre sua cultura e origem.

668. 1843, JULHO, 01

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite informações sobre a planta "mádi" (*Madia sativa*), da Argentina.

669. 1843, AGOSTO, 02

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite apontamentos do dr. Georg Friedrich

Schmidt, de Hamburgo, relativos à cultura do tabaco e de plantas oleaginosas e a um engenho para fazer azeite.

670. 1843, AGOSTO, 05

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento dos desenhos e apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt sobre a cultura do tabaco e de plantas oleaginosas e sobre máquina ou engenho para fazer azeite.

671. 1843, SETEMBRO, 09

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite embrulho contendo sementes de tabaco de Havana, remetidas por Hamburgo, mas informa que não foram recebidas as sementes de amoreira e plantas oleaginosas.

672. 1843, SETEMBRO, 13

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento das sementes de tabaco de Havana, remetidas pelo encarregado de negócios brasileiro em Hamburgo.

673. 1843, NOVEMBRO, 07

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite informações remetidas pelo cônsul-geral do Brasil na Prússia sobre o capim “tussac”, das Malvinas.

674. 1843, NOVEMBRO, 10

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Pede o envio de folheto sobre o capim "tussac", das Malvinas, que o cônsul-geral do Brasil na Prússia remeteu.

675. 1843, NOVEMBRO, 16

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Informa que o cônsul-geral do Brasil na Prússia não remeteu nenhum folheto sobre o capim "tussac", com informações imprescindíveis ao seu cultivo.

676. 1843, DEZEMBRO, 14

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite apontamento do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, sobre a produção de sal no litoral brasileiro.

677. 1843, DEZEMBRO, 15

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite cópia da carta e da observação do dr. Georg Friedrich Schmidt, sobre a cultura de três plantas oleaginosas, cujas sementes vieram de Hamburgo.

678. 1844, JANEIRO, 31

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de

Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José Antônio da Silva Maia – Transmite um apontamento do dr. Georg Friedrich Schmidt, relativo à produção de sal no litoral brasileiro, remetido por Hamburgo.

679. 1844, MARÇO, 15

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite o n. 211 do jornal *El Liberal*, contendo a lei de imigração e uma memória sobre o preparo do café intitulada "Descerejar isto é descascar a fresco", remetido pelo encarregado de negócios brasileiro na Venezuela.

680. 1844, MARÇO, 21

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite uma caixa contendo sementes de tabaco, amoreira e fumo, e apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt sobre as mesmas. Informa também que este deseja enviar mais sementes, mas precisa de ajuda financeira.

681. 1844, MARÇO, 28

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império. S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Acusa o recebimento de uma caixa de sementes de tabaco, fumo e amoreiras, e instruções do dr. Georg Friedrich Schmidt, remetidas pelo encarregado de negócios do Brasil em Hamburgo, visando o "progresso da indústria em nosso país".

682. 1844, MAIO, 09

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos

Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite o pedido do dr. Georg Friedrich Schmidt de quatro arrobas de terra "cansada" e outras quatro de "virgem ou pouco trabalhadas", do Brasil, para realizar experiências para a aptidão da cultura de cereais, remetido pelo encarregado de negócios do Brasil em Hamburgo.

683. 1844, MAIO, 15
AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Informa que dará encaminhamento ao pedido do dr. Georg Friedrich Schmidt de envio de "terra virgem ou pouco trabalhada" para ser analisada e para que possa "fazer algumas experiências acerca da aptidão das terras do Brasil para a cultura de cereais".

684. 1844, JUNHO, 26
AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite lata com sementes e apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo.

685. 1844, JULHO, 11
AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Acusa recebimento de apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt, e de uma lata com sementes de feno, *Reseda lutcola*, *Carthamis tinctorius*. Informa ainda a falta de sementes de *Heracleum sibiricum*.

686. 1844, JULHO, 15

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Informa que foi transmitida à legação imperial em Hamburgo a informação de que estão faltando sementes na remessa feita pelo dr. Georg Friedrich Schmidt.

687. 1844, JULHO, 15

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Envia amostras de terra para o cônsul-geral do Brasil em Hamburgo, para que o dr. Georg Friedrich Schmidt possa fazer experiências.

688. 1844, JULHO, 22

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Informa que avisou à legação imperial em Hamburgo que já foi feita a remessa de oito arrobas de terra do Brasil, pelo Tribunal da Junta de Comércio, conforme solicitou o dr. Georg Friedrich Schmidt.

689. 1844, AGOSTO, 13

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite dois apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt: um sobre a presença de guano no Brasil e outro sobre a Sociedade de Imigração Alemã para o Texas.

690. 1844, AGOSTO, 20

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Informa que foram expedidas ordens ao representante brasileiro nos Estados Unidos da América para a obtenção de uma porção de sementes de fumo de Maryland.

691. 1844, AGOSTO, 27

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Acusa o recebimento de dois apontamentos que o dr. Georg Friedrich Schmidt dirigiu à legação imperial em Hamburgo sobre a existência do guano no Brasil e sobre a Sociedade de Imigração Alemã para o Texas. Transmite também amostras de terra da província de Minas Gerais.

692. 1844, SETEMBRO, 18

AHI 300 02 16 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França – Pede ao ministro brasileiro nos Estados Unidos da América a remessa de uma porção de sementes de fumo de Maryland.

693. 1845, JANEIRO, 16

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite dois apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, sobre a indústria de seda e a cultura das amoreiras.

694. 1845, JANEIRO, 25

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Informa que as oito arrobas de terras pedidas pelo dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, já foram entregues para experiências para a cultura de cereais.

695. 1845, FEVEREIRO, 01

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite três apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, contendo observações sobre sementes de grama, com duas estampas litográficas; e o outro sobre novos colonos no Rio Grande do Sul.

696. 1845, MARÇO, 15

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt sobre a análise das terras "virgens e cansadas do Brasil" e sobre o fabrico de vinagre.

697. 1845, MAIO, 15

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite apontamento do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, sobre a "cultura racional" do tabaco no Brasil.

698. 1845, MAIO, 15

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite quatro vidros com várias sementes de tabaco, um tratado sobre essa cultura e uma carta, de Baltimore.

699. 1845, SETEMBRO, 01

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite dois apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo: um contendo informações e sementes de gramas para ovelhas, destinadas ao Rio Grande Sul; outro sobre a cultura de baunilha no México.

700. 1845, OUTUBRO, 17

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Transmite apontamento do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, sobre uma pequena coleção de sementes de plantas medicinais e de tabaco de Havana.

701. 1845, DEZEMBRO, 03

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Transmite, com tradução, o artigo do jornal *Times*, de 19 de setembro de 1845, sobre uma nova espécie de "pau de tinturaria" (provavelmente, *Vitex littoralis*) que chegou à Inglaterra.

702. 1845, DEZEMBRO, 23

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Transmite caixas com sementes enviadas pelo dr. Georg Friedrich Schmidt.

703. 1845, DEZEMBRO, 23

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Transmite apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, sobre a análise de terras virgens e cansadas; e sobre cultura dos cardos e do açafrão.

704. 1846, FEVEREIRO, 06

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Transmite de Nápoles algumas caixas com as plantas vivas de freixo (*Fraxinus excelsior*), que produz o maná, para desenvolver a cultura deles no Rio Grande do Sul.

705. 1846, FEVEREIRO, 06

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Pede que sejam transmitidas, ao representante brasileiro em Londres, ordens para obter sementes ou amostras de um "pau de tinturaria" (provavelmente, *Vitex littoralis*) descoberto na Nova Zelândia, para ser analisado no Museu Nacional. [Anexo: Cópia do ofício com informação sobre o "pau de tinturaria" da

Nova Zelândia, remetido pelo diretor interino do Museu Nacional para o ministro dos Negócios do Império.]

706. 1846, FEVEREIRO, 10

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Informa que transmitiu ordens ao representante brasileiro em Londres para obter, para o diretor do Museu Nacional, esclarecimentos e amostras do "pau de tinturaria" da Nova Zelândia (provavelmente, *Vitex littoralis*).

707. 1846, FEVEREIRO, 10

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Pede que sejam dadas ordens ao representante brasileiro em Nápoles de remeter instruções sobre a cultura e sobre o aproveitamento do freixo (*Fraxinus excelsior*), planta que produz o maná e que pode ser útil ao Brasil.

708. 1846, FEVEREIRO, 14

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Informa que foram expedidas instruções ao representante brasileiro em Nápoles para obter informações sobre a maneira da cultura e aproveitamento do freixo (*Fraxinus excelsior*), planta que produz o maná.

709. 1846, FEVEREIRO, 24

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo

de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Transmite um apontamento do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, sobre a criação de ovelhas no Brasil.

710. 1846, MAIO, 30

AHI 300 02 17 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu – Pede que sejam dadas ordens ao representante brasileiro nos Estados Unidos da América para a obtenção e envio de uma porção de sementes de fumo de Cuba, para tentar introduzi-lo em Minas Gerais.

711. 1846, JUNHO, 02

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Informa que foram expedidas ordens, ao representante brasileiro nos Estados Unidos da América, para que remeta uma porção de sementes de fumo da ilha de Cuba, para que sejam cultivadas em Minas Gerais.

712. 1846, SETEMBRO, 23

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Transmite uma caixa contendo sementes de tabaco da ilha de Cuba, remetidas pelo representante brasileiro nos Estados Unidos da América.

713. 1847, JANEIRO, 16

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa,

barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Comunica que ainda não há nome científico para o “pau de tinturaria”, denominado “New Zealand Dyewood” (provavelmente, *Vitex littoralis*), remetido pela legação imperial em Londres.

714. 1847, FEVEREIRO, 22
AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Informa sobre o pedido de amostras de chá brasileiro para análise, feito pela legação imperial nos Estados Unidos da América.

715. 1847, MARÇO, 16
AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa, barão de Cairu, ao ministro dos Negócios do Império, Joaquim Marcelino de Brito – Transmite informações sobre o envio de uma caixa de sementes de fumo de Havana, remetida pela legação imperial nos Estados Unidos da América.

716. 1847, DEZEMBRO, 22
AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Saturnino de Sousa e Oliveira Coutinho, ao ministro dos Negócios do Império, Manuel Alves Branco, 2º visconde de Caravelas – Transmite uma caixa com sementes de algodão e informações sobre imigração para o Brasil, remetidas pela legação imperial nas Cidades Hanseáticas.

717. 1848, ABRIL, 05
AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé – Transmite o

volume *American Agriculturist*, remetido pela legação imperial nos Estados Unidos da América.

718. 1848, ABRIL, 10

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Carlos Pereira de Almeida Torres, visconde de Macaé, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento do volume *American Agriculturist*, remetido pela legação imperial nos Estados Unidos da América.

719. 1848, JUNHO, 02

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Pedro Dias de Carvalho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco – Remete sete latas com diversas qualidades de chá de Minas Gerais, fabricadas no Jardim Botânico de Ouro Preto, para as legações imperiais em Londres ou em Paris, a fim de que sejam analisadas em laboratórios daqueles países.

720. 1848, JUNHO, 05

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco, ao ministro dos Negócios do Império, José Pedro Dias de Carvalho – Informa que as amostras do chá brasileiro, remetidas pelo presidente da província de Minas Gerais, já foram enviadas para Londres, para análise, e que outras serão enviadas para Paris, com o mesmo fim.

721. 1848, JUNHO, 08

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco, ao ministro dos Negócios do Império, José Pedro Dias de Carvalho – Pede amostras de diversas qualidades de chá

brasileiro para serem remetidas às legações imperiais na Europa e nos Estados Unidos da América, a fim de serem analisadas por laboratórios daqueles países.

722. 1848, JUNHO, 09

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Pedro Dias de Carvalho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco – Informa que solicitou, ao presidente da província de Minas Gerais, remessa das diversas qualidades de chá daquela região para serem transmitidas à legação imperial em Washington, a fim de serem analisadas.

723. 1848, AGOSTO, 12

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Pedro Dias de Carvalho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco – Informa a remessa de seis amostras de chá, fabricado no Jardim Botânico de Ouro Preto, solicitadas pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, para serem remetidas às legações imperiais na Europa e nos Estados Unidos da América, a fim de serem analisadas por laboratórios daqueles países.

724. 1848, AGOSTO, 19

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco, ao ministro dos Negócios do Império, José Pedro Dias de Carvalho – Acusa o recebimento de seis latas de diversas qualidades de chá, fabricadas no Jardim Botânico de Ouro Preto, e informa que lhes dará o destino conveniente.

725. 1848, SETEMBRO, 05

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco, ao ministro dos Negócios do Império, José Pedro Dias de Carvalho – Informa ter ordenado, aos encarregados de negócios do Brasil nos Estados Unidos da América e em Cuba, a remessa de sementes de algodão de Maryland e de fumo de Havana, respectivamente.

726. 1848, SETEMBRO, 18

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José Pedro Dias de Carvalho, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Bernardo de Sousa Franco, visconde de Sousa Franco – Acusa o recebimento da informação de que foram expedidas ordens, aos agentes diplomáticos nos Estados Unidos da América e em Cuba, para que remetam uma porção de sementes de algodão herbáceo de Maryland e de fumo de Havana, respectivamente.

727. 1848, OUTUBRO, 16

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Pede que sejam expedidas ordens, ao encarregado de negócios do Brasil em Portugal, para que envie dez alqueires de sementes de bom trigo para serem distribuídas aos lavradores das províncias, cujos climas suportam essa cultura.

728. 1848, OUTUBRO, 20

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Informa que foi transmitido à legação imperial em Lisboa o pedido de compra e remessa de dez alqueires de bom trigo para semear, para serem distribuídos aos lavradores das províncias do Império.

729. 1849, JUNHO, 25

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite uma porção de sementes de tabaco de Cuba, algodão de Nova Orleans, e informações para as províncias do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul sobre essas culturas, remetidas pelo dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo.

730. 1849, JULHO, 07

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite os resultados do exame, feito em Londres, das amostras de chá do Jardim Botânico de Ouro Preto.

731. 1849, JULHO, 17

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Acusa o recebimento de sementes de tabaco da ilha de Cuba para serem distribuídas nas províncias do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, remetidas pelo dr. Georg Friedrich Schmidt através do encarregado de negócios brasileiro nas Cidades Hanseáticas.

732. 1849, JULHO, 24

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Acusa o recebimento do parecer de um dos principais corretores de chá em Londres, sobre as amostras de chá do Jardim Botânico de Ouro Preto por ele analisadas.

733. 1849, AGOSTO, 14

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite memória sobre a fundação da Fazenda Normal no Brasil, por Emilio Thomaz, da França.

734. 1849, NOVEMBRO, 03

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite informações sobre a nova invenção para o fabrico do açúcar na Prússia e sobre o novo sistema adotado pelos Países Baixos para a cultura do café.

735. 1849, DEZEMBRO, 20

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Pede à legação imperial nos Estados Unidos da América que compre uma porção de trigo vermelho, solicitada pela Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, para ser enviada à província do Rio Grande do Sul.

736. 1849, DEZEMBRO, 24

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Informa que foram expedidas ordens à legação imperial nos Estados Unidos da América para a compra e remessa de oito alqueires de trigo vermelho, solicitados pela Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, para serem semeados na província do Rio Grande do Sul.

737. 1850, JANEIRO, 11

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite documentos sobre o novo sistema do sr. Melsens para a fabricação do açúcar, uma receita do processo químico por ele criado e três garrafas de seu produto, remetidos pela legação imperial em Bruxelas.

738. 1850, FEVEREIRO, 08

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento da informação de que o dr. Georg Friedrich Schmidt recomenda a compra de máquinas para descaroçar sementes que ele enviou ao Brasil, em 1847.

739. 1850, FEVEREIRO, 04

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 14.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite carta do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, sobre a cultura do algodão nas nossas províncias do Sul.

740. 1850, FEVEREIRO, 06

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite cópia da re-

ceita transcrita no *Diário do Governo de Portugal*, de 10 de janeiro de 1850, para a cura das laranjas afetadas pelo inseto *Cocus speridus*.

741. 1850, FEVEREIRO, 08

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento de cópia do ofício que o dr. Georg Friedrich Schmidt enviou à legação brasileira em Hamburgo, participando a remessa de sementes de algodão herbáceo para serem distribuídas pelas províncias do sul do Império e recomendando a compra de máquinas para descaroçar essas sementes. Responde que a distribuição das sementes já foi feita e que aguarda os resultados do plantio para recomendar a compra da dita máquina.

742. 1850, FEVEREIRO, 22

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 25.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite o pedido do francês Jabun de privilégio exclusivo, por 15 anos, de um novo processo de extrair açúcar da cana, da beterraba e de outros vegetais.

743. 1850, MARÇO, 23

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 32.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite papéis manuscritos contendo o novo processo do sr. Melsens para a extração do açúcar e seu refino, remetidos pela legação imperial em Bruxelas.

744. 1850, ABRIL, 25

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 42.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Informa sobre o pedido de João Daniel Killebrandt, de mandar vir de Nova York um pequeno engenho de mão, de descaroçar e limpar o algodão, para ser remetido à província do Rio Grande do Sul.

745. 1850, MAIO, 13

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 47.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite uma caixa contendo espécimes de bicho-da-seda de Úmbria, uma caixa contendo sementes de amoreira, folhetos e observações sobre o método de sua cultura, de Ancona.

746. 1850, MAIO, 21

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Informa que pediu para averiguar se o algodão que se pretende descaroçar com o pequeno engenho de mão, cuja compra em Nova York foi solicitada pelo presidente da província do Rio Grande de Sul, é o comum ou o herbáceo.

747. 1850, MAIO, 28

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento das caixas contendo espécimes do bicho-da-seda da Úmbria e sementes de amoreira, e de folhetos sobre métodos e observações acerca da respectiva cultura.

748. 1850, JUNHO, 05

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 53.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite papéis com informações sobre o fabrico do açúcar, vindos da Prússia.

749. 1850, JUNHO, 08

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento de papéis com informações sobre o fabrico do açúcar, remetidos pelo cônsul-geral brasileiro na Prússia.

750. 1850, JUNHO, 28

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Transmite, à legação do Brasil em Washington, amostras de algumas qualidades de chá brasileiro fabricadas em São Paulo, Minas Gerais e no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, para que sejam analisadas.

751. 1850, JUNHO, 30

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 67.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Acusa o recebimento de informação sobre a autorização de compra, nos Estados Unidos da América, do engenho de mão para descaroçar algodão, dada pelo presidente da província do Rio Grande do Sul.

752. 1850, JULHO, 18

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Retifica o aviso anterior sobre o envio, à legação do Brasil em Washington, de amostras de chá brasileiro para análise.

753. 1850, AGOSTO, 07

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Informa que foram expedidas ordens à legação imperial em Washington, para adquirir o engenho de mão de descaroçar algodão herbáceo, para a província do Rio Grande do Sul.

754. 1850, AGOSTO, 10

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Informa que foi posta à disposição da legação brasileira em Washington a quantia solicitada para satisfazer a despesa com a aquisição de pequeno engenho de mão, para ser aplicado no descaroçamento do algodão herbáceo.

755. 1850, SETEMBRO, 12

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 71.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite apontamentos do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, sobre a cultura do tabaco.

756. 1850, SETEMBRO, 19

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 72.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite carta do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, enviando informações sobre a cultura do trigo e do algodão no Brasil e pedindo autorização para compra de máquina de descaroçar algodão herbáceo.

757. 1850, SETEMBRO, 28

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Transmite agradecimento ao dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, pelo envio de observações sobre a cultura do fumo.

758. 1850, NOVEMBRO, 21

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 86.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite exemplares do trabalho sobre o fabrico do açúcar de beterraba na Prússia.

759. 1850, NOVEMBRO, 30

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção, n. 89.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite extrato de documentos dos Estados Unidos da América sobre a amostra do chá brasileiro que havia sido enviada para análise.

760. 1850, DEZEMBRO, 04

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 90.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite memória do dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, sobre as vantagens da cultura do cravo-da-índia no Brasil.

761. 1850, DEZEMBRO, 09

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 91.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite uma pequena caixa com amostras de trigo e de certas madeiras, enviadas pelo dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo.

762. 1850, DEZEMBRO, 12

AHI 300 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Transmite agradecimentos ao dr. Georg Friedrich Schmidt, pelo envio de observações sobre a indústria do algodão e a cultura de vários cereais; e também pelo envio de caixa contendo espécies de carvalho e sementes de trigo e de milho.

763. 1851, JANEIRO, 07

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite carta confidencial do dr. Liautand, de Montevidéu, sobre a cultura do chá.

764. 1851, JANEIRO, 07

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite o catálogo dos instrumentos de agricultura, de horticultura e de sementes, que estão à venda nos armazéns de Boston.

765. 1851, JANEIRO, 08

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento de exemplar do catálogo dos instrumentos de agricultura, de horticultura e de sementes, remetido pelo vice-cônsul do Brasil em Boston.

766. 1851, ABRIL, 10

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 35.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite um documento contendo a opinião de dois corretores de Hamburgo sobre uma exposição do chá do Brasil, remetido pela legação imperial nas Cidades Hanseáticas.

767. 1851, OUTUBRO, 11

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 80.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite escritos, remetidos pelo cônsul-geral do Brasil na Prússia, sobre uma nova maneira,

descoberta por sr. Gardner, de preparar a folha de café para ser usada como chá; e remete amostras dessa preparação e o princípio cristalino extraído do café. Pede que seja transmitida àquele mesmo senhor uma porção de folhas do café brasileiro.

768. 1851, DEZEMBRO, 11

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Transmite ao cônsul-geral do Brasil na Prússia amostras de chá brasileiro preparado com folhas de cafeeiro, para serem encaminhadas ao representante brasileiro em Londres, a fim de serem analisadas.

769. 1851, DEZEMBRO, 15

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Transmite caixas contendo amostras de chá brasileiro para análise, para que sejam entregues aos cuidados do cônsu-geral do Brasil na Prússia.

770. 1852, JANEIRO, 14

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite uma caixa com sementes de cereais e legumes da Prússia, Grécia e Turquia, remetidas pela legação imperial em Portugal.

771. 1852, JANEIRO, 22

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho,

marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Pede que transmita às legações brasileiras em Madri, Nápoles, Hamburgo, Washington e Lisboa, encomendas de várias sementes e plantas; e pede que informe o melhor caminho para se obter da África sementes de trigo de Pongo Andongo e arroz de Sofala.

772. 1852, JANEIRO, 22

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Pede informações à legação imperial em Londres sobre máquina de descaroçar algodão herbáceo, usada nas fábricas da Inglaterra.

773. 1852, JANEIRO, 22

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Pede, em nome da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, para que os agentes diplomáticos e consulares do Império nos diversos países do globo enviem sementes e mudas de todos os vegetais, indígenas ou não, cultivados com vantagem nos respectivos países.

774. 1852, FEVEREIRO, 09

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Acusa o recebimento dos dois avisos com o pedido de várias sementes e plantas a diversas legações imperiais no mundo e informa que o melhor meio de obter as sementes de trigo e arroz das colônias portuguesas de Pongo Andongo e Sofala é através da legação imperial ou consulado em Lisboa.

775. 1852, FEVEREIRO, 13

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Informa que ordenou à legação imperial em Lisboa a remessa de uma porção de sementes de trigo Pongo Andongo e de arroz de Sofala.

776. 1852, MARÇO, 26

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Carta confidencial do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre – Transmite uma memória sobre o chá do dr. Liautand, de Montevidéu.

777. 1852, MAIO, 11

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 28.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Informa que a legação imperial em Portugal fará, na época apropriada, a remessa de sementes das plantas requisitadas pela Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional.

778. 1852, JUNHO, 19

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 36.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite uma caixa contendo sementes de trigo, remetida pela legação imperial em Madri.

779. 1852, JUNHO, 21

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 38.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite informações sobre produtos vegetais da Áustria.

780. 1852, JUNHO, 21

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento de sementes de trigo encomendadas à legação imperial em Madri.

781. 1852, JULHO, 13

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 48.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite informações e carta do dr. Stollé, enviando amostras de açúcar fabricado pelo método ordinário e outras pelo seu método "Arcanum", remetidas pela legação imperial na Bélgica.

782. 1852, AGOSTO, 03

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite uma caixa contendo amostras de trigo, remetida pelo vice-cônsul do Brasil em Málaga.

783. 1852, AGOSTO, 04

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 55.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Informa sobre as despesas que o cônsul-geral do Brasil em Nova York fará com as remessas de sementes e plantas requisitadas pelo Ministério dos Negócios do Império.

784. 1852, AGOSTO, 09

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 57.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Informa que foi transmitida a requisição feita ao vice-cônsul do Brasil em Antuérpia para a aquisição de sementes e plantas para serem cultivadas no Brasil.

785. 1852, AGOSTO, 19

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 61.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Informa sobre as despesas que a legação imperial no Peru fará com as remessas de sementes e plantas requisitadas pelo Ministério dos Negócios do Império.

786. 1852, AGOSTO, 21

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 63.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Fran-

cisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Informa o desejo do diretor do Jardim Botânico e Escola Normal de Agricultura de Santiago de enviar plantas indígenas e outros pássaros, a fim de estabelecer permuta com instituições congêneres brasileiras, e transmite relação de caixas com sementes de trigo e pássaros do Chile.

787. 1852, AGOSTO, 28

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento da relação das sementes e pássaros do Chile.

788. 1852, SETEMBRO, 04

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 67.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite dois embrulhos contendo pevides de cabaças, metade verde e outra amarela, e caroços de pêssegos do Chile e da Bolívia, remetidos por Duarte da Ponte Ribeiro, barão da Ponte Ribeiro, em missão especial nas repúblicas do Chile, Peru e Bolívia.

789. 1852, SETEMBRO, 13

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 68.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite documentos referentes à descoberta do dr. Stollé, para purificar melhor o açúcar, remetidos pela legação imperial na Bélgica.

790. 1852, SETEMBRO, 22

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 72.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite informações dos governadores da Guiana Francesa e da ilha de Barbados sobre a agricultura daquelas colônias, e o suplemento da folha oficial da Guiana, contendo um artigo sobre o fabrico do açúcar pelo processo de "embebição".

791. 1852, OUTUBRO, 11

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 75.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite informações sobre o processo de fabricação do açúcar pelo método do dr. Stollé, remetidas pela legação imperial na Bélgica.

792. 1852, OUTUBRO, 12

AHI 300 04 10 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 78.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Informa sobre os custos da requisição de sementes e plantas feita pela Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional.

793. 1853, JANEIRO, 05

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite livros e

papéis sobre melhoramentos agrícolas e um embrulho com amostras de chá preparadas das folhas de cafeeiros, remetidos pela legação imperial em Berlim.

794. 1853, JANEIRO, 13

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Informa que autorizou os diretores do Museu Nacional e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro a manter correspondência com o diretor do Jardim Botânico e da Escola Normal de Agricultura de Santiago do Chile.

795. 1853, JANEIRO, 14

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite proposta do padre von Roosbroeck de estabelecer no Brasil uma casa de educação e uma fazenda normal para o ensino de agricultura, remetida pelo cônsul-geral do Brasil na Bélgica e nos Países Baixos.

796. 1853, FEVEREIRO, 01

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite uma caixa com quina-calisaia (*Cinchona calisaya*), produto da Bolívia.

797. 1853, FEVEREIRO, 11

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 20.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite o folheto "Manual do cultivador de linho-cânhamo", remetido pela legação imperial em Madri.

798. 1853, FEVEREIRO, 14

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 23.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite exemplares sobre o fabrico de açúcar e o uso do agente químico "Arcanum", descoberto pelo dr. Stollé, que foram remetidos pelo encarregado de negócios do Brasil na Bélgica.

799. 1853, FEVEREIRO, 14

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento do manual do cultivador de linho-cânhamo, enviado pela legação imperial em Madri.

800. 1853, ABRIL, 15

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 28.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite um exemplar da folha oficial da Guiana Francesa, de 24 de julho de 1852, contendo um artigo sobre o fabrico do açúcar pelo método de "embebição", ensaiado em Guadalupe; e informações sobre a agricultura dessa ilha e da Martinica.

801. 1853, MAIO, 13

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 30.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite um mapa estatístico da produção de açúcar, oferecido pelo dr. Stollé ao Imperador do Brasil e o pedido de informação do sr. Hulmer sobre a cultura do açúcar no país, ambos remetidos pelo agente diplomático do Brasil na Prússia.

802. 1853, MAIO, 31

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 36.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite cem exemplares da *Revista Politécnica*, periódico publicado em Hamburgo pelo dr. Georg Friedrich Schmidt, em alemão e português, que trata de uma nova técnica chamada "Pedra Cereal para o fabrico de cerveja". Os exemplares devem ir para a Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional e para os presidentes de províncias.

803. 1853, JUNHO, 12

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 38.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite informações sobre a indústria do açúcar e o estudo do dr. Stollé, remetidos pela legação imperial na Prússia.

804. 1853, JULHO, 02

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 51.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite informações sobre o "Manual do fabricante de açúcar", de Francisco Muniz Barreto de Aragão, remetidas pelo cônsul-geral do Brasil nas Cidades Hanseáticas.

805. 1853, JULHO, 14
AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 58.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite o requerimento de d. Joaquim del Corro da Espanha, para obter o privilégio, como inventor e introdutor no Império de um aparelho a vapor para o fabrico do açúcar.

806. 1853, JULHO, 19
AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 60.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Informa que foi comunicado ao diretor do Jardim Botânico e Escola Normal de Agricultura de Santiago o desejo dos diretores do Museu Nacional e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro de manter com ele correspondência; e informa também que foi feita a entrega de caixa com pássaros dissecados.

807. 1853, AGOSTO, 03
AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 63.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço – Transmite o pedido de privilégio exclusivo de Henry Lee Norris, residente no Pará,

para manufaturar e exportar borracha líquida por um processo por ele descoberto.

808. 1853, AGOSTO, 11

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Transmite cópia do parecer da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional sobre o requerimento do francês sr. Jabrun para obter privilégio, por 15 anos, para a exploração em todo o Império de um novo processo de extração do açúcar de cana, beterraba e outros vegetais. [Anexo: Cópia do parecer da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional.]

809. 1853, AGOSTO, 25

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Gonçalves Martins, visconde de São Lourenço, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Acusa o recebimento da informação sobre a realização da exposição de produtos agrícolas e industriais, organizada pelo governo francês.

810. 1853, NOVEMBRO, 14

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 87.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite impressos publicados no Chile sobre a eficácia da verbena como remédio contra o vômito negro e a febre amarela.

811. 1853, NOVEMBRO, 18

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento de informações sobre remédio extraído de uma folha de verbena contra vômito negro e febre amarela, remetidas pelo encarregado de negócios do Brasil no Chile.

812. 1853, NOVEMBRO, 29

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 94.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite cem exemplares do segundo fascículo da *Revista Politécnica*, publicada em Hamburgo pelo dr. Georg Friedrich Schmidt, e informa que transmitiu a decisão do governo imperial de suspender a publicação.

813. 1853, DEZEMBRO, 06

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento de solicitação de privilégio, por dez anos, para implantar no Império um aparelho de vapor para o fabrico e refino do açúcar, remetida pela legação imperial em Madri.

814. 1853, DEZEMBRO, 12

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 97.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite um retalho do *Monitor Francês*, de 29 de outubro de 1853, contendo dois decretos relativos ao incentivo da cultura do algodão na Argélia.

815. 1853, DEZEMBRO, 31

AHI 300 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento de cem exemplares, do quarto ao sétimo fascículo, da *Revista Politécnica*, publicada mensalmente em Hamburgo pelo dr. Georg Friedrich Schmidt, financiada pelo Ministério dos Negócios do Império.

816. 1854, JANEIRO, 01

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite informações sobre a publicação da *Revista Politécnica*, do redator dr. Georg Friedrich Schmidt, de Hamburgo, e sobre o pagamento das despesas que este fizer pelo governo imperial.

817. 1854, JANEIRO, 10

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Pergunta se já foram recebidas as caixas com diversos cereais da Turquia, sementes de plantas desse mesmo país e amostras do sobreiro (*Quercus suber*), remetidas pela legação imperial em Portugal.

818. 1854, JANEIRO, 10

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís

Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite exemplares do *Monitor Oficial*, de 13 e 14 de novembro de 1853, contendo documentos sobre a cultura do tabaco na Argélia.

819. 1854, JANEIRO, 13

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento de sementes de cereais e outras plantas da Turquia, e de sobreiro, remetidas pelo ministro do Brasil em Portugal, para serem transmitidas à Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional e ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

820. 1854, JANEIRO, 14

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 11.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite os prospectos do novo atlas do dr. Stollé, sobre as diferentes indústrias.

821. 1854, JANEIRO, 19

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Transmite a solicitação da Academia Imperial de Medicina, de amostras da verbena e informações sobre seu uso contra febre amarela na Bolívia e nos Estados Unidos da América, enviadas pelas legações brasileiras nos respectivos países.

822. 1854, JANEIRO, 24

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 19.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Informa que foram expedidas ordens aos agentes diplomáticos e consulares brasileiros na América, para obterem e transmitirem os esclarecimentos solicitados pela Academia Imperial de Medicina sobre o uso da verbena na cura da febre amarela.

823. 1854, FEVEREIRO, 13

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 26.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Informa que a Companhia de Navegação e Comércio, estabelecida no Paraguai, introduziu máquinas e inovações, desenvolvendo o emprego da baunilha e de uma técnica de manipulação do tabaco para transformá-lo em charutos similares aos de Havana.

824. 1854, FEVEREIRO, 18

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Informa que transmitiu à Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional informações colhidas pelo ministro brasileiro em Buenos Aires sobre máquinas e inovações introduzidas no Paraguai.

825. 1854, MARÇO, 29

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Informa sobre a

assinatura da *Revista Politécnica* e a ideia de substituí-la por informações mensais sobre agricultura, artes e mecânica, que seriam veiculadas nos jornais do Império.

826. 1854, ABRIL, 20

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento do ofício do cônsul-geral do Brasil em Hamburgo, sugerindo a substituição da *Revista Politécnica*, impressa em Hamburgo, por informações mensais sobre agricultura, artes e mecânicas a serem publicadas em periódicos do Brasil. Concorda com o cônsul e pede para que ele publique matérias em jornais alemães que sejam de interesse dos colonos que desejam emigrar para o Brasil.

827. 1854, ABRIL, 22

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Informa sobre a resposta à carta do dr. Georg Friedrich Schmidt, que trata da continuidade da publicação da *Revista Politécnica*.

828. 1854, JUNHO, 21

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 92.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite artigo publicado no *National Intelligencer*, de Washington, sobre o uso da verbena no combate à febre amarela.

829. 1854, JUNHO, 10

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 85.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite uma memória de Giovanni Perelli Ercolini, inventor de um processo industrial para a fiação e tecelagem, e seu requerimento de privilégio para fabricar, por 15 anos, uma seda vegetal por ele descoberta.

830. 1854, JULHO, 26

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 92.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Agradece o envio da tradução de artigo sobre uso da verbena contra a febre amarela, publicada no *National Intelligencer*, de Washington.

831. 1854, AGOSTO, 01

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Pede que seja transmitido, aos agentes diplomáticos brasileiros na América do Sul, o pedido do vice-diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de envio da semente de verbena usada contra febre amarela.

832. 1854, AGOSTO, 26

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 121.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite folhas

oficiais da Guiana Francesa, contendo artigo, extraído da obra do general Bernard, sobre cultivo de noz-moscada, canela e urucum.

833. 1854, SETEMBRO, 02

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 132.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Informa que ainda não se tem feito, no Peru, uso da verbena na cura da febre amarela e transmite uma memória do dr. Deglane sobre o assunto.

834. 1854, SETEMBRO, 04

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Pede que seja transmitido, a agentes diplomáticos do Brasil na América, o pedido de amostras de verbena, feito pela Junta Central de Higiene Pública.

835. 1854, SETEMBRO, 14

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 148.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Informa que já foi feito pedido para que os agentes diplomáticos brasileiros na América obtenham uma porção fresca, ou seca, da planta verbena.

836. 1854, SETEMBRO, 19

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebi-

mento de uma memória do dr. Deglane sobre o uso da verbena no tratamento da febre amarela e de informações enviadas pelo Peru sobre o assunto.

837. 1854, NOVEMBRO, 14

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento do artigo do periódico *Times* sobre uso de óleo de rícino no tratamento do cólera.

838. 1854, NOVEMBRO, 20

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 214.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite documentos da Venezuela sobre o emprego da verbena caracasana no tratamento da febre amarela.

839. 1854, NOVEMBRO, 23

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento de explicação sobre o uso medicinal da verbena caracasana e de um frasco contendo amostras enviadas pelo agente diplomático brasileiro na Venezuela, Nova Granada e Bolívia.

840. 1854, DEZEMBRO, 27

AHI 300 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros,

Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Informa à legação do Brasil em Paris sobre a concessão de privilégio feita pelo governo brasileiro a Giovanni Perelli Ercolini, por cinco anos, para seu processo de fabrico de uma seda vegetal ("agua-pitta"), própria para ser fiada e tecida.

841. 1855, JANEIRO, 18

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite, de Washington, amostras de duas espécies de verbena e um folheto sobre a febre amarela.

842. 1855, JANEIRO, 29

AHI 300 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento da remessa de amostras de verbena, feita pelo ministro brasileiro em Washington, e também de um folheto sobre o tratamento da febre amarela.

843. 1855, FEVEREIRO, 06

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 40.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite, do Chile, documentos referentes ao uso da verbena no combate à febre amarela.

844. 1855, MARÇO, 08

AHI 300 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros,

Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento de documentos enviados pelo representante brasileiro no Chile, relativos ao uso da verbena no tratamento da febre amarela.

845. 1855, MARÇO, 19

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 50.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite memorando do sr. Liautand, de Paris, sobre o fabrico do chá no Brasil.

846. 1855, MARÇO, 22

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 53.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite exemplares do jornal oficial da Guiana Francesa, n. 31, 35, 36 e 37, contendo artigos sobre o azeite de campi ou Anchiona, o custo da bixina, o uso da polpa do urucum e a cultura da palmeira.

847. 1855, MARÇO, 26

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 54.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite um frasco com extrato de verbena caracasana e sementes da mesma planta, remetidas por Miguel Maria Lisboa, barão de Japurá, representante brasileiro na Venezuela.

848. 1855, MARÇO, 28

AHI 300 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento de uma caixa contendo sementes de *Verbena jamaicensis*.

849. 1855, MARÇO, 31
AHI 300 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento de exemplares do jornal oficial da Guiana Francesa, relativos a assuntos de agricultura.

850. 1855, ABRIL, 10
AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 60.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite uma caixa de produtos de seda, acompanhada de três documentos produzidos por Frederico Lotteri, remetidos pelo cônsul do Brasil em Malta.

851. 1855, MAIO, 11
AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 70.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite vidros com amostras de verbena do Chile e de outras plantas vindas de Lima.

852. 1855, MAIO, 15
AHI 300 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros,

Antônio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté – Acusa o recebimento de vidros com amostras de verbena do Chile e de outras plantas vindas de Lima.

853. 1855, JUNHO, 25

AHI 300 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Transmite informações do diretor da Estação Seropédica de Itaguaí, no Rio de Janeiro, sobre o recebimento dos casulos de bicho-da-seda e amostras de produtos de seda, produzidas por Frederico Lotteri, para serem encaminhadas ao cônsul do Brasil em Malta.

854. 1855, JULHO, 03

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 101.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Informa que foi transmitido, ao cônsul do Brasil em Malta, o resultado dos exames realizados na Estação Seropédica de Itaguaí, com amostras de casulos do bicho-da-seda e produtos feitos com seda, produzidos por Frederico Lotteri.

855. 1855, NOVEMBRO, 06

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 155.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite uma memória, contendo o projeto de *Maitland Cathbuk e Cia.* de promover em Paris a cultura e preparação do chá e o aperfeiçoamento do fabrico do açúcar.

856. 1856, JANEIRO, 22

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite o n. 282 do *Diário do Governo de Portugal*, contendo o processo para a cultura do arroz chinês *Oryza mutica*, que possui grande vantagem sobre o arroz comum.

857. 1856, AGOSTO, 20

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 53.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro – Transmite o impresso remetido pela legação imperial na Inglaterra "Agricultural statistics – Ireland – Tables of the estimated average produce for the year 1855".

858. 1857, MAIO, 20

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 32.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite a descrição e o plano de um aparelho para extrair da prensa todos os corpos oleosos, vegetais ou animais, remetido de Paris por Jacinto Dias Damásio, que solicita ao governo imperial o privilégio para explorar esse aparelho por 15 anos.

859. 1857, MAIO, 28

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 35.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite um artigo publicado em uma gazeta alemã sobre a indústria seropédica no Brasil.

860. 1857, JUNHO, 22

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 44.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite a proposta do sr. Adolf Schramm, de Hamburgo, comerciante em Sergipe, para estabelecer na mesma cidade uma refinaria de açúcar com aparelhos aperfeiçoados.

861. 1857, JULHO, 07

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Transmite a autorização de pagamento, à legação imperial no Peru, do ressarcimento pela despesa feita com a compra de livros e com a remessa de verbena.

862. 1857, AGOSTO, 11

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 69.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite o pedido do sr. Levasseur, da França, de privilégio para introduzir no Brasil um novo processo mecânico para utilizar qualquer planta filamentosa para a fabricação do papel.

863. 1857, AGOSTO, 17

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 71.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite modelo e descrição da máquina de extração de filamentos de plantas para a fabricação do papel, a que se refere o requerimento de privilégio do sr. Levasseur.

864. 1857, AGOSTO, 25

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite, através do cônsul-geral do Brasil em Lisboa, duas barricas de arroz *Oryza mutica*, muito cultivado na Itália, para que seja também cultivado no Império.

865. 1857, SETEMBRO, 02

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Acusa o recebimento de dois folhetos pertencentes ao 4º volume da gazeta periódica para as minas, fundições e salinas da Prússia.

866. 1857, OUTUBRO, 16

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Transmite cópia do parecer com a consulta feita ao Conselho de Estado sobre a proposta de Francis Bonynge, para introduzir no Brasil a verdadeira planta de chá da China e da Tartária, do anil da Índia e de vários cereais e legumes; e informa que o governo imperial aguarda mais informações. [Anexo: Cópia do parecer de 5 de janeiro de 1856, com conclusões da consulta feita ao Conselho de

Estado, relativa à proposta acima mencionada, informando que o governo imperial concluiu que necessita de mais informações sobre a dita proposta para poder celebrar um contrato com mais segurança e que não dê motivos para reclamações.]

867. 1857, NOVEMBRO, 14

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Informa que o governo imperial não aceitou a proposta de Adolf Schramm para criação de refinaria de açúcar em Sergipe, com máquinas aperfeiçoadas e importadas da Europa, encaminhada pelo cônsul do Brasil nas Cidades Hanseáticas.

868. 1857, DEZEMBRO, 16

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 107.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite carta do dr. von Martius, indicando meios práticos para introduzir a cultura da quina no Brasil.

869. 1857, DEZEMBRO, 22

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Acusa o recebimento das recomendações feitas pelo dr. von Martius para introduzir no Brasil a cultura da quina e de outros vegetais.

870. 1858, FEVEREIRO, 17

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 11.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite carta do dr. von Martius sobre a cultura da quina no Brasil.

871. 1858, MARÇO, 05

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Acusa o recebimento de sementes e impressos sobre o *Sorgho saccharinum*, remetidos pelo cônsul do Brasil em Toulon.

872. 1858, JUNHO, 23

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Pede que sejam expedidas ordens à legação imperial na França para obter do sr. Levasseur comprovantes do suposto método por ele inventado de fabricar papel, a fim de que se possa decidir sobre a concessão, ou não, de privilégio por parte do governo imperial.

873. 1858, SETEMBRO, 02

AHI 300 04 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 1ª Seção, n. 71.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite cópia do ofício do cônsul-geral do Brasil em Liverpool, informando sobre a pretensão dos capitalistas franceses de formar uma companhia para cortar madeiras nas matas do Amazonas e exportar para a Europa.

874. 1858, SETEMBRO, 13

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos

Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 76 bis.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite brochura em alemão, remetida pela legação austríaca no Rio de Janeiro, sobre a necessidade urgente de medidas para prevenir a destruição da árvore de quina; e também o pedido de amostras da dita árvore feito pela mesma legação.

875. 1858, SETEMBRO, 22

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 3ª Seção, n. 81.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite modelos de máquinas próprias para serem usadas na lavoura, remetidos pela legação imperial em Washington.

876. 1858, SETEMBRO, 25

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Acusa o recebimento de modelos de máquinas agrícolas, remetidos pela legação imperial em Washington.

877. 1858, SETEMBRO, 27

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Acusa o recebimento da brochura sobre a necessidade de prevenir a destruição da árvore da quina, remetida pelo ministro da Áustria no Rio de Janeiro.

878. 1858, SETEMBRO, 27

AHI 304 01 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha – S. Seç

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Marinha, José Antônio Saraiva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Informa a opinião da Marinha sobre a proposta de capitalistas franceses, remetida via Liverpool, de formar uma companhia para explorar madeiras nas matas do Amazonas e outras partes, a fim de exportar para a Europa.

879. 1858, SETEMBRO, 27

AHI 300 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 4ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape – Informa que o governo imperial negou a concessão aos capitalistas franceses que desejavam explorar madeira na Amazônia e exportá-la para a Europa.

880. 1858, OUTUBRO, 06

AHI 300 04 11 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 82.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Caetano Maria Lopes Gama, visconde de Maranguape, ao ministro dos Negócios do Império, Pedro de Araújo Lima, marquês de Olinda – Transmite a carta de Frederico Popper, de Hannover, relativa ao meio que descobriu para destruir formigas, remetida pelo cônsul de Havana no Rio de Janeiro.

881. 1859, MAIO, 05

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios do Império, Sérgio Teixeira de Macedo – Transmite jornal português, contendo o processo de Júlio Máximo de Oliveira Pimentel para o fabrico de papel de piteira.

882. 1859, JUNHO, 07

AHI 300 03 07 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç., n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Sérgio Teixeira de Macedo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Pede que, por intermédio do agente diplomático brasileiro nos Estados Unidos da América, seja feita a contratação de dois agrimensores norte-americanos para trabalhar na medição das terras públicas.

883. 1859, SETEMBRO, 17

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios do Império, João de Almeida Pereira Filho – Transmite a solicitação do representante brasileiro na Bélgica de ser informado sobre o destino da memória relativa ao fabrico do chá com folhas de cafeeiro, feita pelo belga van der Corputt, enviada pelo cônsul-geral do Brasil na Prússia entre 1852 e 1853.

884. 1859, SETEMBRO, 17

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 24.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios do Império, João de Almeida Pereira Filho – Informa a remessa de quatorze dromedários e quinze cavalos de Alger, pelo navio francês *Le Splendide*, para a província do Ceará.

885. 1859, OUTUBRO, 27

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 20.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios do

Império, João de Almeida Pereira Filho – Reitera o pedido do representante brasileiro na Bélgica sobre o destino da memória do médico belga van der Corputt, sobre o modo de fabricar o chá com folhas de cafeeiro.

886. 1859, NOVEMBRO, 26

AHI 300 04 13 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, ao diretor-geral dos Negócios do Império, Fausto Augusto de Aguiar – Pede informações sobre a memória do médico belga van der Corputt sobre o fabrico do chá semelhante ao chinês, com folhas de cafeeiro.

887. 1859, NOVEMBRO, 26

AHI 300 03 07 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral dos Negócios do Império, Fausto Augusto de Aguiar, ao diretor-geral dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Maria Nascentes de Azambuja – Informa que aguarda o parecer da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional sobre memória do médico belga van der Corputt, que trata do fabrico do chá semelhante ao chinês, com folhas de cafeeiro.

888. 1860, JUNHO, 09

AHI 300 04 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios do Império, João de Almeida Pereira Filho – Transmite informações recebidas do ministro brasileiro nos Estados Unidos da América, sobre concessão de privilégio a cidadãos norte-americanos para a exploração de terrenos na província da Bahia, nos quais exista a "turfa iluminada".

889. 1861, MARÇO, 19

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim José Inácio, visconde de Inhaúma – Transmite dois exemplares de jornal da Guiana Francesa, contendo uma memória sobre a cultura do sorgo sacarino.

890. 1861, MARÇO, 22

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Diretoria da 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim José Inácio, visconde de Inhaúma, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Acusa o recebimento de exemplares de jornal da Guiana Francesa, contendo uma memória sobre a cultura do sorgo sacarino.

891. 1861, ABRIL, 06

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim José Inácio, visconde de Inhaúma – Transmite cópia do ofício do cônsul do Brasil em Caiena, com informações sobre comércio e agricultura da Guiana Francesa.

892. 1861, ABRIL, 16

AHI 292 03 01 – Parte I –Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Diretoria da 1ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim José Inácio, visconde de Inhaúma, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Acusa o recebimento de informações sobre comércio e agricultura da Guiana Francesa.

893. 1861, JUNHO, 05

AHI 293 01 03 – Parte I –Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos

Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 22.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Transmite a solicitação, feita pela Administração Central de Indústria e Comércio de Stuttgart, de informações sobre a cultura do chá no Império do Brasil e seu preço no mercado.

894. 1861, JULHO, 22

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 34.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Transmite cópia da nota da legação britânica no Rio de Janeiro, relativa às vantagens do desenvolvimento da cultura do algodão no Brasil, comentando que esta cultura poderá ser bem-sucedida se o governo imperial dispuser de incentivos econômicos e estruturais (abertura de canais, estradas etc.) para tal. Informa que a mesma legação deseja saber como deve responder à nota.

895. 1861, JULHO, 22

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 35.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Informa sobre incentivos para produção de cereais e algodão no Brasil e para exportação desses produtos para os Estados Unidos da América.

896. 1861, JULHO, 29

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios

Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques – Responde aos comentários da legação britânica no Rio de Janeiro sobre a cultura do algodão no Brasil.

897. 1861, AGOSTO, 08

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 39.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Transmite informações sobre a produção e exportação de algodão em Liverpool.

898. 1861, AGOSTO, 09

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 40.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Transmite informações sobre a produção e o consumo do tabaco, remetidas pelo cônsul do Brasil em Munique.

899. 1861, AGOSTO, 12

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 11.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques – Informa que tomará providências para incentivar a cultura de cereais e algodão no Brasil.

900. 1861, AGOSTO, 16

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 14.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios

Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques – Acusa o recebimento da cópia da tabela de produção e exportação do algodão de Liverpool.

901. 1861, AGOSTO, 26

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques – Acusa o recebimento das informações do consulado brasileiro em Munique sobre a produção e o consumo do tabaco.

902. 1861, SETEMBRO, 02

AHI 293 01 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Transmite exemplar do jornal oficial de Caiena, de 29 de junho de 1861, em que se acha transcrito, do *Moniteur de la Martinique*, o relatório feito pelo sr. M. A. Contance, farmacêutico de 1ª classe da Armada, sobre o emprego da argila como agente clarificador na fabricação do açúcar, da cana e do carvão animal.

903. 1861, OUTUBRO, 28

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 19.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques – Transmite cópias dos ofícios da presidência da província do Rio de Janeiro e da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, e de um relatório apresentado à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro sobre a cultura do chá no Império. Informa que aguarda resposta sobre o mesmo assunto por parte

da presidência da província de Minas Gerais. [Anexo: Cópia do ofício de 16 de outubro de 1861, do presidente da província do Rio de Janeiro ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, informando sobre a cultura do chá denominado "paquequer"; Cópia da informação de 21 de agosto de 1861, do sr. José Francisco Frougeth ao mesmo ministro, sobre a cultura do dito chá; cópia do ofício de 8 de julho de 1861, do presidente da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional ao mesmo ministro, informando sobre a cultura do chá no Império e seu preço no mercado.]

904. 1861, DEZEMBRO, 04

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 65.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Transmite cópia do ofício do cônsul-geral do Brasil em Liverpool sobre a falta de algodão na Inglaterra e a estima que o produto brasileiro tem naquele país.

905. 1861, DEZEMBRO, 04

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 21.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques – Acusa o recebimento da cópia do ofício do cônsul-geral do Brasil em Liverpool sobre a falta de algodão inglês e a boa impressão que o produto brasileiro tem naquele país.

906. 1861, DEZEMBRO, 23

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e

Obras Públicas, Manuel Felizardo de Melo e Sousa – Transmite carta do naturalista dr. von Martius com sugestões para a agricultura.

907. 1862, JANEIRO, 04

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Transmite os n. 273 e 274 do jornal *Diário de Lisboa*, contendo decretos voltados para incentivar a cultura do algodão nas províncias da África.

908. 1862, ABRIL, 09

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 18.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Transmite o pedido do governo do Grão-Ducado de Hessen, em Darmstadt, de permuta dos relatórios da Sociedade Auxiliadora daquela cidade com as congêneres do Rio de Janeiro. Transmite também a solicitação, feita pelo cônsul do Brasil em Munique, de exemplares do relatório da Exposição da Indústria Nacional na corte.

909. 1862, ABRIL, 14

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques – Acusa o recebimento do pedido do governo do Grão- Ducado de Hessen, em Darmstadt, para trocar relatórios com a Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional. Informa que o governo imperial atenderá ao pedido do cônsul-geral do Brasil em Munique, de relatórios da Exposição Nacional.

910. 1862, MAIO, 07

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 22.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Transmite cópia do ofício do cônsul do Brasil em Munique, sobre a diminuição da produção de tabaco na Alemanha.

911. 1862, MAIO, 16

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques – Acusa o recebimento da cópia de ofício do cônsul do Brasil em Munique, sobre a diminuição da produção de tabaco na Alemanha.

912. 1862, MAIO, 21

AHI 293 01 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 3ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Felizardo de Sousa e Melo – Transmite um exemplar do tomo XIV do "Bulletin du conseil supérieur d'agriculture", de Bruxelas.

913. 1862, JUNHO, 04

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 21.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida,

marquês de Abrantes – Acusa o recebimento de um exemplar do tomo XIV do “Bulletin du conseil supérieur d’agriculture”, de Bruxelas.

914. 1862, JUNHO, 14

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite um ato do governo norte-americano, determinando a criação de uma repartição da Agricultura.

915. 1862, JULHO, 25

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 14.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite considerações do presidente da província do Amazonas sobre as sugestões do dr. von Martius para facilitar a introdução da cultura da “cinchona”, ou quina peruana, no Brasil.

916. 1862, AGOSTO, 05

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 25.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes – Pede que sejam encomendadas sementes de algodão e fumo, junto ao Ministério da Agricultura dos Estados Unidos da América.

917. 1862, AGOSTO, 16

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 32.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite os n. 9, 11 e 12 do jornal oficial da Guiana Francesa, contendo uma nota descritiva da "Batterie Guinort", usada para depurar o suco da cana; um artigo sobre a cultura do algodão "sea island" (*Gossypium barbadense*) em terras alagadiças; e uma matéria sobre a produção do algodão naquela colônia.

918. 1862, SETEMBRO, 05

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 16.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite duas barricas de sementes de fumo de Maryland, e de algodão de Londres.

919. 1862, SETEMBRO, 05

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite os produtos extraídos da palha de milho e o método de aproveitar esta matéria, oferecidos pelo cavalheiro sr. Auer, da Baviera; e informa que, por uma módica quantia, o mesmo senhor poderá revelar este processo ao governo imperial.

920. 1862, SETEMBRO, 09

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostinho Moreira Guimarães, barão de Guimarães, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Maria Nascentes de Azambuja – Pede que sejam remetidas, dos Estados Unidos da América para o Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, as sementes de fumo e de algodão de Maryland.

921. 1862, SETEMBRO, 25

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 27.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes – Acusa o recebimento das informações do sr. Auer, sobre amostras de produtos extraídos da palha de milho e seus métodos de utilização.

922. 1862, OUTUBRO, 10

AHI 293 01 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Maria Nascentes de Azambuja, ao diretor-geral dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostinho Moreira Guimarães, barão de Guimarães – Transmite livros sobre estatísticas comerciais da França, Bélgica e Áustria, o boletim do Conselho de Agricultura da Bélgica, outras estatísticas da Áustria e o *Hamburger Handeln und Schiffahrt*, remetidos pelos governos da França, Bélgica e Hamburgo.

923. 1862, OUTUBRO, 13

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostinho Moreira Guimarães, barão de Guimarães, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros,

Joaquim Maria Nascentes de Azambuja – Acusa o recebimento de livros enviados pela legação imperial na Bélgica sobre assuntos de interesse do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

924. 1862, OUTUBRO, 17

AHI 292 03 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 28.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes – Informa que, por falta de verba, foi negado o pedido do presidente da província do Amazonas, de introdução da cultura da quina peruana no Brasil.

925. 1862, OUTUBRO, 21

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite três produtos extraídos da palha de milho, oferecidos pelo sr. Auer.

926. 1862, NOVEMBRO, 15

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 19.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite um prospecto relativo ao fabrico de papel com palha de milho.

927. 1862, DEZEMBRO, 06

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 48.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite informações sobre o uso da Juta, produto da Índia, em substituição do algodão nas fábricas europeias e a utilidade de sua cultura no Brasil.

928. 1863, JANEIRO, 14

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes – Acusa o recebimento de cópia do ofício do cônsul do Brasil em Munique sobre a cultura do algodão no Império.

929. 1863, MARÇO, 05

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Pedro de Alcântara Bellegarde – Informa sobre os meios aconselhados pelo dr. von Martius de introduzir no Brasil a cultura de “cinchona”, ou quina peruana (*Cinchona pubescens*), com poucas despesas.

930. 1863, ABRIL, 14

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Pedro de Alcântara Bellegarde – Informa

sobre o projeto sugerido pelo dr. von Martius de introdução da cultura da "cinchona", ou quina peruana (*Cinchona pubescens*), no Brasil.

931. 1863, JUNHO, 08

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Pedro de Alcântara Bellegarde – Informa sobre a solicitação do governo do Equador de sementes de bichos-da-seda.

932. 1863, JULHO, 09

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostinho Moreira Guimarães, barão de Guimarães, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Maria Nascentes de Azambuja – Transmite 20 relatórios do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, para serem distribuídos entre o corpo diplomático estrangeiro.

933. 1863, JULHO, 21

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 11.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Pedro de Alcântara Bellegarde – Informa sobre o projeto do dr. von Martius para a introdução da cultura da "cinchona", ou quina peruana (*Cinchona pubescens*), no Brasil.

934. 1863, DEZEMBRO, 21

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Pedro de Alcântara Bellegarde – Transmite um exemplar de uma memória em alemão do dr. von Martius, para promover no Brasil a introdução da quina peruana (*Cinchona pubescens*).

935. 1863, DEZEMBRO, 30
AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 10.
➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Pedro de Alcântara Bellegarde, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes – Acusa o recebimento da memória em alemão do dr. von Martius, para promover no Brasil a introdução da quina peruana (*Cinchona pubescens*).

936. 1864, JANEIRO, 25
AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 2.
➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Domiciano Leite Ribeiro, visconde de Araxá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco Xavier Paes Barreto – Acusa o recebimento de um exemplar da memória do dr. von Martius sobre a introdução da quina peruana (*Cinchona pubescens*) no Brasil.

937. 1865, FEVEREIRO, 21
AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 2.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Pedro Dias Vieira, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Jesuíno Marcondes de Oliveira Sá – Transmite a tradução de uma convenção celebrada em 8 de novembro de 1864, entre a Bélgica, França, Inglaterra e Holanda, para regular a legislação dos açúcares.

938. 1865, FEVEREIRO, 24
AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios

Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Jesuíno Marcondes de Oliveira Sá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Pedro Dias Vieira – Acusa o recebimento da tradução da convenção celebrada entre a Bélgica, França, Inglaterra e Holanda, para regular a legislação dos açúcares.

939. 1865, MARÇO, 10

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Jesuíno Marcondes de Oliveira Sá, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Pedro Dias Vieira – Acusa o recebimento da cópia do ofício do cônsul-geral honorário do Brasil em Alexandria, conde Debanné, contendo a encomenda feita pelo Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas de sementes de café da Arábia e de uma cópia da memória sobre a dita planta no Egito.

940. 1865, JULHO, 24

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Francisco de Paula e Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Saraiva – Acusa o recebimento da cópia da carta do francês, sr. Vernejoul, sobre um projeto de sua autoria para fundar no Brasil um estabelecimento para a criação do bicho-da-seda. Informa que o governo não está disposto a investir no projeto, mas deseja saber o ponto que diz respeito à fiação da seda e da indústria conexa.

941. 1865, JULHO, 31

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 9.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Francisco de Paula e Sousa, ao ministro dos Negócios

Estrangeiros, José Antônio Saraiva – Acusa o recebimento da cópia do ofício do cônsul-geral honorário do Brasil em Alexandria, onde informa que já adquiriu mudas e sementes do café do Iêmen e que as encaminhará para o Brasil.

942. 1865, NOVEMBRO, 27

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Francisco de Paula e Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Saraiva – Acusa o recebimento da cópia do ofício do cônsul-geral honorário do Brasil em Alexandria, contendo uma estatística da produção de algodão no Egito desde 1847 até 1865, com algumas considerações sobre o comércio daquele gênero.

943. 1865, DEZEMBRO, 30

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Diretoria Central, n. 14.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Francisco de Paula e Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Saraiva – Informa que não é possível atender ao pedido da legação da Espanha no Rio de Janeiro, feito através do aviso[3] de 23 de dezembro de 1865, porque não há no Ministério nenhum arrolamento do gado do Império.

944. 1866, JANEIRO, 15

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Francisco de Paula e Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Saraiva – Acusa o recebimento da sugestão do cônsul-geral honorário do Brasil em Alexandria, de buscar nas Índias

---

[3] O aviso não foi encontrado no Arquivo Histórico do Itamaraty.

sementes de anil e de algodão, da espécie conhecida como “ceilão”. Informa que o governo não autoriza a aquisição das sementes, pois a cultura deveria ser “introduzida ou melhorada à custa de particulares e não do governo”. Informa também que a aquisição desses produtos seria mais fácil se efetuada nos Estados Unidos da América, na Guatemala.

945. 1866, ABRIL, 19

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 11.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Saraiva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Francisco de Paula e Sousa – Informa sobre a aquisição de sementes de anil e algodão, da espécie “ceilão”, pelo cônsul-geral honorário do Brasil em Alexandria.

946. 1866, MAIO, 03

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Francisco de Paula e Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Saraiva – Pede que seja desfeito o engano do cônsul-geral honorário do Brasil em Alexandria, em supor que o governo imperial tivesse aceitado a oferta de sementes de anil e de algodão, da espécie “ceilão”, das Índias.

947. 1866, MAIO, 29

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Francisco de Paula e Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Saraiva – Acusa o recebimento do tomo XVIII do *Boletim do Conselho Superior da Agricultura*, do Reino da Bélgica.

948. 1866, JUNHO, 20

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 18.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Saraiva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Francisco de Paula e Sousa – Informa que já foram enviadas as sementes de anil, café e algodão pelo cônsul-geral honorário do Brasil em Alexandria.

949. 1866, AGOSTO, 07

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Martim Francisco Ribeiro de Andrada – Informa que o Imperador agraciou o vice-rei do Egito com a grã-cruz da Ordem da Rosa e, com o Hábito de Cristo, o conde Debanné, cônsul-geral honorário do Brasil em Alexandria, e o professor Gastinel, diretor do Jardim Botânico do Cairo, por terem atendido à última encomenda de mudas e sementes de café de Moka.

950. 1866, AGOSTO, 31

AHI 292 03 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Martim Francisco Ribeiro de Andrada – Informa que tomará providências para que sejam atendidos os pedidos de vegetais feitos pela comissão da Exposição Internacional da França.

951. 1867, MAIO, 08

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Transmite dois exemplares do

periódico *L'Amici dei Campi*, publicado pela Sociedade de Horticultura do Litoral, remetidos pelo cônsul-geral do Brasil em Trieste.

952. 1867, MAIO, 16

AHI 292 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 9.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque – Acusa o recebimento de dois exemplares do periódico *L'Amici dei Campi*, publicado pela Sociedade de Horticultura do Litoral, em Trieste.

953. 1867, JUNHO, 04

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Transmite um exemplar do periódico *L'Amici dei Campi*, publicado pela Sociedade de Horticultura do Litoral, remetido pelo cônsul-geral do Brasil em Trieste.

954. 1867, JUNHO, 25

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Transmite retalho do jornal *Tribuna*, de Montevidéu, sobre a experiência do processo Bodart para a conservação das carnes.

955. 1867, AGOSTO, 12

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 19.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Transmite um exemplar do periódico *L'Amici dei Campi*, publicado pela Sociedade de Horticultura do Litoral, remetido pelo cônsul-geral do Brasil em Trieste.

956. 1867, AGOSTO, 19

AHI 292 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque – Acusa o recebimento de um exemplar do periódico *L'Amici dei Campi*, publicado pela Sociedade de Horticultura do Litoral, de Trieste.

957. 1867, SETEMBRO, 27

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 24.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Transmite uma caixa com sementes, sem especificação, enviada pelo sr. Eduardo Pecher e Cia, recebida de Louis Vanhoutte, de Gand.

958. 1867, SETEMBRO, 28

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostinho Moreira Guimarães, barão de Guimarães – Transmite uma caixa com sementes, sem especificação, enviadas pelo sr. Eduardo Pecher e Cia. ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

959. 1868, MARÇO, 12

AHI 292 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá – Acusa o recebimento dos tomos XIX e XX do *Boletim do Conselho Superior de Agricultura*, da Bélgica.

960. 1868, MARÇO, 21

AHI 292 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostinho Moreira Guimarães, barão de Guimarães, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento de dois volumes do *Journal de l'Agriculture des Pays Chauds*, e quatro exemplares dos *Annales de l'Agriculture des Colonies*.

961. 1868, JUNHO, 02

AHI 292 03 03 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Silveira de Sousa – Agradece a remessa de preciosos documentos que provam que no "ubérrimo" solo do Brasil floresce a quina rubra, do Peru (*Cinchona purpurascens Wedd*). Informa que o solo pode também ser propício ao florescimento da quina-calisaia, da Bolívia (*Cinchona boliviana Wedd*).

962. 1868, OUTUBRO, 19

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 43.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim Antão Fernandes Leão – Transmite documentos relativos ao pedido de privilégio feito pelo sr. Tyrell Moore, para introduzir no Brasil uma máquina de secar café, remetidos pelo representante brasileiro na Colômbia.

963. 1868, NOVEMBRO, 06

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 47.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim Antão Fernandes Leão – Transmite dois impressos oferecidos pela legação imperial na Áustria, contendo métodos para evitar a introdução e propagação da epizootia.

964. 1869, JANEIRO, 11

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim Antão Fernandes Leão, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco – Informa a negativa do governo imperial ao privilégio pedido pelo sr. Tyrrel Moore, relativo à introdução no Brasil de uma máquina de secar café, da qual o sr. Egydio Guichard já tem privilégio.

965. 1869, MARÇO, 31

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim Antão Fernandes Leão, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que o governo imperial não poderá aceitar o convite do governo da cidade de Hamburgo para tomar parte na Exposição de Horticultura, projetada para setembro, naquela cidade.

966. 1869, JULHO, 19

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 9.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim Antão Fernandes Leão, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Transmite um exemplar da "Monografia do cafeeiro e do café", do dr. Frederico Leopoldo Cesar Burlamaqui, obtido através da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional.

967. 1869, OUTUBRO, 29

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim Antão Fernandes Leão, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que o governo brasileiro recusou o convite do ministro das Relações Exteriores da Argentina para tomar parte na Exposição Nacional, projetada para outubro de 1870, em Córdoba.

968. 1869, DEZEMBRO, 31

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 3ª Diretoria, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim Antão Fernandes Leão, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa a impossibilidade do governo imperial aceitar a proposta dos srs. Pier Alberto Balestrini e Casimir Delamare, de pagar pela exportação da maçaranduba uma taxa de 2 francos por 100 quilos, durante 15 anos, e de 4 francos nos dez anos seguintes.

969. 1870, JANEIRO, 05

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Joaquim Antão Fernandes Leão – Transmite o pedido da legação dos Estados Unidos da América no Rio de Janeiro, de sementes de palmeiras e outras plantas do Brasil, para serem cultivadas em Honolulu.

970. 1870, JANEIRO, 19

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 1.

➤ Aviso reservado do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa – Informa sobre a remessa, feita pelo vapor francês *Amazona*, de três barricas com bagos de sabugueiro para a falsificação de vinho, vindas de Lisboa.

971. 1870, JANEIRO, 27

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento da tradução da nota do representante norte-americano no Brasil, solicitando sementes de palmeiras e outras plantas brasileiras para serem cultivadas em Honolulu, no Havaí. Informa que encaminhou o pedido ao presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura e ao diretor do Jardim Botânico.

972. 1870, FEVEREIRO, 11

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Transmite uma cópia da nota da legação dos Estados Uni-

dos da América no Brasil, solicitando informações sobre o andamento do pedido de sementes e plantas brasileiras.

973. 1870, FEVEREIRO, 16
AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 8.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Transmite cópia do ofício, do cônsul-geral honorário do Brasil nas ilhas Maurícias, solicitando ao governo imperial a remessa de mudas de cana, para reparar os estragos que o inseto conhecido pelo nome de “borer” (*Diatraea saccharalis*) tem feito nas plantações do local.

974. 1870, FEVEREIRO, 16
AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 9.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Transmite o convite feito pelo governo argentino para que o governo brasileiro participe da Exposição Nacional de Produtos Agrícolas e Manufaturados, projetada para outubro, em Córdoba.

975. 1870, MARÇO, 05
AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 5.
➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que serão expedidas ordens às repartições e sociedades competentes, para que sejam remetidos com maior rapidez objetos que possam figurar na “festa do trabalho”, da Exposição Nacional de Produtos Agrícolas e Manufaturados de Córdoba.

976. 1870, MARÇO, 10

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa o envio de duas caixas com mudas de "cana imperial" (*Cassia fistula L.*), endereçadas ao cônsul-geral honorário do Brasil nas ilhas Maurícias. Informa também o desejo do Imperial Instituto de Agricultura Fluminense de receber, em troca, plantas dessas ilhas.

977. 1870, MARÇO, 30

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que foi entregue ao sr. Carrere, da companhia *United States and Brazil – Mail Steam Ship Company*, caixas com plantas destinadas ao Havaí. Informa também o desejo do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, de trocas periódicas de plantas do Brasil por plantas daquela ilha.

978. 1870, JULHO, 27

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa – Informa que foi transmitido para as legações imperiais na Argentina e no Uruguai o pedido da Academia Imperial de Medicina, de informações sobre a epizootia no gado vacum.

979. 1870, JULHO, 30

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios

Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento do manuscrito intitulado “Cabras de Cachemira e de Angorá, alpaca e seus congêneres”, de autoria de Melchior Carneiro de Mendonça Franco, cônsul-geral do Brasil no Uruguai.

980. 1870, AGOSTO, 08

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguai – Transmite um número da *Revista Médico-Cirúrgica*, de Buenos Aires, contendo informações oficiais sobre a epizootia no gado vacum.

981. 1870, SETEMBRO, 12

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 42.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Informa sobre a remessa de mudas de cana imperial (*Cassia fistula L.*) do Brasil para as ilhas Maurícias.

982. 1870, NOVEMBRO, 19

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 48.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Jerônimo José Teixeira Júnior, visconde do Cruzeiro – Informa a despesa com a remessa de quatro caixas de plantas para a Exposição Nacional de Córdoba, na Argentina.

983. 1870, NOVEMBRO, 30

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 19.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Jerônimo José Teixeira Júnior, visconde do Cruzeiro, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente – Acusa o recebimento da informação sobre a remessa de objetos feita pelo vice-cônsul do Uruguai em Santa Catarina, para a Exposição Nacional de Córdoba, na Argentina.

984. 1871, JANEIRO, 30

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Antônio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Alfredo Correia de Oliveira – Informa sobre o adiamento da Exposição Nacional de Córdoba para março.

985. 1871, FEVEREIRO, 22

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor da 2ª Diretoria do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostinho Moreira de Guimarães, barão de Guimarães – Informa sobre a urgência no transporte dos objetos destinados à Exposição Nacional de Córdoba.

986. 1871, FEVEREIRO, 22

AHI 292 03 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor da 2ª Diretoria do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostinho Moreira de Guimarães, barão de Guimarães, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios

Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Informa sobre o transporte de produtos brasileiros, enviados pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura à Exposição Nacional de Córdoba.

987. 1871, FEVEREIRO, 28

AHI 304 01 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha.

➤ Bilhete do diretor da 1ª Seção da Diretoria-Geral do Ministério dos Negócios da Marinha, Francisco Xavier Bomtempo, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Informa que foram dadas ordens para que as caixas com objetos destinados à Exposição Nacional de Córdoba sejam conduzidas até Rosário, no transporte de guerra que, em 2 de março de 1871, deve seguir para o Paraguai.

988. 1871, MARÇO, 06

AHI 304 01 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Marinha.

➤ Bilhete do diretor da 1ª Seção da Diretoria-Geral do Ministério dos Negócios da Marinha, Francisco Xavier Bomtempo, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Informa que, no dia 7 de março de 1871, partirá o transporte com objetos para a Exposição Nacional de Córdoba.

989. 1871, MARÇO, 15

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Teodoro Machado Freire Pereira da Silva – Informa sobre um novo adiamento da abertura da Exposição Nacional de Córdoba.

990. 1871, ABRIL, 20

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Teodoro Machado Freire Pereira da Silva – Transmite o jornal oficial da Guiana Francesa, contendo artigo sobre o "China-grass", "ramiée" ou "urtiga da China" (*Boehmeria nivea*), planta têxtil originária de Java.

991. 1871, JUNHO, 20

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 1.

➤ Aviso reservado do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Teodoro Machado Freire Pereira da Silva – Transmite a pretensão de Miguel Alvim de introduzir e aclimar alpacas ou lhamas no Brasil, remetida pela legação imperial em Montevidéu.

992. 1871, DEZEMBRO, 30

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 55.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Teodoro Machado Freire Pereira da Silva – Transmite impressos, oferecidos pelo governo da Suécia e Noruega, contendo informações sobre a pesca.

993. 1872, FEVEREIRO, 29

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Teodoro Machado Freire Pereira da Silva – Transmite o pedido do sr. H. Antich de esclarecimentos sobre as máquinas de secar café e açúcar, e máquinas de destruir formigas e outros insetos, que tenham sido introduzidas no Império e que se deseja adotar na República da Venezuela. Remete também notícias sobre diversos produtos agrícolas que têm sido aclimatados no Brasil.

994. 1872, FEVEREIRO, 29

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 14.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Teodoro Machado Freire Pereira da Silva – Informa sobre um congresso dos cultivadores do bicho-da-seda, na Áustria.

995. 1872, MARÇO, 12

AHI 292 03 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Carta do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Teodoro Machado Freire Pereira da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia – Presta esclarecimentos ao dr. H. Antich, da Venezuela, sobre as máquinas e outros inventos empregados no Império, relativos à atividade agrícola.

996. 1872, ABRIL, 12

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 23.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Teodoro Machado Freire Pereira da Silva – Transmite circulares recebidas da Áustria, contendo o programa e o regulamento para o 3º Congresso Internacional dos Cultivadores dos Bichos-de-Seda, que será realizado este ano em Roveredo, na Áustria.

997. 1872, MAIO, 10

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 28.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Cândido Borges Monteiro, visconde de Itaúna – Transmite exemplares

de circulares sobre o 3º Congresso Internacional dos Cultivadores dos Bichos-de-Seda, em Roveredo, na Áustria.

998. 1872, MAIO, 10

AHI 292 03 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Cândido Borges Monteiro, visconde de Itaúna, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia – Acusa o recebimento de exemplares da circular remetida pela legação austríaca no Rio de Janeiro, contendo o programa, o regulamento e vários documentos relativos ao 3º Congresso Internacional dos Cultivadores dos Bichos-de-Seda, projetado para 1872, em Roveredo, na Áustria.

999. 1872, MAIO, 23

AHI 292 03 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Cândido Borges Monteiro, visconde de Itaúna, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia – Acusa o recebimento de cópia de uma nota da legação austríaca no Rio de Janeiro e alguns exemplares de circular em que se acham formuladas as questões que devem ser discutidas no 3º Congresso Internacional dos Cultivadores dos Bichos-de-Seda, em Roveredo, na Áustria.

1000. 1872, JUNHO, 01

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 34.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Cândido Borges Monteiro, visconde de Itaúna – Transmite impressos relativos à Exposição Internacional dos Cultivadores dos Bichos-de-Seda, projetada para setembro, em Roveredo, na Áustria.

1001. 1872, JUNHO, 17

AHI 292 03 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostinho Moreira de Guimarães, barão de Guimarães, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Transmite cópia de uma nota da legação italiana no Rio de Janeiro, sobre a Exposição Internacional dos Cultivadores dos Bichos-de-Seda, em Roveredo, na Áustria; e pede a cópia da nota da legação austríaca no Rio de Janeiro sobre a referida exposição. [Anexo: Cópia da nota da legação italiana no Rio de Janeiro, sobre a dita exposição.]

1002. 1872, JULHO, 04

AHI 292 03 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Cândido Borges Monteiro, visconde de Itaúna, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia – Acusa o recebimento da cópia da nota da legação austríaca no Rio de Janeiro e de exemplares impressos da circular com o regulamento da Exposição Internacional dos Cultivadores dos Bichos-de-Seda, em Roveredo, na Áustria, e modelos de formulários para a inscrição de produtos.

1003. 1872, OUTUBRO, 17

AHI 293 01 03 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 72.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Francisco Correia, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Francisco do Rego Barros Barreto – Transmite folheto com o trabalho de Angel Vasquez, intitulado "Estudos sobre a conservação das carnes alimentícias, vantagens de sua exploração para os países produtores e consumidores".

1004. 1873, FEVEREIRO, 27

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite cópia do ofício da legação brasileira em Berna, relativo à pretensão de privilégio do dr. Sacc, inventor de um processo químico para a conservação de carne verde, caça, peixe, legumes, frutos e ovos.

1005. 1873, MARÇO, 29

AHI 292 03 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Informa que, por falta de tempo, o Brasil não poderá participar da Exposição de Plantas Têxteis, projetada para primavera, em São Petersburgo.

1006. 1873, MARÇO, 31

AHI 292 03 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Pede a descrição dos processos e desenhos das máquinas inventadas por dr. Sacc, para a conservação de carnes.

1007. 1873, JUNHO, 20

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 43.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite o convite do governo austríaco, endereçado ao governo brasi-

leiro, para participar de um Congresso Internacional de Agrônomos e Ecônomos Florestais a ser realizado em Viena.

1008. 1873, JULHO, 14

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 45.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite documentos sobre o privilégio solicitado pelo dr. Sacc, inventor de um processo químico para a conservação de carnes. Transmite também uma caixa com brochuras, explicando o dito processo.

1009. 1873, JULHO, 15

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 46.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Informa sobre a organização, em Viena, de um Congresso Internacional de Agrônomos e Ecônomos Florestais.

1010. 1873, JULHO, 25

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 51.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Informa a nomeação do sr. José de Saldanha da Gama para representar o Brasil no Congresso Internacional de Agrônomos e Ecônomos Florestais, projetado para Viena.

1011. 1873, JULHO, 27

AHI 292 03 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios

Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Informa que o governo imperial aceitou o convite do governo austríaco para se fazer representar no Congresso Internacional de Agrônomos e Ecônomos Florestais, projetado para setembro, em Viena. Informa também que nomeou como delegado o dr. José de Saldanha da Gama.

1012. 1873, AGOSTO, 02

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 53.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Informa sobre o privilégio solicitado pelo dr. Sacc, inventor de um processo químico para a conservação de carnes.

1013. 1873, AGOSTO, 22

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 60.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite um volume contendo as discussões que estão em andamento no Congresso Internacional de Agrônomos e Ecônomos Florestais, em Viena.

1014. 1873, OUTUBRO, 10

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 81.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite impressos contendo as discussões sobre a cultura das vinhas,

ocorridas no Congresso Internacional de Agrônomos e Ecônomos Florestais, em Viena.

1015. 1873, OUTUBRO, 31

AHI 299 04 15 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Guerra – 1ª Diretoria, n. 19.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Guerra, João José de Oliveira Junqueira – Expede ordens à presidência de São Pedro do Rio Grande do Sul sobre a venda e passagem de mulas e cavalos daquela província para o exterior.

1016. 1873, NOVEMBRO, 03

AHI 292 03 05 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Diretoria, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Informa que, por falta de tempo, o governo brasileiro não poderá aceitar o convite do governo russo para tomar parte na Exposição de Plantas Têxteis.

1017. 1873, NOVEMBRO, 12

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 90.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Reitera o convite, feito pelo governo russo, para participar da Exposição de Plantas Têxteis, projetada para São Petersburgo, em 1874.

1018. 1873, DEZEMBRO, 30

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 99.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite o convite, do governo italiano ao governo brasileiro, para participar da Exposição Internacional de Horticultura de Florença, projetada para maio de 1874.

1019. 1874, JANEIRO, 21

AHI 292 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Diretoria Central, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Acusa o recebimento do convite para participar da Exposição Internacional de Horticultura, projetada para maio de 1874, em Florença, e pondera que o governo imperial não poderá tomar parte. Informa que, entretanto, tentará tomar parte do Congresso Internacional de Botânica, projetado para a mesma cidade, por ocasião da exposição citada.

1020. 1874, FEVEREIRO, 05

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 20.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Acusa o recebimento da informação relativa à recusa do Brasil em participar da Exposição Internacional de Horticultura de Florença, projetada para maio de 1874. Recomenda que faça circular pelas províncias de São Paulo, Bahia e Pernambuco a notícia daquele congresso.

1021. 1874, FEVEREIRO, 06

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 22.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Cam-

pos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite pedido da legação francesa no Rio de Janeiro de informações sobre a estatística da agricultura do Império.

1022. 1874, ABRIL, 11

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 52.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Reitera o pedido de informações feito pelo governo francês sobre as estatísticas da agricultura no Império.

1023. 1874, ABRIL, 11

AHI 304 03 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Marinha – Seção Central.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, aos ministros dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas e da Marinha – Transmite impressos que apontam a importância das forças produtivas das fábricas de Seraing e que tratam de aparelhos mecânicos que figuram na Exposição Universal de Viena.

1024. 1874, MAIO, 04

AHI 292 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do chefe da Diretoria de Agricultura do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Augusto José de Castro Silva, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento de um exemplar do relatório apresentado em 1873 ao Parlamento Britânico, sobre a produção de chá no Japão.

1025. 1874, maio, 07

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 2.

➤ Aviso confidencial do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite o pedido da comissão diretora da Exposição Internacional de Horticultura de Florença, para que o dr. José de Saldanha da Gama seja autorizado pelo governo imperial a participar do Congresso, a se realizar naquela cidade por ocasião da mesma exposição.

1026. 1874, maio, 11

AHI 292 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Diretoria Central, n. 11.

➤ Aviso reservado do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Informa os esforços e dificuldades do governo imperial para responder aos quesitos elaborados pelo governo francês de quadros estatísticos da agricultura do Império, que têm como fim a organização de um quadro de estatística europeia e americana. Informa também que expediu circulares destinadas às presidências das províncias, aos diretores de colônias e aldeamentos de índios, aos institutos agrícolas e à Comissão de Registro de Terras, para tal fim.

1027. 1874, maio, 18

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 68.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite o pedido do Ministério da Agricultura e Comércio da França, de informações sobre a estatística da agricultura do Império.

1028. 1874, MAIO, 25

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 73.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Reitera o pedido do Ministério da Agricultura e do Comércio da França, de informações sobre estatísticas da agricultura do Império.

1029. 1874, MAIO, 30

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 3.

➤ Aviso confidencial do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Informa sobre a nomeação do dr. José de Saldanha da Gama para representar o governo imperial na Exposição Internacional de Horticultura de Florença.

1030. 1874, JUNHO, 22

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 79.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite o pedido de informações do representante britânico no Brasil, sobre as florestas e a qualidade das madeiras que se encontram no Império.

1031. 1874, JULHO, 16

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 102.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de

Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Reitera o pedido de informações do representante britânico no Brasil, sobre as florestas e a qualidade das madeiras que se encontram no Império.

1032. 1874, JULHO, 23

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 107.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite impressos relativos ao Congresso Internacional Agrícola e Florestal, em Viena.

1033. 1874, AGOSTO, 04

AHI 292 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Diretoria Central, n. 46.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Informa que governo imperial recusou a concessão de privilégio ao invento do dr. Sacc, de Berna, para a conservação de carnes, frutas e legumes.

1034. 1874, AGOSTO, 08

AHI 292 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Diretoria Central, n. 47.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Atende ao pedido do representante britânico no Brasil de informações sobre a aplicação das madeiras brasileiras. Entretanto, informa que "atento à riqueza florestal do Império", a resposta completa virá "com grande demora".

1035. 1874, AGOSTO, 08

AHI 294 01 04 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Fazenda – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Fazenda, José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Transmite cinco exemplares de obra sobre a lavoura.

1036. 1874, AGOSTO, 05

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 116.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Reitera o pedido de informações do representante britânico no Brasil, sobre as plantas e a qualidade da madeira no Brasil.

1037. 1874, AGOSTO, 12

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 127.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Acusa o recebimento das informações sobre as madeiras brasileiras e informa que serão transmitidas ao representante britânico no Brasil.

1038. 1874, AGOSTO, 12

AHI 293 01 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 128.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Acusa o recebimento da informação de que foi transmitida ao dr. Sacc a deliberação do governo imperial que decidiu não poder atender ao seu pedido de privilégio.

1039. 1874, SETEMBRO, 09

AHI 292 03 06 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do chefe da 2ª Diretoria do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostinho Moreira de Guimarães, barão de Guimarães, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Pede que sejam remetidas as informações sobre estabelecimentos de criação de cavalos na França.

1040. 1875, MARÇO, 11

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 23.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite cópia do ofício do vice-cônsul do Brasil em Tanger, tratando das vantagens da planta "aldorá". Oferece também o envio de sementes daquela planta ao Brasil.

1041. 1875, MARÇO, 17

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 28.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite um exemplar de uma memória sobre os meios de prevenir e exterminar os insetos denominados *Phylloxera vastatrix*, que têm destruído as plantações das vinhas em diversos países.

1042. 1875, MARÇO, 31

AHI 292 03 07 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Diretoria Central, n. 20.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Acusa o recebimento da cópia do ofício do vice-cônsul do Brasil em Tanger, tratando das vantagens da planta "aldorá".

1043. 1875, ABRIL, 16

AHI 292 03 07 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Diretoria Central, n. 24.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas – Acusa o recebimento de memória sobre os meios de prevenir e exterminar os insetos denominados *Philloxera vastatrix*, que têm devastado as plantações das vinhas em diversos países.

1044. 1875, ABRIL, 23

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 40.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite o pedido feito pela legação austro-húngara no Rio de Janeiro de informações sobre a produção e comércio de cereais no Brasil.

1045. 1875, JUNHO, 22

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 64.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Carneiro de Campos, 3º visconde de Caravelas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Fernandes da Costa Pereira Júnior – Transmite impressos sobre o Congresso Agrícola Internacional, projetado para 1876, em Milão.

1046. 1875, JUNHO, 30

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 66.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite retalhos de jornais argentinos, contendo um projeto de lei para a concessão de verba para as exposições agrícolas e industriais que ocorrerem na Argentina.

1047. 1875, JULHO, 02

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 25.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Transmite impresso, remetido pela legação imperial em Lima, sobre a aplicação do suco da verbena como remédio eficaz contra a febre amarela, assinado pelo dr. Bruno Lindenberg.

1048. 1875, JULHO, 29

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 73.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite informações do Ministério da Agricultura da França sobre os meios de combater a *Phylloxera vastatrix*. Transmite também instruções da Academia de Ciências de Paris determinando melhores condições do emprego dos sulfocarbonatos alcalinos no tratamento de vinhas doentes.

1049. 1875, AGOSTO, 13

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joa-

quim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios do Império, Nicolau Midosi – Acusa o recebimento da caixa, contendo os frascos do suco de verbena, para o combate à febre amarela.

1050. 1875, AGOSTO, 23

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 81.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Reitera o pedido da legação francesa no Brasil de informações estatísticas sobre a agricultura brasileira.

1051. 1875, SETEMBRO, 13

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 91.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite um exemplar da memória escrita pelo engenheiro espanhol dr. Francisco de Paula Arrillaga, sobre a produção florestal, na Exposição Universal de Viena, em 1873.

1052. 1875, SETEMBRO, 17

AHI 292 03 07 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Diretoria Central, n. 24.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de um exemplar da memória escrita pelo engenheiro espanhol dr. Francisco de Paula Arrillaga, sobre a produção florestal, na Exposição Universal de Viena, em 1873.

1053. 1875, OUTUBRO, 18

AHI 292 03 07 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Diretoria Central, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que o governo imperial não pode atender ao pedido do governo francês sobre a estatística da agricultura do Império.

1054. 1875, NOVEMBRO, 29

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 50.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Transmite caixa contendo frascos com extrato de verbena, remetida pela legação imperial em Lima.

1055. 1876, FEVEREIRO, 17

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite a informação de que não foi possível atender ao pedido da legação francesa no Brasil, sobre as estatísticas da agricultura do Império.

1056. 1876, FEVEREIRO, 17

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite o pedido de informações do governo austro-húngaro, sobre a produção e consumo de

cereais no Brasil, para servirem a uma obra que pretende publicar, do dr. Neumann, de Viena.

1057. 1876, FEVEREIRO, 23

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Gabinete.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa ter recebido o pedido das legações da França e da Áustria-Hungria no Brasil, de esclarecimentos sobre a agricultura do Império. Informa também que transmitiu o mesmo pedido aos presidentes das províncias, em circular de 21 de agosto de 1875.

1058. 1876, MARÇO, 14

AHI 293 01 01 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Informa sobre a Exposição Internacional de Horticultura e o Congresso de Botânica Hortícula, em Bruxelas.

1059. 1876, MARÇO, 23

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 29.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite o convite do governo italiano ao governo brasileiro para tomar parte no Congresso Bacológico Internacional de Milão, em setembro de 1876.

1060. 1876, MARÇO, 31

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios

Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que, por falta de tempo, o governo imperial não pode aceitar o convite do governo belga para fazer-se representar na Exposição Internacional de Horticultura e no Congresso de Botânica Hortícula.

1061. 1876, ABRIL, 10

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que o governo imperial não participará do Congresso Bacológico Internacional de Milão.

1062. 1876, JUNHO, 26

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 43.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite informações do Canadá sobre uma goma resinosa chamada de “chicle” (*Resini gomma*).

1063. 1876, JULHO, 03

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de informações, remetidas através da legação britânica no Brasil, sobre a planta *Resini gomma*, denominada “chicle” no Canadá.

1064. 1876, JULHO, 20

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Gabinete.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Pede informações à legação imperial em Paris sobre os exames oficiais realizados em diferentes qualidades de café no *Conservatoire des Arts et Métiers*.

1065. 1876, JULHO, 28

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 50.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Acusa o recebimento do pedido feito à legação imperial em Paris para que informe sobre o resultado do exame em diferentes qualidades de café no *Conservatoire des Arts et Métiers*. Informa que encaminhará o pedido para a dita legação.

1066. 1876, AGOSTO, 08

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 52.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite informações sobre a cultura da beterraba e a produção do açúcar na Rússia.

1067. 1876, AGOSTO, 10

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o rece-

bimento de informações sobre a cultura da beterraba na Rússia e sobre as máquinas para a extração do açúcar dessa planta.

1068. 1876, AGOSTO, 11

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Transmite cópias dos pareceres da Faculdade de Medicina e da Escola Politécnica sobre a planta *Resini gomma*. [Anexo: Cópia do parecer de 31 de julho de 1876, da Escola Politécnica ao Ministério dos Negócios do Império, sobre a *Resini gomma*; cópia do parecer de 23 de julho de 1876, da Faculdade de Medicina ao Ministério dos Negócios do Império, sobre o mesmo assunto.]

1069. 1876, AGOSTO, 11

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

➤ Bilhete do chefe da 1ª Seção da Diretoria de Agricultura do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Reitera o pedido de um exemplar dos relatórios apresentados ao Parlamento Britânico sobre a indústria sacarina.

1070. 1876, AGOSTO, 21

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 56.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite exemplares do programa em francês e alemão do projeto da Exposição Internacional de Horticultura de Amsterdam, projetada para 1877.

1071. 1876, AGOSTO, 23

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento do programa impresso em francês e alemão sobre a Exposição Internacional de Horticultura, projetada para Amsterdam, em 1877.

1072. 1876, SETEMBRO, 04

AHI 300 04 12 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Transmite o impresso contendo lei relativa ao ensino agrícola, remetido pelo ministro brasileiro em Madri.

1073. 1876, SETEMBRO, 16

AHI 300 04 04 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 36.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, José Bento da Cunha Figueiredo, visconde do Bom Conselho – Transmite cópia da lei francesa de 11 de agosto de 1876, determinando a criação de uma escola destinada ao estudo e ensino das ciências e suas relações com a agricultura, sob o título de Instituto Agronômico.

1074. 1876, SETEMBRO, 25

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o rece-

bimento da cópia da lei francesa de 11 de agosto de 1876, determinando a criação de uma escola destinada ao estudo e ensino das ciências e suas relações com a agricultura, sob o título de Instituto Agronômico.

1075. 1876, SETEMBRO, 30

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 63.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite cópia do ofício da legação imperial em Paris, sobre o exame feito pelo *Conservatoire des Arts et Métiers* em diferentes qualidades do café brasileiro.

1076. 1876, OUTUBRO, 07

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento da cópia do ofício da legação imperial em Paris sobre o exame feito pelo *Conservatoire des Arts et Métiers* em diferentes qualidades do café brasileiro.

1077. 1876, OUTUBRO, 30

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 71.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite cópia do ofício do cônsul-geral do Brasil em Assunção sobre o cultivo da seringueira no Paraguai e amostras do produto extraído daquela árvore.

1078. 1876, NOVEMBRO, 10

AHI 292 03 08 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios

Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria do Comércio, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de cópia do ofício do cônsul-geral do Brasil em Assunção sobre o cultivo da seringueira no Paraguai e amostras do produto extraído daquela árvore.

1079. 1877, JANEIRO, 04

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite carta e memória do general Arthur Jules Morin e do sr. Eugène Melchior Péligot, membros do *Conservatoire des Arts et Métiers*, sobre o resultado do exame em diferentes qualidades de café brasileiro.

1080. 1877, JANEIRO, 15

AHI 292 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento da carta e memória com o resultado do exame das diferentes qualidades do café brasileiro, do general Arthur Jules Morin e do sr. Eugène Melchior Péligot, membros do *Conservatoire des Arts et Métiers*, de Paris.

1081. 1877, FEVEREIRO, 21

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida

– Transmite o original e a tradução do relatório do sr. W. Scheffer e Cia., publicado em Roterdam, sobre o futuro desenvolvimento da cultura do café.

1082. 1877, FEVEREIRO, 24

AHI 292 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Acusa o recebimento da tradução do relatório publicado em Roterdam por W. Scheffere Cia., sobre o futuro desenvolvimento da cultura do café.

1083. 1877, MARÇO, 08

AHI 292 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Transmite informações sobre o envio de plantas vivas para a Exposição Universal de Paris, em 1878.

1084. 1877, MARÇO, 23

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 25.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Informa a recusa de participação do governo imperial na Exposição Internacional de Horticultura de Amsterdam, projetada para abril de 1877.

1085. 1877, MARÇO, 28

AHI 292 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Acusa o recebimento da negativa do governo brasileiro ao convite do governo holandês para participar da Exposição Internacional de Horticultura de Amsterdam.

1086. 1877, ABRIL, 18

AHI 292 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria da Agricultura, n. 9.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Acusa o recebimento de impressos sobre o Congresso Serícola, projetado para Paris, na ocasião da Exposição Universal de 1878.

1087. 1877, MAIO, 22

AHI 293 01 08 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 2.

➤ Aviso reservado do ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite cópia de um documento, colhido pelo agente diplomático dos Estados Unidos da América em Lima, relativo à cultura da cana e ao fabrico do açúcar no Peru.

1088. 1877, JUNHO, 04

AHI 292 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Acusa o recebimento da cópia de um documento, colhido pelo agente diplomático dos Estados Unidos da América em Lima, relativo à cultura da cana e ao fabrico do açúcar no Peru.

1089. 1877, AGOSTO, 07

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 69.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Transmite informações sobre o desenvolvimento do coleóptero "colorado" (*Leptinotarsa decemlineata*), proveniente dos Estados Unidos da América, nas plantações de batatas na Alemanha.

1090. 1877, SETEMBRO, 19

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 82.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Informa sobre o projeto de convenção para fábricas de açúcar, apresentado pelo governo dos Países Baixos.

1091. 1877, SETEMBRO, 29

AHI 292 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 16.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Acusa o recebimento da cópia do projeto da convenção açucareira entre a França, Inglaterra, Bélgica e Holanda, remetida pelo cônsul-geral do Brasil em Roterdam.

1092. 1877, NOVEMBRO, 27

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 93.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti

de Albuquerque, visconde de Cavalcanti, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida – Informa que o sr. W. Brohm, cônsul da Alemanha na Libéria, ofereceu ao governo imperial seus serviços para remessa de sementes e mudas de cafeeiro da Libéria.

1093. 1877, DEZEMBRO, 28

AHI 292 03 09 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Tomás José Coelho de Almeida, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, visconde de Cavalcanti – Informa que o ministério não pode aceitar a remessa de sementes e mudas de café da Libéria, oferecidas pelo sr. W. Brohm, cônsul alemão naquele país, por falta de verba.

1094. 1878, JANEIRO, 31

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite impressos da Prússia sobre a desinfecção do gado.

1095. 1878, FEVEREIRO, 18

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do chefe da Diretoria da Agricultura do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Augusto José de Castro Silva, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento de dois impressos que tratam do inseto denominado "doryphora" do Colorado (*Leptinotarsa decemlineata*), que atacou as plantações de batatas na Alemanha.

1096. 1878, ABRIL, 16

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 24.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite o pedido da legação britânica no Brasil, para remeter ao Jardim Botânico da Jamaica mudas ou sementes de carnaúba e de várias espécies de palmeiras nativas existentes no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

1097. 1878, ABRIL, 29

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 28.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite o pedido do governo alemão de amostras, sementes e esclarecimentos sobre certas fibras vegetais descobertas em Minas Gerais pelo sr. Severino Lourenço da Costa Leite.

1098. 1878, MAIO, 02

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela – Informa que foram expedidas ordens ao Imperial Instituto Fluminense de Agricultura para que sejam fornecidas sementes e mudas de carnaúba e de palmeiras do Brasil, satisfazendo o pedido da legação britânica no Rio de Janeiro.

1099. 1878, MAIO, 07

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios

Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela – Atende ao pedido do governo alemão e providencia a remessa de amostras, sementes e esclarecimentos sobre o cipó lactante, descoberto em Minas Gerais por Severino Lourenço da Costa Leite, do qual se podem extrair fibras têxteis.

1100. 1878, MAIO, 13

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 31.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Informa sobre a obtenção das amostras e sementes da planta da qual se podem extrair as fibras têxteis, descoberta pelo sr. Severino Lourenço da Costa Leite.

1101. 1878, MAIO, 22

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela – Atende ao pedido da legação britânica no Rio de Janeiro, enviando duas caixas com sementes de carnaúba e outras espécies de palmeiras do Brasil.

1102. 1878, AGOSTO, 09

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 58.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão,

barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Informa sobre o pedido de informações do governo alemão de amostras do cipó lactante, descoberto por Severino da Costa Leite.

1103. 1878, SETEMBRO, 19

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 9.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite o pedido de concessão de privilégio para o sr. Achaume Pae e Cia., de Marselha, para cultivar a árvore "carapa" (andiroba – *Carapa guianensis*), no território de Pernambuco.

1104. 1878, OUTUBRO, 03

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 65.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite um exemplar do ato do Parlamento inglês relativo às moléstias animais contagiosas.

1105. 1878, OUTUBRO, 14

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela – Acusa o recebimento do pedido de informações, feito pela legação germânica no Rio de Janeiro, sobre o comércio da erva-mate no Brasil, e de notícia sobre o mesmo assunto, assinada por A. J. de Macedo Soares.

1106. 1878, OUTUBRO, 30

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 77.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite os agradecimentos do governo da Jamaica, pelo envio de sementes de carnaúba e outras palmeiras.

1107. 1878, NOVEMBRO, 08

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 80.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Reitera o pedido da legação britânica no Brasil de informações sobre as moléstias animais contagiosas.

1108. 1878, NOVEMBRO, 12

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela – Informa que o governo imperial negou à firma francesa Achaume Pae e Cia. o privilégio de cultivar a árvore “carapa” (andiroba – *Carapa guianensis*), na área de Pernambuco ao Oiapoque.

1109. 1878, DEZEMBRO, 14

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 11.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão

de Vila Bela – Transmite, à legação britânica no Brasil, uma caixa com sementes de diversas palmeiras brasileiras. [Anexos: Relação de sementes de palmeiras do Brasil (*Coco gommosa*, *Atalaia augusta*, *Geonoma filicífolia*, *Geonoma escotiana*, *Geonoma speciosa*, *Coco butiá* e *Areca catechu*), enviadas para a legação britânica; nota de 25 de outubro de 1878, da legação britânica no Rio de Janeiro ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, informando o pedido de sementes de palmeiras.]

1110. 1878, DEZEMBRO, 19

AHI 293 01 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 88.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Acusa o recebimento da caixa com sementes de diversas palmeiras brasileiras e informa seu envio à legação britânica no Brasil.

1111. 1879, JANEIRO, 17

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Reitera o pedido de informações da legação germânica no Brasil sobre o cipó lactante, cuja extração é de privilégio do sr. Severino Lourenço da Costa Leite.

1112. 1879, FEVEREIRO, 06

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Domingos de Sousa Leão, barão de Vila Bela, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite o pedido de sementes de tabaco do Brasil, feito pelo encarregado de negócios dos Estados Unidos da América no Rio de Janeiro.

1113. 1879, FEVEREIRO, 12

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite à legação alemã no Brasil a cópia da correspondência sobre a erva-mate trocada entre o Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, as legações imperiais em Londres, Lisboa e Alemanha, e o comendador Antônio Alves de Araújo, encarregado pelo ministério da propagação dessa mesma erva no mercado europeu.

1114. 1879, MARÇO, 19

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 18.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite documentos sobre a cultura do fumo no Brasil, remetidos pela legação italiana no Rio de Janeiro.

1115. 1879, MARÇO, 26

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

➤ Bilhete do diretor da 1ª Seção da Diretoria de Agricultura do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Augusto José de Castro Silva, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Transmite ao Ministério dos Negócios Estrangeiros três latas com sementes de tabaco, destinadas aos Estados Unidos da América. Informa que está aguardando informações do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura sobre o mesmo assunto, para poder efetuar a remessa das sementes para a legação brasileira em Washington.

1116. 1879, ABRIL, 07

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – n. 35.

➤ Bilhete do diretor da 1ª Seção da Diretoria Central do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Transmite três exemplares dos relatórios e anexos do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas à legação alemã no Brasil.

1117. 1879, AGOSTO, 23

AHI 300 04 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 43.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira – Transmite o pedido do governo colombiano de informações e amostras da raiz da planta "tajujá" (*Cayaponia tayuya*).

1118. 1879, AGOSTO, 28

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Diretoria, n. 3439.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Acusa o recebimento do pedido de envio de planta "tajujá" (*Cayaponia tayuya*), feito pelo governo da Colômbia.

1119. 1879, AGOSTO, 30

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 51.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite o extrato do relatório sobre a cultura de café da Libéria, do dr. Scheffer, diretor do Jardim das Plantas de Buitenzorg, traduzido por F. Palm, cônsul-geral interino dos Países Baixos no Brasil.

1120. 1879, SETEMBRO, 03

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 184.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Pede que a legação imperial em Londres envie informações sobre a praga que devasta os cafeeiros no Ceilão, chamada *Hemileia vastatrix*, e sobre a atuação do botânico dr. Morris.

1121. 1879, SETEMBRO, 16

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Acusa o recebimento da cópia do extrato dos relatórios de 1875, 1876 e 1877 sobre a cultura do café da Libéria, apresentado ao governo holandês pelo dr. Scheffer, diretor do Jardim das Plantas de Buitenzorg, e traduzido pelo sr. F. Palm, cônsul-geral interino dos Países Baixos no Brasil.

1122. 1879, SETEMBRO, 18

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Diretoria, n. 3826.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Transmite três quilos de raízes de "tajujá" (*Cayaponia tayuya*) e um exemplar da tese de João Manuel de Castro, destinados ao governo colombiano.

1123. 1879, SETEMBRO, 20

AHI 300 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Diretoria, n. 3829.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Transmite dois volumes, contendo três quilos de raiz de "tajujá" (*Cayaponia tayuya*), para atender ao pedido do governo da Colômbia.

1124. 1879, SETEMBRO, 24

AHI 300 04 05 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – Seção Central, n. 55.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios do Império, Francisco Maria Sodré Pereira – Acusa o recebimento de três quilos de raízes de "tajujá" (*Cayaponia tayuya*) e um exemplar da tese de João Manuel de Castro, destinados ao governo colombiano.

1125. 1879, OUTUBRO, 11

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 200.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Informa que recebeu diretamente de J. Douglas, secretário da Colônia de Colombo, no Ceilão, um impresso com informações sobre a moléstia do cafeeiro denominada *Hemileia vastatrix*. Informa também que se fará publicar o mesmo impresso traduzido no diário oficial.

1126. 1879, OUTUBRO, 17

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 56.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Acusa o recebimento das informações sobre a moléstia no cafeeiro denominada *Hemileia vastatrix*. Informa que já recomendou à legação imperial em Londres a obtenção de mais informações úteis à cultura do cafeeiro.

1127. 1879, NOVEMBRO, 12

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 217a.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Informa que durante a viagem de circunavegação da corveta *Vital de Oliveira*, o chefe da esquadra, Artur Silveira da Mota, barão de Jaceguai, está incumbido de recolher informações de interesse para o ministério e adquirir mudas e sementes de vegetais úteis que convenha aclimar no Brasil.

1128. 1879, NOVEMBRO, 28

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 242.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Informa sobre a casca de uma árvore similar ao carvalho, chamada "quebracho colorado" (*Schinopsis balansae*), da Argentina, destinada a "curtir coisas". Pede informações sobre o comércio dessa árvore entre a França e a Argentina.

1129. 1879, DEZEMBRO, 05

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 65.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Transmite informações e documentos remetidos pela legação imperial em Londres sobre a moléstia do cafeeiro *Hemileia vastatrix*, e deseja saber quantos exemplares o governo imperial deseja da obra do sr. Morris.

1130. 1879, DEZEMBRO, 12

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 278.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu,

ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Acusa o recebimento de informações, documentos e da obra do sr. Morris, sobre a moléstia do cafeeiro, denominada *Hemileia vastatrix*.

1131. 1879, DEZEMBRO, 15

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 283.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Pede para que seja transmitido, à legação imperial na Argentina, o ofício do sr. Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, presidente do Imperial Instituto de Agricultura Fluminense, com o pedido para adquirir mudas da árvore "quebracho colorado" (*Schinopsis balansae*). [Anexo: Cópia do trecho do ofício de 11 de dezembro de 1879, do Imperial Instituto de Agricultura Fluminense à legação imperial na Argentina.]

1132. 1879, DEZEMBRO, 15

AHI 292 03 10 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 285.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Pede para que seja transmitido o pedido do presidente do Imperial Instituto de Agricultura Fluminense à legação imperial na Itália, para remeter mudas do vegetal denominado "sumagre" (*Rhus coriaria L.*). [Anexo: Cópia do trecho do ofício de 11 de dezembro de 1879, do Imperial Instituto de Agricultura Fluminense à legação imperial na Itália.]

1133. 1879, DEZEMBRO, 19

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 67.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Informa

que foi transmitido o pedido à legação imperial na Itália para a aquisição de muda do vegetal denominado “sumagre” (*Rhus coriaria L.*), requisitada pelo presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

1134. 1879, DEZEMBRO, 19

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 68.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu – Informa que recomendou à legação imperial em Buenos Aires que enviasse esclarecimentos e mudas da árvore “quebracho colorado” (*Schinopsis balansae*) para que sejam remetidos ao presidente do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

1135. 1880, FEVEREIRO, 17

AHI 292 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Bilhete do diretor-geral do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Pede informações sobre uma coleção de memórias sobre a agricultura estrangeira e sobre um exemplar das atas dos trabalhos do Congresso Internacional de Agricultura, que ocorreu em Paris, em 1879.

1136. 1880, MARÇO, 22

AHI 292 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu, visconde de Sinimbu, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Moreira de Barros – Pede que transmita, à legação britânica no Brasil, a informação de que não existe no país lei especial sobre a importação de gado e tampouco regulação para prevenir a propagação de moléstias contagiosas nesses animais.

1137. 1880, ABRIL, 03

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Buarque de Macedo – Transmite um exemplar da 1ª parte do "Blue-Book" intitulado "Commercial n. 10-1880", com páginas do relatório do sr. Drummond sobre os progressos, nos Estados Unidos da América, da produção de açúcar extraído do milho.

1138. 1880, MAIO, 12

AHI 292 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Buarque de Macedo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Transmite carta de 11 de maio de 1880, do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas ao ministro dos Negócios Estrangeiros, informando não ter nenhuma obra sobre a cultura do açúcar para atender ao pedido do sr. John Edward Haynes, de Nova York. Transmite um tratado de Álvaro Reinoso sobre o assunto e "Notícias sobre a agricultura no Brasil", de Nicolau Joaquim Moreira. Informa ainda que existem relatórios do dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme sobre o açúcar, na Exposição Universal da Filadélfia. [Anexo: Carta de 11 de maio de 1880, do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas ao ministro dos Negócios Estrangeiros; carta de 18 de março de 1880, do sr. John Edward Haynes ao Ministério dos Negócios do Império.]

1139. 1880, JULHO, 12

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 30.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Buarque de Macedo – Informa sobre a remessa das mudas

do vegetal denominado “sumagre” (*Rhus coriaria L.*), feita pela legação do Brasil na Itália.

1140. 1880, AGOSTO, 24

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 34.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Buarque de Macedo – Transmite o pedido do cônsul-geral dos Países Baixos no Brasil, solicitando informações a respeito de insetos úteis ou nocivos à lavoura no Império e os meios para proteger aqueles e destruir estes.

1141. 1880, SETEMBRO, 30

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. – 2ª Seção, n. 40.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Buarque de Macedo – Transmite o pedido, feito pela legação dos Estados Unidos da América no Rio de Janeiro, de remessa de documentos estatísticos sobre a lavoura, publicados no Brasil.

1142. 1881, AGOSTO, 12

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. – 2ª Seção, n. 31.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Buarque de Macedo – Transmite o pedido do governo do Haiti para obter os esclarecimentos necessários para apreciar o valor e as vantagens que resultaram da cultura e preparação dos principais produtos agrícolas do Brasil; e de informações sobre a legislação do Império sobre esse ramo da indústria.

1143. 1881, AGOSTO, 13

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios

Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2 ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 52.

➤ Bilhete do diretor do Comércio do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostinho Moreira Guimarães, barão de Guimarães, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Transmite uma circular do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas às legações e aos consulados brasileiros no exterior, demonstrando o empenho do governo imperial em promover nos mercados estrangeiros o consumo do café.

1144. 1881, AGOSTO, 18

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Buarque de Macedo – Transmite impressos remetidos pela legação imperial em Montevidéu, relativos à criação de avestruzes e à indústria nos Estados Unidos da América.

1145. 1881, SETEMBRO, 12

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 37.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Pedro Luís Pereira de Sousa – Transmite dois volumes contendo amostras e algumas sementes da árvore “quebracho colorado” (*Schinopsis balansae*), remetidos pela legação imperial em Buenos Aires.

1146. 1881, SETEMBRO, 17

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa – Acusa o recebimento das amostras

e de algumas sementes da árvore “quebracho colorado” (*Schinopsis balansae*), remetidas pela legação imperial em Buenos Aires e transmitidas ao Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

1147. 1881, OUTUBRO, 29

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 47.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pedro Luís Pereira de Sousa, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Pedro Luís Pereira de Sousa – Informa sobre a Exposição Internacional, Colonial e de Exportação Geral, projetada para maio de 1883, em Amsterdam.

1148. 1882, JANEIRO, 04

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Antônio Saraiva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Franklin Américo de Menezes Dória, barão de Loreto – Informa sobre os esforços empregados pelo Centro da Lavoura e do Comércio na propaganda do café brasileiro no exterior, fazendo exposição dos diversos tipos desse “nosso precioso produto agrícola”. O mesmo centro autoriza e pede auxílio dos representantes brasileiros para expor o café brasileiro nas cidades de Viena, Berlim, Paris, Londres, Nova York e Montreal.

1149. 1882, JANEIRO, 27

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Alves de Araújo, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Felipe Franco de Sá – Informa que as legações imperiais em Viena, Berlim, Paris, Londres e Nova York conseguiram isenção de direitos de importação em benefício da exposição do café brasileiro.

1150. 1882, MARÇO, 07

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Felipe Franco de Sá, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Alves de Araújo – Reitera o pedido, do cônsul do Brasil em Port-au-Prince, de informações sobre os principais produtos agrícolas cultivados no Brasil, principalmente o café, e sobre a legislação que rege a indústria agrícola no país.

1151. 1882, ABRIL, 03

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Felipe Franco de Sá, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Alves de Araújo – Transmite um retalho de jornal oficial da Bélgica, contendo informações sobre a exposição de café e de produtos industriais brasileiros, ocorrida naquele país.

1152. 1882, SETEMBRO, 29

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 39.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, André Augusto de Pádua Fleury – Transmite informações sobre a indústria açucareira na Argentina.

1153. 1882, NOVEMBRO, 20

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 42.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, André Augusto de Pádua Fleury – Transmite dois exemplares

do programa da Exposição Internacional de Animais Rurais, projetada para 1883, em Hamburgo.

1154. 1882, NOVEMBRO, 21

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 19.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, André Augusto de Pádua Fleury – Transmite retalho do *Monitor Belga*, contendo os regulamentos para a execução da convenção "filoxérica" de Berna.

1155. 1882, NOVEMBRO, 29

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 21.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, André Augusto de Pádua Fleury – Transmite os catálogos da Exposição Anual da Sociedade de Agricultura de Santiago.

1156. 1882, NOVEMBRO, 30

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 35.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, André Augusto de Pádua Fleury, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Acusa o recebimento de dois exemplares do programa da Exposição Internacional de Animais Rurais de Hamburgo, oferecidos pelo governo alemão.

1157. 1882, NOVEMBRO, 30

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 36.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, André Augusto de Pádua Fleury, ao ministro dos Negócios Es-

trangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Acusa o recebimento de retalho do *Monitor Belga*, contendo os regulamentos para a execução da convenção "filoxérica" de Berna.

1158. 1882, DEZEMBRO, 11

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 37.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, André Augusto de Pádua Fleury, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Acusa o recebimento dos catálogos da Exposição Anual da Sociedade de Agricultura de Santiago do Chile.

1159. 1882, DEZEMBRO, 30

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 44.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Transmite documentos impressos sobre a Exposição Internacional de Animais Rurais de Hamburgo.

1160. 1883, JANEIRO, 16

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Henrique Francisco d'Ávila, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Acusa o recebimento de impressos relativos à Exposição Internacional de Animais Rurais de Hamburgo.

1161. 1883, JANEIRO, 16

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Henrique Francisco d'Ávila, ao ministro dos Negócios Estran-

geiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Transmite dois diplomas concedidos pelo governo imperial à Associação da Exposição das províncias de Ontário e Quebec, pela exibição do café brasileiro no Canadá.

1162. 1883, MARÇO, 20

AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Henrique Francisco d'Ávila, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Acusa o recebimento dos resultados iniciais da exposição do café brasileiro em Paris, aberta no Palácio da Indústria.

1163. 1883, ABRIL, 14

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 18.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Henrique Francisco d'Ávila – Transmite regulamento e programa da Exposição Agrícola, projetada para Lisboa.

1164. 1883, JUNHO, 25

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 33.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite a informação de que a abertura da Exposição Agrícola de Lisboa foi adiada para setembro de 1883.

1165. 1883, JULHO, 06

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 34.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho

Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite um exemplar do regulamento da Exposição Internacional de Horticultura de São Petersburgo.

1166. 1883, JULHO, 23
AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 7.
➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Informa que o governo imperial não dispõe de orçamento para aceitar o convite do governo russo para participar da Exposição Internacional de Horticultura de São Petersburgo.

1167. 1883, AGOSTO, 31
AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 41.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Informa sobre um concurso internacional de produtos agrícolas, industriais e de belas-artes que deve ocorrer em Nice.

1168. 1883, NOVEMBRO, 17
AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 47.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Informa sobre a Exposição Agrícola de Lisboa.

1169. 1883, NOVEMBRO, 21
AHI 292 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 25.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Acusa o recebimento de informações sobre o adiamento da Exposição Agrícola de Lisboa, para maio.

1170. 1883, DEZEMBRO, 06
AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 21.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite o catálogo da Exposição Anual da Sociedade Nacional de Agricultura de Santiago do Chile.

1171. 1883, DEZEMBRO, 06
AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2 ª Seção, n. 50.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Informa sobre a Exposição Centenária Universal de Indústria e Algodão, projetada para 1884, em Nova Orleans.

1172. 1883, DEZEMBRO, 11
AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 52.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite, ao governo imperial, o convite para tomar parte na Exposição Centenária Universal de Indústria e Algodão de Nova Orleans.

1173. 1883, DEZEMBRO, 21
AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 55.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite ofício do cônsul-geral do Brasil na Grécia sobre a próxima exposição de produtos brasileiros que se pretende realizar em Atenas.

1174. 1884, FEVEREIRO, 05

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Informa sobre a exposição de produtos brasileiros em Atenas.

1175. 1884, FEVEREIRO, 13

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Informa a nomeação de José Maria da Silva Paranhos Júnior, barão do Rio Branco, cônsul-geral do Brasil em Liverpool, como delegado do governo brasileiro na Exposição Internacional de Horticultura de São Petersburgo.

1176. 1884, FEVEREIRO, 14

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Acusa o recebimento da nomeação de José Maria da Silva Paranhos Júnior, barão do Rio Branco, cônsul-geral do Brasil em Liverpool, como delegado do governo brasileiro na Exposição Internacional de Horticultura de São Petersburgo.

1177. 1884, FEVEREIRO, 15

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 20.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Pede auxílio à legação imperial na Rússia, ao delegado brasileiro nomeado para a Exposição Internacional de Horticultura de São Petersburgo.

1178. 1884, FEVEREIRO, 16

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite cinco números do impresso *La Nueva Era* e um folheto intitulado "Escuela de Agricultura de la isla de Cuba", remetidos pelo consulado brasileiro em Havana.

1179. 1884, FEVEREIRO, 16

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Acusa o recebimento de informações sobre a exposição dos produtos do Brasil na Grécia.

1180. 1884, FEVEREIRO, 21

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 2.

➤ Aviso reservado do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Informa sobre

a nomeação de A. E. Shwabe de Revel, cônsul-geral do Brasil em São Petersburgo, como delegado do Brasil na Exposição Internacional de Horticultura de São Petersburgo.

1181. 1884, FEVEREIRO, 22

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 22.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Informa que o Centro da Lavoura e do Comércio designou os srs. A. E. Shwabe de Revel, cônsul-geral do Brasil em São Petersburgo, e Eduardo Lemos, para constituírem uma comissão, junto com o sr. José Maria da Silva Paranhos Júnior, barão do Rio Branco, para representar a associação na Exposição Internacional de Horticultura de São Petersburgo, com o intuito de introduzir ou fomentar nos principais mercados daquele país o consumo do café brasileiro.

1182. 1884, FEVEREIRO, 26

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 24.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Informa sobre a participação do governo brasileiro na Exposição Internacional de Horticultura de São Petersburgo.

1183. 1884, MARÇO, 05

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 34.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Informa que o Centro da Lavoura e do Comércio nomeou, em substituição do sr. Eduardo

Lemos, o comerciante Honório de Araújo Maia, barão de Araújo Maia, e o médico residente em Viena, Francisco da Cunha e Sousa, para formar a comissão brasileira da propaganda do café na Exposição Internacional de Horticultura de São Petersburgo.

1184. 1884, MAIO, 13

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 26.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite cópia do ofício da legação imperial em São Petersburgo, relativo à participação do Centro de Lavoura e Comércio na Exposição Internacional de Horticultura de São Petersburgo.

1185. 1884, MAIO, 20

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena – Transmite três exemplares do regulamento e programa da Exposição Chilena, projetada para outubro de 1884.

1186. 1884, MAIO, 30

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Acusa o recebimento da cópia do ofício da legação imperial em São Petersburgo, relativo à participação do Centro de Lavoura e Comércio na Exposição Internacional de Horticultura de São Petersburgo.

1187. 1884, JUNHO, 03

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 8.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Augusto Moreira Pena, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Francisco de Carvalho Soares Brandão – Acusa o recebimento de três exemplares do regulamento geral e do programa da Exposição Chilena, projetada para outubro em Santiago.

1188. 1884, JULHO, 18

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 36.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha – Transmite novo convite do governo dos Estados Unidos da América para que o governo brasileiro tome parte na Exposição Centenária Universal de Indústria e Algodão de Nova Orleans.

1189. 1884, JULHO, 18

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 37.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha – Transmite relatório e impressos sobre a Exposição Centenária Universal de Indústria e Algodão de Nova Orleans.

1190. 1884, AGOSTO, 14

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Carta do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha – Transmite o pedido de informações do ministro alemão no Brasil sobre a “filoxera”, praga que acomete a cultura das videiras.

1191. 1884, AGOSTO, 16

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 77.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado – Informa sobre os êxitos da exposição do café brasileiro em São Petersburgo.

1192. 1884, AGOSTO, 30

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 81.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado – Transmite informações sobre os êxitos da exposição do café brasileiro em São Petersburgo, Berlim e Paris, e recomenda que sejam agraciados, com comendas oferecidas pelo Imperador, os estrangeiros que auxiliaram nas exposições.

1193. 1884, SETEMBRO, 09

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 46.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha – Informa sobre a Exposição Centenária Universal de Indústria e Algodão de Nova Orleans.

1194. 1884, SETEMBRO, 26

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas S. Seç.

➤ Carta do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha – Reitera o pedido de informações do ministro alemão no Brasil sobre a “filoxera”, praga que acomete a cultura das videiras.

1195. 1884, OUTUBRO, 04

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado – Informa que o governo imperial não pode aceitar o convite do governo dos Estados Unidos da América para participar da Exposição Centenária Universal de Indústria e Algodão de Nova Orleans, mas que o Centro da Lavoura e do Comércio enviou 40 volumes de diversos objetos para o certame.

1196. 1884, OUTUBRO, 17

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 61.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha – Transmite alguns exemplares do programa de Exposições de Animais de Budapeste, projetada para 1885.

1197. 1884, OUTUBRO, 28

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 13.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado – Acusa o recebimento de alguns exemplares do programa da Exposição de Animais de Budapeste, projetada para 1885.

1198. 1884, NOVEMBRO, 21

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 72.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas,

Antônio Carneiro da Rocha – Transmite documentos impressos relativos ao grupo de grãos, forragens e estrumes que figuraram na Exposição de Animais de Budapeste.

1199. 1884, NOVEMBRO, 28

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 18.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado – Acusa o recebimento de informações sobre a comissão enviada pelo Centro de Lavoura e do Comércio para a exposição do café brasileiro, em Valparaíso.

1200. 1884, DEZEMBRO, 05

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Aviso do Gabinete do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado – Informa que o governo imperial nomeou o sr. Salvador de Mendonça, cônsul-geral do Brasil em Nova York, como comissário na Exposição Centenária Universal de Indústria e Algodão de Nova Orleans.

1201. 1884, DEZEMBRO, 13

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 81.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha – Acusa o recebimento da nomeação do sr. Salvador de Mendonça, cônsul-geral do Brasil em Nova York, como comissário do governo imperial na Exposição Centenária Universal de Indústria e Algodão de Nova Orleans.

1202. 1884, DEZEMBRO, 20

AHI 293 01 06 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 84.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João da Mata Machado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha – Informa que recebeu, da legação imperial nos Estados Unidos da América, documentos sobre a convenção universal sobre o algodão. Informa também que os transmite ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, pedindo a atenção do governo imperial à dita convenção.

1203. 1884, DEZEMBRO, 31

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas. S. Seç.

➤ Aviso do gabinete do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Informa que o governo imperial não participará da Exposição Universal de Antuérpia. Entretanto, informa também que o governo nomeará Júlio Constâncio Villenueve, conde de Villenueve, representante brasileiro em Bruxelas, como delegado especial para auxiliar o Centro da Lavoura e do Comércio na representação do Brasil em uma das seções daquele certame.

1204. 1884, DEZEMBRO, 31

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 46.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Acusa o recebimento de dois exemplares do catálogo da Exposição Agrícola do Chile.

1205. 1885, JANEIRO, 22

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Pú-

blicas, Antônio Carneiro da Rocha – Informa sobre um projeto de exposição de produtos agrícolas e industriais russos no Rio de Janeiro.

1206. 1885, FEVEREIRO, 20

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 4.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Acusa o recebimento da estatística da importação do café brasileiro no porto de Trieste.

1207. 1885, MARÇO, 05

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 5.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Transmite a cópia do ofício do vice-cônsul do Brasil em Nova Orleans sobre a Exposição Centenária Universal de Indústria e Algodão. [Anexo: Cópia do ofício de 21 de dezembro de 1884, relatando o êxito do café brasileiro na Exposição Centenária Universal de Indústria e Algodão.]

1208. 1885, MARÇO, 07

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 21.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa Dantas, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha – Transmite o pedido da legação alemã no Brasil de informações sobre um inseto que devasta as plantações de batatas.

1209. 1885, MARÇO, 28

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 7.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Acusa o recebimento de informações sobre o aumento progressivo da importação do café brasileiro em Trieste.

1210. 1885, ABRIL, 29

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 6.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio Carneiro da Rocha, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Manuel Pinto de Sousa Dantas – Informa que, a respeito do pedido da legação alemã no Brasil, o diretor do Jardim Botânico responde que não existe *Doryphora decemlineata* nas batatas do Império, pois a cultura ainda é incipiente.

1211. 1885, JULHO, 08

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 45.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Ferreira de Moura – Informa sobre a Exposição de Budapeste, na qual devem figurar algumas amostras do café brasileiro remetidas pelo Centro de Lavoura e do Comércio do Rio de Janeiro.

1212. 1885, JULHO, 08

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 49.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Ferreira de Moura – Transmite informações e o convite endereçado ao governo brasileiro para participar do Congresso Internacional de Botânica e Agricultura na Antuérpia, projetado para agosto.

1213. 1885, JULHO, 11

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 56.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Ferreira de Moura, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá – Informa que o governo imperial nomeou Júlio Constâncio Villenueve, conde de Villenueve, representante brasileiro em Bruxelas, como seu representante no Congresso Internacional de Botânica e Agricultura, projetado para agosto na Antuérpia.

1214. 1885, AGOSTO, 05

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 55.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Ferreira de Moura – Transmite números do *Moniteur de la Guyane Française*, contendo um artigo sobre a planta têxtil denominada "ramiée" (rami – *Boehmeria nivea*).

1215. 1885, AGOSTO, 10

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Ferreira de Moura, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá – Acusa o recebimento de números do "Moniteur de la Guyane Française", contendo um artigo sobre a planta têxtil denominada "Ramiée" (Rami – *Boehmeria nivea*).

1216. 1885, AGOSTO, 11

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 67.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Ferreira de Moura, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá – Transmite elogios ao desempenho do sr. Salvador de Mendonça, cônsul-geral do Brasil em Nova York, na Exposição Centenária Universal de Indústria e Algodão de Nova Orleans.

1217. 1885, AGOSTO, 12

AHI 300 03 11 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Diretoria, n. 2866.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, João Florentino Meira de Vasconcelos, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquês de Paranaguá – Acusa o recebimento do *Boletim de sanidade pecuária*, de Portugal.

1218. 1885, SETEMBRO, 29

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Pede informações sobre a exposição de café e açúcar organizada pelo cônsul-geral do Brasil em Valparaíso.

1219. 1885, NOVEMBRO, 11

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 170.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de um exemplar do *Moniteur de la Guyane Française*, de 11 de julho de 1885, tratando da organização de um concurso agrícola e de uma exposição local de produtos.

1220. 1885, NOVEMBRO, 16

AHI 292 03 13 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 176.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de dois exemplares da brochura, em húngaro e francês, que trata da exposição do café brasileiro em Budapeste, escrita pelo cônsul brasileiro naquela cidade.

1221. 1886, JANEIRO, 09

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 9.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa sobre a participação do Centro da Lavoura e do Comércio na Exposição das Três Américas, em Nova Orleans. [Anexos: Dois recortes do *Diário Oficial*, de 9 de novembro de 1885, sobre a exposição citada acima; cópia da nota de 22 de dezembro de 1885, da legação norte-americana no Rio de Janeiro ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, convidando o governo imperial para a dita exposição.]

1222. 1886, JANEIRO, 22

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 18.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Pede permissão para que o sr. Salvador de Mendonça, cônsul-geral do Brasil em Nova York, possa se ausentar e assumir o cargo de delegado do governo imperial na Exposição das Três Américas, em Nova Orleans; e também faz o mesmo pedido para que o sr. Allain Eustis, vice-cônsul do Brasil em Nova Orleans, possa se ausentar e assumir o cargo de representante do Centro do Comércio e da Lavoura.

1223. 1886, JANEIRO, 28

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 49.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Pede que sejam transmitidas à legação imperial em Washington as nomeações dos srs. Salvador de Mendonça e Allain Eustis como delegados brasileiros na Exposição das Três Américas, em Nova Orleans e pede também que a mesma legação auxilie o Centro do Comércio e Lavoura a organizar a parte brasileira na dita exposição.

1224. 1886, ABRIL, 15

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 26.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite informações e exemplares do programa da Exposição Sul-Americana de Berlim.

1225. 1886, ABRIL, 15

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 27.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite cópia do relatório organizado pelo sr. A. Jeanneney sobre o Concurso Agrícola da Guiana Francesa, de 1885.

1226. 1886, MAIO, 04

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Agricultura.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros,

João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento dos boletins de sanidade pecuária, de Portugal, correspondentes aos meses de maio a dezembro.

1227. 1886, MAIO, 10

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção, n. 3.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite cópia do ofício da legação no Chile, de 16 de abril de 1886, informando sobre a fabricação de açúcar de beterraba naquele país.

1228. 1886, MAIO, 13

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 116.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento da cópia do ofício da legação no Chile, de 16 de abril de 1886, informando sobre a fabricação de açúcar de beterraba naquele país.

1229. 1886, MAIO, 13

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 117.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento do relatório sobre o Concurso Agrícola da Guiana Francesa, realizado pelo sr. Jeanneney.

1230. 1886, JUNHO, 12

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 41.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite o pedido do governo da Guiana Francesa de sementes de palmeiras do Brasil.

1231. 1886, JUNHO, 16

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 114.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que já foram pedidas à Fazenda Normal, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, as sementes de palmeiras solicitadas pelo governo da Guiana Francesa.

1232. 1886, JULHO, 21

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 48.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite informações sobre o cultivo da beterraba e o fabrico do açúcar, em Valparaíso.

1233. 1886, JULHO, 26

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 200.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Transmite elogios do Centro da Lavoura e do Comércio ao sr. Henry Robert Le Cocq, delegado dessa associação na França, pelos serviços prestados no Concurso Regional de Bourges; e ao sr. Paulo Commenge, secretário da Sociedade de Geografia de Bourges.

1234. 1886, JULHO, 28

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios

Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Diretoria, n. 3201.
➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento dos boletins de sanidade pecuária, correspondentes aos meses de março e maio de 1886, remetidos pela legação imperial em Lisboa.

1235. 1886, JULHO, 31
AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 52.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Informa sobre um projeto de exposição de produtos brasileiros no Concurso Regional de Bourges.

1236. 1886, AGOSTO, 18
AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 54.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Informa sobre a Exposição de Produtos Sul-Americanos de Berlim, em 1886.

1237. 1886, OUTUBRO, 13
AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 64.
➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite cópia do ofício do cônsul do Brasil em Budapeste e o grande diploma de honra, concedido ao Centro de Lavoura e do Comércio, pela exposição do café brasileiro naquela cidade.

1238. 1886, OUTUBRO, 23
AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios

Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 256.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento do diploma concedido ao Centro da Lavoura e do Comércio, conferido pelo Júri da Exposição Nacional de Budapeste.

1239. 1886, OUTUBRO, 26

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 26.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite exemplares do regulamento orgânico e disciplinar da Real Escola Prática da Agricultura, em Nulvi, na Itália.

1240. 1886, OUTUBRO, 28

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 68.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite cópia do ofício do cônsul-geral do Brasil em Alexandria e um exemplar de estatísticas da cultura do algodão no Egito.

1241. 1886, OUTUBRO, 30

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 144.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de um exemplar do regulamento orgânico e das disciplinas da Real Escola Prática de Agricultura, em Nulvi, na Itália.

1242. 1886, NOVEMBRO, 04

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 196.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento da cópia do ofício do cônsul-geral do Brasil em Alexandria e de um exemplar de estatísticas da cultura do algodão no Egito.

1243. 1886, NOVEMBRO, 09

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 308.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que o Centro da Lavoura e do Comércio foi agraciado com o diploma do Júri da Exposição Industrial de Marselha, pela excelência do café exibido. Informa também que o mesmo Centro demonstrou grande apreço pelo sr. Ferdinand Emil Angst, vice-cônsul do Brasil em Marselha, pelos seus serviços.

1244. 1886, NOVEMBRO, 20

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 72.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Informa sobre as exposições de produtos brasileiros que ocorreram em Port Elizabeth, King William's Town e Nova Zelândia.

1245. 1886, DEZEMBRO, 14

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria.

➤ Bilhete do diretor de Agricultura do Ministério dos Negócios da Agri-

cultura, Comércio e Obras Públicas, Amarílio Olinda de Vasconcelos, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento dos boletins de sanidade pecuária, de junho, julho e agosto de 1886, e os boletins de serviços agrícolas de Portugal, relativos aos meses de julho e agosto do mesmo ano.

1246. 1886, DEZEMBRO, 15

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria Central, n. 339.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de um exemplar do *Boletim de Agricultura*, publicado em San Salvador (El Salvador), sobre uma variedade do café da Jamaica, colhida nas Montanhas Azuis. Pede que sejam providenciadas informações, amostras e indicações de preço daquele produto.

1247. 1886, DEZEMBRO, 20

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 78.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Informa que foi transmitido ao consulado-geral do Brasil em Londres o pedido de informações, amostras e indicações de preço do café colhido nas Montanhas Azuis, na Jamaica.

1248. 1886, DEZEMBRO, 21

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 225.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Transmite algumas sementes de palmeiras para serem remetidas à Guiana Francesa.

1249. 1886, DEZEMBRO, 24

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 80.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Acusa o recebimento do pacote enviado pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, contendo algumas sementes de palmeiras, destinadas ao governo da Guiana Francesa; e informa que dará o destino conveniente.

1250. 1886, DEZEMBRO, 28

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 234.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que o pacote enviado ao governador da Guiana Francesa, pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, com algumas sementes de palmeiras, contém os únicos exemplares disponíveis na Fazenda Normal, que fica a cargo do mesmo instituto.

1251. 1887, JANEIRO, 10

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 1.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite exemplar do relatório do Ministério das Finanças do Egito, relativo ao cultivo de algodão.

1252. 1887, JANEIRO, 14

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 14.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras

Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de exemplar do relatório do Ministério das Finanças do Egito, relativo ao cultivo de algodão.

1253. 1887, MARÇO, 04

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite informações e amostras do café da Jamaica.

1254. 1887, MARÇO, 08

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

➤ Bilhete do diretor da 2ª Seção da Diretoria de Agricultura do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Amarílio Olinda de Vasconcelos, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Acusa o recebimento dos exemplares dos boletins de sanidade pecuária, de Portugal, referentes aos meses de setembro, outubro e novembro.

1255. 1887, ABRIL, 01

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Informa sobre uma Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, em Londres.

1256. 1887, MAIO, 03

AHI 300 04 14 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios do Império – 2ª Seção, n. 44.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré – Transmite retalho de jornal contendo relatório das experiências científicas feitas com a carne seca no Laboratório de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Montevidéu.

1257. 1887, MAIO, 07

AHI 300 03 12 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios do Império – 1ª Diretoria, n. 1593.

➤ Aviso do ministro dos Negócios do Império, Ambrósio Leitão da Cunha, barão de Mamoré, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de retalho de jornal contendo relatório das experiências científicas feitas com a carne seca no Laboratório de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Montevidéu.

1258. 1887, JUNHO, 25

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 38.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite quatro números do jornal *The Planter's Monthly*, do Havaí.

1259. 1887, JULHO, 12

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 175.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de quatro números do jornal *The Planter's Monthly*, enviado pelo cônsul de Portugal no Havaí, para serem examinados pelo engenheiro fiscal do 3º Distrito de Engenhos Centrais.

1260. 1887, AGOSTO, 06

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 44.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite o convite do governo britânico para participar da Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, em Londres.

1261. 1887, SETEMBRO, 30

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – S. Seç.

➤ Carta do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Pede que informe ao governo britânico a nomeação do sr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, para representar o governo imperial na Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar de 1887, em Londres.

1262. 1887, OUTUBRO, 06

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Gabinete.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que o governo imperial aceitou o convite para participar da Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar de 1887, em Londres; e informa que já nomeou o sr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme para representá-lo na dita conferência. [Anexos: Três bilhetes sem data, relativos à nomeação de delegados para a Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar de 1887, em Londres.]

1263. 1887, OUTUBRO, 10

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 53.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Informa que repassou à legação britânica no Brasil o aceite do governo imperial de participar da Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, em Londres, e que transmitiu a nomeação do sr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme para representá-lo.

1264. 1887, OUTUBRO, 18

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 55.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite o pedido da legação italiana no Brasil de informações sobre a destruição dos animais, insetos e criptógamos prejudiciais à agricultura.

1265. 1887, OUTUBRO, 29

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 59.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite um trabalho sobre a indústria açucareira, publicado no Chile pelo engenheiro civil e industrial sr. Alfredo Puelma Tupper.

1266. 1887, NOVEMBRO, 02

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Informa que recebeu da legação britânica no Rio de Janeiro a nota tratando da Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, em Londres, e informa que nomeou

em caráter de urgência o sr. Antônio Augusto Fernandes Pinheiro para representar o Brasil desde já, junto com o sr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, na dita conferência.

1267. 1887, NOVEMBRO, 02

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 62.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite a nota da legação britânica no Rio de Janeiro, pedindo que o delegado brasileiro parta o mais rápido possível para se fazer representar na Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, em Londres.

1268. 1887, NOVEMBRO, 08

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 249.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Acusa o recebimento de um exemplar da monografia do engenheiro Alfredo Puelma Tupper, sobre a indústria açucareira no Chile.

1269. 1887, NOVEMBRO, 09

AHI 292 03 14 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 34.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Informa que encarregou o dr. Antônio Augusto Fernandes Pinheiro, comissário do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas na Europa e nos Estados Unidos da América, para representar o Brasil na Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, em Londres, junto com o sr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme.

1270. 1887, NOVEMBRO, 15

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 64.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Informa que transmitiu as instruções recebidas para os representantes brasileiros na Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, em Londres.

1271. 1888, JANEIRO, 17

AHI 292 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 19.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe – Transmite o parecer da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, respondendo ao pedido da legação italiana no Brasil sobre as leis do Império relativas à destruição dos animais e vegetais nocivos à agricultura. [Anexo: Cópia do parecer de 25 de novembro de 1887, da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, contendo informações relativas às leis do Império que versam sobre a destruição dos animais e vegetais nocivos à agricultura.]

1272. 1888, JANEIRO, 25

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 9.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite dois exemplares de documentos relativos à Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, realizada em 1887, na cidade de Londres.

1273. 1888, JANEIRO, 27

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite nota da legação da Espanha no Rio de Janeiro, comunicando a intenção de organizar um Congresso Internacional de Vinicultores em Madri e desejando saber a posição do governo imperial sobre o assunto.

1274. 1888, FEVEREIRO, 09

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Informa sobre nova Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, projetada para 5 de abril de 1888, em Londres.

1275. 1888, FEVEREIRO, 24

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 15.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite quatorze folhetos contendo as atas da Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar de 1887, em Londres.

1276. 1888, MARÇO, 10

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 19.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Solicita que seja dada a posição do governo imperial sobre sua participação na Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, projetada para abril de 1888.

1277. 1888, MARÇO, 15

AHI 292 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Gabinete.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio da Silva Prado – Informa que o governo imperial não poderá tomar parte na 2ª Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar de 1888, em Londres. Informa, porém, que o governo imperial aderirá a qualquer convenção que for nela formulada.

1278. 1888, MARÇO, 19

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 20.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite um recorte de notícia do jornal *Straits Times*, sobre os meios usados para combater o mal do cafeeiro em Cingapura, remetido pelo cônsul brasileiro naquele país.

1279. 1888, MARÇO, 21

AHI 292 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Gabinete.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio da Silva Prado – Informa sobre a 2ª Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, marcada para Londres.

1280. 1888, MARÇO, 21

AHI 292 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 90.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio da Silva Prado – Acusa o recebimento do um extrato de

notícia remetida pelo cônsul do Brasil em Cingapura, sobre os meios de combater o mal do cafeeiro.

1281. 1888, MARÇO, 23

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 24.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Informa que o governo britânico insiste na participação do Brasil na 2ª Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar de 1888, em Londres, e transmite um novo convite.

1282. 1888, JUNHO, 16

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 48.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite um exemplar impresso das atas da Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, em Londres.

1283. 1888, JUNHO, 30

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 52.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite informações e dois impressos contendo as atas da 2ª Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, em Londres.

1284. 1888, JULHO, 05

AHI 292 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras

Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Informa que o governo imperial não poderá tomar parte no Congresso Internacional de Vinicultores, projetado para a Espanha.

1285. 1888, JULHO, 12

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 55.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Acusa o recebimento da informação sobre a não participação do Brasil no Congresso Internacional de Vinicultores de Madri.

1286. 1888, AGOSTO, 02

AHI 292 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 26.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Acusa o recebimento de um exemplar impresso das atas da 2ª Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, em Londres, e informa que o governo imperial irá aderir formalmente às resoluções da conferência.

1287. 1888, AGOSTO, 04

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 12.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite uma cópia da carta do sr. Julius Papper e um exemplar de seu jornal, *Illustriertes Baden-Baden*, com o seu pedido de informações sobre a exportação e produtividade do café e de outros produtos brasileiros, com o intuito de escrever artigos.

1288. 1888, AGOSTO, 02

AHI 292 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 29.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Informa que o governo imperial não dispõe de orçamento para participar da Exposição do Café, projetada para Suécia e Noruega.

1289. 1888, SETEMBRO, 22

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 67.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite informações e impressos sobre os trabalhos da 2ª Conferência Internacional sobre a Indústria do Açúcar, em Londres.

1290. 1888, OUTUBRO, 17

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 69.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite a nota da legação britânica no Brasil, pedindo uma pronta decisão do governo imperial no que diz respeito ao projeto de convenção sobre os açúcares em Londres.

1291. 1888, NOVEMBRO, 06

AHI 293 01 09 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 72.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado – Transmite o convite ao governo imperial para

aderir à Convenção Internacional de Londres sobre os açúcares, formulada em 30 de agosto de 1888. Transmite a declaração em que o ministro brasileiro em Londres adere, num primeiro momento, à referida convenção e em que informa que ainda deve aguardar as posições do governo imperial e dos demais signatários para confirmar a posição adotada.

1292. 1888, NOVEMBRO, 07

AHI 292 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 33.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Antônio da Silva Prado, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Informa que aguarda o parecer do Ministério dos Negócios da Fazenda para responder sobre a adesão do governo imperial ao projeto da Convenção Internacional de Londres, relativa aos açúcares.

1293. 1888, DEZEMBRO, 05

AHI 292 04 01 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

➤ Bilhete do diretor da 1ª Seção da Diretoria de Comércio do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, José Agostino Moreira Guimarães, barão de Guimarães, ao diretor-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Tomás do Amaral, visconde de Cabo Frio – Transmite, ao governo paraguaio, uma coleção dos relatórios do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, dos anos de 1880, 1882, 1885, 1886, 1887 e 1888.

1294. 1889, JANEIRO, 28

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 10.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite três exemplares impressos do programa do concurso internacional de máquina para secar frutas.

1295. 1889, JANEIRO, 29

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 11.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite informações sobre a adesão do governo imperial à Convenção Internacional de Londres sobre o regime dos açúcares.

1296. 1889, FEVEREIRO, 18

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite cópias dos relatórios dos agentes consulares italianos no Brasil, contidos nos dois números do *Boletim Consular*, da Itália, com dados estatísticos da agricultura e da indústria de São Paulo e da exportação de tabaco da Bahia.

1297. 1889, FEVEREIRO, 20

AHI 292 04 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 2.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Acusa o recebimento de três exemplares impressos do programa do concurso internacional de máquinas para secar frutas, projetado para setembro, em Portici, na Itália.

1298. 1889, FEVEREIRO, 21

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 21.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Informa sobre a Exposição Agrícola de Windsor.

1299. 1889, FEVEREIRO, 27

AHI 292 04 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 54.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Acusa o recebimento de relatórios dos agentes consulares italianos no Brasil, contidos nos dois números do *Boletim Consular*, da Itália, com dados estatísticos sobre a agricultura e a indústria de São Paulo e exportação de tabaco da Bahia.

1300. 1889, MARÇO, 20

AHI 292 04 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 74.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva – Acusa o recebimento de informações sobre a Exposição Agrícola de Windsor, projetada para junho, em Londres, organizada pela Sociedade Real de Agricultura.

1301. 1889, MARÇO, 21

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 25.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Transmite o pedido da legação francesa no Brasil de informações sobre as leis brasileiras acerca das propriedades rurais.

1302. 1889, MAIO, 16

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 52.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, Rodrigo Augusto da Silva, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Rodrigo Augusto da Silva – Informa sobre a impossibilidade do governo

imperial aderir à Convenção Internacional sobre o regime dos açúcares, de Londres. Solicita novos pareceres à legação britânica no Rio de Janeiro, na esperança de reverter a decisão do governo.

1303. 1889, JUNHO, 21

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 60.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Transmite o convite e cinco exemplares do programa da Exposição Internacional de Gado e Agricultura, em Buenos Aires, projetada para abril de 1890.

1304. 1889, JULHO, 20

AHI 292 04 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 156.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana – Informa que o governo imperial não poderá tomar parte na Exposição Internacional de Gado e Agricultura de Buenos Aires, marcada para 1890.

1305. 1889, AGOSTO, 06

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 72.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Transmite informações e exemplares do programa da Exposição Agronômica de Viena, projetada para 1890.

1306. 1889, AGOSTO, 09

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 73.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao

ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Transmite pedido da legação belga no Brasil de publicações oficiais do Império, relativas ao comércio, indústria e agricultura.

1307. 1889, AGOSTO, 23

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 80.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Transmite um quadro da produção do café de Java, entre 1887 e 1888. Transmite também quadros dos respectivos preços nos últimos dez anos.

1308. 1889, AGOSTO, 27

AHI 292 04 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção da Diretoria de Comércio, n. 14.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana – Informa que o governo imperial não poderá aceitar o convite para tomar parte na Exposição Geral Agronômica de Viena, projetada para 1890.

1309. 1889, AGOSTO, 30

AHI 292 04 02 – Parte I – Avisos recebidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 1ª Seção da Diretoria de Agricultura, n. 185.

➤ Aviso do ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana – Acusa o recebimento de um quadro da produção do café de Java, entre 1887 e 1888, e também de quadros dos respectivos preços nos últimos dez anos.

1310. 1889, SETEMBRO, 12

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério

dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 88.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Transmite as informações sobre as leis da propriedade industrial rural no Império à legação francesa no Brasil.

1311. 1889, SETEMBRO, 13

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 89.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Reitera o pedido da legação belga no Brasil de publicações sobre o comércio, a indústria e a agricultura.

1312. 1889, OUTUBRO, 10

AHI 293 01 02 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – Seção Central, n. 17.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Transmite um quadro estatístico da atual situação sanitária da espécie bovina no Império austro-húngaro.

1313. 1889, NOVEMBRO, 08

AHI 293 01 07 – Parte I – Avisos (minutas) expedidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros ao Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas – 2ª Seção, n. 103.

➤ Aviso do ministro dos Negócios Estrangeiros, José Francisco Diana, ao ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque – Transmite a oferta feita pelo Museu Comercial de Frankfurt para expor gratuitamente produtos brasileiros.